CORREIO PAULISTANO

Director Geral: ABNER MOURÃO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Gerente: EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL, 8

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1929

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.261

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — SÃO PAULO

O movimento da "Concentração Conservadora" em Minas

Como o sr. Carvalho Britto explica a fundação e por que augura a victoria do novo partido

As hostilidades do Estado contra a União e os cinco congressos economicos

"A Noite", do Rio, publicou, em sua edição de ante-hontem, a seguinte importante entrevista com o sr. Carvalho Britto, illustre chefe da Concentração Conservadora de Minas Geraes:

"A creação de um novo partido em Minas Geraes, para enfrentar e combater a unica organização partidaria até agora existente no glorioso Estado montanhez é um acontecimento de maior importancia na vida politica da União, e uma consequencia imprevista da attitude assumida, em face do problema da successão presidencial, pelo governo mineiro.

Todos os casos da politica mineira, até agora, se resolviam dentro dos interesses tradicionaes do Partido Republicano Mineiro, sob a direcção inilludivel do presidente do Estado, e quem se incompatibilizava com o P. R. M. ficava inutilizado na politica.

O advento da "Concentração Conservadora" veiu, pois, rasgar horizontes, estabelecendo, desde já, uma força fiscalizadora do acto dos governos. Quanto á sua influencia na politica federal, deve ser das maiores, porque, si na campanha civilista, os mineiros que discordaram de seu governo, apesar de não se haverem organizado, constituiram uma massa eleitoral impressionante, muito maior deve ser, agora, a sua efficiencia, pois a organização politica que surge se systematiza disciplinarmente por todo o territorio mineiro, como um exercito permanente.

Era natural que esse novo partido impressionasse o paiz habituado a unanimidade passiva das forças politicas mineiras. Para satisfazer a curiosidade natural sobre as idéas e os motivos da "Concentração Conservadora" de Minas, a "A Noite" procurou o dr. Carvalho Britto, o coordenador dessas novas phalanges, e que é um temperamento combativo e uma vontade e recta.

Assignalámos, ao solicitar-lhe uma entrevista, que a "Concentração Conservadora", ao que se dizia, está reunindo elementos muito facilmente do que se esperava, e elle, com enthusiasmo, assegurou:

— Ecoou por toda Minas o seu brado de despertar, proferido por occasião do banquete com que foi distinguido e confirmado pelo manifesto da Concentração Conservadora, de Bello Horizonte. Esses documentos politicos ainda não foram analysados pelos nossos adversarios, preoccupados sómente com a impossivel demolição, pela injuria, de reputações invulneraveis. Não nos justificamos, ao usarmos do direito de opinar politicamente, nem nos detemos em revolver detalhes e minucias de acontecimentos inconsequentes. Marchamos para a frente, attrahidos pelo futuro, co mos olhos na visão da grande obra a realizar, corrigindo defeitos, supprindo lacunas, combatendo erros, erguendo projectos, executando-os e construindo. Eis a differença essencial entre as duas forças antagonicas em Minas, — uma que disseca, cata nugas e sermona amarguras e conselhos retrogrados, — outra que não se detem em criticas pessoaes, nem para contestal-as, porque a força dos acontecimentos, os factos sociaes e economicos até agora desattendidos, começam a impôr-se á medida que as realidades dominam o parasismo illusorio, que não basta aos homens de hoje.

— Quaes são essas realidades determinantes da conducta dos conservadores seus correligionarios?

— Um breve apanhado nos elucidará. Balanceados os valores dos serviços prestados á collectividade mineira pelas administrações federal e estadual, resulta um grande saldo a favor da primeira. A amplitude da sua esphera de acção, a onda de energia que ella conduz do centro para a peripheria retornando redobrada para o centro, a sua rêde bancaria, a chave que detem das communicações postaes, telegraphicas e ferroviarias, os seus serviços de fomento agricola e saneamento, entre outros, demonstram ser a União mais necessaria e util aos mineiros do que o governo de Bello Horizonte. Emquanto este se tem apresentado nos municipios disseminando decretos-promessas de creação de escolas que se não installam por falta de predios e professores, desvirtuando as funcções dos orgams da Justiça, transformados em peças do mecanismo politico, convertendo as unidades do apparelhamento policial em beleguins de espionagem partidaria, agentes provocadores e de intimidação contra todos os movimentos de independencia da opinião livre, o governo federal mantém os seus serviços constantes, normaes, impessoaes.

Emquanto o fisco estadual impede e entrava toda a actividade mineira, anarchizando e parasitando todo o trabalho do Estado, verifica-se que a arrecadação da União em qualquer localidade, é insufficiente para o custeio dos serviços publicos federaes que nellas são prestados.

— E' certo que os mineiros desapprovaram o seu governo separar-se da União?

— Evidentemente, por observação das proprias situações municipaes que se não sustentariam desajudadas pelo governo estadual, causando sacrificios aos interesses dos municipes. Embora constitucionalmente autonomas, as municipalidades como orgams da administração estadual se atrophiariam apenas deixassem de receber a circulação da seiva do tronco commum. Mais intenso será o mal entre um Estado e a União. A autonomia estadual foi instituida sob o pallio da Federação, subordinada, portanto, aos interesses nacionaes, estabelecendo de unidades auxiliares da administração publica. Ha uma relação de symetria que se exprime por uma formula de proporção — o Estado está para a União, assim como para elle está o mu-

Dr. Carvalho Britto

nicipio. O chefe do Estado consciente dos poderes de seu mandato, longe de collaborar com a União, prestigial-a na execução dos seus encargos, ampara-a e auxilial-a no desdobramento da sua actividade ao serviço da patria. E' trahir a Federação, desvirtual-a e desmoralizal-a, estabelecer rixas e malevolencias entre os dois governos, creando entidades politicas de varia hierarchia, orgams administrativos feitos para trabalhar parallelamente, accionados por um só eixo. O governo mineiro, no emtanto, perpetrou monstruosa infidelidade ao seu mandato, um acto de irresponsabilidade pelos destinos da terra mineira, em mãos de gestores impoliticos e inconscientes. Nada considerava a razão, si não fosse a deformação, o contrario senso, do pensamento tão nitido, praticado por intrigantes mettidos a criticos politicos, attribuindo-me uma these inconstitucional — a exclusividade ou monopolio do poder politico pela União, não tolerando dissentimentos dos partidos estaduaes. Nada mais absurdo! O que reprovo é o exercicio da actividade partidaria que cabe ás forças politicas, deslocar-se para a administração estadual e esta, sacrificando a população do Estado, revel, romper, hostilizar, difficultar o trabalho do governo federal. A situação mineira não podia trahir os interesses das suas forças economicas para forjar conspiratas politicas contra a chefia federal que pretende degradar depois de acceitar, acclamar e applaudir, por tres annos, a sua obra de estadista.

— Será então nociva aos interesses mineiros essa lucta?

— De fórma alguma! O erro do situacionismo mineiro vai converter-se num passo acertado em beneficio de Minas, da verdadeira Minas que em Washington Luis e Julio Prestes vê os estadistas republicanos modernos, creador e continuador da politica de programmas economico-financeiros que relegam para o plano secundario a politica pessoal. Agora, todos os serviços federaes melhorarão, quebradas as correntes que jungiam o funccionalismo á situação local sempre sacrificando e compromettendo a União, sem que esta pudesse defender-se para não causar maior damno, como essa ruptura que o governo mineiro se aventurou a praticar. Attingirá, agora, por certo, a execução dos serviços federaes, aquelle "maximo edonistico", que aspiram os povos civilizados para as suas administrações publicas. Nenhuma falta occasionará o afastamento do governo local, francamente perturbador da boa execução dos serviços federaes. Ao envez das suas informações tendenciosas, sob o prisma do favoritismo, do nepotismo, dos baixos moveis da politicagem local, encontrará a União, na Concentração Conservadora, a auscultadora franca e directa nas fontes puras da livre opinião, não illudida por mandatarios infieis, dos verdadeiros reclamos e aspirações da gente mineira.

— Assim, o objectivo da Concentração é impedir que Minas deixe de collaborar com a União, em prejuizo dos seus habitantes?

— Essa é a grande finalidade do novo partido, o seu alto escopo de servir a Minas, vehiculando e transmittindo ao governo federal as petições collectivas do trabalho, da industria, do commercio, da agricultura, das classes e zonas do Estado, onde os serviços federaes precisarem de correctivo, de ampliação, de melhoria, de aperfeiçoamento. Ella não se exhaurirá na tarefa do partidarismo miudo, das ambições pessoaes, mas pleiteará construcções ferroviarias, ampliação da rêde bancaria, extenderá os fios telegraphicos por todo o territorio montanhez e a sua sagração no conceito estadual se fará entre os applausos e as bençams de toda uma população beneficiada e bem servida. Ella não attenderá ás vozes iracundas dos despeitados e intrujões que a accusam de praticar intervenção federal, em Minas. Esses insensatos não comprehendem que a intervenção federal é o exercicio pelo interventor dos poderes e serviços estaduaes e não dos federaes... O que essa gente decepelonnada, com a cessação do parasitismo contra a União, pretende é a intervenção do Estado nos poderes e serviços da União, em beneficio de politicalha situacionista estrebuchante e sem o apoio do povo.

A "Concentração Conservadora" é o partido moderno, actual, animado de realidades, inspirado nas estatisticas e factos economicos, insophismaveis, affirmativo, directo, objectivo.

Dentro delle ha logar para todos. Os seus chefes não são idiosyncrasicos ou incompativeis. os seus elementos são puros e novos. Elle não tem clientes a nutrir ou rebeldes a punir e castigar.

Ella vai directa á alma de Minas, não a affrontando com juras hypocritas, ou zombando do seu vecarno imprudente, como esses mystificadores que pregam o liberalismo explorando a peor das dictaduras — a que malbarata os dinheiros do povo em sustentação de rixas partidarias entender ser o alistamento eleitoral a unica preoccupação de uma administração como a de Minas!!

— Tem causado sensação o crescimento formidavel da Concentração Mineira.

— Em toda Minas resoou o appello da Concentração, definindo-lhe a responsabilidade. Dahi ter ella de justificar desde já sua existencia, realizando, beneficiando.

O capitulo mais ridiculo do governo actual é o dos seus congressos de municipalidades. A psychologia desses ajuntamentos sem consequencias praticas nem theoricas é o symbolo da força politica, a demonstração do mandonismo do governo. Propositalmente, os presidentes das Camaras são recebidos em ultimo plano. No principio, o presidente do Estado. Depois os secretarios, regulados representantes federaes do districto dos poderes directos á Camara estadual. Por fim, a gente municipal, na penumbra, humilhada e constrangida. Ha banquetes caros, com menu's em francez, bandas de musica, foguetes, dinheiro perdido em profusão injustificavel. E o mambembe politiqueiro muda-se para outra zona a explorar novos vereadores incautos.

Taes Congressos não dão aos mineiros a noção e o valor do espirito de solidariedade, de classe, de defesa commum.

Separam, em vez de unir, seguem a tactica vigente do Estado, para mandar.

E ha no Estado grandes forças a se unirem, a se apparelharem num todo organico, a solidarizarem para se fortalecerem e vencerem, a se confraternizarem em entidades cooperativas, para não se deixarem explorar, a se enfeixarem em gremios que tracem rumos communs.

A "Concentração Conservadora" irá reunil-os em Congressos inesqueciveis. E' o inicio do seu programma de acção "res, non verba".

— Bello programma.

— Será executado. Assim os lavradores de café até hoje não foram approximados. Desconhecem-se. Nunca cooperaram. Irá a "Concentração Conservadora" reunil-os em um "Congresso do Café", na Matta, em Muriahé. Os fabricantes de tecidos, em Minas, constituem uma das maiores energias industriaes do Brasil. Nunca se avimaram para organizar-se. Agora serão reunidos no "Congresso dos Fabricas de Tecidos", em Itajubá, o notavel centro industrial sul-mineiro.

A bacia do S. Francisco é de uma capacidade ce realifera inexgottavel. Póde ser o celleiro do Brasil e o seu algodão pesa na producção mineira. Fundir num "meeting" de productores os reclamos de sua classe, o estudo dos seus interesses e o meio de solucionar as suas aspirações, eis o que realizará o Congresso dos Cereaes, e Algodão, a reunir-se em Montes Claros, no norte de Minas.

O boiadero, o criador e invernista, eis uma das grandes forças mineiras. E' a classe de grande nobreza e independencia em todas as luctas civicas, de homens fortes e energicos, cavalleiros, grandes viajantes, os melhores conhecedores de Minas e uma das mais sadias expressões do seu caracter.

São explorados e guerrendos pelo fisco estadual e a administração local os desampara a ponto de fechar as feiras, como fez á de Tres Corações.

Cumpre congregal-os, ouvil-os, defendel-os, protegel-os. O Congresso do Gado, a installar-se em Passos, centro que liga sul, oeste e Triangulo, será a opportunidade de vencerem os interesses dessa classe operosa e merecedora.

Todos sabemos que o ferro fará de Minas uma das primeiras regiões do mundo. Nada se fez para conseguil-o, e o governo mantem os seus projectos mysteriosos, como que esotericamente... Trata do assumpto a medo, como se calçasse botinas com grãos de milho... A "Concentração Conservadora" realizará em Itabira o Congresso de Siderurgia, sob a direcção da Escola de Minas, fundada para os grandes prelios do trabalho, da riqueza mineira.

— E a politica propriamente?

— Já é propriamente politico todo esse trabalho de coordenação de energias. Rematará o esforço de todos esses Congressos, compendiando as medidas de todos elles, definindo, com a visão de conjunto as formulas syntheses de solução do problema mineiro, o grande Congresso da Concentração Conservadora, cuja séde será Ouro Preto, ambiente civico inegualavel, onde a austeridade, a pureza, a severidade e o encanto dos costumes mineiros se conservam como antanho. A "Concentração Conservadora" então se imporá a toda Minas e trazendo todos os mineiros no seu seio, iniciará a sua obra de construcção, cooperando com o centro para a grandeza incomparavel que attingirá o Estado isento de uma politicagem onerosa e sbversiva que o tem desviado dos rumos gloriosos do seu futuro. Livre da competição das ambições pessoaes alimentadas á sua custa, das intriguinhas esterilizadoras dos que se assenhorearam do seu dominio, dirigida por uma alta politica impessoal, de factos economicos, de realidades praticas, Minas terá um surto ascencional acima de toda previsão. A "Concentração Conservadora" quer imprimir-lhe o impulso inicial já tão retardado pela mentalidade politica dominante no Estado".

ALISTAMENTO ELEITORAL

NOTAS E ESCLARECIMENTOS

Sob os titulos acima, "A Federação", de Porto Alegre, que é, como se sabe, o orgam official do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, publicou o seguinte, em sua edição de 5 do corrente:

"Surgem, a todo o momento, duvidas em torno da verdadeira interpretação da lei eleitoral, no tocante ás provas necessarias á inscripção do eleitor. Provecto jurista nosso elaborou as notas que publicamos a seguir, certos de que ellas, organizadas com rigoroso methodo e competencia, por quem demonstra e revela estudos especiaes sobre o assumpto, contribuirão para esclarecer as duvidas existentes, fixando a interpretação fiel da lei e indicando numerosas fontes de consulta:

PROVAS DE EDADE

Pódem servir, tambem, para esse fim:

1) Os diplomas conferidos pelos estabelecimentos de ensino superior, officiaes ou reconhecidos pelo Governo Federal;

2) Certidão ou **qualquer documento** em que se prove que o alistando occupa, ou occupou, qualquer cargo electivo, ou **qualquer emprego publico** federal, estadual ou municipal, para o qual a lei exija maioridade de 21 annos (Gama, op. cit., pg. 30, nota 79).

3) A nomeação do empregado publico, desde que, para o exercicio do cargo, se exija a maioridade de 21 annos. Entretanto, "**si não fôr possivel exhibir** o titulo de nomeação, ou por ter este se extraviado, ou por exercer qualquer funcção publica, para o qual se exija titulo de nomeação, **fará a prova** da sua maioridade **com uma certidão** passada pela **Repartição** onde desempenhar as **suas** funcções". (Gama, op. cit. pg. 95 e 96).

Note-se que a lei, referindo-se á prova de edade, remata com estas expressões: "**ou documento** de que esta (a maioridade) se infira necessariamente".

Não diz a lei que o documento **seja publico**. Logo, póde ser tambem particular. Com effeito, tal é a interpretação de Edgar Costa, op. cit., pg. 158:

"Com **qualquer outro** documento publico ou **particular**, do qual infira a maioridade do alistando (escripturas, certidões e **documentos diversos, etc.**)".

Não prevalece a opinião dos que sustentam que o "titulo de alistamento estadual não prova a edade legal". Tal documento está no caso previsto pela lei: "ou documento de que a maioridade se infira necessariamente".

Até prova em contrario, **deve-se presumir** que sejam verdadeiras as declarações nelle contidas.

PROVA DE RENDA

A simples exhibição de um diploma scientifico ou literario, conferido por **qualquer** Faculdade, Escola ou Instituto **nacional** ou extrangeiro, legalmente reconhecido, prova a **renda**. Porque isso "**faz presumir a renda legal** precisamente e concludentemente, até que o contrario se estabeleça, por prova plenissima, como em direito se faz mistér". (Gama, op. cit., p. 22).

Edgard Costa tambem diz que a prova de renda póde ser feita por:

"titulo de emprego ou **diploma** scientifico (advogado, medico, engenheiro, pharmaceutico, dentista, etc.)" (op. cit., pg. 159).

PROVA DE RESIDENCIA

Os **funccionarios publicos**, não sendo as suas funcções temporarias, periodicas, ou de simples commissão, não devem ficar sujeitos a prova de residencia, pois, conforme diz Eugéne Pierre, citado por Gama, pg. 34, nota 92, "pour le fonctionnaire public la **residence obligatoire** se confond avec le domicile". Vide tambem o art. 37 do nosso Codigo Civil.

Gama escreve:

"Póde succeder que o alistando resida em terras devolutas, pertencentes ao Estado, em que constem dos livros de sua escripturação as devidas averbações. Isto dá-se com certa frequencia nas comarcas sertanejas e no Territorio do Acre. Em tal caso, o alistando **poderá provar a sua residencia** por meio de um **attestado**, firmado ou passado pela autoridade judiciaria ou policial da localidade". (op. cit., pg. 99 e 100).

Logo, a enumeração da lei e (ns. 1, 2 e 3) do art. 7 do Reg. a que se refere o Dec. n. 17.527, **não é taxativa**.

"Assim, sempre que houver impossibilidade de se exhibirem as provas apontadas, póde o alistando recorrer ao **attestado da autoridade policial LOCAL**. Entre nós, ha um caso mui frequente: o individuo que mora em predio proprio, não póde provar a sua residencia por meio do talão do pagamento do imposto predial, porque delle, entre nós, não se verifica a sua residencia no alludido predio. (Neste caso), por ex., bem póde o alistando provar a sua residencia por meio do **attestado da autoridade policial local**.

EXTRANGEIROS — CIDADÃOS BRASILEIROS

E' **inconstitucional**, no caso do n. 4 do art. 69 da Const. Fed., a exigencia do "**titulo declaratorio de naturalização** (Ac. do Sup. Trib. Fed., de 20 de nov. de 1928. Gama, **Alistamento Eleitoral da Republica**, pg. 10, nota 23).

Não é de acceitar-se a opinião dos que sustentam a necessidade de escriptura publica ou a certidão da transcripção do immovel, para a prova da propriedade de bens immoveis a que se refere o n. 5 do art. 69 da Const. Fed. Basta a prova por meio do talão de pagamento do imposto respectivo. Tratando-se de extrangeiros que desejam nacionalizar-se integrando-se politicamente em nossa patria, deve-se acudir a esse desejo, facilitando-se na medida do possivel os meios de prova a respeito. Edgar Costa diz claramente: "provará com titulo de propriedade immovel **OU pagamento** do imposto respectivo". (**Promptuario da Legislação Eleitoral**, pag. 161).

"Si o alistando estiver naturalizado brasileiro pela lei da grande naturalização, isto é, si, achando-se no Brasil no dia 15 de novembro de 1889, **não fez a declaração** a que se refere o n. 4 do art. 69 da Const. Fed., de que queria conservar a sua nacionalidade de origem, deverá **provar** tal facto com uma certidão do Ministerio da Justiça, **ou da** Camara, **Conselho** ou **Intendencia Municipal**, do logar onde residia naquella época... A' certidão que lhe fôr fornecida, juntará o alistando o passaporte, **OU outra qualquer prova documental**, de que se encontrava no Brasil no referido dia 15 de novembro de 1889". (Gama, op. cit., pags. 100 e 101").

AOS TRANCOS E BARRANCOS

AOS trancos e barrancos, lá vai o bonde "liberal" seguindo o seu destino, puxado pelos cavallos tropegos e mancos da rhetorica do sr. João Neves da Fontoura. Na boléa, o motorneiro cochila. Na plataforma, o conductor nem se anima a cobrar a passagem aos poucos e tristes passageiros que por descuido tomaram o bonde errado. De vez em quando, um barulho, para quebrar a monotonia da viagem insipida e enfadonha: é uma lança que, a um solavanco maior, cai das mãos do sr. João Neves sobre o soalho esburacado do vehiculo das "reivindicações democraticas". Um ou outro passageiro abre os olhos, indagando num bocejo, o que foi — "Não foi nada. Foi a lança do Neves que cahiu". E a viagem prosegue, melancolica como um enterro.

A Alliança chamada Liberal — para usarmos da expressão habitual do sr. Vespucio de Abreu — positivamente está reclamando, para contar a historia comica do seu bonde, o genio de um Cervantes. D. Quixote, com o seu rocinante, com os seus moinhos de vento, com a sua Dulcinéa, realmente fica longe, a perder de vista, dos homens que, á ultima hora, neste paiz, se phantasiaram de "liberaes" e sahiram mundo reeditando velhos e rançosos romances de imaginarias cavallarias. Porque — é a opinião unanime — a historia do bonde é bem melhor do que a historia do bom fidalgo manchego. Esta, ao menos, commove. A outra só faz rir.

Em torno de uma exploração

Intrigas que se desfazem á luz do texto, claro e insophismavel, da nossa carta magna

"Si cette chanson vous embête"... Continuam os democraticos o tecer explorações ridiculos em torno da qualificação eleitoral de extrangeiros residentes em S. Paulo. Ha dias era o deputado Antonio Feliciano, que por signal recebeu immediata replica do sr. Cyrillo Junior, que illustrou seus brilhantes argumentos com accordãos do Supremo Tribunal Federal, justificando as decisões do integro e illustrado juiz, dr. Esau' de Moraes.

Hontem, voltou á carga um matutino desta capital incorporado á rabadilha do liberalismo, repisando o mesmo assumpto. Esse jornal escandalizado com a inclusão de extrangeiros ao nosso quadro eleitoral, toma-se de um espanto simplesmente infantil. De facto a Constituição Federal, no art. 69, diz o seguinte:

São cidadãos brasileiros:

"4.o — Os extrangeiros que achando-se no Brasil aos 15 de Novembro de 1889, não declararem, dentro de seis mezes, depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

n. 5 — os extrangeiros que possuirem bens immoveis no Brasil, e forem casados com brasileiras e tiverem filhos brasileiros, comtanto que residam no Brasil, salvo se manifestarem a intenção de não mudarem de nacionalidade;

6.o — os extrangeiros por outro modo naturalizados".

Ora está ahi o texto constitucional attribuindo aos extrangeiros a condição de brasileiros e ipso facto concedendo-lhes a capacidade eleitoral. A naturalização que decorre dos dois primeiros numeros do art. 69 é automatica, verificados os requisitos alli enumerados, porque emana directamente da Constituição, subtrahindo-se pois a qualquer formalidade. E foi isto mesmo que o Supremo Tribunal Federal decidiu no accordam de 26 de novembro de 1918, em que ha esta passagem:

"A exigencia do titulo declaratorio, importando em uma condição nova, creada posteriormente para os effeitos da naturalização tacita, é inconstitucional, eis que attenta contra o disposto nos arts. 69, n. 4 e 71 paragrapho 2.o da Constituição da Republica". Ainda o mesmo Tribunal decidiu: "E' brasileiro quem possue bens immoveis no Brasil, é casado com brasileira, tem filhos brasileiros e não manifestou a intenção de conservar a nacionalidade de origem. (Habeas corpus 22.188, de 23 de abril de 1928).

São dessa classe os extrangeiros acolhidos pelo digno juiz eleitoral e que tanta mossa fazem á sensibilidade democratica. Requerendo a sua inclusão no alistamento esses extrangeiros, nas condições do texto constitucional, manifestam tacitamente a intenção de não conservar a nacionalidade de origem, de se incorporar á cidadania brasileira.

Nenhuma duvida ha que o illustre magistrado da vara eleitoral está seguindo no caso a orientação do Supremo interprete da Constituição; e tambem não ha duvida alguma que a exploração democratica está plenamente desmoralizada.

Cruzador "Caradoc"

SUA PARTIDA HONTEM PARA A BAHIA

RIO, 17 (A.) — Deixou hoje a Guanabara, rumando para a Bahia, o cruzador "Caradoc", da Marinha de Guerra Ingleza.

A' tarde, apresentou-se ao sr. ministro da Marinha o commandante Netto dos Reys, official que fôra posto á disposição do commandante H. R. Moore.

Um inquerito interessante

Palavras de enthusiasmo pelo exito da conferencia e pelo que São Paulo representa, como escola de trabalho e de civismo

A' margem da III Conferencia Nacional de Educação, um inquerito entre os delegados a ella presentes, devia constituir, certamente, materia interessante, com um sentido apreciavel para o importante certamen educacional.

E constituiu, sem duvida: o "Correio Paulistano" dirigiu-se a diversos dos elementos componentes da grande assembléa que se reuniu em S. Paulo, e de cada um colligiu impressões, que, em sua maioria, formam um grande elogio á importante obra que o governo de S. Paulo vem realizando em favor do ensino.

Ellas, aqui, ficam como depoimentos eloquentes á cruzada de S. Paulo pela desanalphabetização, realizando hoje um trabalho que apparece como padrão para a organização do ensino no Brasil:

* * *

DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO

A Conferencia da Educação é uma obra de ideal, a que todos servimos com o pensamento e o coração.

Aloysio de Castro.

* * *

DO DELEGADO DO RIO GRANDE DO NORTE

"Sahimos de S. Paulo cada vez mais crentes no futuro da nossa Patria. E' que a grande obra aqui está sendo realizada, e que tivemos opportunidade de contemplar, servirá de exemplo e licção a todas as outras unidades federativas aqui representadas, as quaes, imitando-a, prepararão dias cada vez mais felizes para o Brasil.

José Augusto.

* * *

DO DELEGADO DO ESPIRITO SANTO

S. Paulo é bem uma escola de trabalho e de civismo.

Orgulho-me da obra magnifica de desenvolvimento economico e educação em largas bases aqui realizada, e que se vai cada vez mais aprimorando, pela intelligencia e pela vontade do grande e hospitaleiro povo paulista.

Filho de outro Estado brasileiro, orgulho-me da surprehendente prosperidade economica de S. Paulo e de sua modelar organização educativa, porque todo este brilhante progresso vem sendo conquistado para engrandecer e para honrar o Brasil.

Ubaldo Ramalhete.

* * *

DA DELEGAÇÃO DE MINAS

A impressão que temos da Terceira Conferencia Nacional de Educação, é magnifica, em vista da importancia dos assumptos que têm sido versados, da elevação de vistas com que são tratados, e do grande numero de especialistas que tem frequentado as sessões. Além das conferencias propriamente ditas, apraz-nos destacar o que tem sido as visitas ás diversas instituições de ensino da capital, que nos encantaram.

Queremos consignar aqui, além de tudo, a gentileza com que nos receberam, gentileza a que somos profundamente sensiveis e gratos.

Lucio José dos Santos, Gustavo Capanema, Firmino Costa, Yago Pimentel, Abgar Renault, José Eduardo da Fonseca.

* * *

DA DELEGAÇÃO DA BAHIA

São Paulo já entrou, francamente, em educação, como nos demais aspectos do seu notavel desenvolvimento, no periodo da organização. O primeiro trabalho da exploração immediata da terra e dos ensaios animadores da constituição dos serviços basicos de sua civilização, está vencido.

Não é sómente com promessas commovedoras que nos acena esta terra generosa e grande. O serviço educacional, que mais de perto examinamos, já chegou á maturidade de uma notavel efficiencia.

A sua expansão, a effectividade dos seus resultados objectivos e a amplitude de sua finalidade, marcam uma obra que honra os estadistas de São Paulo.

Partimos, daqui, levando comnosco um enthusiasmo renovado pela capacidade organizadora do brasileiro, e a certeza de que São Paulo reivindicou, para a nossa terra, as nobres qualidades de realização, que caracterizam as nações verdadeiramente constructoras e progressivas.

Anisio Teixeira, J. Ignacio Tosta Filho, Isaias Alves de Almeida.

* * *

DO DELEGADO DE PERNAMBUCO

A Terceira Conferencia Nacional de Educação, reunida em S. Paulo, foi uma prova evidente do idealismo organico dos nossos educadores e dos nossos homens de pensamento e do governo.

As conclusões a que chegamos foram intelligentes porque são exequiveis dentro das realidades brasileiras, no momento que passa.

Além disso, que opportunidade feliz para se conhecerem e confraternizarem, no estudo da obra commum da formação das novas gerações brasileiras, os filhos de todos os pontos do paiz, sob este ambiente empolgante de brasilidade e de fé?

Ha cerca de vinte annos que acompanho, carinhosamente, o emprehendimento magnifico da renovação educacional em S. Paulo. Não exaggero, porém, si disser que fui surprehendido pelo progresso impressionante que aqui verifiquei em todos os aspectos da educação e da cultura.

O actual governo, á cuja frente se encontra um estadista moço, tocado de um enthusiasmo ardente pelo futuro do Estado e do paiz, cercado de um professorado que faz milagres, está imprimindo, á escola paulista, um surto de actividade constructora admiravel.

Da escola primaria ás normaes, ás technico-profissionaes e ás superiores, o contagio da acção não só prepara para o Estado a definitiva independencia economica e social, mas constitue ainda o mais formoso e confortador dos espectaculos para todos aquelles que, porventura, se detenham algumas horas em São Paulo.

A. Carneiro Leão

* * *

DO DELEGADO DO CEARA'

A III Conferencia Nacional de Educação, quando outros resultados não tivesse, servirá no minimo, para focalizar assumptos de magna relevancia na esphera do debatido problema da educação nacional, e pôr em evidencia, perante todos os Estados da Federação, o surprehendente progresso do Estado de S. Paulo no dominio de todas as actividades humanas.

E' com razão que os brasileiros se orgulham de possuir esta maravilha.

Essas conferencias de Educação, no emtanto, realizam, a meu ver, obra de mais subido valor que isso: — a affirmação da sympathia e da solidariedade, entre todas as unidades da Federação brasileira, e que muito significa para o futuro da nacionalidade.

Joaquim Moreira de Sousa.

* * *

DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

São Paulo é uma licção magnifica para o Brasil, para a America Latina. Vindo-se a São Paulo retempera-se o amor pelo Brasil, a esperança de uma patria forte, sadia, progressista. Si outros fructos não tivesse, bastava este grande exemplo, que, estou certo, será seguido pelo resto do paiz, para considerarmos efficacissima esta Conferencia de Educação. Abençoados os fados que aqui nos trouxeram! Bemdito S. Paulo!

Candido de Mello Leitão

* * *

DO DELEGADO DO PARANA'

A III Conferencia Nacional de Educação aqui levada a effeito, fez obra de grande alcance social resolvendo, com patriotismo e elevação de vista, não só os problemas que lhe foram affectos pela II, realizada em Bello Horizonte, como ainda outros de interesse vital para a nossa patria. Os nossos sinceros parabens á benemerita Associação Brasileira de Educação que, em muito boa hora, a instituiu para felicidade do Brasil.

Hostilio Cesar de Araujo.

* * *

DO DELEGADO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Tenho por certo o valor do nosso povo e assim a grandeza desta Patria estremecida!

A radiante esperança na nossa brilhante certeza, quando contemplamos o valoroso exercito de trabalhadores — pela sua intelligencia culta, pelo seu coração bem formado e pelo seu braço adestrado — decididos a engrandecer o Brasil elevando-o ao seu glorioso destino!

Toda essa obra escolar — creadora do trabalho consciente e fecundo — tem em São Paulo particular relevo, realização excellente de sabia visão, de sadio patriotismo!

Esse exercito de paz, formado e aperfeiçoado pela educação nacional, preparado moral e materialmente, para luctar e vencer, é garantia suprema do futuro grandioso desta providencialmente abençoada terra de Santa Cruz.

Barbosa de Oliveira

* * *

DO DELEGADO DO PARA'

A. BARBOSA DE OLIVEIRA

"Apesar da eloquencia, que é um virus terrivel no seio dessas assembléas; apesar da rhetorica a que não póde escapar pela massa heterogenea de seus membros, a III Conferencia Nacional de Educação aqui reunida póde debater e deixar encaminhadas soluções exequiveis aos differentes problemas que versou, principalmente sobre a magna questão do ensino secundario. Devo declarar entretanto que as maiores licções dessa conferencia foram sentidas cá fóra, na verificação das realidades que S. Paulo póde mostrar aos seus visitantes, abrindo-lhes á curiosidade o campo largo de suas pesquizas e iniciativas, em prol da cultura brasileira. Pelo apoio decisivo que a administração publica deste Estado deu ao grande certamen pedagogico, os nossos olhos puderam decerrar-se na contemplação de um espectaculo que deixará em nosso espirito uma perenne lembrança de alento moral e grandeza civica.

OSWALDO ORICO

O MILAGRE...

(ARTIGO D"O PAIZ")

As circumstancias do momento politico já tinham reservado á opinião do paiz uma surpresa um tanto estonteante, com a declarada fusão dos republicanos e dos libertadores gaúchos, facto realmente tão prodigioso, que o sr. Assis Brasil, em discurso na Camara, chegou a qualifical-o de "milagre".

Durante alguns dias, os circulos politicos conservaram-se scepticos. Seria possivel, humanamente praticavel, uma, assim, fulminante identificação, menos de homens, do que de principios inexoravelmente antagonicos, que ha trinta annos vinham delimitando na terra gaucha dois campos de lucta implacavelmente inconciliaveis? Mas tanto os representantes dos dois partidos perseveraram, repetidamente, na affirmativa da consummação do facto, que a pouco e pouco foi elle sendo admittido sem maior espanto.

Em fim de contas, depois do que está succedendo á despeito das cartas do sr. Getulio Vargas, tudo parecia possivel. Mas eis que nova surpresa as mesmas circumstancias politicas, occorridas dentro de pouco mais de um mez, proporcionam á opinião publica: o sr. Borges de Medeiros dá ao "milagre" do sr. Assis Brasil um caracter provisorio, com efficacia a prazo fixo. A alliança da Alliança Libertadora com o Partido Republicano Riograndense só vigorará até 1º de março de 1930, e exclusivamente para effeito da eleição presidencial.

Como não se ignora, naquella data serão travados os pleitos para a presidencia da Republica e para a renovação do Congresso Nacional. Segundo as declarações categoricas do eminente chefe do P. R. R., os libertadores vão ser admittidos a votar no candidato daquelle partido, o sr. Getulio Vargas, para a presidencia da União, mas os seus candidatos, delles, libertadores, á renovação do Congresso, não serão admittidos aos suffragios dos republicanos. Terão que se eleger por si mesmos, com os unicos votos dos seus correligionarios, sem reciprocidade alguma. Ainda mais: terão que disputar no mesmo dia a eleição aos seus adversarios, pois que estes têm candidatos proprios.

A situação será esta: existe uma alliança entre os dois partidos, mas, tão só, para favorecer ao sr. Getulio Vargas; prestado o auxilio, a frente unida scinde-se a alliança, desfaz-se, os libertadores entram em lucta com os republicanos no mesmo dia, nas mesmas urnas, talvez á mesma hora, e, como paga do favor de suffragarem o sr. Getulio, receberão a offensiva cerrada dos amigos do sr. Vargas, votando contra os seus candidatos.

Os resultados praticos da alliança dos dois partidos aproveitarão, pois, a um só, que não será o libertador. Accresce que ambos, á sombra da actual fusão, estão intensificando os alistamentos em harmonia, e apparentemente sem desconfiança. Estavam, pelo menos, até serem divulgadas as declarações do sr. Borges de Medeiros. Dahi póde advir que, accrescidos os respectivos eleitorados, quando chegar o momento dos dois partidos se disputarem nas urnas os postos da representação nacional, um surprehenda o outro com resultados totalmente imprevisiveis.

Mas isto, por ora, são conjecturas. O que não é conjectura, o que é realidade é o serviço sem compensação que vão prestar os libertadores aos republicanos. Serviço a que se póde chamar sacrificio, porque para ajudar os seus adversarios, os libertadores começaram desmoralizando os seus principios e acabarão perdendo o unico escopo pratico que os levou á alliança: a senatoria federal que, pelo pacto Neves-Campos (aliás, não approvado pelos srs. Getulio Vargas e Borges de Medeiros) devolvia caber ao sr. Assis Brasil.

Assim, portanto, em 1.o de março, após suffragado o presidente gau'cho com os votos dos libertadores, perderão estes as vantagens do officialismo, que pressurosamente procuraram, e do que de antemão são excluidos, não obstante o auxilio que lhe prestam; voltarão ás agruras da condição de minoria; volverão á obscura qualidade de opposicionistas; retomarão o caminho do duro ostracismo. E' a sentença inappellavel que lavra o preclaro sr. Borges de Medeiros:

"No dia 2 de março, cada partido retomará a sua bandeira e cada riograndense o seu partido".

Temos ahi claros indicios de desaggregação e de derrota.

Convém advertir que o que vai occorrer no Rio Grande occorrerá por toda parte onde as opposições servirem ao sr. Getulio Vargas. A solidariedade dellas ao candidato do P. R. R. não terá outras consequencias após o pleito. Travado este, as opposições ficarão como estão e onde estão, mesmo na hypothese, que a maioria do paiz acredita temeraria, de triumphar o sr. Vargas. Quem o diz não somos nós: é o sr. general Paim Filho, secretario da Fazenda do sr. Getulio e elemento ligadissimo ao chefe da situação riograndense. Disse-o em recente entrevista á "Noite":

"Elle (Getulio Vargas) não pretende derrubar nenhuma situação estadual, não tem partido que impôr, nem doutrina que fazer vingar. A sua politica é apenas regional. E nós, do Rio Grande, nada temos com a politica dos outros Estados. Quanto á frente unica na politica do Rio Grande, terminada a luta eleitoral, e seja qual fôr o resultado, cada partido deverá ficar onde está. Isso é que é logico, e assim é que deve ser".

Ninguem se illuda.

O "milagre" do Rio Grande será o mesmo fóra do Rio Grande. O sr. Assis Brasil e os outros chefes da opposição compromettidos com a candidatura gau'cha poderão queixar-se de tudo — menos de não terem sido advertidos com antecedencia, e com a maior franqueza, de que, depois de 1.o de março, tudo voltará ao que antes era e onde antes estava.

A successão presidencial

A Alliança Liberal passa por um collapso á falta de argumentos novos — O sr. José Bonifacio irrita-se porque os seus amigos na Camara não são aparteados — O sr. Sousa Filho voltará breve á tribuna da Camara — A attitude do sr. Moniz Sodré — Assassinio em Porto Alegre

RIO, 17 de setembro (Especial para o "Correio Paulistano") — O dia de hoje se caracterizou politicamente por uma fraqueza geral. A Camara realizou uma longa sessão, mas inteiramente despida de interesse; no Senado, com a ausencia forçada de alguns senadores que viajaram para a Bahia com o fim de communicar ao governador do Estado a indicação de s. exc. pela Convenção Nacional para candidato á vice-presidencia da Republica, não tem havido numero para as votações da ordem do dia. A longa sessão da Camara constituiu-se de ligeiras reclamações sobre a acta, pequenos discursos de obstrucção, os quaes não tiveram nem mesmo a honra da tribuna...

Discursosinhos — dos membros da Alliança que se mantém no mesmo proposito de proseguir na obstrucção á marcha normal dos orçamentos. Até quando? Até um dia, naturalmente. Mas, é engraçado o que está succedendo. O sr. José Bonifacio reclamou, outro dia, do "leader" da maioria da Camara contra o facto de andarem os alliancistas a fazer discursos sem suscitarem apartes dos deputados da maioria. Curioso, não? Pois é verdade. Declarou, por essa occasião, o sr. José Bonifacio, que sabia que a ordem era essa.

E' claro que toda gente sorriu; porque não havia nenhuma ordem nesse sentido; e tanto não havia que o proprio sr. José Bonifacio estava, no momento, sendo bastante aparteado...

Essas pequenas rusgas que demonstram? Demonstram que os "leaders" da Alliança estão vendo phantasmas por toda a parte... O simples enunciado da questão instrue sobre o absurdo que nella se contém. Calculai o sr. Manuel Villaboim procurando, um por um, 160 deputados da maioria para segredar-lhes ao ouvido: "Olhe, vocês não dêm aparte nos discursos dos nossos adversarios"...

Seria comico.

O que ha é cousa mais simples. Ha que os discursos opposicionistas na Camara, ultimamente, estão revelando uma monotonia desesperante, um desinteresse clamoroso. Nem uma idéa original, nem um argumento novo. essas arengas se resumem a uma repetição fastidiosa de tudo quanto já foi ouvido e convenientemente rebatido. Nesse particular, os oradores da Alliança são de uma pobreza mental verdadeiramente franciscana... Não saem, não ha meios, nem a mão de Deus Padre, daquella historia risivel de um "Candidato imposto pelo Cattete", ou, então, dos "Sagrados principios liberaes". Está-se a vêr...

A's vezes, o sr. Moraes Barros ascende á tribuna com o ar carrancudo, saca do bolso do casaco um alentado maço de tiras de papel. Os deputados entreolham-se. Quem sabe si s. exc. fará alguma revelação importante. Mas o sr. Moraes Barros pendura penosamente os oculos no nariz e começa:

"Senhor presidente. As eleições de Piracicaba!..."

Ora, francamente... Quem é que se vai preoccupar agora em dar apartes ao sr. Moraes Barros ou a alguns collegas de s. exc. que se distinguem exactamente pela mesma falta de imaginação? Nunca houve do lado dos representantes da maioria da Camara a intenção de desprezar, pela ausencia de apartes, os membros da Alliança. Nem o illustre sr. Manuel Villaboim interveiu no caso. O que ha e que ninguem é obrigado a se interessar por aquillo que não desperta interesse. Apenas.

Ainda agora, ainda hoje, por exemplo. Era de ver o esforço inutil da Alliança para proseguir na obra encetada de obstruir os orçamentos. Emquanto os rapazes designados para obstrucção se empenhavam num esforço sobrehumano para chamar a attenção de alguem, todo o recinto se entretinha em palestras amaveis, nos grupos. A's vezes o ruido era tal que, com difficuldade, se percebia haver um orador falando de sua bancada...

Tratando de obstruir, os membros da Alliança que occuparam hoje a tribuna tocaram todos na questão presidencial. Mas de raspão. Sente-se que lhes faltam argumentos para as orações de folego, dessas que impressionam ou, pelo menos, que provocam barulho. As allegações resvalam por um terra a terra desesperante.

* * *

Os jornaes sympathicos á Alliança, desde hontem que apparecem cheios de notas, communicados, convites, avisos, para a "grande manifestação popular", que se prepara para a proxima chegada a esta capital do sr. Antonio Carlos. A julgar-se por esse exaggero de propaganda, parece que ha um certo receio de que a chegada do presidente de Minas não consiga enthusiasmar a população.

Ha uma certa razão para esse receio e é justo. Para a organização daquelle celebre "comicio monstro" da Alliança, no dia 7 do corrente, gastou-se um excessivo luxo de reclames, Entretanto, foi o que se viu... Agora, é natural uma certa apprehensão do que a recepção ao sr. Antonio Carlos venha a ser assim uma cousa parecida com o "comicio monstro"...

* * *

O deputado pernambucano, sr. Sousa Filho, que tão admiraveis discursos pronunciou na Camara sobre o problema da successão, pretende, dentro de poucos dias, voltar a occupar a tribuna dessa casa do Congresso para apreciar algumas das ultimas allegações da Alliança Liberal. S. exc. não tem estado retrahido, como se pretendeu fazer acreditar; a sua ausencia da Camara, estes ultimos dias, se explica pelo facto de ter andado ligeiramente enfermo. Mas, já restabelecido, tem o illustre representante de Pernambuco a intenção de continuar essa brilhante serie de discursos proferidos, que o collocaram sem favor em logar de tanto destaque junto de seus pares.

* * *

Partiu hoje para a Bahia o sr. Moniz Sodré, antigo senador federal e membro do directorio do Partido Democratico daquelle Estado. A esta hora, o conhecido politico bahiano já está com a sua posição perfeitamente definida em face do actual momento. Não se limitará a abster-se de tomar parte na campanha em pról do sr. Getulio Vargas, pelos motivos expostos na luminosa carta que dirigiu á Convenção do Partido Democratico da Bahia e que já foi amplamente divulgada.

Declarou s. exc., nesse documento, que a attitude logica da opposição bahiana, seria de combater as duas candidaturas, ambas de adversarios do partido, mas que, tendo de escolher entre Getulio Vargas e Julio Prestes, optava por este ultimo sem vacillação.

O sr. Moniz Sodré dirige actualmente, em São Salvador, o orgam de maior circulação no Estado, o "Diario da Bahia".

* * *

Só agora foi aqui divulgada, por um despacho da "Agencia Americana, a noticia de haver sido barbaramente assassinado, num comicio, em Porto Alegre, um popular no momento em que erguia um viva ao dr. Julio Prestes. Essa noticia não causou pasmo nem surpresa, porque o paiz já está no conhecimento dos processos politicos dos liberaes — mas a maior tristeza e os mais desolados commentarios. — B. J.

OS INTELLECTUAES E A CAUSA DO BRASIL

MERECE registo especial a propaganda que os intellectuaes brasileiros vêm realizando em favor da chapa nacional á successão presidencial da Republica.

No Rio de Janeiro, Medeiros e Albuquerque, por intermedio do Radio Club do Brasil, falou a todos os brasileiros sobre a personalidade do eminente presidente Julio Prestes. E já se annunciam que outros nomes, de destacado brilho no nosso mundo intellectual, irão tambem discursar.

Este movimento dos escriptores mais em evidencia mostra, por certo, que os srs. Julio Prestes e Vital Soares representam a nossa élite mental e são os seus legitimos candidatos.

A reunião dos escriptores patricios, para a propaganda politica, é a primeira vez que se realiza na nossa historia. E por este facto mais se póde evidenciar ainda o alto relevo que se deve emprestar á propaganda já iniciada no Rio de Janeiro.

Hontem, coube a São Paulo iniciar identico movimento.

Discursando na festa organizada pelo espirito brilhante de Casper Libero, Martins Fontes levou sua palavra cheia de fulgor — irradiada pela Radio Educadora Paulista — a todos os recantos da terra brasileira naquelle "Hymno a São Paulo" em que o admiravel poeta santista, numa extraordinaria riqueza de vocabulario, pintou com as côres mais vivas a grandeza paulista. Martins Fontes, no seu discurso, falou da personalidade de Julio Prestes. E falou com aquelle enthusiasmo sadio, vigoroso, que tão bem o caracteriza.

Não se póde negar ao emprehendimento dos intellectuaes brasileiros o valor que sua acção representa para a defesa dos nomes apontados pela maioria dos Estados.

Hontem, era o proletariado e era a mocidade das escolas superiores que se levantavam em favor do presidente de São Paulo. Hoje, são os intellectuaes de todo o paiz. Amanhã será toda a Nação que, no pleito de 1.o de março, dirá que não acredita nas promessas "liberaes" dos que, para a satisfação de seus interesses proprios, sacrificam os mais altos interesses do Brasil.

A exposição de Tarsila do Amaral

INAUGUROU-SE HONTEM, COM GRANDE SUCCESSO

No andar terreo do "Predio Gloria", á rua Barão de Itapetininga, n. 6, inaugurou-se, hontem, á tarde, a primeira exposição de Tarsila em São Paulo.

Já por mais de uma vez nos temos referido á arte tão brasileira, tão interessante, tão forte de Tarsila, que é, sem favor, conforme tivemos, não ha muito, occasião de dizer, a nossa maior pintora modernista e, mais do que isso mesmo, o maior pintor brasileiro. O sentido dos volumes, o sentimento do colorido, a interpretação marcadamente pessoal que ella tem da natureza e da vida e, sobretudo, o seu brasileirismo, tão espontaneo, tão sincero, tão seu, fazem de Tarsila não simplesmente uma revelação da nossa pintura, mas o annuncio de um mundo novo na nossa arte. Ella póde ser discutida, combatida, mas negada nunca. Acima dos preconceitos rançosos e dos prejuizos insupportaveis dos passadistas e dos falsos modernistas, principalmente dos que ainda vivem em pleno D'Annunzio e ainda acreditam que Mancini existe, está o seu admiravel talento plastico, a sua maravilhosa intelligencia creadora, a sua personalidade que resiste a toda e qualquer influencia e para a qual a arte não é um effeito que se busca, mas um meio de expressão, um meio de communicação que é, sobretudo, uma satisfação em si mesma, uma confissão. Pela pintura gostosa e tropical de Tarsila — os seus anjinhos brasileiros, a sua paizagem brasileira, as suas flores brasileiras de bahu' brasileiro — o Brasil se confessa commovida e ingenuamente. Dahi a repousante limpidez que nella se observa, desde a primeira vista.

A feira — 1924

Do catalogo de Tarsila do Amaral constam 36 telas discriminadas da seguinte fórma: 1, anthropophagia — 1929; 2, pastoral — 1927; 3, urutu' — 1928; 4, o mamoeiro — 1924; 5, morro da Favella — 1924; 6, auto-retrato — 1925; 7, Santo — 1927; 8, a feira — 1924; 9, floresta — 1929; 10, romance — 1925; 11, retrato — 1927; 12, marinha — 1929; 13, São Paulo — 1924; 14, o sapo — 1928; 15, passagem de nivel — 1925; 16, cartão postal — 1929; 17, boneca — 1928; 18, a familia — 1925; 19, Pão de Assucar — 1923; 20, palmeiras — 1925; 21, o touro — 1928; 22, a gare — 1925; 23, somno — 1928; 24, caipirinha — 1923; 25, religião brasileira — 1926; 26, carnaval — 1925; 27, anjos — 1925; 28, o lago — 1927; 29, Barra do Pirahy — 1924; 30, manacá — 1928; 31, festa — 1925; 32, distancia — 1929; 33, o modelo — 1923; 34, academia n. 1 — 1923; 35, academia n. 2 — 1923; 36, a cidade — 1929.

Floresta — 1929

Somno, Anjos, Anthropophagia, Manacá, Cartão postal — são authenticas maravilhas. Foram a admiração dos visitantes de hontem.

A exposição de Tarsila foi, em summa, um esplendido successo. Um publico numeroso desfilou deante della, ininterruptamente. Publico — o que não deixa de ser curioso — de todas as classes — e entre o qual se destacavam o representante do sr. presidente do Estado, o prefeito Pires do Rio e pessoas outras de alta representação social.

Brasil economico e commercial

Nossos planos e realizações diarios entrevistos e registados pelo boletim do Ministerio do Exterior.

RIO, 17 (A.) — **Boletim diario de informações dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, para distribuição ás agencias telegraphicas, missões diplomaticas e consulares do Brasil:**

O mercado de laranjas em Londres continua fraco, esperando-se que melhore em outubro. O preço maximo actualmente alcançado pelo producto brasileiro é de 10 shillings por caixa: o meio varia de 7 a 9. Chegaram áquelle mercado mais .... 20.322 caixas de laranjas brasileiras.

— Sob a direcção do professor M. L. Wilson vem-se desenvolvendo, efficientemente, ha 4 annos, em Montana, Estados Unidos, nas zonas semi-áridas, .. 400 millimetros de chuva em terras abandonadas em plano agricola, financiado com 150.000 dollars, facilitados pelo multimillionario Rockfeller. A utilização de modernos instrumentos combinados com a technica do "Dry-Farming" tornou essa região apta para cultura, especialmente de trigo, quando antes constituia motivo para ruina dos seus colonizadores, donos de lotes de 128 hectares. Pelos novos processos adoptados lograram estes reduzir ali o custo da producção de trigo a 8$920 por 100 kilos, excluido o valor da terra, custo que esperam diminuir ainda em 20 °|°. Para alcançar esse resultado, precisam de uma superficie minima de 350 hectares, dos quaes se reservará a metade para o descanso das terras, o que se consegue com uma cultura differente. O novo methodo de cultivo de batatas empregado pelo dr. Nixon, na Pensylvania, inteiramente differente do systema corrente em todo mundo, permitte a quintuplicação da colheita. Os genetistas americanos Stuart, Jones e Eiark, conseguiram, depois de 25 annos de experiencias, produzir variedades de batatas que superam as conhecidas em qualidade e resistencia ás enfermidades e em rendimento. Sob a direcção do sr. J. R. Honbert e com a collaboração do Departamento de Agricultura e da Universidade de Illinois, e de um agricultor particular, em Bloomington, conseguiram-se resultados surprehendentes na genetica do milho. Brevemente será dada a conhecer uma nova forrageira leguminosa perenne que fará a revolução no genero. No anno passado o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicou um folheto sob o titulo "Aerosão, uma ameaça nacional", em que avalia os prejuizos causados pelas chuvas e pelos ventos ás terras, em cerca de 2 milhões de dollars, ou em outros termos, a perda das substancias fertilizantes pela erosão equivale ao que poderia consumir as colheitas desse paiz durante 21 annos. Mais de 6 milhões de hectares antes cultivados ficaram completamente arruinados pela erosão. Experiencias realizadas em Spur, no Texas, demonstraram que as colheitas de algodão augmentaram nas terras, exgottadas em uns 40 °|° depois dos grandes trabalhos de terraplenagenm realizados contra a erosão. Todas e de immediato interesse brasileiro, custaram aos Estados Unidos enormes sommas em dinheiro, demorados e acurados estudos, inimitavel collaboração particular e publica, a que a imprensa tem prestado exemplar e estimulante concurso. Essas grandes conquistas economicas, hoje de facil utilização

— A Camara Gremial de Cereaes da Bolsa de Commercio de Buenos Aires chamou a attenção dos agricultores para que, a bem da cultura nacional, se abstivessem de semear milho typo "americano" para exportação, uma vez que a sua diffusão poderá acarretar prejuizos deante das difficuldades que essa variedade tem creado ultimamente no recebimento por parte dos importadores extrangeiros contractantes, que allegam ser essa qualidade de grão depreciada nos mercados de consumo.

A arrecadação da Alfandega de Porto Alegre em agosto ultimo fo ide 2.666:000$000, contra 1979 contos em agosto de 1928; a da Intendencia, de 2.077 contra 1372; a do porto, foi de .. 1276 contra a de 1596 e a da Mesa de rendas de 966 contra .. 532.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Justificação de votos — Os democraticos, depois de tratarem de grammatica, tratam de geographia — Mais um incisivo e brilhante discurso do sr. Cyrillo Junior.

Presidiu á sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Amaral Gurgel, secretariado pelos deputados Orlando Prado e Jayme Leonel.

A' hora do expediente os srs. Francisco Junqueira, Alfredo Machado, Hippolyto do Rego, que estiveram ausentes á sessão de ante-hontem, na qual o "leader" da maioria, sr. Armando Prado, com brilho justificou a enthusiastica moção de congratulações da Camara aos eminentes candidatos nacionaes Julio Prestes e Vital Soares, justificaram seu voto favoravel a essa moção.

O sr. Alfredo Machado demorou-se na tribuna estudando o aspecto popular da candidatura Julio Prestes, pondo em destaque as manifestações espontaneas do operariado brasileiro dando-lhes, da forma mais livre, a sua adhesão.

O sr. Antonio Feliciano, democratico, disse, então, em discurso, por que votaria contra, si estivesse presente. E' a segunda sessão bem humorada da Camara, pois que, na sessão de ante-hontem, o representante da minoria, sr. Vicente Pinheiro, produzira uma longa oração para concluir que votava contra a moção, porquanto, num "meeting" realizado no Guarujá em pról das candidaturas nacionaes, o orador do comicio — o que, sendo verdade, bem demonstraria a popularidade do "meeting" chamara os candidatos de perclaros em logar de preclaros.

A razão que fundamentava seu voto era, pois, deliciosamente grotesca. Por um "lapsus-verbis" os democraticos vendiam seus ideaes. A Camara, extranhando embora esse patriotismo grammatical, vendo a falta de logica dos argumentos opposicionistas, achou divertida a discussão.

Hontem o combate democratico ás candidaturas que reunem o enthusiasmo civico de quasi a totalidade da nação, sahindo do campo do Coruja para installar-se noutro sector das humanidades: a geographia. Coube essa funcção ao sr. Antonio Feliciano.

Este orador, antes de entrar no seu argumento geographico, repisou a velha intriga feita contra o illustre sabio Arthur Neiva, attribuindo-lhe, apesar do desmentido formal, a velha phrase creada por um homorista, de que "S. Paulo é uma locomotiva puxando vinte vagões vasios". Todos sabem, e o sr. Humberto de Campos publicamente o esclareceu, que a phrase nunca foi do emineine scientista, cuja cultura e cujo patriotismo tanto honram o Brasil. Foi infeliz o sr. Feliciano em fazer essa injustiça a uma das mais lidimas glorias da sciencia brasileira e a um dos homens que mais serviços têm prestado ao Brasil.

Hontem, era o inteiro juiz dr. Esaú de Moraes o alvo da ira democratica.

Hoje é o dr. Arthur Neiva. Qual será a victima escalada para amanhã?

Mas o sr. Feliciano estava hontem animado pelo espirito geographico. E foi sobre outra exploração já fria e desfeita que seu calor rhetorico recahiu. "S. Paulo é o Brasil". — Não — apartearam — S. Paulo não é o Brasil, S. Paulo é Brasil!

Esperou-se, então, que o sr. Antonio Feliciano provasse que o Brasil era a Russia ou a Mongolia. Não o fez. Attribuiu essa phrase ao sr. Sylvio de Campos, pondo no pensamento do illustre parlamentar uma idéa que jamais passára pela sua cabeça.

E de tal modo se encarniçou no seu proposito, que, surgindo um S. Paulo humilhado e diminuido nas phrases do orador, viu-se o sr. Antonio Feliciano fulminado por este aparte:

— "Peço desculpas a v. exc., mas v. exc. está trahindo S. Paulo."

Eis no que deu a geographia democratica.

Respondeu ao sr. Antonio Feliciano o sr. Cyrillo Junior. Sereno, cortez, elegante, fez ver que a Camara, que tinha pelo representante democratico a carinhosa deferencia de quem sempre ouve um orador que procura não offender susceptibilidades, registava, com pena, que o orador quebrára a linha.

Mal fizera em attribuir ao eminente sabio Arthur Neiva e ao eminente parlamentar Sylvio de Campos, phrases creadas ou interpretadas por paixão sectaria, cuja origem e cujo sentido já haviam sido esclarecidas e encerrada a questão. Lamentou o orador que para os democraticos cohonestarem o connubio das suas doutrinas com doutrinas adversas, recorressem a taes explorações, que não estavam á altura de um debate magno como o que se deveria travar em torno da successão presidencial.

Mais uma vez o sr. Cyrillo Junior, com simplicidade e verdade, desarticulou o discurso infeliz do deputado democratico.

De facto: S. Paulo espera da cultura dos seus parlamentares cousas dignas da propria cultura do seu parlamento. Não é com "lapsus" de linguagem e com interpretações sinuosas de expressões geographicas que se encara, na sua magnitude e na sua alta significação civica, um problema qual o da successão presidencial.

Os democraticos, que esposaram uma causa contra a qual parece revoltarem-se seus proprios sentimentos, estão defendendo-a com puerilidades, que seriam apenas impertinentes, si não esbarrassem pelo ridiculo. — M.

4.a Turma de Educadores Sanitarios

EM TORNO DA CARTA DO DR. PAULA SOUSA QUE FOI LIDA NA CERIMONIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS

Na nossa edição de hontem, a proposito da cerimonia de entrega de diplomas á 4.a turma de educadores sanitarios, publicamos, com os titulos acima, alguns topicos da carta do illustre dr. Paula Sousa, enviada ao dr. Borges Vieira, tambem do Instituto de Hygiene, a qual foi lida por occasião daquelle acto.

Por omissão, deixamos de incluir a parte em que o missivista se referia á individualidade do dr. Waldomiro de Oliveira, illustre director do Serviço Sanitario do Estado.

Isso, justamente, porque no atropêlo do resumo que foi procedido, escapou ao redactor tão importante referencia, o que fica rectificado nestas linhas, de boa vontade e com a maior sympathia.

Tragedia de amor em Coritiba

UM ROMPIMENTO AMOROSO, UM HOMICIDIO E UM SUICIDIO

CORITIBA, 17 (H. R.) — O joven Lauro Teixeira, official de justiça do Juizo de Menores, ha tempos conheceu Astrogilda Pereira Leão, que foi admittida como creada do seu progenitor e por quem elle se apaixonou.

Sendo censurado por sua mãe, d. Mercedes Costa Teixeira, Lauro procurou o esquecimento na bebedeira e orgias. D. Mercedes então tentou conduzir o filho ao bom caminho, dizendo-lhe que, si amava Astrogilda a fizesse feliz.

Houve, por essa occasião, uma questão entre os namorados, despedindo-se Astrogilda da casa; mas, quando ella foi buscar as suas roupas foi abordada por Lauro com quem teve longa conferencia que degenerou em discussão. Lauro sacando de um revólver desfechou, contra a moça, que, ferida mortalmente, tentou correr, cahindo logo junto á porta. O rapaz vendo cahida a sua namorada, dirigiu-se para a cozinha e levando a arma contra o ouvido, detonou-a num gesto tresloucado.

Astrogilda falleceu minutos depois e Lauro morreu ás 22 horas, deixando uma carta em que prova ter premeditado o crime e pedindo desculpas aos seus parentes e amigos.

Associação Christã de Moços

SERIE DE ALMOÇOS, NO SALÃO DO "CLUB COMMERCIAL"

Realiza-se hoje, no salão do "Club Commercial", ás 12 horas, o primeiro almoço da serie organizada pela commissão executiva da campanha de cooperação da "Associação Christã de Moços", para 1929.

Os demais seguir-se-ão, no mesmo local e ás mesmas horas, de 19 a 25 do corrente.

VI Congresso Internacional de Contabilidade

A representação do Brasil, junto ao VI Congresso Internacional de Contabilidade, a realizar-se em novembro proximo, em Barcelona, é composta dos seguintes srs:

Dr. João de Lyra Tavares, presidente do Supremo Conselho de Classe dos Contadores Brasileiros; professor de contabilidade da Academia de Altos Estudos do Rio de Janeiro e senador Federal; dr. Julio de Sampaio Doria, presidente do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro de Contadores, advogado hon. do Instituto Brasileiro de Contadores de S. Paulo; dr. Emilio de Figueiredo, contador, membro da S. C. da França, da S. A. C. da Belgica, da A. I. C. de Bruxellas, e primeiro secretario do Instituto Brasileiro de Contadores.

SEM SABER POR ONDE ANDA

O SR. Antonio Feliciano perdeu hontem mais uma opportunidade de ficar calado.

Quando se defende uma causa má, ingrata e anti-nacional, como a que o seu partido abraçou, isso fatalmente tem que acontecer.

O deputado democratico não possue siquer o merito de dizer asneiras novas.

Repete as antigas, com uma semcerimonia pasmosa. Onde estará o senso da actualidade do representante da minoria?

De resto, o tiro que elle contava dar com o caso dos abusos eleitoraes que explorou e não provou, saiu-lhe de tal modo pela culatra, que é natural a sua desorientação.

Moço, vá encontrar-se de novo, passando uns dias nas praias de Santos.

PROMETTENDO O QUE NÃO TEM

NO pacto secreto que precedeu a candidatura do sr. Getulio Vargas, o sr. João Neves combinou que a senatoria riograndense caberia ao sr. Assis Brasil. Ora, o sr. Borges de Medeiros, que é o chefe do Partido Republicano do Rio Grande, declarou, na sua entrevista á "Noite", que no dia 2 de março vindouro "cada partido retomará a sua bandeira e cada riograndense o seu partido".

Com que autoridade, portanto, o sr. João Neves assumiu compromissos?

Bem pensava o sr. Getulio Vargas quando, na sua celebre carta ao sr. presidente da Republica, dizia que a materia politica da successão devia ser tratada directamente com s. exc. Os factos estão mostrando que o sr. Neves age facilmente sem nenhuma preoccupação de mandato ou autoridade. Vai promettendo para depois ficar no matto abandonado.

EM PENNAPOLIS

Assassinio de emboscada

O delegado de Pennapolis telegraphou hontem ao sr. chefe de Policia communicando que, no Bairro Bonito, daquelle municipio, José Francisco de Carvalho foi assassinado de emboscada.

A policia local abriu inquerito para apurar a autoria do crime.

O inimigo da producção

Num discurso que pronunciou, a 7 do corrente, em Bello Horizonte, o sr. Antonio Carlos disse, entre outras cousas, de somenos importancia, que "a cada um de nós individualmente cumpre, se preciso, sacrificar seu patrimonio material, relegando-o para plano secundario", porque "os povos que se orientam na politica pelo criterio do materialismo são povos inevitavelmente fadados á degradação si não ao anniquilamento", uma vez que "felizes só podem ser realmente os povos que nutrem ideaes e que são capazes de servir e até de morrer por esses mesmos ideaes".

Essas palavras do presidente de Minas e chefe da chamada Alliança Liberal seriam justificaveis, ou melhor, seriam perdoaveis na bocca de um demagogo sem responsabilidade. Na bocca, porém, de um homem publico que tem deveres a cumprir perante aquelles que lhe confiaram a defesa de seus interesses ellas adquirem um caracter de summa gravidade, que somente os espiritos superficiaes não lograrão perceber.

O que o sr. Antonio Carlos chama, com emphase, em pleno seculo XX, de "materialismo politico" não é sinão — a não ser que elle não saiba ao certo o que diz — o primado do economico sobre o primado dos valores sentimentaes, dentro de cuja rhetorica vasia se agitavam, no passado, os opportunistas e os "logiciens". A humanidade viu, entretanto, que não bastavam para satisfazer ás suas necessidades as palavras ôcas desses malabaristas de phrases feitas e de logares communs, que o mundo moderno, como já disse, e muito bem, o sr. Julio Prestes, proscreveu, riscou de suas cogitações. Mais forte que a sem razão dessa parolagem romantica — e, peior ainda, insincera — é a razão economica, que hoje preside os destinos dos povos. Materialismo politico, segundo o sr. Antonio Carlos, é a poderosa organização industrial da Inglaterra e dos Estados Unidos. E' a formidavel expansão commercial do Japão no Extremo Oriente. E' a maravilhosa potencialidade economica da Allemanha. E' a sabedoria com que a França restaurou a sua vida financeira após quatro annos de guerra terrivel. E' a energia com que a Italia está mobilizando todas as suas possibilidades de riqueza. Symbolos desse "materialismo politico" são, por exemplo, segundo o sr. Antonio Carlos, Hoover, cuja obra André Siegfried comparou á de Colbert, Poincaré, Mussolini, Rathenau — todos os homens que se occupam ou se occuparam em erguer o nivel moral da humanidade pela disciplina do trabalho. Entre nós, "materialismo politico" é, de certo, a reforma financeira graças á qual o presidente Washington Luis permittiu que a economia do paiz se refizesse dos abalos profundos que lhe causou um "seculo de finanças bohemias", aggravado por dissensões inuteis, inglorias e impatrioticas. A estabilização do cambio é "materialismo politico". A defesa do café tambem é "materialismo politico". O sr. Julio Prestes, incrementando a producção, cercando-a de meios efficientes de defesa economica, financeira e sanitaria, estimulando o seu desenvolvimento, cuidando da circulação de nossas riquezas, pela solução dos problemas de transportes, não está fazendo, segundo o sr. Antonio Carlos, sinão "materialismo politico"... Organizar o nosso trabalho e assental-o em bases solidas, contribuir para a prosperidade geral, amparar os que contribuem com o contingente do seu esforço quotidiano para a grandeza da patria — é "materialismo politico". Na opinião do chefe da Alliança Liberal, proteger a lavoura, proteger as industrias, proteger o commercio, preoccupar-se com a sorte dos que consagram a sua actividade á obra de construcção economica da nacionalidade, sem a qual o bem-estar das nossas populações não poderá ser garantido — é fazer "materialismo politico", é cavar a degradação, sinão o anniquilamento do paiz!

O sr. Antonio Carlos, portanto, é e elle proprio quem o confessa, é inimigo da nossa producção, inimigo da nossa riqueza, inimigo do nosso progresso, inimigo do nosso bem-estar! Tudo isso, segundo elle, deve "sêr relegado a plano secundario"!

E' verdade que o presidente de Minas fala em ideaes, aos quaes jura servir e pelos quaes até promette morrer. Mas, que ideaes são esses com que nos acena o chefe da Alliança? Em pleno Senado da Republica, o sr. Arthur Bernardes declarou, alto e bom som, que esse agrupamento faccioso não tem principios, nem programma. E o sr. Antonio Carlos até hoje não oppoz o mais ligeiro desmentido á palavra autorizada do seu correligionario...

O presidente de Minas não hesita em pregar a guerra santa do "liberalismo" aos que trabalham, aos que produzem, achando que o nobre esforço desses brasileiros dignos é apenas um passo para a degradação e para o anniquilamento. Esquece-se, porém, de nos dizer quaes os "ideaes" em cujo nome exige, num excesso rhetorico, o empobrecimento, o sacrificio, a ruina do paiz. Como absurdo, não ha melhor.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará, hoje, á tarde, com os srs. titulares das pastas da Agricultura e da Viação.

Acompanhado do sr. dr. Petras Maciulis, consul da Lithuania, nesta capital, esteve, hontem, na Secretaria do Interior, em visita ao sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta, o sr. general Theodoro Daukantas, do exercito daquelle paiz.

Os srs. secretario da Justiça, pelo seu official de gabinete, sr. Vicente de Moraes Mello; e chefe de Policia, pelo seu ajudante de ordens, 1.o tenente Jayme Bueno de Camargo, fizeram-se representar, hontem, na inauguração da exposição de quadros da pintora sra. d. Tarsila do Amaral.

Transcorre, hoje, a data anniversaria da Independencia do Chile.

A ephemeride de hoje, que marca a pagina mais bella da Republica andina, a da sua autonomia politica, constitue, pois, um motivo de justa satisfação para os filhos daquella nação visinha e amiga.

Aliás, o justo jubilo que terão, pela data de hoje, nossos irmãos chilenos, é extensivo tambem a nós brasileiros, podendo-se mesmo dizer, a todos os filhos do continente, visto os grandes laços de fraternidade que sempre nos uniram a todos nós nascidos na America, de norte a sul.

— "O Correio Paulistano" apresenta ao representante consul da do Chile, nesta capital, os seus cumprimentos, pela magna data.

Não haverá recepção solenne no consulado chileno desta capital, á rua Anhangabahu' 110, 3.o andar, apartamento 10. Este, porém, permanecerá aberto, das 15 ás 17 horas, para receber os seus compatriotas e amigos.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiu para o Rio, hontem, á noite, o sr. dr. J. G. Pereira Lima, presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, que aqui representou o Estado de Minas no recente Convenio do Café.

Ao seu embarque, que esteve concorrido, compareceram os srs. Uriel de Carvalho, representando o sr. secretario da Fazenda e presidente do Instituto de Café de S. Paulo; dr. Pires do Rio, prefeito da capital; representantes da imprensa e pessoas gradas.

O sr. secretario da Agricultura enviou felicitações aos srs. senador Cesario Bastos e dr. Gomes Cardim pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Despediram-se do sr. secretario do Interior, por terem de regressar para a Bahia, os srs. J. Ignacio Tosta Filho e Isaias Alves, delegados daquelle Estado, á 3.a Conferencia Nacional de Educação, recentemente reunida, nesta capital.

Hontem mesmo, ao embarque da delegação bahiana, o sr. secretario do Interior fez-se representar, pelo seu official de gabinete, sr. Lourival Carvalhal.

Seguiu para o Rio, hontem, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Miranda Rosa, deputado federal pelo Estado do Rio.

O seu embarque esteve muito concorrido.

A existencia de café despachado nas estradas de ferro, em 31 de agosto ultimo, era a seguinte:

	Saccas
Regs. paulistas ..	9.360.384
Reg. de Cruzeiro, estações e vagões	3.170.316
Total	12.530.700

O total dos recebimentos a despacho nas estradas de ferro, no mez de agosto, foi de ..... 2.758.880 saccas.

Aos srs. secretarios da Justiça e da Viação, os srs. drs. Pedro Acchilles, Antonio e João Olympio Nacarato, agradeceram, hontem, a s. exc. o terem-se feito representar no enterro de sua irmã, senhorita Paulina Nacarato.

No embarque dos srs. Salomão Dantas, Galeno Gomes, Arinos Camara e Costa Ribeiro, delegados, respectivamente, dos Estados de Bahia, Minas e Pernambuco, ao Convenio do Café, realizado nesta capital, que se deu pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, fez-se representar, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Decio Pedroso.

O general Hastimphilo de Moura, commandante da 2.a Região Militar, agradeceu, hontem, ao sr. dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, o ter s. exc. comparecido, na parada militar do dia 7 de setembro, commemorativa da Independencia Brasileira.

O sr. dr. Fernando de Carvalho agradeceu ao sr. chefe de Policia a sua promoção da delegacia de Capão Bonito para a de Presidente Prudente.

O sr. presidente da Camara Municipal felicitou, hontem, os srs. senador Cesario Bastos; dr. Candido Motta Filho, director do "S. Paulo-Jornal"; e dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical; por motivo da passagem de suas datas natalicias.

Foi designado o dia 12 de outubro proximo vindouro para se proceder á eleição de um deputado, pelo nono districto, na vaga verificada com o fallecimento do sr. Manuel de Lacerda Franco.

Durante a primeira quinzena do corrente mez, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 1012 consulentes, que fizeram 1734 requisições de livros, revistas e jornaes, sendo assim distribuidos, conforme os idiomas: 1279, em portuguez; 64, em hespanhol; 298, em francez; 50, em italiano; 36, em inglez; e 7 em allemão.

Fizeram doações de livros, ultimamente, á Bibliotheca, os srs. Leonidas do Amaral, Herculano Vieira, "Sociedade de Medicina e Cirurgia" e Typ. "O Pensamento".

Estão marcadas para o dia 18 do corrente, ás 14 horas, no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias 45, as inspecções de saude dos srs. João Fernandes Schwindt, José Stein e d. Maria José Campos.

Os interessados deverão apresentar-se com documentos de identidade.

A Secretaria do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o processo de pagamento de subvenção da Santa Casa de Misericordia, de S. Manuel.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Fazenda os processos de pagamento de subvenção: da Santa Casa de Misericordia, de Dois Corregos, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Jahu'; e da Santa Casa de Misericordia, do Espirito Santo do Pinhal.

Foi apostillada a portaria de licença de d. Maria Joanna da Silva Pitno, 3.a escripturaria da secção de Estatistica Demographo Sanitaria, para se declarar que a referida licença é a contar de 1.o de agosto findo.

O resultado dos exames de "chauffeur", hontem realizados foi o seguinte:

Candidatos, 18: Approvados, 10; Reprovados, 8.

Foi designado o professor Theodoro de Moraes, director do grupo escolar "Luiz Leite", de Amparo, para, em commissão e sem prejuizo dos seus vencimentos, inspeccionar as Escolas Normaes Livres do Estado.

A professora d. Anna Pautilla de Abreu Ribeiro, da 1.a escola feminina do municipio de Lagoinha, foi designada para exercer — a partir de 1.o agosto ultimo — as funcções de Auxiliar de Inspecção, interina, do mesmo municipio, e durante o impedimento, por licença, do sr. Silvino Xisto dos Santos.

Foram acceitas as seguintes desistencias:

a que o sr. José Ferraz da Fonseca apresentou do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Jardinopolis, comarca de Batataes;

a que o sr. Geraldino Dunshee apresentou do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Alambary, comarca de Itapetininga;

Foram nomeados:

o dr. Francisco Arantes Junqueira, para o cargo de promotor publico da comarca de Batataes;

o sr. Raphael Petraglia, para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Fernão Dias comarca de Piratininga.

Ao sr. dr. José Pereira dos Santos, promotor publico da comarca de Agudos, foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude.

Foram concedidos 90 dias de licença, a contar de 4 do corrente, para tratar de sua saude, ao sr. dr. Milton Cotrim de Avellar, promotor publico da comarca de Itararé.

Ao 4.o escripturario da Directoria da Contabilidade, da Secretaria da Justiça, sr. Antonio de Queiroz Filho, foram concedidos trinta dias de licença, a contar de 6 do corrente, para tratar de sua saude.

A 11 do corrente mez, o 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Ribeirão Preto, sr. Virgilio Neves, assumiu, cumulativamente, e na qualidade de substituto legal, o exercicio das 1.a e 2.a varas da referida comarca.

A 4 do corrente mez, o sr. Pedro Belmargo de Oliveira assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Descalvado, para o qual foi nomeado, interinamente, pelo respectivo juiz de direito.

O dr. Frederico Marques assumiu a 10 de agosto o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Batataes, para o qual foi nomeado, interinamente, pelo respectivo juiz de direito.

A 9 do corrente mez, o sr. Jovir Ferraz de Campos reassumiu o exercicio do cargo de 4.o escripturario da Directoria da Justiça, desistindo do resto da licença em cujo gozo se achava.

Foi nomeado o sr. Edmundo Arruda para exercer, interinamente, o cargo de mestre de culturas do Instituto Disciplinar da capital.

O Perú exportou pelo porto de Manaus, no primeiro semestre deste anno, 267.375 kilos de borracha fina; 28.195, de sernamby; 20.820, de caucho; 380.406, de balata inferior; 1.255.250 de jarina; 400.052, de algodão em rama; 504.664, de algodão em caroço; 11.016, de couros verdes de gado vaccum; 125 de couros seccos; ... 29.640, de resina; 48.063, de café; 61.200, de fumo em folha; 1.750, de coca; 96.846, de Madeira .... (171.377 m. 3.)

A Bolivia exportou pelo mesmo porto e no mesmo periodo: 1.637 k. de borracha fina; 133.487, de sernamby; 185.351, de caucho; .. 811.655, de castanha; 214.121, de couros seccos de gado vaccum; 362 de couros de veado; 4.650, de couros de diversos animaes; 30 de azeite de jacaré e 2.831, de café.

No mesmo periodo, a Colombia exportou por Manaus a 120.963 kilos de balata inferior e 1.172 kilos de balateira.

A Venezuela exportou no mesmo semestre, ainda por Manaus 2.336 kilos de borracha fina, 40 de sernamby e 663 de balata.

Annuncia-se em Paris, a formação de uma companhia theatral, que dará espectaculos desde as 9 horas da manhã.

Nem sempre os theatros parisienses funccionaram á noite.

Em 1609 a representação começava á 1 hora da tarde e acabava antes de anoitecer; em 1670 já principiava ás 3 horas. Depois, os theatros iniciavam cada vez mais tarde os seus espectaculos: ás 5 e um quarto em 1685, ás 5 e meia em 1776, ás 6 e meia em 1815, ás 7 e meia em 1865.

Actualmente as representações começam geralmente, ás 9 horas, havendo porém um theatro que as inicia mais tarde: o das "Dez horas".

Presidencia do Estado

O sr. presidente do Estado despachou, hontem, com o titular da pasta da Justiça e da Segurança Publica.

* * *

Aos srs. senador Paulo de Frontin, deputado Henrique Dodsworth e dr. Ascendino Cunha o sr. presidente enviou cumprimentos, pela passagem de suas datas natalicias.

* * *

O sr. deputado Miranda Rosa, "leader" da bancada fluminense na Camara Federal, despediu-se do sr. presidente, por ter de regressar para o Rio de Janeiro.

No seu embarque, na "gare" da Central, o dr. Julio Prestes fez-se representar pelo major Tenorio de Brito, ajudante de ordens.

* * *

Em nome do sr. presidente, o seu ajudante de ordens, capitão José Hippolyto Trigueirinho, apresentou cumprimentos, em Santos, ao sr. dr. Rangel R. Gallardo, antigo ministro do Exterior do Chile, que passou por aquella cidade, com destino ao Rio.

* * *

No embarque, ante-hontem, para o Rio, dos srs. drs. Ataliba Leonel, Sylvio de Campos, Eloy Chaves, Valois de Castro e Marcolino Barretto, deputados federaes por São Paulo, e dr. Ubaldo Ramalhete, deputado estadual do Espirito Santo, que veiu representar o seu Estado na III.a Conferencia Nacional de Educação, o sr. presidente fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão José Hippolyto Trigueirinho.

* * *

O chefe de Estado esteve representado, hontem, no desembarque, no Norte dos intendentes cariocas, srs. dr. Moura Nobre, Carreiro de Oliveira, Costa Pinto, Lourenço Megga, Vieira de Moura e Clapp Filho, pelo capitão José Hippolyto Trigueirinho, da casa militar da presidencia.

* * *

Ao sr. presidente do Estado o sr. deputado Amadeu Gomes de Sousa agradeceu, em nome da Camara Municipal e do directorio republicano de Amparo, o ter-se s. exc. feito representar, pelos srs. secretarios do Interior e Viação, nas festas commemorativas do centenario daquella cidade.

* * *

O sr. coronel Luiz Guedes de Amorim, secretario das Finanças de Goyaz e representante desse Estado no Convenio de Café, que se reuniu nesta capital, esteve, hontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado.

* * *

A proposito da realização, nesta capital, da III.a Conferencia Nacional de Educação, o sr. presidente Julio Prestes recebeu os seguintes telegrammas:

"São Paulo, 15-9-929 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que, por proposta dos congressistas drs. Waldomiro de Oliveira, Jayme de Barros, Mello Leitão, Figueira de Mello e Licinio Cardoso, foi approvada, pela Conferencia de Educação, a seguinte moção: "Considerando que a patriotica iniciativa do governo do Estado de São Paulo, promovendo a imponente demonstração de cultura physica, que foi um dos bellos espectaculos da III.a Conferencia de Educação, mostrando-nos que o Brasil já deu grande passo para formar uma raça sã, de corpo e de espirito, capaz de nos conduzir aos nossos elevados destinos, que a mesa da Conferencia telegraphe ao exmo. sr. presidente do Estado de São Paulo, transmittindo os termos desta moção e todos os applausos da presente conferencia, que se congratula com s. exc. pelo majestoso desfile em torno do momento historico do Ypiranga — demonstração de civismo que honra São Paulo e o Brasil". Respeitosas saudações.

(a) Aloysio de Castro presidente da III.a Conferencia Nacional de Educação".

"Rio, 16-9-929 — Ao regressar á minha terra, encantado e captivo, cumpro o duplo dever de formular ardentes votos pela continuação do maravilhoso progresso do Estado de São Paulo e de apresentar todas as homenagens de reconhecimento, apreço e admiração ao seu grande presidente.

(a) **José Eduardo da Fonseca**, delegado de Minas Geraes á III.a Conferencia Nacional de Educação".

"Rio, 16-9-929 — A "Associação Brasileira de Educação" resolveu, em sessão de hoje, apresentar a v. exc. especial homenagem de agradecimento e admiração, pelo brilhantismo da Conferencia de Educação, que poz em relêvo o extraordinario progresso da terra paulista.

(a) **Mello Leitão**, presidente".

Despediu-se do sr. presidente Julio Prestes, por ter de seguir para a capital do paiz, o sr. dr. Francisco Rodrigues de Paula, delegado do Estado do Ceará á 3.a Conferencia Nacional de Educação, ha pouco reunida em São Paulo.

Visitou o chefe do Estado, agradecendo a s. exc. o ter-se feito representar no seu desembarque, o sr. dr. Audifax Borges de Aguiar, chefe do Serviço de Café do Espirito Santo, que veiu a São Paulo tomar parte nos trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros.

Na abertura, hontem, da exposição de quadros da sra. Tarsila do Amaral, á rua Barão de Itapetininga, n. 6, o sr. presidente do Estado fez-se representar pelo commandante Marcillo Franco, chefe de sua casa militar.

Em companhia do commandante Armando Pinna, estiveram, hontem, em visita ao sr. presidente Julio Prestes, os tenentes da Marinha Nacional, Sylvio Heck e Armando Burlamaqui, que vieram a São Paulo, acompanhando um contingente de fuzileiros navaes.

Ao chefe de Estado os srs. drs. Pedro, Antonio e Achilles Nacarato agradeceram as homenagens por s. exc. prestadas á memoria de sua irmã, senhorita Paulina Nacarato, cujo fallecimento occorreu, ha dias, nesta capital.

Ao sr. presidente, o sr. dr. Antonio Augusto de Covello agradeceu a visita que s. exc. lhe mandou fazer, quando de sua recente enfermidade.

A sra. Antonieta de Souza convidou o sr. presidente para o sarau de canto, que realizará, a 20 do corrente, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical.

Por terem de regressar a São Salvador, despediram-se, hontem, do sr. presidente, os srs. professores Ignacio Costa Filho, director do Gymnasio da Bahia, e Isaias Alves, director do Gymnasio Ypiranga, tambem daquella capital, que estiveram em São Paulo como delegados de seu Estado á Conferencia de Educação.

PETROPOLIS, 17 (13 horas) — Chegou a esta cidade com destino a Juiz de Fóra, o carro Whippet pilotado pelo sr. Emilio Santóro e acompanhado por um representante da imprensa de São Paulo. Durante as 598 horas que o motor não pára, o carro já percorreu 14.654 kilometros.

O MANIFESTO

(Para o "Correio Paulistano" e "O Paiz")

O manifesto da Convenção Nacional está na altura da mentalidade moderna e das realidades brasileiras que nortearam os trabalhos daquella imponente assembléa.

A sua organização, como se sabe, foi essencialmente municipal, no modelo pratico e perfeito a que já se havia chegado, após diversas experiencias, para a indicação do sr. Washington Luis. Chefes de partidos ou de forças politicas (a verdade é que as nossas forças politicas estão organizadas em partidos locaes) aqui como em toda parte do mundo é que, mediante entendimentos, encaminham a solução dos problemas politicos. Só os ingenuos poderão acceitar a exploração opposicionista que nos procura pintar como um paiz de excepção, afastado das praxes democraticas de uso universal.

Desde os primordios do regimen, vimos procurando, porém, um processo idoneo e solenne de apresentar ao julgamento da Nação as candidaturas devidamente combinadas entre as forças politicas. E as campanhas civilistas consagraram o da indicação municipal. Mas foram falhas as suas primeiras tentativas. Como em paiz da extensão do nosso, reunir em determinado ponto e em determinado dia, os representantes legitimos de todos os municipios?

Na impossibilidade de o fazer vinham delegações com o nome em branco e as convenções civilistas acabaram sendo manipuladas, em grande parte, no Rio de Janeiro.

Surgiu dessa circumstancia a idéa de dividir a Convenção em dois turnos: o primeiro, nos Estados, com a escolha de tres delegados para a Nacional.

Os partidos locaes fazem commumente, para resolver os problemas da sua economia interna, taes convenções. Vão tirando dellas a sua organização, o seu prestigio e a sua força. Em cada municipio a Camara representa a maioria do eleitorado, o que marca o valor da sua acção nas assembléas a que o seu delegado compareça.

Com a escolha de tres delegados para a Convenção Nacional esta se torna plenamente possivel, como a experiencia já o provou. E não só se reveste do maximo de regularidade e de autoridade politica, como reaffirma um principio vital para a nossa vida federativa: grandes ou pequenos, comparecem os Estados perante ella numa absoluta egualdade de poderes.

Basta considerar taes circumstancias para verificar que a Convenção Liberal será de modelo sensivelmente inferior ao da Nacional.

Não chegará a assumir a mesma imponente significação politica. Como concorrerão a ella os partidos dominantes em tres Estados apenas a sua origem não é municipal. Qual o processo de escolha dos seus delegados? Não se sabe. Os situacionismos alludidos indical-os-ão arbitrariamente. Como arbitraria será a indicação das opposições estaduaes, na sua quasi totalidade eleitoralmente imponderaveis, que resolverem comparecer. Basta dizer que, segundo as bases publicadas, emquanto Minas terá quarenta delegados para São Paulo e tantos outros Estados foram deixados apenas cinco.

Os poderes, nas democracias, precisam têr origem certa e segura. Precisam vir de alguma cousa mais que das expansões do liberalismo rhetorico. A este imperativo não corresponderá a Convenção Liberal.

Não é só eleitoralmente. Em todas as minucias da sua precaria organização e da sua campanha a chamada Alliança Liberal se mostra inferior á União Nacional que sustentará, nas urnas, a chapa Julio Prestes-Vital Soares.

* * *

Voltando, porém, ao manifesto. Faz elle o elogio dos candidatos, figuras das mais representativas não só da politica como da intellectualidade brasileiras. Para elogiar com justiça o sr. Julio Prestes e o sr. Vital Soares basta considerar o passado de ambos e a grande obra de governo que vem realizando em São Paulo e na Bahia. São dois estadistas da mais authentica formação republicana e dois realizadores intrepidos. Vêm ascendendo na vida publica em linha recta, impondo-se ao respeito e á estima dos seus concidadãos. Jamais fizeram promessas verbaes ou escriptas a que depois viessem a faltar. A pureza e a elevação da vida publica de ambos são invulneraveis. Não entrarão em causa, mesmo na mais aspera campanha.

Não faltam no Brasil altas, nobilissimas figuras. Mas si as circumstancias da actualidade politica, fixaram a escolha nestas duas, forçoso é reconhecer que os destinos da grande Patria não poderiam ser confiados a mãos mais energicas, eficientes e illustres.

* * *

Que nos dará a victoria da chapa Julio Prestes-Vital Soares?

Os trabalhos como o manifesto da Convenção Nacional inconfundivelmente o indicam.

A paz externa, como no ambito vastissimo do territorio patrio; a plena manutenção de todas as garantias constitucionaes com o crescente aperfeiçoamento do systema representativo; a continuação da corajosa politica financeira do sr. Washington Luis, com o proseguimento da reforma monetaria, o regimen dos saldos orçamentarios, o cambio estavel e o amparo de todas as fórmas de trabalho e de producção; o cuidado incessante de todas as questões de hygiene, saneamento e educação; o melhor apparelhamento das forças armadas para que se integrem, cada vez mais, na missão pacifica e civilizadora que a propria Constituição tão precisamente lhes assignalou; os interesses das massas e do trabalho collocados em plano egual, como o espirito do tempo exige, ao das "elites" e do capital. Teremos, emfim, a verdade republicana, sob todos os seus aspectos de ordem, moralidade, estimulo ao trabalho e justiça, o que quer dizer perspectivas de maior bem estar para todos os brasileiros.

O quatriennio 1930-1934 dará, com os senhores Julio Prestes e Vital Soares contribuição todo-poderosa á obra de construcção de uma Patria livre e cada vez mais forte e mais bella.

Através de todos os desvarios, erros e vicissitudes o gosto da ordem e do progresso tranquillo constitue, fulgurantemente, a linha continua e predominante da nossa formação. Não será o liberalismo de occasião, acamaradado com a nossa velha e impenitente demagogia, que ha de rompêr, lançando-nos em insondavel desequilibrio, a linha magnifica — e esta, sim, de salvação nacional.

De que o Brasil não fóge ao seu destino e acha-se com a sua consciencia civica desperta e vigilante tem-se a prova não só com a manifestação da absoluta maioria das forças politicas mas ainda com a avalanche de applausos e de solidariedade que irrompeu de todos os pontos e de todas as classes sociaes no sentido da chapa Julio Prestes-Vital Soares. Avalanche é o termo justo. Neste terreno, como é notorio, multiplicam-se os factos e os nomes e não apenas os clamores estridentes dos que pensam mascarar a minoria em que se encontram com os excessos de uma rhetorica já proscripta do mundo.

Abner Mourão

Partida de xadrez

WIESBADEN, 17 (Havas) — Na setima partida jogada entre Alekhine e Bogoljubow, o primeiro sahiu vencedor ao 33.o lance.

A posição actual dos dois jogadores é a seguinte: Alekhine, 3 victorias; Bogojubow, 2 victorias; partidas empatadas, 2.

O PARANA' E A CHAPA NACIONAL

O ORGAM do partido democratico deu agasalho, hontem, em suas columnas, a uma entrevista com "os chefes do movimento liberal no Paraná". Antes de mais nada, cumpre informar aos leitores que esse "movimento liberal" praticamente não existe no Estado que administra, com a sua clara intelligencia e o seu grande patriotismo, o illustre sr. Affonso de Camargo. Meia duzia de cavalheiros apenas constituem, ali, o que o orgam do partido democratico, na sua ansia de bem servir aos interesses politicos do sr. Antonio Carlos, a quem, até ha bem pouco, chamara de "delapidador dos cofres publicos de Minas" e a quem, hoje, chama de "eminente estadista", classifica com emphase ridicula de "grande movimento". Para aferir, aliás, da respeitabilidade e da idoneidade dos chefes desse "movimento", basta lêr as accusações injustas e menos verdadeiras que elles fizeram ao governo probo e realizador do sr. Affonso de Camargo, aproveitando a opportunidade que lhes offerecia a folha opposicionista para architectar em torno delle invencionices de toda especie.

O interessante, porém, é que os chefes do "grande movimento" confessam que não dispõem de um só eleitor, mas que hão de arranjal-os, naturalmente á força de "pontas de lanças" e de "patas de cavallos", como mandam as regras do bom "liberalismo" ou então, á força dos solidos argumentos graças aos quaes o sr. Antonio Carlos póde, num volpe de magica, dormir "delapidador dos cofres publicos de Minas" na opinião do orgam democratico, e acordar "eminente estadista" e "preclaro brasileiro", na mesmissima opinião.

O Paraná, em que pese ao julgamento desses chefes sem soldados, forma, unanime, ao lado das candidaturas nacionaes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares. E' o que as urnas provarão a 1.o de março proximo.

PARTIDO EM LEILÃO

CONTA o orgam do partido democratico que domingo passado alguns correligionarios seus foram fazer um comicio nas Perdizes. Lá chegados, encontraram uma kermesse em beneficio de uma obra religiosa. Que fez o povo, que tem o profundo sentido dos lances comicos? Pediu aos oradores democraticos que fossem os leiloeiros dos objectos a serem arrematados.

Imagine o leitor o sr. Moraes de Andrade, com aquellas negras barbas nazarenas com uma compota de morangos na dextra, gritando para a platéa que se morria de rir: quem dá mais? Dez mil réis é a ultima offerta. Quem mais dêra, mais tivera, etc. e tal.

O sr. Moraes de Andrade, leiloeiro de morangos, era bem o symbolo do seu partido, que, na actual emergencia politica, esteve tanto tempo a ser offerecido. Com uma differença: que o partido democratico para ser arrematado foi baixando de preço até ser adquirido pelo sr. Antonio Carlos. O presidente de Minas arrematou assim os salvados de uma certa loja de principios, que falliu e de maneira fraudulenta.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO — DESPACHO COM OS SRS. MINISTROS DO EXTERIOR E DA AGRICULTURA — PESSOAS RECEBIDAS PELO SR. PRESIDENTE

RIO, 17 (A) — No palacio do Cattete estiveram hoje, em conferencia e despacho com o sr. presidente da Republica, os srs. drs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Lyra Castro, ministro da Agricultura.

O chefe do Estado recebeu ainda os srs. dr. Victor Konder, ministro da Viação; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; senador Arnolfo Azevedo e o deputado Manuel Villaboim.

Esteve hontem no Cattete, sendo recebida pelo presidente Washington Luis, a Directoria da Confederação dos Ferroviarios do Brasil, a qual entregou ao chefe da Nação um memorial, expondo a situação da classe e pedindo medidas.

— O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia especial, no salão de honra do palacio do Cattete, o sr. C. L. Song, encarregado dos negocios da China no Brasil que, em missão especial do governo do seu paiz, foi agradecer ao chefe do Estado a representação do governo brasileiro nos funeraes do dr. Sun Yat Sen, fundador da Republica Chineza.

O emissario especial da China chegou ao palacio do Cattete em automovel, sendo acompanhado do dr. Henrique de Saules, director do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores, tendo sido recebido á entrada pelo capitão-tenente Braz Velloso, official de dia ao Estado Maior.

As honras militares devidas foram prestadas pela força de serviço á guarda do sr. presidente da Republica.

— O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia, no palacio do Cattete, os srs. d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; o sr. Costa Pires e os srs. drs. Silveira Martins, Moraes Fernandes e Paulo Labatbe.

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DO EXTERIOR E DA JUSTIÇA

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a subvencionar o Secretariado do Comité Meteorologico Internacional e a abrir pelo respectivo Ministerio, emquanto não forem consignados recursos nas leis de orçamento, um credito de 4.000 francos ouro, equivalente a 1:413$204 papel, em cada exercicio;

nomeando o director interino do Patronato Agricola Monção, em S. Paulo, Benedicto de Almeida Freire, para exercer effectivamente o mesmo cargo, e o dr. José Barboza da Cunha para o logar de ajudante microbiologista da secção de carnes e derivados da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, e

aposentando o sr. João Gomes do Rego no cargo de bibliothecario da Bibliotheca Nacional.

Na pasta das Relações Exteriores.

Promulgando o protocollo entre o Brasil e a Venezuela, assignado em 24 de julho de 1928; abrindo o credito especial de 6:000$000 papel, para occorrer ao pagamento de despesas relativas á demarcação da fronteira do Brasil com a Venezuela.

Na pasta da Justiça.

Nomeando Turiano Barroso, ajudante do procurador da Republica, e Antonio Clodoaldo Cardoso, Nestor Henrique de Araujo, Devolto de Costa Medina, primeiro, segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz federal em S. João Nepomuceno, Minas Geraes, e Silva Campos, segundo tenente pharmaceutico Sebastião [illegible] do Corpo de Bombeiros desta capital.

A successão presidencial da Republica

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Os funccionarios da Imprensa Nacional apoiam a chapa nacional -- Da Parahyba -- Telegrammas e officios

O sr. presidente Julio Prestes recebeu os seguintes officios e telegrammas:

DA PARAHYBA

"Cabedello, 12-9-929 — O coronel João José Vianna, figura de relevo na sociedade parahybana, acaba de manifestar-se solidario com a candidatura de v. exc. Attenciosas saudações. (a) Lourenço Gadelha, commerciante."

EM DIVERSOS PONTOS DO BRASIL

"Ceará, 12-9-929 — Tenho a satisfação de communicar que regressei, hontem, do interior do Estado, depois de percorrer toda a zona do Capivary, onde noto vivo enthusiasmo no nome de v. exc. e do seu digno companheiro de chapa deixei organizados "comités" de propaganda em Crato, Joazeiro, Jardim, Missão Velha, Barbalha, Capivary, Lavras, Cedro, Quixadá e Iguatu. Attenciosas saudações. (a) Romero Est...lta, presidente do "comité" central."

"Macahé (Rio), 14-9-929 — Installado o "Comité" Pró Julio Prestes-Vital Soares, foi intensificar o alistamento; tenho a honra de communicar a v. exc. que reina grande enthusiasmo pela sua candidatura. Attenciosas saudações. (a) Tarquinio Leite Pereira, presidente do Comité."

"Belém, 12-9-929 — Permitta v. exc. que, no nome dos agentes fiscaes, collectores, escrivães e fiscaes de sello federaes, neste Estado, e pelo dever de gratidão, que affirme espontanea adhesão pela candidatura de v. exc. á presidencia da Republica, unica consulta de vitaes interesses do paiz, em virtude de continuar a patriotica administração do dr. Washington Luis, que tanto tem erguido o nome do Brasil. Saudações. (a) João Martinho Ferreira Gomes, inspector fiscal."

"Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo), 16-9-929 — Tenho a honra de communicar a v. exc. a installação do Directorio Municipal do Partido Situacionista, sendo votada decidida solidariedade á chapa nacional Julio Prestes-Vital Soares. Saudações. (a) Francisco Athayde, presidente."

"Ruy Barbosa (Santa Catharina), 15-9-929 — Communicamos a v. exc. que, na presença do coronel Passos Maia, que proseguiu, hontem, de Cruzeiro, intensificando a propaganda das candidaturas, e muito cooperou para o brilhantismo da nossa reunião do dia treze, augmentando o enthusiasmo reinante. O comité pró Julio Prestes-Vital Soares, cuja presidencia de honra coube áquelle amigo, e ao coronel José Luiz Maia, ficando constituido dos seguintes membros: presidente, Antonio Rebolho, Armando Darinho e Celestino Nascimento; secretarios, Boaventura Lemos e Olympio Cavalheiro; thesoureiros, Francisco Calfild, Tertuliano Ribas; vogaes, João Winkler, Severino Dias, Eleuterio Lemos, Geraldo Cavalheiro, João Lemos, Romeu Coelho, Raynaldo Fernandes, Gaspar Nunes, Euclydes Marinho, Marciano Leite e Jorge Schelle. Respeitosas saudações. (aa) Antonio Rebolho e Boaventura Lemes."

"Barra do Pirahy, 13-9-929 — Installamos um "comité", e foram acclamadíssimos os nomes dos presidentes dr. Washington Luis, dr. Manuel Duarte, dr. Julio Prestes dr. Vital Soares. (a) José Maria."

"Fortaleza, 16-9-929 — Sincero admirador de v. exc., queira acceitar minha modesta adhesão. Saudações. (a) Luiz Pires de Carvalho."

"Barra do Pirahy, 14-9-929 — Em obediencia a determinação, da Caixa Geral do Jornaleiro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, promovemos nesta localidade uma campanha eleitoral a favor da candidatura de v. exc. á suprema direcção do paiz, para o futuro quatriennio. (aa) Adelino Pereira Araujo, Acylino Leal, Juvenal Costa, José Silvino e Coelho Avellar."

"Itabaina (Sergipe), 14-9-929 — O Partido Municipal, desta localidade, que segue a orientação do eminente deputado Graccho Cardoso, acaba de organizar um Comité civico, intensificando o alistamento eleitoral com o proposito de levar ás urnas o preclaro nome de v. exc. á presidencia da Republica. Saudações. (aa) José Sebrão, Paulo Cordeiro, Nestor de Lima, José Fonseca, José Opinho e David Barreto."

"Angicos (Rio Grande do Norte), 14-9-929 — Temos a grande satisfação de communicar a v. exc., na qualidade de legitimos interpretes dos sentimentos civicos do eleitorado deste municipio e solidarios com a orientação politica do presidente Juvenal Lamartine, acabamos de fundar um "comité" pró Julio Prestes-Vital Soares, destinado á propaganda e intensificação do eleitorado. Saudações. (aa) Gonzaga Galvão, presidente; Manuel Alves, vice-presidente; Francisco Veras, orador; e Vicente Barbosa, secretario."

"Palmas (Paraná) — 14-9-929 — Communicamos a v. excia. que o Directorio Politico local, vem intensificando a campanha eleitoral em pról da chapa Julio Prestes-Vital Soares, concitando amigos ao maximo empenho á victoria. A propaganda está sendo incrementada por impressos, solicitando adhesão á nossa patriotica cruzada. Attenciosas saudações. (aa) Bonifacio Baptista, Paulo Araujo, Sylvano Rocha, Rutilio Ribas, Pedro Netto, Valencio de Almeida e Alvaro Costa."

"Nictheroy — 14-9-929 — Os agentes fiscaes de Imposto de Consumo, do Estado do Rio de Janeiro, sempre reconhecidos, assignalados serviços prestados á classe, remarcada na actuação de v. excia. na Camara Federal, enviam seus mais effusivos cumprimentos pela acertada escolha do nome de v. excia para presidente da Republica, com votos de sincero apoio e inquebrantavel solidariedade. (aa) Jorge Vasconcellos, Pedro Orlando, Freire Pinto, Antonio Pires Condeixa, Luis Pereira Nunes, Annibal Condeixa, Americo Lopes, Antonio Peixoto Azevedo, Gastão Faria Souto, Luis Lameira Ramos, Oswaldo Galvão, Luis Gonzaga, Nascimento, Carlindo Lellis, Herculano Motta, Luis Cardoso, Antonio Terra, Pedro Rocha, Carlos Almeida, Antonio Bragança, José Isidro, Diogo Goulart, Peregrino Machado da Cunha Junior, Baptista Nascimento, Mauricio Faria, Aristides Werneck, Rossini Faria, Pinto Machado Moreira Junior, Valentim Sousa, Eduardo Azevedo, Newton Brandão, Marques Braga, Romeu Ribeiro, Alberto Rollo, Paulo Marinho Cruz, Joaquim Simas, Luiz Lacerda Freire, Avila Mallet Soares, Vicente Sodré, Coqueiro Watson, Luis Lopes Ferreira Coelho, Gregorio Miranda, José Megale, Alfredo Pinto, Eufrasio da Cunha, Edmundo Mello, Edison Duarte da Costa Sobrinho, Alberto Meyer, Eurico Vaz, Paulo Louro, Manoel Barcellos, Horaldo Oliveira, Joaquim Guimarães e José Campos Caldas."

"Cedro (Ceará) — 11-9-929 — Muito grato em communicar a v. excia. que, hontem, no grande comicio, e após vibrante oração do dr. Correia Lima, na fundação do comité "Mattos Peixoto", sob a presidencia do deputado Moreira Rocha, afim de pugnar a victoria das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica, Julio Prestes-Vital Soares. No momento, proclamado o nome do presidente, o povo, em ruidos acclamações ao nome dos candidatos nacionaes, no nome do municipio presidido, asseguro a v. excia. incondicional solidariedade, dignos dos candidatos. Respeitosas saudações. (a) José Alves Bezerra da Costa, presidente do Comité."

"Cabaru' (Sergipe) — 12-9-929 — Elementos partidarios, que obedecem á orientação do coronel Francisco Porfirio, solidarios com o deputado Graccho Cardoso, constituiram um comité de propaganda á candidatura Julio Prestes-Vital Soares. Essa commissão é composta das assignaturas abaixo respectivas. Saudações. (a) Miguel Rezende, José Nunes Tavares, Luis de Almeida, Octavio Mattos e Vicente Ferreira de Albuquerque."

"Rio — 13-9-929 — A "União Civica e Progresso", de Vigario Geral, solidaria com a patriotica attitude assumida por seu patrono, deputado Mario Piragibe, resolveu, por unanimidade de seus socios, apoiar a chapa Julio Prestes-Vital Soares. Cordeaes saudações. (a) Arthur Penna, presidente."

"Petropolis — 13-9-929 — Candidato ao cargo de prefeito na eleição de 22 do corrente, asseguro a v. excia. minha mais completa solidariedade politica, conforme já manifestei-me na moção approvada unanimemente pela Camara Municipal, desta cidade. Cordiaes saudações. (a) Ary Barbosa."

COMITE' NACIONAL "WASHINGTON LUIS" PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES"

"Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Dd. presidente do Estado de São Paulo.

Em commemoração á passagem do quarto anniversario do Comité Nacional "Washington Luis", que tem a subida honra de contar a v. excia. como seu presidente de honra, reuniu-se hontem á noite, em assembléa geral, a directoria para festejar a data da sua fundação e bem assim tomar resoluções afim de intensificar a propaganda politica que vimos fazendo em torno da chapa Julio Prestes-Vital Soares. Fizeram-se ouvir, pelo Comité, o dr. Odilon Jucá, dr. Edgar Bath, dr. Mario Penna e dr. José de Oliveira Araujo, os quaes teceram considerações a volta do nome illustre de v. ex., em boa hora solicitado pela Nação para o mais alto cargo da magistratura do paiz.

O sr. presidente, dr. Armando Varella de Almeida, fez um appello á numerosa assistencia, no sentido de congregarem-se todas as energias em pról da candidatura de v. excia. e seu digno companheiro de chapa, dr. Vital Soares.

A assembléa, que não podia esquecer o nome do seu benemerito patrono, dr. Washington Luis Pereira de Sousa, vibrou de enthusiasmo, por occasião dos brindes de honra que foram levantados ao eminente chefe da Nação, aos nomes de v. excia. e dr. Vital Soares e á nossa querida patria.

A nova directoria, de que ora temos a honra de dar conhecimento a v. excia., ficou assim constituida:

Presidente, dr. Armando Varella de Almeida;

Vive-presidente, dr. Alberto Varella.

Directorio Politico:
Dr. Edgar Bath;
Dr. Mario Penna;
Dr. Odilon Jucá;
Dr. Carijó Cerejo;

secretario, dr. Luiz Ferreira de Almeida;

thesoureiro, Antonio Alves Martins Corrêa;

procurador, dr. Raul Varella;

delegado de propaganda, dr. José de Oliveira Araujo;

bibliothecario, Napoleão Guimarães Junior.

Reiteramos a v. excia. os protestos da nossa inteira solidariedade e alta consideração. De v. excia. (a) Luis Ferreira de Almeida, secretario."

BLOCO FERROVIARIO JULIO PRESTES

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1929.

Exmo. sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque — D. D. Presidente do Estado de São Paulo.

"Tenho a honra de communicar a v. exc., que, em sessão de assembléa geral realizada no dia 24 do corrente foi empossado o seguinte directorio central, escolhido para administrar este Blóco, dirigir e orientar a campanha que justifica a sua creação e finalidade;

Presidente, dr. Mario Cabral;
Vice-presidente, dr. Janathas de Mello Barreto;
Secretario, dr. Jorge Severiano Ribeiro;
Thesoureiro, dr. Rubens Farrula.

Scientificando v. exc. deste acontecimento, espero vossas ordens no que de util possa ser o Blóco Ferroviario Julio Prestes, instituição criada pelo espirito de cohesão e solidariedade, proverbial dos que labutam na grande industria ferroviaria, como demonstração de civismo, ante o presente momento politico que o paiz atravessa.

Homens do trabalho, sem distincção de classe e categoria sociaes, comprehendem os ferroviarios filiados ao Blóco, que o maior trabalho na actualidade é contribuir com energia e enthusiasmo para a formação do futuro governo da paiz. Por isso, solicitamos a vossa adhesão, para a obra de patriotismo que o Blóco Ferroviario Julio Prestes ora inicia — **Dar a Patria o governo que seus grandes problemas-economico-politico-sociaes reclamam, elegendo para a suprema magistratura do paiz o illustre estadista Julio Prestes, que preside actualmente os destinos do Estado de São Paulo.**

Saude e fraternidade. (a.) Mario Cabral, presidente".

EM RIO DO PEIXE

"O povo de Rio do Peixe (Municipio de São José do Rio Pardo) hypotheca a sua inteira solidariedade á candidatura do exmo. sr. dr. Julio Prestes para presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Espirito incansavel, o illustre presidente de São Paulo conduz comsigo a licção de um exemplo, de modo que não é necessario enaltecer os seus meritos excepcionaes, para que lhe sôbre direito de exercer o alto cargo de chefe da Nação.

O seu passado de homem publico demonstra que se não enganou a alma da Nação, nessa manifestação unanime de enthusiasmo em torno do seu nome para a successão do grande estadista que ora dirige os destinos do Brasil.

A commissão abaixo assignada acolherá com vivas sympathias todas as adhesões á candidatura, afim de suffragar os nomes dos eminentes srs. drs. Julio Prestes e Vital Soares aos supremos cargos da Republica.

Rio do Peixe, 7 de setembro de 1929.

(a.a.): Sylvino Ribeiro — Antenor José Branco — José Alves Moreira, lavrador — José Corrêa de Sousa, lavrador — Isidoro Franchi, lavrador; Archanjo Grespan, lavrador — Luis Pedro da Silva, constructor; — Ernesto Ribeiro — Vicentino Coppola — João Torres — Archimedes Fonseca — Dinulo Gomes Corrêa — Sebastião Lima, dentista — Cesar de Oliveira Lopes, escrivão de paz — Marcello Fiamenchi, commerciante — José Theodoro da Silva, lavrador — Antonio José Cardoso, lavrador — I. da Costa e Silva — José Ribeiro de Avila, lavrador — Luciano Vivarelli".

Os funccionarios da Imprensa Nacional solidarios com a chapa nacional

"Exmo. sr. dr. Julio Prestes

D. d. presidente do glorioso Estado de S. Paulo.

Os funccionarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", unidos pelo mesmo ideal politico e patriotico que vem empolgando a grande maioria das forças politicas do paiz, e ainda com um preito de sincera gratidão ao esforçado patrono que v. exc. é do Funccionalismo Publico, resolveram em assembléa hoje effectuada, adoptar o nome de v. exc. e o do exmo. sr. Vital Soares, no proximo pleito, para a investidura nos magnos postos de presidente e vice-presidente da Republica.

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro de 1929.

(aa) **Paulo de Moraes**, presidente; **Alberico Bulcão Vianna**, 1.o secretario; **Aristides C. da Costa**; 2.o secretario: **Luis Gonzaga Curio, Jorge Feliciano da Costa, Alvaro da Rocha Vianna, João José Alves, José G. Pinheiro Machado Sobrinho, Everaldo Cabral, Waldemar da Silva Amaral, Armando Silverio Jesus, Alvaro de Moraes, Mario Adolpho dos Santos, Ismael Curvello Calvalcanti, Jayme Gonçalves Nunes, Carlos Alberto Machado, Manuel D. C. Silva, Gabriel de Almeida, Fernando Mendes de Sousa Filho, Arthur Cossy, Alberto Magalhães, Alfredo Pimentel Pereira, Joaquim Melgaço Ferreira, Vicente Amorim, Jayme de Alencar Araripe, Henrique Gastão de Oliveira, Elias da Costa Coimbra, Mario Alberto Machado, Henrique Cirne, Nicomedes Pires, Arthemiro Candido Alves da Silva, Antonio Corynthio Costa, Carlos Manuel Cotrim, Antonio Tiburcio Gomes, Franklin de Alcantara Pacheco, Ormindo da Rocha Santos, Guilherme Bormann, Anysio A. Contreiras de Carvalho, Oscar S. Lemos Filho, Paulo Pereira Reis, Paulo Barbosa, Waldemar Gomes de Oliveira e Silva, Annibal Corrêa e Castro, Gustavo Xavier, Pedro Americo Magalhães Pall, Georgino de Araujo Lins, Luis Hemeterio, Galiano Emilio das Neves, Jurandyr de Andrade França, Antonio Francisco Martins, Otto Gleobucht, Oswaldo de Assis, Antonio Chinchilha Limeiros, Alfredo Borges Gonçalves, Mario Gonzaga Xavier, Antonio Raposo dos Anjos, Henrique Gonçalves Guimarães, João Luis Bastos, Arthur Lima Guimarães, Waldemar Baptista Alves, João Baptista Neves da Silva, Mario dos Santos, Olympio Cerqueira, Manuel da Costa Junior, Marcos Evangelista Pimenta, Thomé Alves da Silva Brum, Francisco das Chagas Telles de Araujo, Alfredo de Andrade Guimarães, Antonio Miranda Soares, Octavio Rodrigues de Carvalho, Luis Felisberto Gonzaga, João Vieira Leal, Venancio Steilfeld, João de Freitas Ferreira, Octavio de Oliveira Soares, Affonso Bogado de Oliveira, A. Victor Corrêa, Abelardo Silva, Henrique Pereira Lucas, Pedro Cyro de Castro, Nelson Pereira Guimarães, Alfredo Guimarães, João Baptista Cardoso, Antonio de Almeida Nunes, Nestor Medeiros da Silva Leal, Moacyr Alves das Virgens, Joaquim Manuel da Silva Menezes, José Fernandes da Costa Lage, Antonio Ferreira Mendes, Percilliano Carvalho de Oliveira, Joaquim de Oliveira Aguiar, Mario Mendonça, João Antonio dos Santos Cardoso, Hildebrando Moreira, Rubem da Motta, Victorino de Moraes Macedo, Mario Reis, João Joaquim Pinto da Silva, João Nepomuceno Fernandes, Mario Dias Moreira, Alberto Nolasio de Carvalho, Manuel Cordeiro Pinheiro, Domingos Antonio Cardoso, Rubens José Fernandes, Pedro Ferreira Pacheco Filho, João Thomas Alves, Pedro Martim Baptista, Alvaro da Silva Gomes, Manuel da Costa Guerra, Marcial Tavares do Canto, Raul Barbosa, Antonio de Araujo Oliveira Guimarães, Gildario Carvalho da Rosa, Servulo Franco, Macrino Fernandes Machado, Romão Teixeira Nunes, Antonio José de Meirelles, Aristides Manuel Borges, Joaquim de Abreu Freitas, Olegario Loreto Bahia, Thomas Francisco de Almeida, Belmiro Alves, Joaquim Ferreira da Silva, Alfredo Angelo, José de Assumpção, Augusto Alfredo de Almeida, Luis Gonzaga Ferreira, Hildebrando Claudio Monteiro, Narciso da Silva Reis, Alcebiades Horta de Sousa, João Vaz Salgado, João De Maria, Arlindo Costa, Mario Pereira Simões, Luiz Barros, Isaac Bernardes Carvalho, Ismael Alves de Moura, João Benevenuto, Waldemar Teixeira de Oliveira, Lino Peçanha, Mario Fonioura de Oliveira, Pedro Miguel de Freitas, Jorge de Sousa Queiroz, Eurico Rodrigues Lagares, Arlindo Diogo de Magalhães, Bernardino Mendes de Oliveira, João Ferino dos Reis, Francisco Bonifacio, Levy Jacobino, Alfredo da Silva Guimarães, Armando Caldas Sergio, Antenor Pinto Alves, Luis Antonio Mendes, Jacintho José Eusebio, José Joaquim Pereira, Edgard Mendes, Arthur Rodrigues Monteiro, Luis Alves de Paiva, Luis Antonio da Silva, Raul d'Armantier Travassos, José Joaquim Fernandes, José Pereira Guimarães, Liberato Teixeira de Sousa, Mario Meirelles Costa, João de Moraes Proença, Reginaldo Fernandes, Aristolino Fonseca França, Alvaro de Mattos Rodrigues, Humberto Faillace, Graciliano Dias da Rocha, Paulo Pinto Lopes, Candido Rodrigues Fernandes, Mario Martins Pedrosa, Alcides Joaquim Sant'Anna, Victor Wanderley Leurio, José da Silva Amaral, Frederico Peres, Walter da Motta, Ary Caução, Alfredo Gomes dos Santos, Sebastião Custodio da Luz, Alcião Teixeira Travassos, Alfredo Soares de Sousa, Romeu Guimarães, José Martins Pereira, Francisco Viritas Duarte, Lupercio Carolino Ferreira, Emygdio Silva, Augusto de Mendonça, José Gomes de Oliveira, Alvaro Antonio Leão, Ruy Nogueira, H. Carlos de Almeida e Silva, Agostinho Corrêa Tavares, Raul Tavares Bastos, Augusto Costa, Luis Soares Rocha, Luis G. Bonifacio, Franklin Guilherme do Amaral, Miguel Cavalheiro, José Medeiros da Silva Leal, Pedro da Costa Lage, Carlos Agapito da Paciencia, A. Thiago da Costa, Oscar Bastos, Humberto de Araujo, Firmino Garcia, Izane do Sacramento, Attilio Nicodemo Frugale, Avelino Gomes da Silva, José Mario Pires, Manuel Lucio C. da Silva, Belisario José de Oliveira, Capistrano Mendes dos Prazeres, Accacio Herculano da Trindade, Xavier Parisi, João Duarte Coelho, João Gabriel Cabral, Arnaldo Gomes, Francisco Theodoro d'Aquila, Julio Mathias, Palmerino de Oliveira Guimarães, Armando Simone, João Chrisostomo de Oliveira, Guilherme Rodrigues de Sousa, Claudionor de Paiva Linhares, Euclydes Dias Paes Leme, José Garcia de Mello, Arnaldo Feitro de Oliveira, Eduardo de Carvalho,** Christovam Theodoro Cabral, **Antonio Ferreira Polonio, Durval Fernandes de Mattos, Cesar Corrêa Lemos, Augusto Austin, Daniel Frontino da Costa, Oswaldo Gomes dos Santos, Antonio L. de Mello, Manuel do Nascimento Barbosa, Augusto Alberto Machado, Antonio Ferreira da Costa Novaes, José de Tostes, Candido Martins, João Augusto de Sousa, Antonio Lucas dos Reis, Emilio Mendes, Paulo Campos, Haroldo Manuel Coelho, José Damião de Britto, Camillo L. Santiago, João Lazzarini, Waldemar Feitro de Oliveira, Luiz Gonzaga do Nascimento, Ulysses Moreira da Silva, Bernardino Costa Lopes, João Cordeiro de Araujo, José Germano da Silva Brum, Nilton Borges da Silva, Jucy Ferreira Guimarães, Manuel de Freitas Lourenço Junior, Manuel A. de Lima, Aymoré Antonio Xavier, Luis Gonzaga de Mauricio Ramos, Amancio da Silva Amaral Junior, Guilherme Henrique da Silva, Arlindo Martins Vianna, Djalma Rosario dos Santos, Francisco dos Santos Almeida, Octacilio Felippe dos Santos, Arthur dos Santos, João Vieira da Silva, Octavio Gonzaga Barifonse, Oscar Teixeira Bastos, Alfredo Pereira Telles, João Ribeiro do Sul, Reynaldo Theodoro Cabral, C. Fernando Baptista Rocha, João Ribeiro Paes, Raul Prallon, Arthur Duarte, José Martins de Sousa, Alfredo Miguel Corrêa, Francisco da Silva, Honorio de Alcantara, Alfredo Gonçalves dos Santos, Heitor Noura, Gustavo Gomes de Sousa, Octavio França de Sousa Novaes, Francisco Miranda Arteiro, Georgino Antonio Fernandes, Melicio Nunes, Constantino Domingos Marinho, Antonio Azevedo Campos, Waldemar Vieira de Mello, Oswaldo Mousque, Ruy Corind Dias, Cesario Santos Moreira, Angelo Rosesky, Sebastião Cid Maia, Oswaldo André Salgado, Ernesto Cardoso, Antonio Corrêa de Mello, Marcilio Baptista, José Maria da Costa, Durval Peixoto, Antonio de Araujo Castro, Jeronymo dos Santos, Raul Domingos Pacheco, José da Silva Torres, Mario Felippe dos Santos, Innocencio Antonio da Silva, Alberto Fonseca de Mendonça, Antonio da Costa Conceirisu, José Santos Beguito, Rizzo Villas Boas Pio, Manuel Vicente da Cunha, Thomas Placido F. de Faria, Heitor Baldnino de Paulo, Serafim dos Anjos, Antenor Ferreira de Mello, Claudio Francisco Barbosa, Roberto Crivella, Octavio Vieira da Cunha, Francelino José Gonçalves, Casimiro Ramos, Fernando Alves Pereira, Luis Rodrigues de Carvalho, Armindo da Silveira, Felippe Santiago de Castro, Benedicto Jose Trindade, José Francisco dos Santos, Hugo do Amaral Verguelro, Octavio de Moraes e Brito, J. Alberto Potier Junior, Daniel de Sousa, Jorge Bezerra da Silva, José Briani Netto, Adolpho Bezerra de Menezes Netto, Theodomiro Andrade Lima, Hosannack Ferreira Chaves, Alvaro de Oliveira Filho, Lafayette Velloso, Nodar de Queiroz Palm, Alcides Carlos d'Archanchy, Alvaro Augusto Domingues Gomes, Eduardo de Carvalho Nobre, Aguinaldo da Costa Mattos, Atahualphe Ufincker, Guilherme Luis dos Santos, João Roberto da Silva Cabral, Alcides Pinho, Augusto José Alvares, Nelson Moureira, Agostinho Villaça de Azevedo, Sylvio Calmon de Oliveira, Mario Ferreira de Sousa, Gualteo Doyle Ferreira, Dionysio do Canto Garcia, Laurentino Oliveira Azevedo, Durval da Motta, Assad, Manuel Abdemer, Leizel Sá Vieira, Hygido de Barros Braga, Manuel Jacyntho Cravo, Emmanuel Cordova Piedade, Abdalla Paulo Curi, José Caetano Fontes de Assis Filho, Gentil Gomes do Amaral, Aldo Alves, Edgard Almeida, Antonio M. de Sant'Anna, Manuel do Couto Nogueira, Antonio Marcondes de Castro, João Paula da Costa Ribeiro, Cypriano Ferreira Pinto, Arthur Salles, M. Corrêa de Toledo, Hermano Cesar, Pedro Pereira de Carvalho, Francisco Neves, Danael Greany, Clemente Salcedo, Isaias Aristides, Alvaro Araujo da Conceição, José Ernesto Coelho, Julio Pimentel, Agostinho da Silveira Mendonça, Arthur Altino Doria, Antonio da Costa Sergio, M. Augusto dos Santos, Manuel do Amaral, Candido de Miranda, Francisco da Silva Cabral, José Placidino Nunes, José Baroni, Olympio Hygino, Antonio Francisco do Nascimento, José João de Sant'Anna, Astrogildo Pinto de Andrade, Luis Octavio de Oliveira, Galileu da Silva Mendes, Arthur Tavares Sylvio, Hermogenes Mendes da Costa, Benicio Coelho, Laudelino Eloy do Nascimento, Luis Cesar Simões, Lupicinio dos Santos, Raul dos Santos Cardoso, Angelo Lazzaro, João Leite Vasconcellos, Sylvestre Rothier Teixeira, Alcides Lopes, Pedro Galvão, Florencio de Sousa, Armando Mariano Lucio, Antonio Alves Pinto Ferreira, Leopoldo Barbosa, Octavio Vieira da Cunha, Affonso Rodrigues da Fonseca, Roland de Oliveira Costa, Djalma Pimentel Feijó, Gastão Augusto Pimenta, Alberto Ribeiro Gomes, Narciso A. Vieira, Rufino Pinto da Silva, Maciel Bento da Silva Nery, Antenor Pereira Pinto, João José P. de Aquino, Castilho Lacombe, Roberto Torzillo, Antonio de Azevedo Gomes, Alfredo de Sousa Pinto, Sebastião Domingues Silva, Antenor Pereira da Silva, Nilo Ferreira Pacheco João do Amaral Gurgel, Claudionor Lourenço Pinheiro, Ary Pereira Torres, Carlos Soares de Sousa, Luis Henrique Carvalhal, Eduardo Lindolpho de Figueiredo, Carlos Caldas, João da Silva Medeiros, Manuel Francisco dos Santos Cardoso, Olegario Cesar de Moraes, Manuel Alfredo Prado, Djalme Barroso Pimentel, Miguel Senna de Oliveira, Euclydes de Sousa Breves, Hermann Rodrigues Moreira, Henrique Rodrigues de Sousa, Guilherme de Aguiar, Diogenes Antonio de Sousa, Antenor Galvão de Almeida, José Dias Portugal, Alexandre Galvão de Almeida, Euclydes Carlos Monteiro, Geraldo Espirito Santo, Glaudionor Proença Moreira, João C. de Sousa Andrade, Edmundo Petaglia, Clovis da Cunha, Euclydes Alves Barreto, Joaquim da Costa Camarantes, Manuel Soares de Macedo, A. Indio Brasil, José Lazaro de Oliveira, P. de Oliveira Rocha, João Francisco de Oliveira, Antonio José Cortes, Agenor Alves da Silva, João Martins Falleiro Filho, Djalma José Marques, Oswaldo Baptista Cordeiro, Olympio da Costa Filho, Leopoldo Barbosa, Arlindo de Almeida Franco, Carlos Vieira Cardoso, Ignacio Felisberto Gonzaga, Moacyr Pereira, Laurindo Borba, Severino Ferreira da Silva, Octacilio Pereira Marques, Manuel José de Moura Junior, Alfedo de Sousa Machado, Joaquim Rodrigues Felippe, Fernando da Rocha Vaz, Basilio Rodrigues Felippe, Lucas Borteaux, Alvaro de Mattos Rodrigues Filho, Odmar Fernandes Prado, Manuel Domingues, Aristoteles de Sousa Machado, Antonio Joaquim de Almeida Segundo, Roland de Oliveira Costa, José Antonio de Sousa Junior, Venancio Alves Mourão, Arlindo Cavalcanti Moreira Campos, Ernesto Campos, Plinio de Sousa Ribeiro, Antonio Campos, João Augusto Camara, Manuel M. Ferreira dos Santos, Oswaldo Machado Lopes, Nicomedes da Silva Pinheiro, Moysés Antonio Mendes, Raphael Vasconcellos, Joaquim Alves Martins, Anesio Pereira da Silva Santos, Pedro Pinto, Manuel da Silva Junior, Mathias Silverio cio de Araujo, Razendo Pereira das Chagas, Octavio de Salde Jesus Filho, Gerorgelino Pereira de Oliveira, João Ignadanha da Gama, João Baptista Nogueira, José Antonio Couto Filho, Antonio G. Costa Alves, Alfredo A. de Mello, Raul Patituci, Eugenio Pereira Lopes, Marindo Corrêa, Sergio Bittencourt, Amary Cesar da Silva, Silvino Rios, Antonio Urano, Aldemar Lisboa, Gustavo Roserley, Luiz da Hora, Adherbal Castro, Y. Ramos da Silva, Enéas dos Santos, Avelino Pires Junior, Arthur de Carvalho, Clodomiro Plecot, Ademar Lourenço Xavier, Porphirio dos Santos, Ademar Burity, Augusto Elias, Humberto Mendes e Eduardo Thidoni.**"

O APOIO DA INTELLECTUALIDADE

(TRANSCRIPTO DO "DIARIO DE RIO CLARO")

Dentre as constantes e valiosas adhesões, que dia a dia augmentam as fortes fileiras da propaganda da candidatura do dr. Julio Prestes, uma merece especial reparo. Foi aquelle eloquente e expressivo manifesto assignado pelos mais lidimos representantes intellectuaes do paiz. Numa extraordinaria e patriotica demonstração de civismo e de intellectualidade os nossos melhores escriptores, os nossos maiores pensadores, os nossos verdadeiros artistas, hypothecaram seu notavel apoio ao actual presidente de S. Paulo, porque viram nessa candidatura, não só a vontade da maioria dos brasileiros, mas ainda a completa segurança dos nossos actuaes valores de cultura intellectual. Foram os operarios, que nas industrias movimentam as possibilidades da riqueza nacional; foram os agricultores, que nos campos augmentam a producção magnifica da terra; foram os commerciantes, que nos centros economicos fundamentam as nossas relações internacionaes; foram até os estudantes, que nas academias e nas escolas superiores organizam as nossas reservas civicas e moraes; todos os que, representando a soberania politica das dezesete unidades federaes, e mais o Districto Federal, constituiram o partido grandioso que suffragará, em 1.º de março, de 1930, o nome nacional do dr. Julio Prestes para a suprema magistratura da Republica. Faltava apenas a voz, que representasse tambem a opinião serena e superior das classes intellectuaes do paiz. Em nenhum outro movimento politico da nossa historia republicana, pode-se dizer, foi sentido esse prestigio incontestavel que bem poderiam dar os nossos pensadores aos diversos acontecimentos de nossa vida nacional. Um e outro nome se destacaram, é verdade, em certas passagens memoraveis. Mas, como opiniões isoladas. Synthetizavam estas por assim dizer o criterio exclusivo de individuos apenas. E', portanto, a primeira vez que os intellectuaes brasileiros se congregam para manifestar, numa unica voz, o pensamento independente e altivo da nossa literatura, da nossa poesia, da nossa arte, e da nossa sciencia, na actualidade politica do Brasil. Reunidos, pois, pela mesma vontade que prendeu a maioria do nosso povo, quizeram tambem os nossos intellectuaes demonstrar positivamente que a sociedade brasileira passa por uma notavel transformação. E deram o decidido apoio da intellectualidade á candidatura do dr. Julio Prestes. Isto, porque o dr. Julio Prestes resume innegavelmente as credenciaes mais severas e mais dignas de um perfeito estadista moderno, e de cuja orientação o Brasil precisa nos nossos dias. Não proclama falsos principios de idéas fóra da época. Não illude com promessas irrisorias de projectos impossiveis. Não ameaça a subversão da ordem. Não pactua conchavos excusos de politiqueiros. Não faz rhetorica vazia de ridiculas patriotadas. Mas, num formidavel governo de dois annos, dirigindo o Estado "leader" da Federação, o dr. Julio Prestes tornou-se a figura inconfundivel do politico que "pelo fulgor de agil intelligencia, pela selecção de sua cultura constantemente aprimorada, pelo metallico arcabouço do seu caracter, e pelos seus actos, já se revela um constructor eminentemente feliz e avisado dessa prosperidade nacional que é o sonho bom de todos os brasileiros". Assim foi que os nossos melhores escriptores, os nossos maiores pensadores, os nossos verdadeiros artistas, abandonando a serenidade ideal de seus gabinetes de trabalho, marcham com o Brasil inteiro para a victoria do dr. Julio Prestes.

MARCELLO DE MESQUITA

SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE JULIO PRESTES

Pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, manifestaram sua solidariedade ao sr. presidente Julio Prestes, mais as seguintes pessoas:

Dr. Mario Alves, deputado á Assembléa fluminense; Norberto Trindade, vereador á Camara Municipal de Nictheroy; dr. Migueloti Vianna, director do Instituto Bios, Plinio de Carvalho e Silva, tabellião em Nictheroy; Mario de Magalhães, funccionario do Instituto de Fomento Agricola do Estado do Rio; Aristocles Oscar da Matta e Silva, de Conquista (Minas); Diogenes Padilha, de Bello Horizonte; José da Nobrega Cesarino, José C. Ayres, de Campanha (Minas); Jorge Nunes Castanheira, de Sete Lagoas (Minas); Manuel Sabino da Silva, de Carmo do Parahyba (Minas); Emiliam Rodolpho [illegible]rinho Falcão, de Porto Alegre, Manuel Machado Sobrinho, da Parahyba do Norte; José Duarte de Albuquerque Figueiredo, de Porto Alegre; M. Muller, e João da Matta dos Santos Moraes, de Porto Alegre; Carlos Bezerra, do Ceará; Benedicto Castro Cardoso, de São Luiz do Maranhão; Sebastião Teixeira Borges, de Bom Jesus do Norte (Estado do Espirito Santo); Antonio Sant'Anna Junior, de Fortaleza; Nelson de Sousa, dr. Eutropio Reis, dr. Lourenço Costa, Romualdo Viveiros e Lydio Sousa, todos de Villa Bella, Palmeiras (Bahia); Morse Lyra, Leite Bezerros e Oliveira, de Recife; Anselmo Ribeiro da Silva, de Cachoeiro do Itapemirim (Espirito Santo); Christiano Alves Barbosa, Antonio Santos Sousa, Cypriano Cobral e Emygdio Lemos, todos de Paracamby (Estado do Rio); Porcino Silva e Pedro Alcantara, de Angra dos Reis; José Geraldo Bezerra de Menezes, de Nictheroy; Edgard Pinto de Almeida, da Bahia; José Pinto de Araujo, do Rio de Janeiro; João Moreira Maia, do Rio de aJneiro; Alexandre Bittencourt, de Andarahy; Alexandre José Teixeira, Raphael Elbas, Leoncio Corrêa, José Estanislau Barbosa da Silva, Nelson Silva, Waldemar Bessoni d'Almeida, todos do Rio de Janeiro; Oswaldo Evans, Luiz Santos Oliveira, Paulo Barbosa, Wenceslau Brandão, Orlando Salles, dr. Góes Sayão, João Maia, todos de S. Paulo; Benedicto Siqueira e Silva, da Parahyba; padre dr. Leopoldo Aires, de Ribeirão Preto; José de [illegible] Castro, de S. Carlos; Jurandyr Dias, de Apparecida do Norte; Francisco Lopes de Santa Rita do Sapucahy; Antonio Zuquim, de Guaracy (Olympia); Lucio Veiga Junior, do Sarapuhy; Zulmira Passos, Ena Peixoto, Sylvia Peixoto Gomes Oliveira e Lazar de Barros, todas de Rio Preto; João dos Santos Ferreira, Antonio Pagliore, Sebastião Costa Góes, Francisco Maia, Paulo Crispini, Angelo Callmann, Carlos Caetano, José Pondaco, Guilherme Franco, José Bacci, João Gonçalves, João da Silva Onça, Benedicto Ramiro da Costa, Guilherme Duarte Rezende, Argemiro Carvalho Pimentel, Agostinho Santos Miguel, Clovis Teixeira e Manuel Marino, todos de Araraquara; Domingos do Canto, de Itapetininga; Eevandro Campos, de Caçapava; João Ramos Arantes, de Santa Izabel; Adriano de Vasconcellos e Silva, de Santos e Francisco Porto de Itaperuna (Estado do Rio).

CENTRO NORTISTA

FOI FUNDADA NESTA CAPITAL ESTA AGREMIAÇÃO POLITICA

Acaba de ser fundado, nesta data, o "Centro Nortista", á praça da Sé, 43, 5.o andar, filiado á bandeira do Partido Republicano Paulista, disposto a trabalhar, sob o enthusiasmo mais sadio, pelas candidaturas dos eminentes brasileiros, drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente.

Em assembléa geral, ficou eleita a seguinte directoria:

Presidente de honra — Dr. Sylvio de Campos.
Presidente — Cosme Ferreira Pontes.
Vice-presidente — Lauro Teixeira Pentead[o].
Secretario geral — B. Pontes.
Secretario — Francisco Lins.
Thesoureiro — Antonio Teixeira.

A directoria do Centro esteve hontem em visita á nossa redacção.

Breve, o "Centro Nortista" publicará um manifesto sobre o seu programma de acção.

A successão presidencial da Republica

Convenção Nacional

Os telegrammas que estão sendo endereçados, de todos os recantos do Brasil, ao candidato da maioria da Nação — S. exc. recebe, em Palacio, commissões da Camara dos Deputados de São Paulo e do Conselho Municipal do Districto Federal — Uma delegação do "comité" de Monte Santo visita o sr. dr. Julio Prestes — Despachos de presidentes e parlamentares — Os telegrammas chegados de Minas.

A CAMARA DOS DEPUTADOS DE S. PAULO MANDA A PALACIO UMA COMMISSÃO CUMPRIMENTAR O DR. JULIO PRESTES, POR TER SIDO HOMOLOGADA, PELA CONVENÇÃO DE 12 DE SETEMBRO, A CANDIDATURA DE S. EXC. A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA.

Na sessão de ante-hontem, da Camara dos Deputados de São Paulo, justificada pelo deputado Armando Prado, "leader" da maioria, foi approvada u'a moção de congratulações com o dr. Julio Prestes, pela homologação, na grande reunião politica de 12 do corrente, no Rio de Janeiro, do nome de s. exc. para a successão presidencial da Republica.

Nessa moção, o dr. Armando Prado pedia que, da commissão encarregada de transmittir ao presidente a palavra de solidariedade e sympathia da Camara Estadual, fizessem parte o presidente daquella casa do Legislativo e os presidentes das diversas commissões regimentaes.

Hontem, ás 15 horas, o dr. Julio Prestes recebeu, em Palacio, a delegação da Camara, que era composta dos srs. deputados Raphael Gurgel vice-presidente, em exercicio; Armando Prado, "leader" da maioria, e presidente da Commissão de Fazenda; Francisco Junqueira, presidente da Commissão de Commercio e Industria; Olavo Guimarães, presidente da Commissão de Hygiene; Luiz Miranda, presidente da de Agricultura; Rodrigues Alves Sobrinho, da de Justiça; Alfredo Machado, da de Redacção; Virgilio de Carvalho Pinto, da de Instrucção Publica; e Nelson Coutinho, da de Obras Publicas.

O sr. presidente Julio Prestes manifestou aos deputados paulistas os seus cordiaes e sinceros agradecimentos pela homenagem, pedindo transmittissem á Camara o seu reconhecimento.

AS CONGRATULAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL.

O Conselho Municipal do Districto Federal, pela sua maioria, approvou u'a moção de congratulações com o dr. Julio Prestes, pela homologação do nome de s. exc. para presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Dando cumprimento a essa resolução do Legislativo carioca, veiu a São Paulo uma commissão de intendentes, composta dos srs. drs. Carreiro de Oliveira, Clapp Filho, Vieira de Moura, Costa Pinto, Corrêa Dutra, Lourenço Megga, Moura Nobre e dr. Horta Barbosa, director da secretaria do Conselho.

O sr. presidente Julio Prestes recebeu, hontem, á tarde, essa delegação.

S. exc. agradeceu, penhorado, a manifestação de apoio e solidariedade do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

EM PALACIO

O dr. Julio Prestes recebe uma representação do "comité" de Monte Santo, importante cidade do sul de Minas.

Estiveram, hontem, á tarde, no palacio da cidade, onde foram especialmente para cumprimentar o sr. presidente Julio Prestes, pelo resultado da Convenção Nacional e communicar a s. exc. os trabalhos que vão sendo levados a effeito no Sul de Minas, os srs. coronel Adolpho Sant'Anna, dr. Dolor de Brito, dr. Columbano Duarte, E. Paga e Urias Xavier, membros do "comité" da cidade de Monte Santo, prospera localidade mineira.

O dr. Julio Prestes expressou aos politicos mineiros o seu agradecimento, entretendo com elles cordial conversação.

Os telegrammas recebidos pelo dr. Julio Prestes

DO PRESIDENTE ESTACIO COIMBRA

"Recife, 16-9-929 — Informado pelo presidente da Convenção Nacional, que se reuniu no Rio, a 12 do corrente, da indicação do nome de v. excia. para candidato á presidencia da Republica, no futuro quatriennio, venho transmittir ao eminente amigo, pelo auspicioso resultado daquella Convenção, as minhas congratulações, as mais effusivas, com os sinceros votos que faço pela victoria de sua candidatura, no pleito de 1.º de março vindouro. Cordiaes saudações. (a) Estacio Coimbra, presidente do Estado."

DO DR. EURICO VALLE

"Belém, 16-9-929 — Queira v. excia. acceitar as minhas sinceras e calorosas felicitações pela escolha da sua candidatura á futura presidencia da Republica. O gesto da Convenção de 12 de setembro, indicando, com expressiva unanimidade, o nome do preclaro amigo á suprema magistratura, sobre ser consagração dos meritos de estadista, corresponde, amplamente, aos desejos da Nação, em ver á frente de seus destinos o continuador da obra patriotica do grande presidente Washington Luis. Cordiaes saudações. (a) Eurico Valle, presidente do Estado."

DO PRESIDENTE DO ESPIRITO SANTO

"Victoria, 16-9-929 — Felicito calorosamente, ao eminente amigo pela honrosa e merecida acclamação do seu aureolado nome pela grande Convenção dos municipios brasileiros, como candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio, o que é garantia de que teremos um governo de trabalho e probidade, construindo a grandeza do Brasil, alicerçado sobre os verdadeiros principios republicanos, o Espirito Santo, admirador profundo da sua preciosa obra de governo, em São Paulo, sagrará, com enthusiasmo, o seu nome nas urnas, certo de que cumpre um dever de patriotismo. Cordiaes saudações. (a) Aristeu Aguiar, presidente do Estado."

DO DR. ALFREDO DE SA', VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES

"Rio, 15-9-929 — Queira o eminente amigo acceitar as minhas cordiaes felicitações pela sua escolha, pela Convenção Nacional de 12 do corrente mez, para candidato á presidencia da Republica no proximo quatriennio. Affectuosos cumprimentos. (a) Alfredo de Sá, vice-presidente do Estado de Minas Geraes."

DO GOVERNADOR DO ACRE

"Rio Branco: 14-9-929 — Queira o eminente amigo acceitar as minhas felicitações pela indicação que acaba de fazer a Convenção Nacional do seu illustre nome aos suffragios da Nação, para o primeiro posto da magistratura do paiz. (a) Hugo Carneiro, governador do Acre."

DO SECRETARIO DO INTERIOR DE SANTA CATHARINA

"Florianopolis: 16-9-929 — Congratulando-me com v. excia. pela indicação do seu nome para futuro presidente da Republica, pela Convenção Nacional. Honra-me o ensejo de reaffirmar ao eminente patricio a significação da minha inteira solidariedade. (a) Cid Campos, secretario do Interior."

DE PARLAMENTARES

"Rio: 16-9-929 — Envio ao eminente amigo as minhas congratulações pela indicação do seu nome á candidatura da presidencia da Republica, com sinceros votos pela sua brilhante consagração no proximo pleito. Affectuoso abraço. (a) deputado Rodrigues Alves Filho."

"Rio: 16-9-929 — Menos com v. excia. do que com o Brasil, eu me congratulo como brasileiro, como seu amigo, pela grande escolha da Convenção Nacional. Attenciosos cumprimentos. (a) deputado Alves de Sousa."

DO DR. JOÃO MACHADO, DELEGADO DA PARAHYBA

"Rio: 16-9-929 — Acceite o eminente estadista as minhas homenagens pelo voto unanime da Convenção, que, rendendo preito aos seus altos merecimentos, o sagrou candidato á suprema magistratura do paiz, que tudo espera do seu saber e patriotismo. As correntes opposicionistas do meu Estado, ora reunidas sob a égide da Colligação Republicana, entidade que tenho a honra de presidir, mandam a v. excia. a garantia de que saberão corresponder aos anhelos da patria, collaborando com todas as energias civicas pela victoria da chapa nacional. Saudações cordiaes. (a) João Lopes Machado, representante da Parahyba na Convenção Nacional."

DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

"São Paulo: 14-9-929 — Felicito calorosamente o preclaro estadista e illustre amigo pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, reunida ante-hontem na Capital da Republica, indicando o impolluto nome do eminente brasileiro á presidencia da Republica, em successão ao honrado presidente Washington Luis, indicação que reflecte o anceio da nação e assegura-lhe a esperança de mais um governo de trabalho, de paz e de prosperidade. (a) Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal de São Paulo."

OS TELEGRAMMAS CHEGADOS DE MINAS GERAES

"Bello Horizonte, 16-9-29 — Neste momento em que é apresentado o illustre nome de v. exc. á successão presidencial, pela grande Convenção Nacional, cumprimentamos affectuosamente v. exc., hypothecando-lhe nossa solidariedade. Respeitosos cumprimentos (aa) Eduardo Oliva Santos, Pedro Ramos Ferreira".

"Juiz de Fóra, 16-9-29 — Temos o prazer de felicitar v. exc. pela sua indicação ao elevado cargo de presidente da Republica no proximo quatriennio, hypothecando-lhe nossa solidariedade nas eleições de 1.o de março. Saudações cordiaes (aa) João Evilasio Oliveira, Sebastião Barbosa, Elpidio Silva, Theophilo Augusto Germano, Jorge Ladeira Pinto, Ludovico Augusto de Assis, Antonio Espiridião Franca, José Roberto Junior, Antonio Augusto Assis, Humberto Assis Vieira, Antonio Oliveira, Moacyr de Andrade e Sousa, Alvaro Monteiro Novaes, Olintho Cunha Vianna, José Della Vecchio".

"Tres Pontas, 15-9-29 — Saudamol-o, effusivamente, por ter sido o seu preclaro nome suffragado pela Convenção Nacional. (aa) José Vieira Mendonça, Felicissimo Carvalho Britto, Affonso José Teixeira, Aristides Vieira Mendonça".

"Paraisopolis, 15-9-29 — Reaffirmamos a nossa solidariedade e felicitamos a v. exc. pela acertada indicação, pela Convenção Nacional, do seu nome para successor do eminente dr. Washington Luis. Saudações (aa) Antonio Rocha, Joaquim Silva Santos, José Gomes de Oliveira, Geraldo Ribeiro Mendes, João Pinheiro, João Pereira de Toledo, João Feliciano de Paiva, Herculano Gonçalves, Francisco Pinheiro Nogueira, Honorio de Paiva, Francisco Chagas Dias, Waldemar Camargo, João Luiz Rebello, Joaquim Ferreira Santos".

"Rio Piracicaba, 16-9-29 — Communica-nos o nosso eminente amigo dr. Carvalho Britto, a indicação, pela Convenção Nacional, do nome de v. exc. para futuro presidente da Republica. Pressurosos vimos apresentar a v. exc. as nossas felicitações. Saudações (aa) Elezer Machado, Romeu Moreira, Antonio Augusto Sousa, Octaviano Martins, Carlos Casemiro Rocha, José Augusto Sousa, Aluisio Andrade, Manuel José Francisco".

"Ponte Nova, 15-9-29 — Em nome do comité do municipio de Alvinopolis, apresentamos a v. exc. as nossas felicitações pela indicação do seu illustre nome á presidencia da Republica. (aa) José Maria Portella, Jair Cordeiro, Annibal Oliveira, Fortunato Motta, Orlando Lima".

"Queluz, 15-9-29 — Em nome do Comité Politico do municipio de Queluz, apresentamos ao preclaro e eminente brasileiro os nossos enthusiasticos parabens pela patriotica escolha para dirigir os destinos da Patria. Asseguramos em nosso nome e em numeroso eleitorado a mais decidida solidariedade. (aa) Apigio Andrade da Rocha, Vaz, Nabob Rodrigues Faria Maldonado".

"Queluz, 15-9-29 — Em meu nome e do numeroso eleitorado constituido pelo pessoal ferroviario desta cidade, apresentamos os nossos calorosos parabens pela feliz escolha do illustre nome de v. exc. para dirigir, no proximo quatriennio, os destinos da nossa estremecida Patria. Asseguramos o nosso incondicional solidariedade (a) Rocha Vaz".

"Rio Branco, 16-9-29 — Felicito v. exc. e o Brasil pela acertada escolha do nome de v. exc. que, aqui, patrioticamente, iremos sagrar nas urnas, para dirigir os destinos nacionaes no proximo quatriennio. Saudações (a) Aristides Vim".

"Peçanha, 16-9-29 — Congratulo-me com o eminente patricio pela merecida indicação do seu illustre nome ao alto posto de primeiro magistrado da Nação. Saudações (a) José Carreira Mattos".

"Ferros, 16-9-29 — O Directorio de Concentração Conservadora do grande e independente municipio de Ferros, tem a honra de transmittir a v. exc. calorosos parabens e intenso regozijo pela feliz escolha do seu glorioso nome para gerir os destinos da Nação no proximo quatriennio. Cordiaes saudações (a) José Brettas".

"Queluz, 16-9-29 — Jubilosos pela sua indicação ao alto posto de presidente da Republica saudamos na pessoa de v. exc. o candidato do povo e o grande continuador da politica financeira do actual governo. (a) Firmino Vieira Junior".

"Lavras, 16-9-29 — Confiante no patriotismo do eminente patricio, levo a minha solidariedade a v. exc. (a) Laet de Carvalho".

"Salinas, 16-9-29 — A Concentração Conservadora ... nas, representando as forças eleitoraes de varias classes deste municipio do norte mineiro, organizada sob a inspiração do dr. Carvalho Britto, no justo anceio de ver Minas reintegrada no seio politico da communhão federal, applaude com vivo enthusiasmo a indicação feita pela Convenção Nacional, apresentando a chapa Julio Prestes-Vital Soares, que levaremos ás urnas na lucta civica do 1.o de março. (aa) Luiz Gomes de Oliveira, José Luciano Jacques de Moraes, Josino dos Anjos Silva, Bernardino Costa, Jason Cangussu".

"Santa Barbara, 15-9-29 — Os membros do Comité organizado nesta cidade em favor da candidatura de v. exc. á suprema magistratura da Nação, no proximo quatriennio, felicitam v. exc. pela escolha do seu nome, pela grande Convenção Nacional, realizada a 12 do corrente, na Capital da Republica. Cordiaes saudações (aa) José Aymoré Vieira, Joaquim Loureiro Filho, João Horta Sobrinho, Francisco Crisolia Filho, João de Castro Ribeiro, Lucar Roberto Barbosa, Helio Luthero Braga, Gil João de Lima, Christovam Gonçalves Duarte, Pedro Sudario".

DE DIVERSOS PONTOS DO BRASIL

"Rio, 16-9-929 — O "Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro", partilhando das justas congratulações pela escolha do nome de v. exc. para presidente da Republica, no proximo quatriennio, apresenta cumprimentos a v. exc., continuador da politica do actual presidente, que permitte a expansão ampla das iniciativas e operações do commercio e da industria, amplos factores da prosperidade geral. (aa) João Augusto Alves, Hildebrando Gomes Barreto, Cornelio Jardim, Francisco Pereira dos Santos, Clemente Rodrigues Mourão".

"Fortaleza, 16-9-929 — Em nome do Comité central pró Julio Prestes-Vital Soares, congratulo-me com v. exc. pela patriotica e acertada attitude da Convenção Nacional de 12 do corrente, indicando o seu illustre nome para a suprema magistratura da Nação. Cordeaes saudações. (a) Romêro Estellita".

"Recife, 16-9-929 — Envio, como chefe da cidade de Patos, as minhas congratulações e solidariedade. (a) Coronel Manuel Gomes".

"Bahia, 16-9-929 — Em nome d'"A Noticia", que se edita na cidade de Conquista, deste Estado, apresento a v. exc. cumprimentos cordeaes pelos resultados da grande Convenção Nacional do dia 12 do corrente, escolhendo dois dignos brasileiros á suprema magistratura do Paiz. (a) Augusto Silvestre Faria".

"Natal, 16-9-929 — O Partido Politico Operario, saudando a apresentação do nome de v. exc. para candidato á direcção suprema do Paiz, renova a solidariedade já expressa ao benemerito e eminente presidente. Saudações. (aa) Eduardo dos Anjos, presidente; João Estevam, orador; Josué Silva, secretario".

"Barreiras (Bahia), 16-9-929 — De accôrdo com o sentir do nosso eminente chefe, dr. Francisco Rocha, congratulo-me com a sabia escolha da Convenção, indicando o nome de v. exc. para successor do dr. Washington Luis. Respeitosas saudações. (aa) Manuel Luiz, José Rocha, Elysio Mourão, Pedro Padilha Pinto".

"Recife, 16-9-929 — O municipio de Santa Rita envia congratulações á v. exc., pela indicação do seu nome no posto maximo da Nação. (aa) Flavio Ribeiro".

"Recife, 16-9-929 — O municipio de Sapé da Parahyba envia, por meu intermedio, o seu apoio incondicional. Congratulações. (a) Rego Barros".

"Recife, 16-9-929 — Os chefes do municipio desta capital congratulam-se com v. exc. pela indicação do seu nome na memoravel Convenção de 12 do corrente. Cordeaes cumprimentos, (aa) José Fructuoso, Leonel Pinto".

"Recife, 16-9-929 — Em nome do municipio de Itabayanna, envio felicitações á v. exc. (a) Pereira Borges".

"Recife, 16-9-929 — O municipio de Piancó envia felicitações a v. exc. pela indicação do seu nome para presidente da Republica. (a) Francisco Leite".

"Recife, 16-9-929 — Em nome da cidade de Brejo da Cruz, felicito v. exc. pela indicação do seu nome ao posto supremo da Nação. (a) José Targino".

"Camocim (Ceará), 16-9-929 — Na qualidade de prefeito deste municipio e em nome dos meus correligionarios, hypotheco o meu inteiro apoio á sua candidatura a chefe supremo da Nação. (a) Thomaz Véras."

"Picos (Maranhão), 16-9-929 — Os membros do comité da candidatura de v. exc., deste municipio, têm a honra de communicar a v. exc. que foi votada uma moção de apoio e solidariedade á candidatura de v. exc. Saudações. (aa) Braz Queiroz, Victorino Sousa, João Cantidio, Pedro Arauco, Antonio de Castro, Acypino Portella.

"Rio, 16—9—29 — Apresento a v. exc. minhas calorosas felicitações pelo resultado da Convenção Nacional, que proclamou v. exc. candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio. Respeitosas saudações. (a) Dr. Ivo Soares.

"Rio, 16—9—29 — Ao ser lançada, pela Convenção Nacional, a candidatura do eminente compatriota e amigo á suprema magistratura do paiz, renovo-lhe a expressão de minha velha estima e solidariedade. Cordiaes saudações. (a) Lemos Britto".

"Rio, 16—9—29 — Mineiro enthusiasta de minha terra, venho reaffirmar minha solidariedade, desejando uma 'victoria seja o restabelecimento da harmonia quebrada pelos desatinos dos pseudo amigos da liberdade. (a) Augusto de Lima Junior".

"Rio, 16—9—29 — Congratulo-me com v. exc. pelo brilhante resultado da Convenção Nacional e reaffirmo meu modesto apoio a v. exc. Continuarei a trabalhar com dedicação pela victoria de v. exc. Cordiaes saudações. (a) Raymundo Barbosa Lima".

DO RIO DE S. PAULO

"S. Paulo, 14—9—29 — Em nome do "Centro Mineiro" e da revista "Minas-S. Paulo", apresento a v. exc. sinceras congratulações pelo voto expressivo e unanime da Convenção Nacional. (a) Levy Neves, presidente".

"S. Paulo, 16—9—29 — Queira v. exc. acceitar com elevado sentimento de brasilidade congratulações sinceras pela justa indicação do nome de v. exc. para a mais alta magistratura do paiz, pela legitima representação do povo, a Convenção Nacional. Respeitosas saudações. (a) Dr. Figueira de Mello".

"S. Paulo, 13—9—29 — O "Centro Republicano Ataliba Leonel" felicita vivamente v. exc pelo resultado da Convenção Nacional, da qual sahiu engrandecida e consagrada a candidatura Julio Prestes-Vital Soares para a successão presidencial da Republica, mais do que nunca fortalecida pelo decidido e inilludivel apoio dos representantes de todas as unidades federativas da Nação. (aa) Landulpho Monteiro, presidente; Alihd Jorge Barroso, secretario geral".

"Jahu', 16—9—29 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Camara Municipal, em sessão ordinaria de hoje, assignada por todos os vereadores, approvou a seguinte moção: "A Camara Municipal de Jahu', que desde o inicio da actual campanha pela successão presidencial da Republica, vem applaudindo e apoiando calorosa e resolutamente o patriotico movimento das grandes forças politicas e nacionaes em pról dos nomes illustres do presidente de S. Paulo e do governador da Bahia, congratula-se vivamente com os exmos. srs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Soares pela sua consagração na Convenção Republicana dos municipios brasileiros, como legitimos candidatos da nação, aos altos postos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio e renova aos eminentes estadistas insignes brasileiros a manifestação da sua justa admiração e absoluta solidariedade. Cordiaes saudações. (a) Dr. José Augusto de Sousa e Silva, presidente da Camara".

"Piracicaba, 16—9—29 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que a Camara Municipal de Piracicaba, em sessão ordinaria hoje realizada, consignou na acta dos trabalhos do dia um voto de congratulação pela indicação, na Convenção Nacional Republicana, de v. exc. para o elevado cargo de presidente da Republica, no quatriennio futuro, exprimindo esse voto inteiro applauso e perfeita solidariedade. (a) Dr. Coriolano Ferraz do Amaral, presidente da Camara".

"Casa Branca, 16—9—929 — Congratulo-me com v. exc. pela indicação de seu nome para presidente da Republica. (a) Sebastião Antonio de Carvalho, presidente da Camara".

"Monte Alto, 16—9—29 — A Camara Municipal votou, hoje, uma moção de congratulações a v. exc. pelo brilhante exito da Convenção Nacional que indicou o seu nome candidato do povo brasileiro á presidencia da Republica, no proximo quatriennio. Cordiaes saudações. (a) Deputado Raul Medeiros, presidente da Camara".

"Ibitinga, 16|9|29 — Pela escolha do nome de v. exc. ao mais alto cargo da Republica a Camara Municipal desta cidade envia enthusiasticos cumprimentos. (a.) David Carlos, presidente".

"Pennapolis, 16-9-29 — O Directorio Politico desta cidade congratula-se pela escolha do nome honrado de v. exc. para o mais elevado posto da Republica em memoravel reunião das forças maximas do paiz, realizada no dia doze. Attenciosas saudações. (aa.) José Pedro de Castro Filho, Joaquim Mendes Braga, Jesuino Vianna Camargo, José Rossi, Jeronymo Lopes Sarrico, Camillo Alves Faria, Ludovico Rolim de Oliveira, Manuel de Paula Ribeiro, José Bernardes Corrêa e Agostinho Alves de Almeida".

"Rio Preto, 16|9|29 — Em nome do Directorio de Mirasol, felicito effusivamente v. exc. pela indicação de seu nome á suprema magistratura da nação. (a.) Victor Candido de Souza, presidente do Directorio".

"Rio Preto, 16|9|29 — Em nome da Camara Municipal de Mirasol felicito effusivamente v. exc. pela indicação do seu nome á suprema magistratura da nação. (a.) Oscar Arantes Pires, presidente da Camara".

"Iguape, 13|9|29 — O Directorio e a Camara congratulam-se com v. exc. pelo resultado da Convenção Nacional de 12 do corrente, que lhe indicou e ao dr. Vital Soares para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio. Attenciosas saudações. (a.) José Sant'Anna Ferreira, presidente do Directorio e Camara".

"Pau d'Alho, 16|9|29 — O Directorio Politico de Campos Novos felicita v. exc. pela feliz escolha, na Convenção, do seu nome á presidencia da Republica. Attenciosas saudações. (aa.) Cassiano Rodrigues Silva, Aristides Vicente Mayo e Orlando Nicolosi".

"Ibitirama, 16|9|29 — A população desta cidade enthusiasmada felicita o illustre presidente de S. Paulo, pela escolha acertada do nome de v. exc para a presidencia da Republica pelas municipalidade e authentica vontade nacional. (a.) A. Caiua Junior, José Salto, Antonio Loureiro Molgado, Carlos Salto, José Costa e Joaquim Costa".

"Guarujá, 13|9|29 — O Directorio do Partido Republicano do Guarujá transmitte o seu incondicional apoio e apresenta sinceras felicitações pela indicação de v. exc. para presidente da Republica, no futuro quatriennio, pela Convenção Nacional. (a) Dr. Rivaldo de Azevedo, presidente"

"Guarujá, 13|9|29 — Apresento sinceras congratulações pela indicação do nome de v. exc. para presidente da Republica, pela Convenção Nacional. Saudações. (a.) Juventino Malheiros, prefeito".

"S. Paulo, 16|9|29 — Em nome do municipio de S. José do Barreiro tenho a honra de apresentar a v. exc. calorosas e enthusiasticas felicitações pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, aclamando v. exc. para a presidencia da Republica. (a.) Adelmaro Felicio dos Santos, presidente do Directorio e prefeito municipal".

"S. Paulo — 13|9|929 — Temos a honra de enviar sinceras e attenciosas felicitações a v. exc. pelo brilhante e significativo resultado da Convenção Nacional de hontem. (a.a.) Dr. Gabriel de Rezende Filho, Francisco Sá Pinto, Alberico Guimarães, Meroven Silveira, Irahy Corrêa, Raul Monteiro, Francisco Scarlato, Maria Conceição de Almeida, Clelia Fontes, Irene Braga, funccionarios do Tribunal de Contas".

CUMPRIMENTOS AO DR. JULIO PRESTES

O sr. dr. Julio Prestes, por motivo da homologação, pela Convenção Nacional, de sua candidatura á presidencia da Republica, recebeu, pessoalmente, e por meio de telegrammas, cartas e cartões, cumprimentos das seguintes pessoas:

João Augusto de Carvalho, de Juiz de Fóra; João Alves, de Perdões (Minas); dr. Nicolau Soares, de Bello Horizonte; Corrêa Lima, de Cedro (Ceará); Antonio Rocha, Abilio Cavalcante, Augusto Cavalcante e José Runet, de Recife; Benedicto Teixeira Nunes, de Cachoeira de Itapemirim (Esp. Santo); Antonio Bento do Mello e Alvim, de Angra dos Reis (Rio); Anselmo Ribeiro da Silva, de Cachoeiro de Itapemirim (Esp. Santo); Duarte Lima, Ovidio Zima e Jusselino Chefe, de Recife; Nicolau Gordo, de Morrinhos (Goyaz); Antonio Purificação Gonçalves, de Barreiras (Bahia); Aristides Moraes, de Penedo (Alagôas); José Chaves, de Pires do Rio (Goyaz); Walfredo Moreira da Cunha, de Santa Rosa (Nictheroy); Archimedes dos Santos Gomes, de Entre Rios (Rio); Antonio Massa Filho, de Ipanema (Rio); George Soloperto, J. Ferreira Coelho, Petronilho Montz, Antenor de Lima, Olympio Costa, Benjamin Bravo, Walter Castro Rocha Freire, Alfredo Costa, Pereira Lima Filho, dr. Jorge Figueira Machado, Arnaldo Motta, Eugenio Cavalcanti Araujo, Ernani Figueira, Guilherme Borges, Carlos da Silva Reis, Sylvio Pessoa, P. Masidio Argote, Epiphanio Alves Pequeno, Carlos Alves Soares, Trajano Ferraz Moreira, dr. Antonio Herculano Martins Pinheiro, Emilio Pereira da Silva, Octaviano de Aquino Corrêa Maia, Alberto Pequeno, A. Duarte Ribeiro, Raymundo Calháu e Pires Germano, todos do Rio de Janeiro; dr. Adalberto de Queiroz Telles, dr. Raphael Cantinho, Luiz de Paula França, João Cataldi, Anacreonte de Oliveira da Veiga, Adolpho B. Alves Sampaio, F. Antunes da Costa, João Rodrigues de Moraes, dr. Antonio Menlim de Oliveira, Adolpho Carvalho, dr. Fernando Paes de Barros, Francisco Guimarães, Pamphilo Marmo, João Rodrigues de Sousa, Olympio Rodrigues Pimentel, José da Silva Mendes, Eugenio Enéas e José Soares de Arruda, todos de S. Paulo; Oldemar F. Licinio de Camargo, de Santos; Alfredo Miranda, de Piracicaba; Fernão Salles, de Falcão Filho (S. Paulo); Antonio de Moura Pinto, de Piratininga; Sergio Pereira Pitta, de Viradouro; Luiz Felippe de Sousa Filho, de Bebedouro; Francisco Licinio de Camargo, em nome do Comité Pró "Julio Prestes-Vital Soares", de Santos; Trajano Penteado, de Dourado; Gabriel Chaves, de Taquaritinga; João Benedicto de Araujo, de Cruzeiro; José Ribeiro da Silva, de Piquete; Martiniano Leonel de Rezende, de Queluz; dr Raymundo Moreira da Cunha, de Taquaritinga; Radomiro V. de Moraes, de Itapetininga; Pedro A. Tavares, de Sorocaba; Antonio Soares de Mello, de Agudos, Henrique Antonio Ribeiro, de Brotas; Francisco de Campos, de Palmital; Antonio Martins da Cunha, de Nova Europa; Augusto D. Lamanéres, de Itararé; Paulo de Castro, Barretos; Licinio Alves Cruz, de Catanduva; José Vicente de Sousa, de Jaboticabal; Procopio Ferreira, de Itapetininga; José Lisboa Con Santos, de Santa Casa de Santos, Benedicto de Paula Bueno, de Capivary.

O DR. ALFREDO DE SA', VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES ENVIA CUMPRIMENTOS AO SR. DR. JULIO PRESTES

O sr. presidente Julio Prestes, por motivo da homologação da sua candidatura á presidencia da Republica, pela Convenção Nacional, reunida a 12 do corrente, no Rio de Janeiro, recebeu, hontem, o seguinte telegramma do sr. Alfredo de Sá, vice-presidente de Minas Geraes:

"Rio, 15-9-29 — Queira o eminente amigo acceitar minhas cordiaes felicitações pela escolha do seu nome, pela Convenção Nacional de 12 do corrente, para candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio. Attenciosas saudações. (a) Alfredo de Sá, vice-presidente de Minas Geraes".

Fala ao "Correio" o escriptor pernambucano Antonio Fazanaro

A chapa nacional no Norte — A Bahia, o seu actual governo, o seu pronunciamento nas urnas — A administração Julio Prestes — Prefeitura da capital — Outras notas interessantes

O conhecido escriptor nortista sr. Antonio Fasanaro, jornalista desde muitos annos em Pernambuco, na Parahyba e no Rio, está de visita a São Paulo. O distincto intellectual vem colher impressões directas do grande movimento economico patriotico que, em pouco tempo, consagrou definitivamente a administração do presidente Julio Prestes, conforme nos declarou.

Conhecedor das maiores metropoles do extrangeiro, viajado por todo o Brasil, Antonio Fasanaro vai fazer uma serie de conferencias populares pelo norte do paiz, transmittindo aos nossos patricios daquella valorosa região as notaveis realizações do actual governo e os aspectos dynamicos da moderna mentalidade paulista. Procurámos ouvir, depois do que já ficou registado, o nosso illustre confrade a respeito de alguns Estados do Norte e das suas primeiras impressões da Paulicéa.

AS CANDIDATURAS NACIONAES NO NORTE

— No Norte, começou por dizer-nos o escriptor recifense, o unico Estado que se declarou, quebrando a unanimidade do pensamento nortista, contra as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, foi a Parahyba. Alli, porém, os meus eminentes amigos desembargador Heraclito Cavalcante, chefe do P. R. C., e dr. José Gaudencio, chefe da dissidencia, farão seria resistencia aos partidarios da "chapa dos tres Estados". José Gaudencio, orador, magistrado integro, polemista seguro, dispõe de grande prestigio eleitoral.

O escriptor Antonio Fasanaro

O desembargador Heraclito Cavalcante é chefe de um partido tradicional e conta, tambem, com varios collegios eleitoraes. E' uma figura conceituada de politico digno.

No Rio, a colligação Republicana da Parahyba, presidida pelo dr. João Machado, antigo presidente do Estado, é formada de varios elementos de destaque, como os srs. Camillo de Hollanda, Arthur dos Anjos, general Frederico Cavalcanti, Manoel Madruga, Tranquillino Leitão, Jorge Machado e Alexandre dos Anjos. E, não é preciso que se diga, por ser de todos conhecido, que o movimento pró-Julio Prestes-Vital Soares na Parahyba assume proporções de inacreditavel intensidade. E, para o exito previsto nas eleições, só esperamos e queremos, apenas, que haja plena liberdade nas urnas.

Em todos os municipios do interior a Colligação Republicana da Parahyba tem nucleos eleitoraes que se declararam leaes ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares.

— Veiu da Parahyba directamente a São Paulo?

— Não. Demorei-me na Bahia. Lá tive a maior satisfação em verificar que o meu illustre amigo e chefe dr. Vital Soares, a quem tenho sempre acompanhado na politica daquelle Estado, cumpriu a sua palavra. E' um administrador infatigavel, honesto, energico. Resolveu no municipio de São Salvador o celebre caso da Light, attendeu ás necessidades do funccionalismo, fez estudar detidamente a reforma constitucional, primou em acatar a magistratura bahiana, occupou-se seriamente da instrucção publica, tendo creado varios estabelecimentos de ensino, não descuidando do ensino profissional e conseguindo manter 1.750 escolas primarias em todo o Estado.

Na secretaria de Policia e Segurança Publica manteve, com o dr. Madureira do Pinho, o velho ponto de vista do combate ao banditismo nos sertões. Este é um problema complexo, e que no Sul se ignora inteiramente.

Sob o ponto de vista, de grande alcance na economia estadual, o sr. Vital Soares cuidou da defesa do cacau, da industria bahiana, das rodovias e estradas de ferro, das vias de navegação fluvial. Unida, forte, disciplinada, a Bahia dará 200.000 votos para os candidatos nacionaes nas proximas eleições para o governo da Republica.

Estão todos no seu posto de honra.

— E aqui, em São Paulo, quanto tempo pretende demorar-se?

— Duas semanas, talvez. O tempo necessario para fazer sérias observações de ordem administrativa, colhendo dados que muito me valerão numa série de conferencias que em breve pronunciarei nas unidades do Norte.

O que tenho ouvido em São Paulo, á bocca pequena, com referencia á administração do sr. Julio Prestes, a par do grande acervo de realizações que estou conhecendo de perto, augmenta a minha convicção, a convicção do paiz, de que esse politico experiente é o natural candidato á presidencia da Republica. Será alli o representante mais legitimo da democracia brasileira e o grande defensor da integridade moral e intellectual da nossa raça.

— Que nos diz de nossa capital?

— Simplesmente que cada vez que aqui venho mais surpreso eu fico. O prefeito dr. Pires do Rio é um grande e incansavel trabalhador, sempre zeloso do progresso, da conveniente administração do municipio. E' um estheta o governador da metropole. E tem cuidado da sua linda e fascinante cidade, cujas linhas tem plasmado invejavelmente. E' o artista desta obra prima que é a capital. E quanta cousa tem s. s. realizado. Eu, que sou "extrangeiro", aqui, conheço algumas das suas obras, como a pavimentação da cidade e das estradas de rodagem, pertencentes ao municipio; a defesa dos bens patrimoniaes da Prefeitura, abertura da avenida Anhangabahu', construcção do mercado municipal, as grandes remodelações da ladeira do Carmo, o proseguimento das obras da avenida S. João, os melhoramentos no serviço de Limpeza Publica, andamento dos serviços preliminares de rectificação do Tietê, aterro das varzeas marginaes desse rio, com uma parte do lixo da cidade, sendo a outra transformada em adubo para ser distribuido ás chacaras e jardins municipaes; a organização do Archivo Municipal... e tantas outras iniciativas formidaveis.

— Conhece bem algumas das nossas grandes iniciativas, principalmente no que concerne ao municipio — atalhámos.

Depois da curta palestra damos por terminada a interessante entrevista que conseguimos do brilhante intellectual pernambucano.

A successão presidencial da Republica

EM S. PAULO

A BRILHANTE FESTA D' "A GAZETA"

Um formoso discurso de Martins Fontes em favor da candidatura Julio Prestes — Os diversos numeros do programma.

Casper Libero conquistou na noite de hontem, um grande successo para o seu jornal. A hora de arte promovida pela "Gazeta" foi uma nota elegante na sociedade paulistana, levando para o grande vespertino paulistano os applausos das mais distinctas familias paulistas.

Não foi apenas uma hora de arte que assistimos. Foi — e sobretudo — uma hora de intensa vibração de civismo. Martins Fontes, com a sua paravra burilada, leu um finissimo discurso —, mais uma joia artistica a juntar-se aos triumphos do poeta de "Verão".

Hymno a São Paulo —, nestas palavras deixamos o melhor elogio que se possa fazer ás palavras de Martins Fontes.

De facto, Martins Fontes — com aquella maravilhosa exuberancia de termos — nos mostrou toda a grandeza do formidavel progresso de São Paulo. E mostrou tambem o que Julio Prestes vem realizando na sua fecunda administração.

Foram palavras de justo applauso ao merecimento do candidato nacional á successão do presidente Washington Luis.

Ao terminar seu discurso, Martins Fontes recebeu uma grande salva de palmas.

Em seguida, teve inicio a segunda parte do programma.

A senhora d. Ruth Caldeira de Moura, acompanhada ao piano por Haeckel Tavares, cantou, com muita graça, versos do admiravel compositor de "Tenho uma raiva de você..."

Luiz Peixoto, o fino revistographo, disse os seus bellissimos versos intitulados "Bandeira Nacional", que foi um dos grandes successos da noite.

Por fim, Jayme Redondo, com a collaboração do grupo regional da Radio Educadora Paulista, cantou canções de Haeckel Tavares e Luiz Peixoto, todas escriptas em favor do nome do sr. Julio Prestes.

A festa da "Gazeta" foi realizada no salão nobre, artisticamente enfeitado.

Entre os numerosos convidados viam-se pessoas de grande representação social, entre as quaes o prefeito Pires do Rio, cel. Fernando Prestes, deputado Armando Prado e representantes da imprensa.

— Todo o programma foi irradiado, para todo o Brasil, pela "Radio Educadora Paulista". Serviu de "speacker", o sr. Armando Pamplona, director geral da "Radio Educadora".

* * *

CENTRO REPUBLICANO ATALIBA LEONEL

O general Assis Brasil realizou, domingo ultimo, no Cine Theatro de Tremembé, por solicitação do sr. Zaccharias da Motta, que é um dos chefes republicanos daquelle bairro, uma conferencia politica a proposito da successão presidencial da Republica. Aquella casa de diversões ficou repleta de cavalheiros e familias, que applaudiram com calor e enthusiasmo o distincto conferencista, illustre militar, hoje integrado nas hostes do Partido Republicano Paulista, como um devotado correligionario. Membro do Conselho Consultivo do "Centro Republicano Ataliba Leonel", o general dr. José de Assis Brasil é justamente estimado entre os seus pares, desta aggremiação politica, que lá esteve representada por grande numero de seus membros. Ao terminar a conferencia — que foi rapida e incisiva, foram erguidas pela assistencia enthusiasticos vivas aos srs. dr. Washington Luis, dr. Julio Prestes, general Ataliba Leonel e general Assis Brasil. A sahida do general Assis Brasil e representantes do "Centro Republicano Ataliba Leonei", do Cine Theatro de Tremembé, foram repetidos aquelles vivas, enthusiasticamente correspondidos pela grande assistencia, que se agglomerava á porta daquella casa de diversões.

Estiveram, na séde do "Centro Republicano Ataliba Leonel", onde foram levar a sua adhesão ao mesmo e o seu apoio e solidariedade ás candidaturas nacionaes, dos srs. dr. Julio Prestes e Vital Soares, os srs. Angelo Scavasa e Americo da Rocha Pinheiro, da Companhia de Seguros Sul America, que não só se alistaram eleitores, como promettearam trabalhar, com ardor na campanha eleitoral em que esta agremiação politica está empenhada. Identicas declarações fizeram a este "Centro" os srs. dr. José Assumpção da Costa Ramos; professor Oswaldo Borges Monteiro de Moraes; Ricardo Gandara; Adolpho Ferreira; Hugo Munhóz, tenente Antonio de Azevedo Marques, dr. Carlos Nehring, medico, pharmaceutico em Guarujá, onde é tambem juiz de paz, politico e membro correspondente do Conselho Consultivo deste Centro; J. F. Barbosa da Silveira, Antonio Magalhães Bastos, fazendeiro em Taubaté e industrial nesta capital; Antonio José da Fonseca, proprietario e industrial nesta; João Candido Gomes, republicano de grandes relações no interior do nosso Estado e no de Matto Grosso; Miguel Petroni, guarda livros nesta capital; Manuel Porto, Possidonio de Barros, commerciante nesta capital; Florindo Pereira, do Forum Civel, desta capital; capitão Antonio Lamanna, dr. Francisco Velloso Losz, engenheiro e commerciante nesta capital; dr. João A. Meirins, advogado nesta capital; dr. Israel J. Averbach, engenheiro civil; dr. Antonio Vieira Bittencourt, medico; capitão Sebastião do Amaral, dr. B. de Nova Friburgo, advogado; Clarismundo Mendes Guimarães, gerente-technico da Typ. Brazão; dr. Octaviano Rodrigues, advogado em Limeira; Corypheu de Azevedo Marques, funccionario federal; Abilio Lopes dos Santos, commerciante e dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, assistente do Laboratorio de Entomologia do Instituto de Defesa Agricola, membro da Associação de Imprensa e membro correspondente do Conselho Consultivo deste "Centro", residente na Capital da Republica. Todos esses correligionarios estiveram ante-hontem neste "Centro", no gabinete do seu presidente, sr. Landolpho Monteiro.

— Continúa intensa a qualificação de eleitores deste "Centro", augmentando-se extraordinariamente os serviços da sua secretaria e do seu expediente, que se tem prolongado até alta noite, quasi sempre, nestes ultimos dias, até ás 24 horas, e, á cuja frente, attendendo a todos, com a maxima solicitude, têm estado o presidente desta agremiação politica, sr. Landulpho Monteiro.

— Para maior regularidade do serviço de qualificação eleitoral, para que sejam attendidas as innumeras adhesões de correligionarios que, desejando alistar-se vão diariamente levar a sua adhesão ao "Centro Republicano Ataliba Leonel", pensa a sua directoria em prorogar os trabalhos da secção technica de alistamento até ás 24 horas.

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Uma sessão civica em Jacarehy

A Concentração Republicana pró Julio Prestes-Vital Soares, vai realizar uma grande sessão civica em Jacarehy, no dia 20 do corrente, que terá logar em um dos cinemas daquella cidade.

Falarão nessa sessão civica os drs. Alvaro Corrêa Campos, Borja de Almeida, João Thomaz da Silva, professor Vicente Ferreira, Guilherme Abreu Castello Branco, dr. Mario Wanderley da Costa, e Calazans de Campos.

Reina grande enthusiasmo na população de Jacarehy. A caravana partirá daqui sexta-feira, dia 20, pela manhã.

A PROPAGANDA DA CHAPA NACIONAL — CONCURSO DE CARTAZES

Communica-nos a Commissão Central do Estado de S. Paulo que foi o seguinte o resultado da classificação do concurso de cartazes:

1º premio de rs. 2:000$000, ao cartaz assignado "Esperança".

2º premio, de rs. 500$000, ao cartaz assignado "Paz".

3º premio de rs. 500$000, ao cartaz assignado "MAC".

Os segundo e terceiro premios não haviam sido previstos no concurso.

O MOVIMENTO EM CAMPINAS — UM COMICIO POLITICO EM VIRA-COPOS

CAMPINAS, 17 — Como fôra annunciado, seguiu domingo, ás 8 horas, para o vizinho bairro de Vira Corpos, a caravana politica organizada pelo Comité Pró Julio Prestes-Vital Soares e que ali foi com o fim especial de promover um comicio em favor da candidatura daquelles illustres estadistas aos mais elevados postos da Republica.

A partida, como dissemos acima, deu-se ás 8 horas, sahindo os automoveis do predio onde funcciona o Club Republicano de Campinas.

A viagem toda, até Vira Copos, foi feita sem incidentes, em meio da mais communicativa satisfação de todos os membros da caravana.

A' chegada no progressista bairro de Vira-Corpus, foi a caravana recebida com grande enthusiasmo do povo daquella localidade, que apresentava festivo aspecto, toda embandeirada, especialmente no largo fronteiro á capella do Senhor Bom Jesus.

Ao meio dia, mais ou menos, em tribuna improvisada, assomou a figura do joven gymnasiano Rone Amorim, que, em nome da mocidade paulista ia dizer sobre os illustres estadistas patricios drs. Julio Prestes e Vital Soarês

Cheio de enthusiasmo e de arrebatamento, o joven orador iniciou o seu bello discurso historiando os factos principaes que serviram de prologo á actual campanha politica, enaltecendo os meritos dos candidatos nacionaes.

No decorrer do seu bello discurso, cheio de imagens felizes, de conceitos opportunos e de argumentação brilhante, foi o joven estudante vivamente applaudido e, no finalizar, foi por todos abraçado em meio de vehemente e sincero enthusiasmo.

Usou da palavra a seguir o sr. Benedicto Cavalcante Pinto, que foi tambem muito applaudido.

A seguir usou da palavra o talentoso moço sr. Homero A. Sousa Camargo, orador fluente e vigoroso, cuja palavra é sempre ouvida com grande satisfação. O distincto orador mostrou os beneficios que o Paiz tem recebido dos illustres estadistas drs. Julio Prestes e Washington Luis e tambem do sr. dr. Heitor Penteado, dilecto filho de Campinas, dizendo, então, que não se justificava agora uma attitude contra esses illustres patricios, principalmente sabendo-se que o dr. Julio Prestes, candidato á presidencia da Republica, havia sido indicado por dezesete Estados, ao passo que o candidato que se lhe oppõe traz a indicação apenas de tres Estados, o que s. exc. governa; Minas Geraes, cujo actual governante desejava ser o futuro chefe supremo da Republica; e a Parahyba, a cujo presidente foi offerecida a vice-presidencia em troca de sua adhesão á chamada causa "liberal".

Esperava, pois, conclue o illustre orador, que todos ali presentes, extrangeiros ou nacionaes, eleitores ou não, dessem seu apoio á causa santa da maioria da nacionalidade, uns levando ás urnas os nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares; outros, procurando na medida de suas forças, prestigiar os dois legitimos candidatos do povo brasileiro a suprema magistratura do Paiz.

Terminada essa parte do comicio, a embaixada foi recebida na residencia do sr. João Pereira, onde os srs. Guilherme Steffen e Francisco Schroeder adeantados agricultores naquelle bairro, offereceram um succulento almoço.

Depois do almoço, num gesto captivante, o sr. Manuel Chagas de Almeida e sua esposa, professora da Escola de Vira Cópos, offereceram café aos membros da comitiva, que ficaram muito sensibilizados pelas attenções recebidas na residencia do distincto casal.

Pouco antes do regresso, no largo fronteiro á capella, onde já se agglomerava grande massa popular, usou novamente da palavra o sr. Rone Amorim que agradeceu as attenções dispensadas á comitiva, apresentando ao povo as despedidas dos visitantes.

Nessa occasião, fez tambem um bello improviso, o sr. Dolor Barbosa, que, egualmente, concitou a todos que apoiassem a candidatura Julio Prestes-Vital Soares, que representava a verdadeira vontade nacional.

De maneira tocante e cheio de são enthusiasmo, usou da palavra o sr. Appolinario Santos, da localidade, que começou dizendo tambem desejar collaborar naquella causa civica reunindo o seu appello aos appellos dos oradores que o haviam precedido. Reconhecia, disse o sr. Appolinario, na simplicidade das suas palavras, que grande era a verdade existente quanto á necessidade de todo o brasileiro votar no nome dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, pois estes dois estadistas encarnavam de facto a vontade da maioria da nacionalidade.

Terminou o orador convidando o povo a erguer um viva aos candidatos nacionaes, ao sr. dr. Heitor Penteado, ao sr. Washington Luis e ao Brasil.

Muitas palmas foram ouvidas quando o sr. Appolinario dos Santos terminou a sua oração.

Durante a estada da comitiva em Vira Cópos, numerosos moradores da localidade e adjacencias procuraram os membros da embaixada, para solicitar os esclarecimentos necessarios á qualificação eleitoral.

Como se vê, foi muito proveitosa a idéa dessa visita a Vira Cópos, graças á qual vai o glorioso Partido Republicano Paulista ter o seu nucleo eleitoral grandemente reforçado.

— Brevemente o Comité Pró Julio Prestes-Vital Soares levará a effeito a realização de caravanas para Rebouças, Cosmopolis, e outras localidades do Municipio.

NO RIO

O CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO APPROVOU ENTHUSIASTICA MOÇÃO DE APPLAUSOS A' INDICAÇÃO DA CONVENÇÃO NACIONAL

RIO, 17 (A.) — Em reunião de hontem, o Conselho Superior do Commercio e Industria, sob a presidencia do dr. J. F. Ladeira de Viveiros, por proposta do conselheiro João Ferreira dos Santos approvou um voto de applausos e de apoio á indicação da Convenção Nacional de 12 do corrente, relativa á successão presidencial que consagrou o nome dos srs. drs. Julio Prestes e Vital Soares, para presidente e vice-presidente da Republica.

Falaram, justificando os seus votos, inteiramente favoraveis á proposta, os srs. conselheiro Silva Araujo, Costa Pires, Fortunato Bulcão, Raul Villar, Augusto Ramos e Victorino Moreira.

Depois de approvada a proposta em apreço o sr. presidente nomeou para pessoalmente levarem ao conhecimento dos illustres candidatos a resolução do Conselho, os srs. João Santos, Fortunato Bulcão, Julio Eduardo da Silva Araujo, Costa Pires, Raul Villar e o dr. Augusto Ramos, e Francisco Antonio Coelho.

São os seguintes os termos da moção:

"Considerando que o Conselho Superior do Commercio e Industria, muito embora não seja um organismo politico, comtudo não se póde alheiar aos grandes movimentos de caracter politico que se dêm no paiz;

Considerando que o Conselho ao apreciar esses movimentos deve endereçal-os apenas sob os aspectos que verdadeiramente o interessam, isto é, do desenvolvimento das riquezas do paiz, que possam e do progresso que possam trazer para a nação em geral;

Considerando que na Convenção Politica realizada no dia 12 do corrente mez e representada pela grande maioria das unidades da federação foram indicados para os cargos de presidente e de vice-presidente da Republica no proximo quatriennio o dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, e dr. Vital Soares, presidente do Estado da Bahia.

Considerando que o dr. Julio Prestes, na suprema direcção do Estado de S. Paulo tem sido um factor poderoso do seu progresso, quer industrial, quer commercial, impondo-se á admiração geral pela sua rija tempera de administrador e de organizador;

Considerando que o dr. Vital Soares, por sua vez, tem orientado da maneira a mais proficua a sua administração de molde a incentivar todas as fontes productoras de riquezas do Estado da Bahia, hoje um dos mais prosperos da Federação;

Considerando assim que a indicação feliz desses dois nomes para os mais altos postos politicos da Republica constitue uma promessa brilhante de uma era de grande progresso para todos os ramos de actividades do paiz, em continuação á obra de reconstituição financeira em tão boa hora iniciada pelo actual presidente, dr. Washington:

Proponho que o Conselho nomeie uma commissão afim de ir cumprimentar o dr. Julio Prestes em nome do Conselho pela sua indicação á suprema magistratura da Republica, o que seja expedido ao dr. Vital Soares um telegramma congratulatorio por ter sido o seu nome lembrado para o cargo de vice-presidente da Republica.

Sala das sessões, em 17 de setembro de 1929.

ENFERMO, O SR. IRINEU MACHADO NAO FALARA' AINDA HOJE

RIO, 17 (A) — Ainda devido ao seu estado de saude, o sr. Irineu Machado não falará hoje, no Senado, em continuação ás suas considerações sobre o actual momento politico.

A PRIMEIRA CONVENÇÃO TRABALHISTA NO BRASIL ACCLAMA O SR. JULIO PRESTES CANDIDATO NACIONAL, EM DISPUTADO PLEITO

RIO, 17 (H.R.) — A primeira convenção trabalhista que se realizou no Brasil para tratar do problema presidencial da Republica, acaba de chegar ao resultado final da apuração dos votos recebidos. Attingiram estes ao alto quociente de 19 mil e tantos, a maioria dos quaes recahiu no sr. Julio Prestes para presidente e no sr. Vital Soares, para vice-presidente.

Foi entretanto um pleito disputado. O sr. Julio Prestes alcançou 6.714 votos, cahindo 2.256 no sr. Getulio Vargas; 1.954, no sr. Octavio Mangabeira, 1.719 no sr. Luiz Carlos Prestes, 1.054 no sr. Mello Vianna e assim por deante.

O sr. Vital Soares obteve para vice-presidente da Republica, .. 5.207 votos; o sr. João Pessoa, 1.949; o sr. Borges de Medeiros, 1.433; e o sr. Siqueira Campos, 1.234, etc., etc.

OS CONVENCIONAES REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL RECEBEM TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES

RIO, 17 (A) — O dr. Silveira Martins recebeu o seguinte telegramma do governador da Bahia:

"Muito agradecido illustre amigo gentileza communicação haver suffragado meu nome na Convenção Nacional, na qualidade de representante do glorioso Estado do Rio Grande do Sul. Attenciosas saudações. (a) Vital Soares, governador da Bahia".

—— Os drs. Paulo Labarthe, Moraes Fernandes e Silveira Martins, que representaram o federalismo riograndense na Convenção Nacional, receberam mais numerosos telegrammas de varios municipios do seu Estado, congratulando-se com a sua attitude naquella assembléa politica.

OPINIAO DO SR. MONIZ SODRE' DESFAVORAVEL AOS "LIBERAES"...

RIO, 17 (H. R.) — E' da secção "Pela Politica" da "A Noite", a seguinte nota:

"Seguiu para a Bahia á bordo do "Andes" o sr. Moniz Sodré. O conhecido politico bahiano já está com a sua posição perfeitamente definida em face do actual momento. Não se limitará a abster-se de tomar parte na campanha em prol do sr. Getulio Vargas, pelos motivos expostos na carta que dirigiu á Convenção do Partido Democratico da Bahia que já foi amplamente divulgada.

O sr. Moniz Sodré declara positivamente nesse documento que tendo de escolher entre Getulio Vargas e Julio Prestes, optava por este ultimo sem vascillação.

O sr. Moniz Sodré dirige actualmente em S. Salvador, o orgam de maior circulação do Estado, o "Diario da Bahia" e só o seu alheiamento da lucta importa numa grande perda para os partidarios da Alliança Liberal em sua terra".

UMA CARAVANA DE 500 FUNCCIONARIOS DA UNIÃO VEM CUMPRIMENTAR O DR. JULIO PRESTES

RIO, 17 (A) — A embaixada dos servidores da União, que no dia 1.o de outubro irá a S. Paulo entregar ao dr. Julio Prestes os autographos dos funccionarios dos diversos ministerios, beneficiados pela incorporação da "tabella Lyra", por proposta do presidente da Associação Beneficente Cooperadora, resolveu formar uma caravana civica, composta de 500 funccionarios.

Por proposta do sr. Pedro Paulo da Rocha, foi convidado o dr. Luiz Carlos da Fonseca, alto funccionario do Ministerio da Viação, membro da Academia de Letras e presidente da Sociedade Radio Educadora, para saudar os servidores da União, por intermedio da referida sociedade.

O sr. Arthur Augusto Fernandes, funccionario aposentado do Ministerio da Viação e um dos batalhadores da inesquecivel campanha, representará na caravana civica os seus collegas e será portador de uma mensagem ao dr. Julio Prestes.

"A ETHICA DE UMA ATTITUDE" — UM EDITORIAL DA "GAZETA DE NOTICIAS".

RIO, 17 (A) — A "Gazeta de Noticias", em editorial na primeira columna, sob o titulo "A ethica de uma attitude", analysa a attitude silenciosa do dr. Julio Prestes, neste momento.

A "Gazeta" commenta o que a respeito tem occorrido com os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas, e, a proposito de programmas, diz:

"O sr. Julio Prestes, até hoje teve o seu programma bem traçado nas obras e nas medidas que está executando em S. Paulo. E' facil raciocinar que, em chegando á presidencia da Republica, alargará o circulo de sua acção, de accôrdo com as circumstancias e as necessidades do paiz.

Mas, o penhor de sua operosidade futura está, por certo, na actividade dynamica de trabalhador incançavel, que elle sempre foi, em todos os postos occupados até agora."

Continuando, o articulista d'"A Gazeta" diz que o papel do sr. Julio Prestes era, positivamente, o de não imitar o sr. Antonio Carlos, "porque a sua candidatura emergiu de outros elementos muito differentes. Veiu das classes que representam a evolução do Brasil, no commercio, na lavoura, na industria, no operariado consciente, nas profissões liberaes. Estas classes têm a sua responsabilidade definida. Não vivem ao sabor de eventualidades. O seu candidato não póde ser um cortejador de popularidade suspeita. Eis por que, sómente de agora em deante, após a escolha de sua candidatura pelas forças dirigentes da politica nacional e a proclamação della pelo orgam autorizado dessas mesmas forças — a Convenção das Municipalidades — reunida nesta capital, o sr. Julio Prestes falará para traçar o seu programma.

Esperemol-o".

NOS ESTADOS

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO AMAZONAS

Manaus, 17 (A) — Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o "leader" Joaquim Tanajura fez longa e brilhante oração politica, e occupou-se la Convenção Nacional, exaltando a escolha dos drs. Julio Prestes e Vital Soares.

S.s. requereu e obteve, sob enthusiasticas acclamações, um voto de congratulações aos eminentes brasileiros e á mesa da Convenção.

O ENTHUSIASMO PELA CANDIDATURA JULIO PRESTES NA PARAHYBA

Rio, 17 (A) — O dr. Manuel Madruga, membro da Colligação Republicana da Parahyba, recebeu o seguinte telegramma do sr. José Gaudencio, prestigioso chefe politico naquelle Estado:

"Parahyba, 15 — Grandes manifestações á nossa chegada. Estamos agindo com a maxima efficiencia".

APPLAUSOS AO PRESIDENTE MAUL DUARTE

Rio, 17 (A) — Sobre a successão presidencial, o presidente do Estado do Rio recebeu os seguintes telegrammas:

"De Campos — A industria assucareira do Estado, representada pelos abaixo-assignados, felicita v. exc. pela escolha definitiva da candidatura dos drs. Julio Prestes e Vital Soares, feita na convenção nacional para a futura successão presidencial da Republica e reaffirma, com satisfação, sua solidariedade ao governo honrado e brilhante de v. exc. Saudações cordiaes. (aa) Luiz Guaraná, Atileno C. Oliveira, das usinas Mineiro e S. Pedro; Francisco Ribeiro de Vasconcellos, das usinas S. José e Abbadia; Tarcilio Miranda, da usina Santo Antonio; José de Vasconcellos, da usina de Carapebus; José Carlos Pereira Pinto, da usina de Santa Maria; Luiz Guaraná e Cia., da usina de Candahyba; Corrêa e Cia., da usina das Dores; Ferreira Machado e Cia., da usina Pureza; J. Vianna e Cia., da usina de Sapucaia; B. Dias e Cia., da usina de S. Fidelis; Manuel Ferreira Machado, da usina de Santo Antonio; Companhia Industrial e Agricola Olavo Cardoso; José Rufino de Carvalho, da usina Novo Horizonte; Pedro Americo Torres, da usina Barcellos; Syndicato Anglo Brasileiro; Usina Santa Cruz e Santo Amaro; e pela Companhia Usina Outeiro, Nelson Borges, presidente".

"De Vassouras — Realizou-se domingo, em Paracamby, com a presença de cerca de 3.000 pessoas, um "meeting" em pról das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, falando os srs. Cyro Fonseca e Ignacio Raposo, presidentes do "comité" e Nelson de Oliveira, jornalista; Octavio Balthazar da Silveira, Manuel Moura Sousa, Ernesto Cardoso, H. Santos e Orlando Neves, encerrando-o o sr. Mario Cabral.

Os oradores foram delirantemente applaudidos, sendo acclamados os nomes dos drs. Washington Luis, Julio Prestes, Manuel Duarte e Vital Soares.

Foi offerecido aos manifestantes um banquete de 50 talheres. O brinde de honra ao sr. Julio Prestes foi erguido pelo sr. Octavio Balthazar da Silveira, secretario do "comité". Saudações. (a) Avelino Bittencourt, membro districtal do "comité".

A CHEGADA A S. SALVADOR DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE SAUDAR O GOVERNADOR VITAL SOARES

S. Salvador, 17 (A) — Os senadores Aristides Rocha, Costa Rego e José Augusto, delegados á Convenção Nacional de 12 do corrente junto ao governador Vital Soares, desembarcaram ás 18 horas no caes "Commendador Ferreira", que se achava repleto.

Viam-se ali o governador Vital Soares, acompanhado de todos os secretarios de Estado, e auxiliares de governo, senadores, deputados, magistrados, altos funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, representantes e delegações dos centros e associações politicas, comité de imprensa, comité academico, além de elevado numero de populares.

Os viajantes foram muito acclamados, ouvindo-se repetidos vivas aos seus nomes e aos dos candidatos nacionaes.

Depois dos primeiros cumprimentos, formou-se longo cortejo com cerca de 100 automoveis que se dirigiu até o Palacio da Acclamação, onde ficaram hospedados os illustres parlamentares.

A' noite, o governador Vital Soares offereceu-lhes um jantar intimo, em que tomou parte a familia de s. exc.

UMA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE ADOLPHO KONDER

FLORIANOPOLIS, 17 (Especial) — Está redigida nos seguintes termos a mensagem que os funccionarios dos telegraphos desta cidade entregaram ao presidente Konder, hypothecando sua solidariedade no actual momento politico:

"Exmo. presidente Estado. — Os abaixo assignados, funccionarios do Telegrapho Nacional nesta capital, admiradores do alto espirito democratico, do ardor patriotico que tem inspirado v. exc. á testa do governo do Estado, sentem-se no dever moral, em face da actual situação politica que tanto vem agitando a opinião publica nacional, de hypothecar-lhe não só o seu incondicional apoio, como tambem sua inteira solidariedade sem tavios de phrases, mas com sinceridade que costumamos pôr em todos os nossos actos. Deixamos nas palavras que ahi ficam, nitidamente expresso, os sentimentos de alto respeito, estima e consideração que nutrimos a v. exc". Seguem-se as assignaturas de todos os funccionarios do Telegrapho, desta capital.

A CIDADE DE CORINTHO, EM MINAS E A CHAPA JULIO PRESTES-VITAL SOARES

CORINTHO, 17 (A.) — Os ferroviarios desta cidade, com o apoio de elementos de destaque da populaão local, fundaram um "comité" para a propaganda das candidaturas Prestes-Vital.

O "comité" telegraphou aos seus patronos, o sr. presidente da Republica, aos drs. Carvalho Britto e Vianna do Castello e aos directores da E. F. Central do Brasil, communicando a installação e hypothecando a sua solidariedade politica.

Estão á frente desse movimento os srs. Francisco Souza, José Franco, Cunha Pereira, Ovidio Marques, Lucas Barbosa, José Henrique Ribeiro Costa, Salathiel Carlos Baptista, João Elias Justo, Lauro de Andrade e Paulo Beltrão Rodrigues.

METHODOS "LIBERAES" — O ALISTAMENTO EM MINAS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 17 (A.) — Noticias chegadas de Jacuhy dizem que os chefes politicos situacionistas daquelle municipio estão alistando menores de 13 e 14 annos de edade.

A opposição recorrerá em tempo contra esses alistamentos feitos pelos liberaes.

Nesta cidade cresce dia a dia o enthusiasmo pelas candidaturas Prestes-Vital Soares.

A CHAPA NACIONAL E OS MINEIROS — NOVAS E VALIOSAS ADHESÕES

BELLO HORIZONTE, 17 (H. R.) — Já foram installados directorios da "Concentração Conservadora" nas seguintes cidades mineiras: Itapecerica, Queluz, Sabará, Santa Barbara, Luz, Antonio Dias, Lavras, Divinopolis, São Domingos do Prata e Itabira.

Communicam do Turvo que, sob a orientação do dr. Carvalho Britto, organizou-se ali uma concentração conservadora composta dos srs. Lindolpho Silva, Olympio Fagundes, José Bonifacio de Andrade, Antonio Carlos, Americo de Andrade e outros.

Segundo communicação de Itabirito no dia 11 do corrente, fundou-se naquella cidade o Comité Pró Julio Preste-Vital Soares o qual se acha em plena actividade para a intensificação do allistamento eleitoral.

Uniu-se á esse comité o Bloco Ferroviario Julio Prestes.

A' reunião, marcada para hontem, compareceu grande numero de adeptos daquellas candidaturas.

O MOVIMENTO DA "CONCENTRAÇÃO CONSERVADORA"

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — Installou-se hontem no predio da rua dos Carijós, n. 218, o comité central da Concentração Conservadora recentemente fundada nesta capital.

O comité funcciona diariamente das 8 ás 11 horas, das 12 ás 17 e das 18 ás 22 horas.

Entre as adhesões recebidas hontem pela concentração contam-se as do dr. Joaquim Marcolino, advogado; professor dr. Francisco Motta Moreira e tenente Raul Hanriot.

ESTADO DO RIO

CONVENIO DO CAFE'

Telegrammas recebidos pelo sr. Manuel Duarte

RIO, 17 (A.) — O sr. presidente Manuel Duarte, recebeu o seguinte telegramma do sr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças e representante do Estado do Rio no Convenio do Café, realizado em São Paulo:

"De São Paulo — Folgo em communicar ao eminente amigo e chefe que se encerrou hoje o Convenio do Café, tendo sido prorogadas todas as clausulas do Convenio passado e adoptadas outras medidas convenientes á defesa do café. No desempenho de minhas funcções, procurei salvaguardar, o quanto possivel, os interesses do Estado do Rio, conciliando-os com os de outros Estados productores, de accordo com a sua esclarecida orientação. Cordiaes saudações. — (a) **Joaquim Duarte de Mello**".

Do sr. Mario Rolim Telles, titular da pasta da Fazenda e presidente do Instituto do Café, recebeu tambem o seguinte telegramma:

"De São Paulo - Tenho a honra de communicar a v. exc. haverem os srs. representantes dos Estados brasileiros productores de café, presentes ao 4º convenio, resolvido que fique prorogado por um anno em todos os seus termos o convenio anterior e nomear uma commissão composta dos representantes dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná e Espirito Santo, para estudar, dentro dos actuaes termos do convenio, uma distribuição mais equitativa das quotas que caberão a cada Estado para a entrada dos seus cafés nos mercados de exportação. Cordiaes saudações. — (a) **Mario Rolim Telles**, presidente do Instituto de Café e secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo".

A IMPRENSA BAHIANA E A PROPAGANDA DA CHAPA NACIONAL

S. SALVADOR, 16 (A.) (Retardado) — Realiza-se hoje, ás 18 horas, na praça 15 de Novembro, grande comicio de propaganda da chapa conservadora promovido pelo comité de imprensa.

Falarão os srs. Mattos Filho, Deraldo Dias, Alberico Fraga.

Ao comité serão incorporadas e comparecerão todas as associações desta capital. Falará tambem o bacharel Quintor Safre, representante da classe caixeiral.

Domingo proximo o comité realizará um comicio na cidade de Alagoinhas.

Ainda no corrente mez seguirão as caravanas do comité para o interior do Estado, afim de realizar comicios e incentivar o alistamento eleitoral.

As caravanas seguirão assim chefiadas: Zona Jequié: Ranulpho de Oliveira; Reconcavo: Everaldo Cunha; Zona Sul: Florencio Santos e Mattos Filho; Zona E'ste: Aureo Contreiras e Alvaro Motta, zona Além.

MANIFESTAÇÃO DOS OPERARIOS AO GOVERNADOR ESTACIO COIMBRA

RECIFE, 17 (H. R.) — As classes operarias da capital e dos municipios mais proximos, promoverão hoje manifestação de apoio e solidariedade ao governador Estacio Coimbra. A homenagem do operariado pernambucano levada a effeito por duas associações operarias desta capital, teve repercussão immediata, com a adhesão de numerosas associações de classes e varias fabricas, num total de 12.000 operarios. A reunião se effectuará no largo da Faculdade de Direito, proseguindo os manifestantes em desfile pelas principaes ruas. O Centro dos Chauffeurs hypothecou a sua solidariedade ao movimento.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO BAHIANO AOS SENADORES COSTA REGO, JOSE' AUGUSTO E ARISTIDES ROCHA

S. SALVADOR, 17 — Os senadores Costa Rego, José Augusto e Aristides Rocha estão sendo esperados aqui com grandes festas pelo mundo official.

Os tres embaixadores á Convenção de 12 do corrente, que homologou a escolha da chapa Julio Prestes-Vital Soares, serão hospedados pelo governo da Bahia no palacio da Acclamação.

Amanhã, o governador Vital Soares offerece aos tres senadores um grande banquete no palacio do governo, para o qual foi convidado o mundo official e a elite bahiana.

Como decorreram os trabalhos da Convenção das Municipalidades Fluminenses

O brilhante discurso proferido, nessa occasião, pelo deputado Miranda Rosa.

Revestiu-se de invulgar importancia a convenção do Partido Republicano Fluminense, realizada a 5 do corrente, á noite, em Nictheroy, no edificio da Assembléa Legislativa Fluminense, para escolha dos delegados que representaram o Estado do Rio na Convenção Nacional.

Viam-se no recinto, repleto, os representantes de todos os directorios locaes da poderosa aggremiação partidaria, bem como de todas as dissidencias locaes a ella filiadas.

Nas tribunas e galerias tambem cheias viam-se figuras de alta representação social e politica e elementos populares, cortendo os trabalhos, por vezes interrompidos por palmas, num ambiente de vivo enthusiasmo.

Assumiu a presidencia, por proposta do senador Feliciano Sodré, o deputado Miranda Rosa. O "leader" da bancada fluminense na Camara e presidente da commissão executiva do P. R. F., tendo como secretarios os srs. deputados Faria Souto, Thiers Cardoso, declarou installada a convenção do P. R. F. para escolha dos delegados do Estado do Rio á Convenção Nacional.

O illustre "leader" fluminense, deputado Miranda Rosa, numa clara reflectida e incisiva oração, analysou, com ampla visão politica, a acção do Partido Republicano Fluminense no Estado do Rio, a principio sob a direcção do valoroso chefe senador Feliciano Sodré, e, agora sob a orientação da alta intelligencia do presidente Manuel Duarte.

Mostrou, em seguida, o dever em que se encontrava esse partido de apoiar a acção administrativa e politica do presidente Washington Luis, cujo benemerito governo assegurou e está assegurando ao Brasil dias de excepcional felicidade com o assegurar o seu desenvolvimento economico, a estabilidade financeira e a ordem publica.

Eis, na integra, esse discurso que terminou entre palmas calorosas:

"Srs. convencionaes:

Cumpro o dever de apresentar-vos, em nome da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, os nossos effusivos agradecimentos pelo honra com que a enaltecels, designando a sua mesa para presidir aos trabalhos desta convenção.

Aqui nos reunimos, hoje, para servir ao pensamento politico da grande e gloriosa terra do Rio de Janeiro, escolhendo os representantes á Convenção Nacional de 12 de setembro, que deve indicar aos suffragios do povo brasileiro os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica. Reunimo-nos em virtude do convite que, por intermedio do presidente Manuel Duarte, recebeu a politica do Estado do Rio de Janeiro para collaborar na escolha dos futuros governantes da Nação.

Em telegramma dirigido ao preclaro sr. presidente do Estado, e por s. exc., na qualidade de chefe do partido, transmittido á commissão executiva, os eminentes brasileiros srs. Antonio Azeredo, Rego Barros, Manuel Villaboim, Paulo de Frontin e Carvalho de Britto, expuzeram o assumpto nos seguintes termos:

"Presidente Manuel Duarte — Nictheroy — Temos a honra de consultar a v. exc., pedindo tambem ouvir as direcções partidarias e as situações politicas que apoiam esse digno governo, sobre a conveniencia de reunião aqui, a 12 do proximo mez de setembro, de uma convenção nacional, constituida por eleição dos municipios, dando cada Estado tres representantes.

Essa convenção nacional deverá tambem ter poderes para a organização, si assim for julgado conveniente, de commissões ás quaes caiba, nos logares que forem designados, a direcção do proximo pleito eleitoral de 1.o de março. A resposta com que v. exc. nos quizer honrar poderá ser dada por telegramma. Apresentamos a v. exc. os nossos protestos de completa solidariedade politica, e as felicitações sinceras pela attitude assumida em face dos ultimos acontecimentos politicos — **Antonio Azeredo — Rego Barros — Manuel Villaboim — Paulo Frontin — Carvalho de Brito**".

O sr. presidente Manuel Duarte respondeu, communicando que deferira á alta direcção do Partido Republicano Fluminense a incumbencia de reunir, em convenção, as forças politicas do Estado, as quaes, na sua quasi totalidade, se acham, firme, decidida e sinceramente integradas nas fileiras da pujante aggremiação a que o Rio de Janeiro deve uma longa e promissora phase de trabalho, de ordem e de prosperidade. Eis a resposta de s. exc.:

"Senadores Antonio Azeredo e Paulo de Frontin, deputados Rego Barros e Manuel Villaboim e dr. Carvalho Brito — Senado Federal — Accuso recebido o telegramma em que v.v. excs. suggerem a reunião, a 12 de setembro proximo, no Rio de Janeiro, de uma Convenção Nacional constituida por eleição dos municipios, dando, cada Estado, tres representantes, para o fim de ser lançada a chapa á successão presidencial da Republica e outras medidas tendentes á orientação do grande pleito de 1.o de março futuro.

Plenamente de accôrdo com v.v. excs., entendi-me com a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, que me dá o seu apoio, afim de serem convocados os representantes municipaes, não só do partido, como de todas as dissidencias locaes que têm o mesmo pensamento politico em relação ás candidaturas presidenciaes.

Sou muito grato ás suas felicitações e apresento-lhes os protestos de minha alta estima e consideração — Manuel Duarte".

Não surprehendeu, por certo, ao paiz, a orientação do Estado do Rio, na questão presidencial. Essa orientação resalta, inequivocamente, de todas as affirmações feitas, em nome do Estado, em varias opportunidades, pelo presidente Manuel Duarte, notadamente no memoravel discurso de Macahé, em que esse insigne fluminense definiu, com clarividencia e patriotismo, a posição franca e desassombrada da nossa terra, em face do magno problema que começava a agitar a politica brasileira. Essa orientação, aliás, já fôra brilhante e patrioticamente firmada no governo do nosso egregio correligionario, sr. Feliciano Sodré, que tanto soube, pela sua irreprehensivel conducta, engrandecer as tradições fluminenses no concerto da Federação. Essa orientação, senhores, é, sem duvida alguma, a que corresponde aos sentimentos do nosso povo, a que melhor serve aos verdadeiros e legitimos interesses do Rio de Janeiro, a que mais consulta o nosso dever politico para com o grande brasileiro que, á frente dos destinos da Republica, vem prestando ao paiz os mais relevantes serviços. (**Muito bem. Apoiados**). Essa orientação ainda se inspira, realmente, naquelle preceito da lei organica do nosso partido, que determina, como um dos altos objectivos de sua acção politica, "bater-se, activamente dentro dos interesses da autonomia estadual, pelo continuo e crescente prestigio da União, como força coordenadora das energias nacionaes".

A esse pensamento serve, indiscutivelmente, o Estado do Rio de Janeiro, collaborando na obra do crescente prestigio da União; a esse pensamento não poderão corresponder os que, em quaesquer emergencias, para attender a interesses partidarios, por mais legitimos que sejam, assumam a responsabilidade de um movimento de que resulte o desprestigio do principio da autoridade e, consequentemente, o enfraquecimento dos laços federativos. (Apoiados).

A presente convenção tem, pois, como objectivo unico, a escolha dos representantes do Partido Republicano Fluminense, isto é, do Estado do Rio de Janeiro, á convenção de 12 de setembro.

O movimento de opinião que se levanta, em todos os recantos da nossa terra, em torno da orientação do Partido Republicano Fluminense; as manifestações, indisfarçaveis e impressionantes, das preferencias populares, dentro de nossas fronteiras; a noção e a consciencia do dever que nos assiste, em face dos grandes interesses nacionaes que o problema da successão presidencial envolve — tudo isto já apontou ao Estado do Rio de Janeiro o caminho que elle ha de perlustrar, não apenas para honrar compromissos moraes e politicos, assumidos em nome de suas tradições, mas, sobretudo, para dar ao Brasil uma collaboração desinteressada, leal, efficiente e patriotica na solução de um problema que só póde, só deve e só ha de ser resolvido com a larga e ampla visão dos interesses nacionaes. (Muito bem).

Os representantes fluminenses que daqui sahirem investidos do honroso mandato de falar e de votar, na Convenção Nacional, em nome do Estado do Rio, hão de, por certo, corresponder á vossa confiança, que não é apenas a de um partido porque é a da quasi unanimidade do povo fluminense (apoiados); hão de corresponder á vossa confiança, prestigiando, com seus votos, os nomes dos impollutos e illustres brasileiros, em torno de cujas empolgantes individualidades se congrega, para a defesa dos superiores interesses do regimen, para dignificação da actividade politica e, sobretudo, para o proseguimento da obra benemerita que tem realizado o presidente Washington Luis, obra de engrandecimento economico e social do paiz. (Muito bem. Apoiados).

Reitero-vos, senhores convencionaes, os nossos agradecimentos pela honra que nos conferistes e, com esses agradecimentos apresento-vos a saudação calorosa e fraternal dos vossos companheiros de partido, daquelles que, com o vosso voto, elevastes ás posições de direcção e que, tanto quanto vós, procuram se inspirar nos exemplos e nas attitudes dos que mais contribuiram, no passado, para o fortalecimento da cultura liberal e republicana da terra fluminense.

Tenho dito". (Palmas prolongadas).

O ARTISTA E O CRITICO

A humanidade é muito pouco variada. Talvez que o seu caracteristico mais constante seja a monotonia.

Ha modos de pensar e sentir que se eternizam. Como que no primeiro surto, o homem logo descobre, e para sempre, uma determinada finalidade.

Não será o progresso apenas uma illusão burgueza, de vitalidade material?

Repetimos indefinidamente as mesmas cousas: e só nos desculpará a falta de imaginação creadora a ingenua convicção em que vivemos de estarmos a praticar a theoria definitiva.

Em muitos passos até, o fatigado carro do progresso regride ou muda de fórma de marcha: desce das nuvens, onde elle era alado e lampejante, o árdego resfolego da quadriga, e começa tristemente a rolar, chiante, á canga de bois pacificos, em terra, aos solavancos.

Toda a antiguidade alevantou estatuas aos deuses, heroes e homens representativos.

E, através de millenios, continuamos a repetir a lição do passado. Não haverá, realmente, outra maneira de perpetuarmos na memoria fragil dos homens a lembrança dos typos synthéticos?

Divulgar-lhes as obras, tornal-as comprehendidas com escolhido esmero por decreto que constitue a maneira forte e poderosa de deixal-os constantemente em plena evidencia.

Muitas vezes a medida da época em que viveram não foi precisa: o tempo no decurso de seu desdobramento, afasta-os, e permitte que sejam julgados com mais precisa justiça.

Ha tambem para as idéas uma especie de perspectiva do tempo, tão poderosa e resurrescente como a do espaço.

Não é outra a alta e realizadora funcção da critica.

Todos estes conceitos apparecem á relembrança da obra critica de Henry Lapauze, historiador de bons quilates, director que foi do museu do "Petit Palais", em Paris — morto ha já alguns annos.

Na galeria daquella especialidade, poucos attingiram ao conhecimento sensivel das cousas de arte que possuia Lapauze.

Durante toda a sua vida teve uma grande, absorvente paixão: "Ingres".

O artista da "Source", na gloria de seu renome, bebeu-lhe larga torrente das energias da juventude.

A vida e a historia esthetica do famoso francez, revolucionario e classico ao mesmo tempo, e com elle natural de Montauban — tomaram o eixo de suas preoccupações mentaes e affectivas.

Embora não se possa mais discutir o logar de altissimo predominio que o mestre francez occupa na pintura do seculo XIX — ninguem negará, em conhecendo um pouco a evolução artistica da época, o quanto a gloria resplandescente de Dominique Ingres contem valores que lhe foram addicionados pela dedicação luminosa, zelo mystico, amor combativo, propaganda efficacissima multiplicados pelo zelo e pelo coração de Henry Lapauze.

Como que os proprios quadros do autor do "Martyr de Saint-Symphorien", de ha muito que participam do calor suggestivo daquelle amplo e perenne enthusiasmo.

Aos que têm a subtil e obscura sensibilidade de certos modos de agir das cousas por certo não escapará como as obras de arte guardam no seio ardente de suas proprias expressões as frementes palpitações de prazer que despertaram: e parece, de tal sorte, que a belleza acaba resultando de uma somma prodigiosa e enigmatica de todos os sentimentos que "viveram" em torno de sua grandeza.

Não é outro motivo que explica o prestigio incomparavel do que gosam certas obras, cuja evidencia esthetica passou por secundaria, á hora do apparecimento. Ha tambem uma pátina de sensibilidade que dilata e aprofunda a significação espiritual das obras de arte.

Henry Lapauze sentiu com excepcionaes virtudes os effeitos dessa adoração.

E durante toda a sua vida, tão repleta de serviços empolgantes pela arte, o maior ficará sendo, sempre, a constante paixão pelo genio esculptural de Ingres.

Todas as finas e commoventes sensibilidades do desenho do poeta da "Grande Odalisque", foram por elle comprehendidas, umas: e dessa comprehensão e desse amor brotaram, em jorros luminescentes, as paginas tocantes e lucidas, eruditas e vividas, por onde o proprio temperamento do pintor se rocia de novos valores de consciencia e pensamento.

Não era só critico vivaz e ardoroso, combatente e incorruptivel — Lapauze — mas ainda organizador infatigavel.

E outra prova não seria necessaria, além da magnifica exposição de paizagem franceza — de Poussin a Corot — que elle preparou durante dois annos.

Lapauze conseguiu com a tenacidade dos apostolos reunir mais de seiscentas telas, do seculo XVII ao XIX, sendo que mais de 30 Claude Lorrain e perto de 20 Poussin. As obras vieram tanto dos museus reaes da Inglaterra, Belgica e Hollanda, como das collecções particulares. Quem souber dos preços de taes nomes logo verá as difficuldades sem conta que Lapauze venceu para que Paris, durante o certamen da Exposição Internacional das Artes Decorativas, pudesse mostrar ao mundo, numa ordem historica, a evolução de seu sentimento poetico, na interpretação da natureza no percurso de tres seculos.

Ao que dizem as noticias, a mostra foi das mais impressionantes que se têm conseguido e, como licção de variedade, de riqueza, de "verve", de força idyllica e de penetração anthropomorphica e pantheista — ficará sem exemplo nos annaes de Lutecia.

Essa proveitosissima exposição foi o ultimo "livro" de Henry Lapauze.

Todas as suas energias foram nella consumidas; e só a injustiça tragica do destino não permittiu que elle tivesse a recompensa humana e generosa de ver pelos outros admirada a derradeira expressão de seu amor pelo genio de sua raça.

Henry Lapauze morreu na semana mesma da inauguração do certamen de arte.

Embora! não poderia ter sido outra a hora propicia ao seu desapparecimento: ás vesperas de um grande feito de sua intelligencia. Na organização do certamen, na methodização do catalogo, deixou elle a melhor demonstração de espirito analytico. Todas as experiencias anteriores daquella intelligencia critica alli se evidenciaram.

E as obras por tantos seculos separadas, formando conjuncto, por momentos, deveriam significar mais do que uma simples exposição. Desde o sentimento lido-gaulez de Poussin e Claude Gelé, até a visão dolorosa de Corot, tudo que ha do mais duro na graça franceza apparecia, como por encanto, dizendo eloquentemente do bom gosto, da subtileza de analyse, da pericia technica de um homem que foi, no decurso da existencia, o coração irradiante onde as mais bellas cousas da vida encontraram abrigo e repercussão.

Para attingir a esse grau de conhecimento a que havia chegado Henry Lapauze nessa difficil especialização, quanto não lhe foi necessario perder em vitalidade continua!

A facilidade com que diagnosticava uma tela, indicando a raça do pintor, a escola determinante, a época e o proprio individuo, revela largos annos de exercicio, paciencia pessoal, instincto revelador, predisposição mysteriosa, tudo quanto fórma, emfim, um verdadeiro critico de arte: cultura generalizada, conhecimento especial da materia, clarividencia natural, educação dos olhos, frequencia diaria com as proprias cousas materiaes da profissão.

Em geral se acredita que a funcção de criticar é secundaria, o que sómente vale o prima a faculdade esthetica de conceber e realizar. Por que será mais facil a critica? Criticar, requer muito mais capacidade do que produzir. Pois não é tambem a critica uma creação?

Não é por ella que a obra revive, e volta a recapitular o cyclo de sua formação?

Naturalmente que me refiro ao critico quando este vae da experiencia material da educação technica até a amplitude ideal das expressões estheticas. Elle se ha de encerrar na "pratica", na "technica" e na "esthetica".

Fóra disso não se dará com verdade aquelle titulo nobilitante.

Nessa esphera, Henry Lapauze era um dos maiores mestres contemporaneos.

E o que mais, ainda lhe exaltava a valia derivava dos attributos de sentimento explicito e inundante em cujas ondas luminosas envolvia a obra de arte, como a recreal-a com o mesmo ardor e identico enthusiasmo do primeiro creador.

Fléxa Ribeiro

A industria avicola

Communica-nos o Departamento de Publicidade da Sociedade Rural Brasileira:

"A industria avicola no mundo atravessa hoje uma phase de desenvolvimento digna de ser apreciada.

Apesar de não nos interessar no momento, é curioso observarmos, através de um communicado do nosso consul, sr. Joaquim Eulalio, o consumo de ovos e aves que actualmente se faz na Inglaterra, cuja estatistica de importação accusa cifras enormes.

Calculada em cerca da metade do consumo a producção nacional de ovos e em 3|4 a de aves domesticas, a Inglaterra fez, no anno passado, uma importação de quasi £ 21.000.000, com tendencia a augmentar. Entretanto, essa importação não affecta a producção nacional, cujos resultados foram satisfactorios.

Foi a seguinte a producção da Inglaterra:

Inglaterra e Galles	£ 23.504.161
Escossia	£ 2.600.399
Norte da Irlanda	£ 3.386.051
Importação de ovos e aves, incluindo ovos seccos e liquidos	£ 21.887.921
Total	£ 51.378.533

E a sua importação e procedencias, por duzia, são:

Lithuania	114.450
Dinamarca	56.796.400
Polonia	33.879.560
Paizes Baixos	23.598.950
França	4.295.090
Italia	874.070
Yugo-Slavia	11.000
Egypto	6.685.440
China	68.818.300
America do Norte	928.800
Irlanda	50.515.230
Canadá	413.670
Outros paizes	58.480.740

Não nos interessa actualmente, como dissemos, este ou outros mercados importadores desses productos, quando a nossa producção não satisfaz ainda as exigencias do nosso consumo interno, mas citamos esse movimento unicamente com o fim de demonstrar as margens que a avicultura offerece para sua exploração.

Quer isto dizer que devemos cuidar do desenvolvimento da avicultura, que conta em nosso paiz com meio tão propicio, sem receio de que tão cedo nos venhamos a vêr a braços com difficuldades em collocar a sua producção.

A nossa média de uso desses productos é ainda muito baixa, devendo, a par do incremento da avicultura, promover o augmento do consumo pela nossa população".

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE CONTABILIDADE DA LUZ

Communica-nos o sr. J. Figueiredo, director da Escola de Contabilidade da Luz, a transferencia desse estabelecimento de ensino para a avenida Tiradentes, n. 27.

POLITICA E LITERATURA

Serve, desde logo, o manifesto que a "Acção Intellectual Brasileira" acaba de publicar, para pedra de toque da mentalidade nacional relativamente a uma questão de extraordinaria relevancia, mas de que em absoluto se não cura entre nós: a das prerogativas e responsabilidades das "elites" essencialmente cerebraes, nos processos de educação moral e educação politica das massas.

Não sei bem a que se deva attribuir o completo alheiamento dos episodios da vida publica, em que habitualmente se conservam, no Brasil, os pensadores e os artistas mais ou menos profissionaes.

Talvez á falta, pura e simples, de educação civica, precisamente em individuos que o trato das idéas e os requintes da esthese devia disciplinar para uma anciosa cobiça da perfeição em todos os seus aspectos possiveis, sem exceptuar os sociaes, sem bellos, sempre, e tão complexos. Talvez a certa prevenção que contra elles existe, via de regra, nos meios politicos.

Não é facil a investigação, nem se me afigura pouco provavel que o phenomeno questionado seja, como frequentemente succede nos dominios da psychologia, da sociologia, da moral, uma somma de multiplos effeitos, um effeito de innumeras causas. Penso, mesmo, que lhe não será extranho o pendor, tanto quanto snobico, para escarnecer dos negocios publicos e das questões sociaes, para zombar de todos os assumptos tidos em conta de graves, por que procuraram, durante muito tempo, caracterisar-se, em nosso paiz, os pretensos homens "blagues", "boutades", para os tude predilecta dos então chamados bohemios desdenhar de todas as cousas praticas, reservando o melhor de suas ironias, "blagues", "bontades", para os miseros philistinos a quem taes cousas preoccupavam.

Forçoso é reconhecer que d'ahi decorriam, com irrecusavel logica, varias consequencias sobre as quaes, exactamente, incidia o amargo desdem dos intellectuaes.

Assim era, por exemplo, que accusavam os politicos de constante e evidente opposição a tudo quanto fosse de molde a introduzir, nos methodos a que obedecia a estructura das classes dirigentes, fórmulas capazes de concorrer para selecções inequivocamente positivas. Mas, si timbravam em mostrar-se arrogantes, displicentes, aggressivos, não era paradoxal que se irritassem e revoltassem contra o repudio a que esses manejos naturalmente os condemnavam? Não são infinitas as seducções da genialidade, nem, tão pouco, as reservas de tolerancia por parte dos homens de bom senso e de energia, unicos, a rigor, indispensaveis á conducção dos povos.

Passaram, felizmente, os tempos em que os habitos de imprevidencia, de integral desordem, de apathia impatriotica e ingenua aggressividade, predominantes no seio do intellectualismo brasileiro, e despoticos nas ródas consagradas ao culto da idéa pura, ao cultivo da "arte pela arte", desfalcavam a esphera politica de valores que lhe eram necessarios, quando mais não fôsse como elemento decorativo e como indice da evolução cultural da nacionalidade. E, para documentação bastante do asserto, ahi está a "Acção Intellectual Brasileira" — respeito essas maiusculas que muito possuem de prestigioso, e, até, algo de symbolico... —, isto é, ahi está a nucleação que era de mistér, nos centros de vida cerebral intensa, em face de todos os grandes movimentos da opinião nacional, e á cuja falta nunca poderiam os expoentes de nossa cultura literaria, de nosso progresso artistico em geral, de nossa omnimoda familiaridade com os formidaveis infinitamente pequenos do mundo das emoções e das idéas, influir nas directrizes do paiz, contribuindo para que nestas se projectassem alguns clarões provindos d'aquelle mundo, e capazes de ennobrecer, sem as prejudicar, as impulsões e os anseios do chamado pragmatismo.

Além de outros immediatos, certo effeito mediato prevejo, dessa agitação dos intellectuaes brasileiros, que seria sufficiente para justifical-o, mais ainda, para o aconselhar e suggerir.

E' o reflexo no parlamento, nos orgams todos da governação, de varias ambições alevantadas que, desde muito, florescem melancolicamente no coração dos artistas do Brasil. Creio que um exemplo bastará: o daquella que se gerou, desolada e pungente, da certeza de não possuirmos ainda um theatro — phenomeno que analystas tendenciosos, estupidamente scepticos, levam á conta de congenitas, irremediaveis incapacidades da raça, esquecidos, os idiotas, de que a França, isto é, aquelle dos paizes do mundo onde mais evoluiu a literatura dramatica onde mais se aperfeiçoou a arte de representar, conserva, até hoje, para estimulo ás vocações de autores e de interpretes, conservatorios e casas de espectaculos mantidos pelo Estado, com sacrificios orçamentarios continuamente progressivos.

Tenho, aliás, a impressão de que o primeiro passo para essa approximação entre politicos e intellectuaes, pelos primeiros foi dado, com uma espontaneidade, com um vivo desejo de collaboração, ou, ao menos, de "entente", que muito os dignifica.

Referir-me quero ao facto de se estarem amiudando os casos de literatos e publicistas que, sem serem constrangidos á renuncia de seus habitos predilectos, antes recebendo, assim, virtual convite a conserval-os, systematizando-os, têm sido ultimamente distinguidos com importantes mandatos politicos.

E' o consorcio, emfim consummado, da literatura e da politica. E', possivelmente, o fructo em verdade tardio, mas, não obstante, bem temporão ainda, de tudo quanto Ruy Barbosa levou a termo para reivindicar, no terreno partidario os periclitantes direitos da bôa linguagem, como os reivindicou, tambem, no campo das lides forenses.

A velha maxima, forjada por um poeta, de que os doutores não são prejudicados pelas musas, demonstra-se de um acerto irrefragavel em todos os seus aspectos e variantes, em todas as suas applicações possiveis.

O estylo primoroso em que Menotti Del Picchia vasou discurso recente, proferido na Camara de São Paulo, somente serviu para tornar mais comprehensivos e claros opportunos conceitos ácerca do actual momento politico. Era um grande poeta um prosador notavel que discorria sobre a significação da crise provocada pelo senhor Antonio Carlos em torno ao problema presidencial, sobre a verdadeira mentalidade dos homens a quem não repugnou perturbar, na já famosa "hora torva" do senhor Affonso Penna Junior, o rythmo em que se vinha coordenando a vida do paiz. Longe de serem as deducções do sociologo e do moralista compromettidas pelas elegancias do artista, fizeram-se mais limpidas, mais convincentes. E porque fôra de temer o contrario, si os acontecimentos sociaes se integram no panorama da existencia, e têm requisitos para fisgar, encantar, absorver a curiosidade borboleteante dos maiores idealistas?

Não me encaminhou menos a estas dessaboridas reflexões o discurso de Marcondes Filho, por occasião do banquete offerecido ao senhor Carvalho Britto, no Copacabana Hotel. Consoante logo a seguir lh'o disse em carta, elle a quem admirava muito, como tribuno parlamentar, revelou-se-me, então, orador academico. E quanto lucram os enunciados do politico, uma vez que se engastem em fórma castiça, uma vez que se balancem em phrases de apuro literario! Eis-vos libertos de uma superstição aviltante — a de que o desmazelo grammatical é prova de respeitabilidade, e nenhum argumento vale quando não o escoram descarados solecismos...

Benjamin Lima.

A campanha que o Governo do Estado está fazendo em pról do algodão

A Secretaria da Agricultura, depois de ter organizado, pela sua Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas um instructivo film, com o titulo acima, tem estado a passal-o aos interessados.

Agricola Fazendas Paulistas, em Mattão, onde ella foi assistida pela alta administração da Companhia e numerosos colonos de algodão; na Fazenda Salto Grande, em Villa Americana, ainda na presença dos representantes da firma Rawlinson Muller e Cia., grande assistencia de colonos e pequenos lavradores de algodão.

Plantação da Fazenda Barbado, da Companhia Agricola e Industrial de Angatuba. — A colheita representa a operação basica para a qualidade do algodão.

O interessante film abrange a demonstração de todos os trabalhos que a Secretaria da Agricultura vem realizando no Estado, em todos os seus Departamento, em favor da cultura e do beneficiamento do algodão.

E' assim que essa pellicula da Rossi Film foi exhibida nesta capital na Bolsa de Mercadorias e na Sociedade Rural Brasileira.

Depois, na cidade de Itapetininga e agora na Companhia [...]

Por ultimo, na cidade de Villa Americana, onde foi passada especialmente no cinema local, com grande assistencia de autoridades e lavradores de algodão.

Por toda a parte essa educativa pellicula tem obtido enthusiasticos applausos pelo seu teôr altamente instructivo, elucidando os interessados em varios pontos capitaes da campanha do algodão.

Tanto que já ha pedidos para que esse film seja passado nesta semana, em Santa Barbara, Nova Odessa e Rebouças, afim de ser assim apreciado pelos lavradores da zona algodoeira mais progressista do Estado.

E continuará a ser exhibido nos principaes centros de producção do algodão de S. Paulo.

O sr. chefe da segunda secção technica da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, ao mesmo tempo que realiza varias excursões de serviço, aproveita o ensejo annunciando o film e fazendo-o passar onde viage.

Centro Academico Horacio Lane

Realizou-se hontem a 5.ª reunião extraordinaria da directoria da Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, presidida pelo academico sr. Alceu de Campos Pupo.

Entre outros factos de relativa importancia, discutiu-se o modo pelo qual se procederia á inauguração, na séde social, do retrato do sr. Fabio Barros do Amaral, o reorganizador do Centro, que a morte tão cedo levou, ficando estabelecido que se faria em uma sessão da directoria especialmente convocada, procedendo-se tambem á inauguração de uma placa — homenagem do Centro.

Deliberou-se ainda commemorar condignamente o anniversario da morte de Horacio Lane, patrono do Centro.

Finalmente, o vice-presidente, sr. Mario do Amaral, apresentou á mesa um projecto seu e que foi altamente apreciado, de uma praça de sports a ser erigida em terrenos do Mackenzie.

O CRIME DA RUA PAMPLONA

O inquerito está sendo ultimado

O sr. dr. Carvalho Franco está ultimando o inquerito instaurado sobre o crime da rua Pamplona.

Aquella autoridade chegou á conclusão de que Domingos Farina commettera o delicto, tentando assassinar o industrial Dino Crespe, inspirado exclusivamente por sentimentos de vingança.

O relatorio do delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, que será publicado por estes poucos dias, esclarecerá, por completo o facto.

AS LEITURAS DA SEMANA

A DESDIVINIZAÇÃO DO MUNDO E OS ARTISTAS

Frederico Nietzche, influenciado pelo biologismo evolucionista, foi talvez o pensador moderno de maior folego que enfrentou o christianismo. Nesse sentido fez de sua mania de grandeza, que é um dos symptomas alarmantes da paralysia geral, o thema de suas conjecturas poeticas e philosophicas.

Mas, em toda a sua exaltação contra "a moral dos escravos" e contra o philisteismo contemporaneo, em todo o seu individualismo de doido genial, Frederico Nietzche não podia esconder a sua veia poetica, de modo que, furtando-se em dar ao homem uma origem christã, dava, para elle, um futuro divino no culto transcendental do super-homem.

E isto porque um verdadeiro poeta, por mais que negue, é sempre um sêr que acredita...

De modo que si, de um lado Frederico Nietzche é uma das columnas onde se apoiam os atheistas contemporaneos para firmar o definitivo dogma da "desdivinização do mundo", como diz Leopoldo Ziegler, elle é tambem um documento expressivo em pról do sentido religioso da existencia.

Porque, como está palpavel nos estudos de psychologia moderna e principalmente nas observações psychoanalyticas, a poesia resulta como uma fórma de desabafo, como um resurgimento sublimizado de uma serie de recalcamentos. Freud chega mesmo a affirmar que, si o poeta não encontrasse esse titulo para si, isto é, si elle não se servisse da arte, seria um louco!

Nós, effectivamente, verificamos que a arte em si é um "que" indefinivel, que não tem finalidade propria e que nada exprime de certo e de completo. "A arte é uma libertação". Uma fuga da realidade.

Nós lemos um poema ou contemplamos uma estatua, mesmo que esse poema seja em torno da passagem das Thermopylas, mesmo que essa estatua seja o grupo da Marselheza no Arco do Triumpho em Paris e ficamos com uma emoção que não é nem historica e nem patriotica, mas absolutamente esthetica, isto é, fóra do commum, fóra do real, "fóra da vida".

Vejam bem os leitores, a arte é algo "fóra da vida". A verdadeira arte é primitiva e espontanea porque é assim uma expressão cosmica, uma expressão religiosa da existencia, a expressão da irracionalidade do mundo. Amadéa Ozemfont, tratando da natureza da arte, refere-se ao grande respeito e á extranha emoção que, através dos seculos, vem produzindo no Vaticano o Moysés de Miguel Angelo, e affirme: — "a grande arte é a que eleva".

Nós dizemos, a verdadeira arte é a que sublimiza as nossas contrariedades, que nos rouba a nós mesmos d arealidade, que nos mesmos da realidade, que nos desagrada. E' esse protesto contra a mediocridade, contra a limitação terrena. Só assim, como diz o apostolo magno do Christianismo, "será a morte devorada pela victoria".

Assim nós vemos curiosamente uma tendencia da philosophia humana para a racionalização do mundo e para as concepções atheistas, ao lado das concepções estheticas, que resistem teimosamente na concepção espiritual e religiosa da vida.

Nós estamos percebendo que, desde a Reforma, a humanidade occidental vem conduzindo orgulhosamente uma concepção atheista digna da edade do ferro. Tristão de Athayde estudou esse problema, com muita acuidade, accentuando esse preconceito da "animalização do homem (Darwin até Freud) em opposição á "divinização do homem".

Mas, como a arte é um mysterio, como a arte é uma fuga, como a arte não se condiciona a um determinado thema, o artista, o poeta é um opposicionista a esse envolvente movimento moderno, apoiado em Marx e na insigne familia voltaireana.

Dahi Nietzche poeta contra Nietzche philosopho. Um affirmando o aperfeiçoamento organico do homem, outro acreditando no predominio de "um buddhismo europeu".

Por isso nós sentimos que os artistas negadores como France e Renan são passaros de vôo curto e não conseguem conservar a sua nomeada. São artistas femininos, á flor da pelle, artistas de successos momentaneo como o desgraçado Oscar Wilde.

Eu já tive a opportunidade de estudar nestas columnas a religiosidade de Dante e da outra feita, a concepção do peccado em Dostoiewski.

Este gigante da literatura moderna sente uma força extranha que o envolve e transforma o seu pobre corpo de epileptico, num theatro de lucta em o demonio e a divindade.

Dostoiewski não comprehende a vida vivendo... Ha algo de superior, que nos faz soffrer, algo de profundo que concebeu a tragedia do Calvario.

E assim Tolstoy tambem. A sua arte é uma elevação. Um grande protesto. Tolstoy era um apostolo, um Rousseau de maior caracter. Mas um Rousseau desvendando o que ha do outro lado.

O artista, para o solitario de Yasnaia Pollana, não é uma criança que quer accender fogo com lenha verde...

Não, O artista tem outro sentido e vê os factos com outros olhos...

Nós vemos emquanto o industrialismo cresce, emquanto os inventos e as machinas absorvem o espirito humano, emquanto o marxismo tenta pela Russia, a "deschristianização do mundo", —os artistas continuam o seu caminho de affirmação religiosa.

Ainda agora, Eugène Thebault escreve no numero de julho ultimo do "Mercure de France" um estudo interessantissimo sobre Baudelaire, discipulo de Santo Thomaz.

Essa mesma tempestade interior que trazia sempre arrepiada a alma de Dostoiewski, está na alma de Baudelaire, o verdadeiro pae do modernismo.

Sem querer falar nos ultra-religiosos como René Schwob, nos vemos, neste seculo de tanta estupidez materialista e scientifista, artistas religiosos, como Claudel, que foi convertido pela obra poetica de Rumbeau, Charles Vildrac, Juliano Benda e Francisco Mauriac, que procura justificar a loucura e a religiosidade dos artistas, escrevendo: — "il ne pas de véritable amour que ne soit une folie". ("Souffrence du Métren"). Na Italia nós conhecemos o grupo de Papini; na Inglaterra, além dos artistas christãos, nós temos os Chesterton e Joyce, que são dois catholicos. Em Portugal nós tinhamos o grupo chefiado por Antonio Sardinha.

E mesmo entre nós, o sentimento religioso perdura em nossos artistas, na melhor obra de Oswaldo de Andrade, nas affirmações de Menotti del Picchia, nas obras e nas tendencias declaradamente catholicas de Mario de Andrade, de Tristão de Athayde, de ePrilio Gomes, de Tasso da Silveira, de Frederico Augusto Schmitd, naquelle fulgurante grupo do Rio que cultúa a memoria do meu inesquecivel amigo Jackson de Figueiredo.

Toda politiquice literaria, toda campanha de individualidade com individualidade é obra profana e mundana.

Mas a obra de arte revela sempre o anseio da immortalidade e a necessidade da permanencia da fé.

Motta Filho

Um insulto á nação

Isto não se discute: quem confia na causa que defende age e fala com serenidade.

Quem fala e age com irritação, e vê phantasmas em tudo, é perde a serenidade, e insulta o mento, é porque está em desespero de causa.

A Alliança Liberal perdeu a serenidade.

Já não discute mais os seus principios, já não tem mais calma, já está calumniando e mentindo.

E se excede tanto, nos seus insultos, na sua irritação, que começou agora a insultar a propria nação.

Logo, a Alliança Liberal está em desespero de causa e está attingindo mais depressa do que se pensava o começo do fim.

Aquella dóse de serenidade que lhe deu o sr. Borges de Medeiros, falando a palavra do bom senso, deixou de interessar aos liberaes, porque nelles o bom senso já não cabe mais.

E o sr. Getulio Vargas, pela sua tribuna autorizada, desmentiu o que disse o sr. Borges de Medeiros.

Mas o sr. Borges de Medeiros confirmou o que havia dito.

E' facil de imaginar o desespero que causou esse desmentido, e foi por influencia delle, com certeza, que o "leader" liberal, ao falar hoje na Camara contra o sr. Carvalho Britto, não pôde mais controlar os seus nervos, e, a sua bilis extravasando, chegou a offender o Brasil inteiro.

Elle declarou, com tom formal, que o Banco do Brasil está comprando consciencias, e que o paiz está sob o regimen do suborno.

E' esta, portanto, a idéa que os liberaes fazem dos brasileiros: os que não são liberaes são vendidos.

A maioria não é liberal. Evidentemente, a maioria não tem caracter.

E a maioria é a maioria da população brasileira...

Elles estão desesperados. Elles são victimas da suprema infelicidade: estão acabando por falar sósinhos...

Acho que já é tempo do dr. Pacheco e Silva ir augmentando a capacidade do Juquery...

Rio, 13.

Brasil Gerson

"ESCOLA PROFISSIONAL CARLOS DE CAMPOS"

A sua grande exposição em homenagem á III Conferencia de Educação. — O brilho de que se revestiu. — Os trabalhos expostos.

Encerrou-se, hontem, a exposição de trabalhos da Escola Profissional "Carlos de Campos", realizada em homenagem aos membros da III Conferencia de Educação.

Foi uma exposição brilhante, te os dias da exposição, um aspecto magnifico. Em tudo se notava uma ordem absoluta. As salas, todas occupadas com a exposição dos trabalhos, apresentavam, todas ellas, um aspecto brilhante.

Os trabalhos de barro, as almofadas com pintura a pó de sôda, as flores, as fructas, as hortensias, tudo apresentava um finissimo acabamento que nos dá uma idéa perfeita do valor das professoras e da Escola Profis-

A sala de chá, durante a Exposição

attestado admiravel dos trabalhos que as professoras, sob a competente direcção do professor Horacio Augusto da Silveira, vêm dispensando ao grande numero de alumnas matriculadas na Escola Profissional "Carlos de Campos".

Dos trabalhos apresentados, é de justiça salientar os das professoras Luzia de Mello, Julieta Costa, Maria do Carmo Canto. São os trabalhos de confecção. Nesta secção foi exposto um cafeeiro — artistico trabalho merecedor dos maiores encomios.

sional "Carlos de Campos", que é, sem duvida, uma bella victoria do esforço do governo paulista.

— Durante os dias da exposição a Casa Amaral Costa e Cia. installou um apparelho de radio e uma victrola.

Aspecto da entrada.

A EXPOSIÇÃO

O majestoso edificio da Escola "Carlos de Campos", á rua Monsenhor Andrade, ainda em acabamento, apresentava, duran-

A professora Luzia de Mello, do segundo anno, esmerou-se nos trabalhos expostos e sua secção constituiu, sem duvida, um dos maiores attractivos da exposição.

— Os trabalhos expostos, que causaram grande successo, foram todos vendidos, o que mostra a perfeição com que são confeccionados na Escola Profissional "Carlos de Campos".

Factos Diversos

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resultado da extracção do dia 17 de setembro de 1929.

11189 (Capital) . 100:000$
11380 (Bebedouro) . . . 10:000$
6435 (Capital) . 5:000$
17447 (Rio de Janeiro) . . . 2:000$

Premios de 1:000$000

3202 Capital — 4057 Rio Preto — 4702 Santos — 6890 Rio Preto — 8818 — Guaratinguetá — 11173 Franca — 13400 Ribeirão Preto — 14649 Capital — 15758 Capital — 17734 Lins.

Todos os bilhetes terminados em 9, têm 40$000.

Tp. Os concessionarios: Franklin Pay.

O Fiscal do Governo: Paulo da Silva Pinto.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

67.943 . . . . . 20:000$
47.435 . . . . . 5:000$
40.724 . . . . . 2:000$
65.710 . . . . . 1:000$
66.299 . . . . . 1:000$

"CORREIO PAULISTANO" NO PARANA E SANTA CATHARINA

Está percorrendo as cidades principaes dos Estados do Paraná e Santa Catharina, o prof. Augusto Nogueira, nosso representante geral, com poderes para angariar assignaturas, publicações, nomear agentes e tratar, emfim, de todos os nossos interesses.

A IMPORTADORA

Essa antiga e conhecida casa de vestuarios e chapéos para meninos, artigos para collegiaes, rapazes e cavalheiros está fazendo a sua liquidação semestral, durante a qual offerece grandes vantagens á sua clientela, visto que os preços em geral são muito reduzidos.

Leiam annuncio que se vê hoje em outra secção desta folha.

MOVIMENTO DOS CEMITERIOS

Durante a semana de 9 a 15 do corrente mez, foram feitos nos cemiterios da Capital 303 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterio do Araçá, 88; — Cemiterio da Consolação, 11 — Cemiterio do Braz, 85 — Cemiterio de Villa Marianna, 22 — Cemiterio do Sant'Anna, 20 — Cemiterio da Penha, 9 — Cemiterio da Lapa, 9 — Cemiterio da Freguezia do O, 13 — Cemiterio de S. Paulo, 35 — Cemiterio de Lageado, 3 — Cemiterio de Osasco, 5 — Cemiterio de Itaquera, 1.

CORREIOS DE SÃO PAULO

Requerimento despachado: de Dagoberto Augusto da Silva — Aguarde opportunidade; São convidados a comparecer á 3.a turma da 1.a Secção os srs. Luiz Francisco de Lima, Antonio Rodrigues de Oliveira, Adalgiza de Moraes Salgado e João Baptista da Rocha.

GRANDE EXCURSÃO A BUENOS AIRES

No proximo dia 8 de outubro, pela agencia "Exprinter Mappin Stores", será promovida a 4.a grande excursão das que a mesma tem organizado. Desta vez será a Buenos Aires, no confortavel transatlantico "Conte Verde". Para as condições de preços, descriminação dos passeios a serem realizados, bem como outras informações, chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, em outra parte desta folha, faz aquella agencia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da E. Ferro Sorocabana telegrammas para Oswaldo Barros, rua 13 de Maio, 110; Off. Ara, A. Sampaio e Cia., Fabrilouça, Ramerisio, Ettore Jacomini e Sarha Morad, rua Barão Tupratt, 60.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. E.) (18-9-1929)

Onda, 368 mts.
Potencia, 1.000 watts.
Irradiação de hoje:

11.30 — 12.30 hs. — Programma de discos da Casa Murano.

12 horas precisas — Hora official — Prégão de abertura da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias diversas.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de discos da Casa Murano.

17.30 — 17.40 hs. — Prégão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias diversas.

17.40 — 17.55 hs. — Palestra sobre a Educação Sanitaria e o futuro do Brasil pela exma. sra. D. Carolina Coelho do Rego Rangel.

19.30 — 20.30 hs. — Programma de musica a cargo da orchestra sob a regencia do maestro José Torre.

Solos de piano pela srta. Clorinda Rosato (gentilmente).

1) — Zanella — Tempo de minueto.
2) — Leschetisky — Tarantella.
3) — Oswaldo — Bébé s'en dort.
4) — Octaviano — Fileuse

Numeros de canto pela srta. Lucia Castaldi.

20.30 — 20.40 hs. — Boletim de informações: Repetição do prégão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, dos Mercados de Cambio e Café, noticias de ultima hora, previsão do tempo (serviço federal) telegrammas do paiz e do exterior (agencias: Americana, Havas, Brasileira e United Press).

20.40 — 21.40 hs. — Programma de musica fina (Hora de arte ATWATER-KENT).

1) — Beethoven — Andante Cantabile, ma pero non tropo. pelo Trio Brasil.

Piano — Antonietta Rudge.
Violino — Frank Smit.
Violoncello — Vladimir Schapiro.

2) — Corelli — Sonata para piano e violoncello.

Preludio, Allemonda, Sarabanda e Giga.

3) — Tschaikowsky — Thema com variações — pelo Trio Brasil.

21.40 em diante — Programma variado que a Radio Educadora Paulista dedica ao Chile.

Hymno Nacional — Pela orchestra.
Hymno Nacional Chileno.
Conferencia pelo Consul Guilherme Biachi.
Uma Culca Chilena.
Canções chilenas pelas senhoritas Medina.
Canções Chilenas por Jayme Redondo.
Grupo regional Chileno.

* * *

RADIO SOCIEDADE "RECORD" (P. R. A. R.)

Onda, 298 mts.
Potencia, 500 watts.
Programma para ser irradiado hoje:

Das 15 ás 16.30 e das 20.00 ás 20.30 hs. — Discos da Casa Record.

Das 20.30 ás 20.50 hs. — Numeros offerecidos pela Casa Ferrão.

1) — Numero de canto pela contralto srta. Egli Sauri.
2) — Fado á guittarra cantado pelo sr. José Galante.
3) — Emboloada pelo Torres acompanhado pelo Grupo Regional.

Das 20.50 ás 21.00 hs. — Cotações commerciaes — Cambio, café, algodão e cereaes:

Das 21.00 em diante — Numeros de canto pela srta. Egli Sauri, acomp. no piano pelo prof. Alberto Salles:

Canções ao violão pela srta. Maria Candelaria Diniz.
Grupo Regional.
Solo de violino pelo prof. Pedro Zanni.
Solos de violoncello pelo prof. Salmaso.
Numeros executados pelo TRIO. Zanni, Palafsky, e Salmaso.
Numeros extras.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Manuel Pereira e outro, um terreno em Sant'Anna, por .... 2:000$

Antonio Mazero, um terreno na rua Brigadeiro Jordão, por 1:920$;

Alberto Patti, um terreno na rua Gustavo, por 950$;

Carolina Augusta Ribeiro, um terreno na rua do Bosque, por 20:000$;

Agostinho e Guglielm Luiz, as setimas partes dos predios 18 e 20 da rua dos Pescadores, por 5:000$;

Francisco Moura, um terreno na Villa Mazei, por 320$;

Antonio Krigge, um terreno na Villa Andrade, por 950$

José Guardino, e outro, um terreno na rua Borba Gato, por 4:000$;

João Plera, um terreno na Villa Nair, por 59:000$

José Adelino, um terreno na rua Rosa Pavone, por 4:000$

Americo Sammarone, um terreno na rua Lino Coutinho, por 50:000$

Clementina Scarlata Sola, um terreno em Osasco, por 1:250$

Wulkf Kulikevsky, um terreno em Sant'Anna, por 1:200$;

Maria de Lourdes Lellis, Queiros, um terreno na Villa Paulicéa, por 3:000$

José Baptista Gouveia, um terreno na av. Funchal, por 4:200;

Ricardo Navajas, um terreno na rua Siqueira Bueno, por .. 4:800$;

Arthur Rabello da Silva, um terreno na rua Solimões, por .. 24:000$

Jupyra Godinho, um terreno na rua Maria Carmben, por .. 1:000$;

Isidoro Marcigaglia, um terreno na Penha, por 750$

Paschoal de Celorio, um terreno na rua S. Manuel, por 3:028;

Domingos Augusto da Rocha, um terreno na rua Barão de Vasconcellos, por 5:355$;

Paschoal Mallari, um terreno na rua Madre de Deus, por .... 4:248$800;

Christino Augusto da Fonseca, um terreno e casa na rua Guayanazes, 173, por 58:000$ 7:500$

Francisco Leitão Rosa, um terreno na Villa Deodoro, por .. 7:500$;

José Vieira da Silva, um terreno na Villa Marianna, por 7:500$;

José Moreira da Silva, um terreno na Villa Deodoro, por .. 7:500$;

Custodio José de Sá, um terreno na Villa Deodoro, por .. 7:500$;

João Pinto Moreira, um terreno na rua Tobias Barreto, por 2:000$;

Albano Ricolino, um terreno na Moóca, por 12:000$;

Marinho Ferreira Jorge, um terreno na Villa Cachoeira, por 1:500$

Johan Wunder, um terreno na Villa Marianna, por 5:500$;

José Antonio de Mattos, um terreno na rua Tobias Barreto, por 2:500$;

Theodoro Jarkiwitz, um terreno e casa no bairro Paula Sousa, por 105:000$;

Antonio Pedro Couto, um terreno na rua Ministro de Godoy, por 12:000$;

Alberto Gellassi, um terreno na rua Ministro de Godoy, por 10:500$;

Philidelpho Giannico, um terreno na rua Sarapuhy, por ... 10:500$;

Paschoal Rossemano, um terreno na av. Antarctica, por .. 100:000$;

José Ferreira da Costa, um terreno na rua Sargento Oswaldo, por 10:000$;

Lourenço Cafaro, um terreno na al. Cleveland, por 160:000$;

Romano Germeck, um terreno em Osasco, por 9:000$

Eduardo Domingos, um terreno em Osasco, por 2:000$;

Carlos Pinto Tavares, um terreno na Villa Albertina, por .. 10:100$;

dr. Raphael Parisi, um terreno na rua Conego Januario, por .. 5:160$;

Babh Bassit, um terreno na Sau'de, por 4:500$;

Moysés Ferreira, um terreno na Villa Leopoldina, por ..... 5:500$;

Ramiro dos Anjos Barreira, um terreno na rua Tabajaras, por 5:630$;

Cesar Augusto Carneiro, um terreno em Sant'Anna, por .... 2:500$;

Domingos Ferreira Queiroz, um terreno em Sant'Anna, por 1:200$;

João Baptista Querico, um terreno e casa na rua Barão de Jaguara, por 30:000$

Alfredo Cittadino, um terreno na Ypiranga, por 2:500$

dr. Arnaldo de Araujo, Góes, um terreno no Jardim Brasil por 1:000$;

Villa Albertina, por 6:318$900; na rua Aracy, por 50$$;

Germano José Martins, um terreno na Penha, por 1:500$;

Antonio Maria Martinho, um terreno no Belém, por 3:250$;

Francisco Flore, um terreno na Moóca, por 4:500$;

Djalma Soares, um terreno na Aviello Infantil, um terreno na Penha, por 1:500$;

Clelia Pacheco e Silva, um terreno na rua das Palmeiras, por 13:500$;

Paulo Guzzo, um terreno na rua Augusta, por 4:000$;

dr. Adolpho Nardy Filho, um terreno na rua Pamplona, por . 28:000$;

José de Oliveira, o predio 45 da rua Augusto Telles, por .... 9:500$;

Funaro Della Mano, um terreno na rua Arco Verde, por .... 25:000$;

Manuel Catharino, um terreno na av. Conde Frontin, por .... 6:500$

Manuel Rodrigues, um terreno na rua Centenario, por .... 3:840$

Zilda Knell, um terreno em Sant'Anna, por 20:000$

Miguel Pannia Junior, um terreno no Jardim America, por 3:200$;

David Calomão Moraes, um terreno na rua Oliveira Alves, por 500$;

Rosa de Sousa, um terreno no Parque Imperial, por 9:000$

Joaquim Evangelista de Almeida, o predio 81 da rua D. Hippolyta, por 53:000$;

dr. Joaquim Chaves Ribeiro, os predios 5 e 51, da rua Augusta, por 200:000$;

Pietro Balmento, um terreno na rua Adelaide, por 1:11$

Antonio de Lima, um terreno no bairro da Agua Vermelha, por 6:884$

Joaquim dos Santos, um terreno na Sau'de, por 3:000$;

Olympia Pecerini, um terreno e casa na rua General Rondon por 10:000$

Alexandra Fonseca, um terreno na Villa Quitan'na, por 1:000$.

Antonio Elivas Schoueri, os predios 35 e 26 da rua Duque de Caxias, por 280:000$.

dr. Luciano Nogueira Filho, um terreno no Belém, por 2:003

Eugenio Montaheiro, um terreno e casa na rua da Moóca, 436, por 30:000$;

dr. Aniello Mastucelli, um terreno na rua Castro Alves, por .. 15:000$;

Benedicto Teixeira, um terreno na rua Antonio Bento, por 2:00$;

Antonio Barbosa dos Santos, um terreno na Villa Leopoldina, por 5:000$;

José Rodrigues Ferreira, um terreno em Sant'Anna, por .... 4:000$;

Narciso Ignacio de Abreu, um terreno no Ypiranga, por ...... 2:000$;

Braz Bevilacqua, um terreno em Lageado, por 1:600$;

Guilherme Ceenen, um terreno na rua Horacio Velgauri, por 3:693$;

José de Lima, um terreno na rua Visconde de Pirajá, por .. 3:000$;

Casemiro Jacomo, um terreno na rua Cel. Diego, por 5:500$;

Lamarthe Ferreira Pinto, um terreno e casa na al. Barão de Limeira, 70, por 40:000$;

Rufino Augusto Coimbra, um terreno na Villa Deodor, por.. 3:500$;

Gonzalo Veelan, um terreno no Belemzinho, por 1:287$500;

Manuel Carrera Alves, um terreno na rua Padre Machado, por 6:000$

Assumpta Russo, um terreno e casa na rua 13 de Maio, 217, por 50:000$;

Atojio Meirelles, um terreno na Cantareira, por 2:000$;

Felippe de Almeida Tocci, um terreno na rua Muniz de Sousa, por 17:500$;

dr. Antonio Luiz do Rego, o predio 14 da rua Vieira de Carvalho, por 1:275$;

Jacob Lafer, um terreno na rua dr. Bacellar, por 7:000$;

João Baptista Jostino, um terreno na Penha, por 8:500$;

dr. José Celeste, um terreno na rua da Assembléa, por 18:003;

Antonio Russo, um terreno na rua Caluby, por 3:000$;

Adolpho Scarabell, um terreno na rua Santa Cruz, por 1:500$;

Antonio Mendes, um terreno no Ypiranga, por 12:000$;

Antonio Mendes, um terreno no sitio Guassu, por 12:000$;

Duarte Simões Moreira, um terreno na rua Conselheiro Moreira de Barros, por 33:000$

Raphaela Falconi, um terreno na Varzea de Santo Amaro, por 1:000$;

João Silveira, um terreno no sitio Traição, por 800$;

Antonio Lombardi, um terreno na rua Anhaia, por 9:000$;

José Gregorio Bastos, um terreno na rua Pelotas, por 26:00$;

Amadeu Francisco Catharino, um terreno na rua Aymbere, por 4:800$;

Texas Campany South America ltd., um terreno na av. Aracy, por 40:610$;

André Riberti, um terreno na rua Lord Cockrane, por 4:620$;

Virgilio Di Ciccio, um terreno no Ypiranga, por 18:000$;

Antonio Viterbo Pinto, um terreno na Villa Mazei, por 1:600$;

João Roque, um terreno na Villa Ipojuca, por 2:870$;

João Assad Maimy, o predio da rua Vianna, 153, por ...... 5:000$;

Total das propriedades adquiridas: 3.022:393$200.

AVIAÇÃO

INICIO DE UMA PROVA DE 1.900 KILOMETROS, SEM ESCALAS

MOSCOW, 17 (Havas) — Com destino a Oslo, na Noruega, levantaram vôo, hoje, aqui, os aviadores francezes Laborl e Saillouque. Os dois pilotos, que aterrissaram em Moscow, hontem, á noite, pretendem vencer, sem nenhuma escala, a distancia de 1.900 kilometros, que medeia entre as duas capitaes.

INTERESSANTE ARTIGO DO COMMANDANTE ECKENER, SOBRE O FUTURO DA AERONAUTICA.

PARIS, 17 (Havas) — O jornal "Le Soir" publica hoje interessante artigo do engenheiro Hugo Eckener, sobre o futuro da aviação.

O commandante do "Conde Zeppelin" declara, ahi, que os "raids" effectuados pelo possante dirigivel não constituem, de maneira alguma, feitos de caracter sportivo, mas tiveram sempre objectivos certos e aliás alcançados até agora em toda sua plenitude.

O momento parece, pois, chegado, accrescenta Eckener, de encarar os "zeppelins" como um meio regular de transportes a grandes distancias. A questão das linhas para as duas Americas entra perfeitamente nas actuaes cogitações. O trafego para os Estados Unidos foi considerado em primeiro logar, porque offerece melhores perspectivas do que a linha para a America do Sul. No tocante ao transporte de passageiros é, no emtanto, evidente que esta linha proporcionará apreciavel economia de tempo em relação á viagem maritima.

Aliás, conclue o sr. Eckener, ha uma lei hespanhola que prevê o encorajamento desse serviço e os Estados sul-americanos não poderão desinteressar-se delle, visto como, em relação ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires, mais cedo ou mais tarde se tornará indispensavel.

O DIA DE HONTEM DOS PILOTOS MEXICANOS, ORA NA ARGENTINA.

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — Os aviadores mexicanos continuam alvo das homenagens de seus collegas argentinos. Hoje, realizou-se um almoço em homenagem aos "raidmen", vendo-se entre os presentes os mais representativos elementos da aviação civil e militar, altas autoridades da aeronautica e elementos de destaque da sociedade argentina.

Os aviadores mexicanos pretendem levantar novamente vôo, na proxima sexta-feira, com destino a Montevidéo, de onde irão ao Rio de Janeiro.

REGISTARAM-SE ANTE-HONTEM, NOS ESTADOS UNIDOS, QUATRO DESASTRES — A MORTE DE 15 PESSOAS.

NOVA YORK, 17 (A) — No dia de hontem, registaram-se, nos Estados Unidos, 4 accidentes de aviação, de que resultaram 15 mortos.

Na cidade de Brooks cahiu um avião, perecendo 3 pessoas e em Berckley, na queda de um avião, sobre uma casa, morreram 4 pessoas, e nesta cidade, 2 aviadores que se atiraram de paraquédas, encontraram a morte, por não ter funccionado o apparelho.

"Educação"

Uma brilhante e efficiente revista do ensino paulista

E', indiscutivelmente, notorio que o scenario paulista, cada vez mais, collima a alta e patriotica finalidade de servir ás tradições intellectuaes desta unidade federativa do paiz.

Todo dia, vê-se, apparecem, no scenario mental de São Paulo, contribuições valiosas que incidem na sua cultura especializada e geral.

No jornalismo, onde tem um logar de destaque, pelo seu valor informativo, scientifico, politico, literario, industrial e commercial o "Correio Paulistano", nas revistas mais modestas, sente-se o empenho louvavel de se manter, no nosso ambiente, um espirito adeantado no tocante á educação do povo, que se faz através da imprensa e dos orgams de publicidade das diversas classes sociaes.

Por tudo isso, a revista "Educação", publicada, mensalmente, assume relevante importancia pelos seus fins, pelo objectivo util e efficiente que representa, com referencia ao aspecto de ensino, seu attributo essencial.

O saudoso poeta Castro Alves, tão cedo roubado á vida terrena, um dos expoentes mentaes da raça de seu tempo, já porfiava pela grandeza dos livros que, elle achava, deviam ser distribuidos **a mãos cheias**. Desse periodo até nós, a evolução, no campo aberto das letras, não tem soffrido intermittencias. Avançamos, admiravelmente, para a obtenção de um logar de destaque intellectual no immenso continente sul-americano.

O Brasil é, sem duvida, terra de formosas e brilhantes intelligencias.

Olhemos a figura saudosa do Ruy, formidavel orador de Haya, provecto advogado e jurista, tido e havido como a individualidade mais culta da America do Sul e convenhamos em que, na terra brasileira, se estuda, se produz e serve á humanidade com o mais sacratissimo da mentalidade.

"Educação", que conta com um corpo de collaboradores illustres e competentes, se impõe em qualquer sociedade na qual exista o pensamento de se engrandecer o ensino.

Os trabalhos, enfeixados na mesma, são dignos da melhor e mais carinhosa attenção pelo significado que envolvem.

Firmados por autores que se recommendam pelo seu intenso amor á educação nacional, e por outras personalidades que se dedicam ao grato "métier" de ler, observar e generalizar, por toda parte, conhecimentos valiosos, todos elles importam na sua intenção de servir ao nosso Estado.

A "Necessidade da Ordem", "Organização do Trabalho Intellectual"; "A Mosca Domestica"; "O Escotismo" e demais assumptos versados na preciosa publicação interessam, sobremodo, a qualquer leitor que se dê á agradavel tarefa de folhear o fasciculo 23.o, que é a que temos o prazer de nos referir nestas linhas, repassadas de sinceridade.

Não somos enthusiasta do que não tem merito: e este jornal, cujas responsabilidades são das maiores, pelas suas tradições no selo do jornalismo brasileiro, não traduz opinião que deixe de reflectir o espirito da verdade.

Applaudindo, por esta razão a revista em apreço, sentimo-nos bem, pois que nada mais fazemos do que dar a Cesar o que é de Cesar.

Desejamos que a sua vida seja longa e que continue a prestar ao ensino publico os serviços de que é capaz.

Com isso, estará fazendo obra benemerita.

Estará servindo ao nosso querido Brasil.

Estará concorrendo para o maior renome de S. Paulo.

Amphilophio Mello

A visita do sr. Mac Donald aos Estados Unidos e Canadá

Essa viagem tem por fim estreitar ainda mais as relações anglo-americanas

LONDRES, 17 (A.) — A proxima visita do primeiro ministro, sr. Mac Donald aos Estados Unidos e a algumas cidades do Canadá, é o principal objecto dos commentarios nas altas rodas politicas, principalmente no Foreign Office.

Segundo a opinião geral, a visita do chefe do governo britannico a Washington tem por fim unicamente dar uma prova visivel da boa vontade com que o Reino Unido espera estabelecer sobre bases ainda mais firmes as relações anglo-americanas.

Assim, affirma-se que as poucas duvidas ainda existentes sobre a questão do desarmamento naval não serão abordadas por occasião da visita do sr. Mac Donald á Casa Branca.

A solução de taes questões continuará entregue á proxima conferencia de Londres, a se reunir provavelmente em janeiro proximo e á qual serão convocadas as 5 potencias navaes signatarias da Convenção de Washington em 1921.

O fim dessa conferencia será, segundo tudo o indica, muito mais amplo do que geralmente se suppõe. Com effeito, já está plenamente estabelecido que essa conferencia será verdadeiramente a continuação daquella outra de Washington, que, não tendo chegado a conclusões formaes, foi adiada então para 1931.

Os Estados Unidos e a Inglaterra estão convencidos de que as 5 potencias desejam já encarar e considerar todo o problema do desarmamento naval, inclusivé o que attinge as grandes unidades cuja limitação foi estabelecida naquella conferencia.

Dahi o convite a essas potencias para que venham a Londres discutir a questão integral do desarmamento naval, que poderá ter então um grande avanço, habilitando melhor as potencias a tratar depois disso, na Commissão Preparatoria do Desarmamento, na Liga das Nações, as outras partes do problema geral do desarmamento, isto é, a do desarmamento terrestre e aereo.

Segundo as recentes conversações entre o sr. Mac Donald, primeiro ministro, e o general Dawes, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo britannico, os totaes fixados na conferencia de Washington irão sendo gradativamente baixados até 1936, que será considerado anno padrão. Si por essa occasião fôr julgado que a experiencia foi injustificada, pelos factos, isto é, si o espirito de paz não se tiver fortificado bastante, de modo a dar uma margem ampla de segurança, então poderá ser novamente autorizado o augmento de construcções navaes. Si em 1936 não houver alteração alguma no actual estado de cousas, as forças navaes das potencias continuarão sobre as bases das actuaes de 1929. Finalmente, si naquelle anno, feitas as reducções parciaes gradativas, admittir-se que o progresso dos sentimentos de paz no mundo foram taes que as forças navaes, mesmo assim reduzidas, ainda são excessivamente exageradas, far-se-á uma nova reducção mais sensivel.

O successo dessas conversações foi devido principalmente á ausencia de qualquer sentimento de competição entre os Estados Unidos e a Inglaterra no terreno dos armamentos navaes. Com effeito, a Junta do Almirantado Britannico nunca teve em mira organizar os seus programmas navaes, tanto na administração anterior como no actual governo, competir com os Estados Unidos. O Almirantado Inglez sempre olhou unicamente para as responsabilidades especiaes que cabem ao Imperio Britannico, por suas circumstancias caracteristicas, como ainda em nossos dias o veiu provar a situação creada pelos acontecimentos na Palestina.

A Inglaterra deseja manter a sua frota de guerra em condições de supportar suas responsabilidades e não faz objecção alguma a que os Estados Unidos mantenham a paridade com essa frota de guerra.

Dahi admittir-se que o fundamento principal do desarmamento deve ser politico e tomou-se então por ponto de partida o pacto Kellog e em torno delle giraram as conversações dos dois estadistas, o britannico e o americano, de modo a solucionar ao mesmo tempo a reducção dos armamentos navaes e a segurança das duas potencias, de accordo, sempre, sobre a base da mais perfeita paridade entre ellas.

Taes conversações chegaram já á sua phase final, com pleno accordo de ambas as partes, podendo-se affirmar que essa questão não será tratada na visita do sr. Mac Donald a Washington.

A furia dos elementos

TODA A COSTA SEPTEMTRIONAL DA FRANÇA ESTA' SENDO BATIDA POR VIOLENTA TEMPESTADE

PARIS, 17 (H) — Toda a costa septemtrional da França, para os lados da Bretanha, está sendo batida por tempestades que segundo as noticias aqui recebidas, já causaram consideraveis estragos na vasta região attingida.

O mar, enfurecido, tambem concorre para augmentar o desassocego reinante entre as populações do littoral.

NO QUARTEL DO 1.o BATALHÃO

Suicidio de um sargento

No corpo da guarda do quartel do 1.o batalhão da Força Publica, o 3.o sargento José Bento de Moura, de 25 annos de edade, presumiveis, suicidou-se, hontem, ás 17 horas e meia, por motivos ignorados, desfechando um tiro de fuzil no queixo.

A bala, perfurando a abobada palatina, atravessou a cavidade craneana e sahiu pela região parietal direita.

Communicado o facto á Repartição Central da Policia, compareceram no quartel a autoridade de serviço, sendo o cadaver do suicida removido para o necroterio.

PELA SAUDE, PELA PATRIA

Dois acontecimentos de relevo para S. Paulo - as Grandes Demonstrações de Cultura Physica e a III Conferencia Nacional de Educação

A demonstração do quanto já conseguimos realizar pela vitalidade do corpo, creador de uma alma sadia e forte — No certamen educacional edificou-se verdadeira obra de congraçamento nacional, em favor do ensino no paiz — Eloquente depoimento do delegado dr. Firmino Costa, em carta dirigida ao director da Instrucção Publica

Não se apagarão, tão cedo, de nossas impressões, as notas de relevo que nos legou a Semana de Educação, de 7 a 15 de setembro corrente.

E' que S. Paulo teve o ensejo de assistir desenvolver-se no scenario opulento de seu progresso, dois importantes certamens que constituiram dois acontecimentos de relevo e da mais alta importancia: as Grandes Demonstrações de Cultura Physica e a III Conferencia Nacional de Educação.

O primeiro, que reuniu um trabalho brilhante da Commissão Organizadora, á cuja direcção se encontrava o dr. Waldomiro de Oliveira, e que teve do governo do Estado a maior, a mais franca e decidida collaboração, vimos, a começar da concentração e desfile na collina historica do Ypiranga, foi uma jornada das maiores que se pode realizar, para exprimir affirmativa do nosso grande desenvolvimento no terreno da cultura physica. Da majestade daquella parada inicial, em que a nossa mocidade formou, garbosa e sadia, como demonstração palpitante de saude e vitalidade da raça, até o "meeting" nautico, no Valongo, em Santos — do começo ao fim — o certamen de cultura physica patenteou aos olhos dos que ainda nos vêm com pessimismo, que estamos iniciados, de ha muito, na pratica dos sports. Vemos, na vida athletica do ar livre, dos movimentos rapidos, ligeiros, e educados, o caminho para conseguirmos uma daquellas proclamadas virtudes platonicas — a alma forte — para termo-nos integrado, na grandeza de nós mesmos, de musculos rezos, sustentando todas as grandezas do Brasil de amanhã. Outra cousa ella não affirmou, pelos espectaculos que nos proporcionaram os moços dos nossos centros sportivos, e os das escolas publicas — e o collectivo de gymnastica, na Moóca, offereceu-nos o depoimento mais eloquente do programma de educação que o governo mantem em seus estabelecimentos.

Vimos uma parada de saude, vimos, ali, manifestação clara do quanto evoluimos em materia de educar jovens.

Quanto á III Conferencia Nacional de Educação, parece dispensavel qualquer commentario. Na memoravel assembléa, em que se debateram assumptos visceraes do problema educacional do paiz, entendemos ter sido ali construida verdadeira obra nacional, em torno do ensino.

As theses que foram relatadas, e os pareceres que tiveram a sancção do plenario, todos, discutidos com calor e interesse, inspirados os congressistas em tudo quanto viram em S. Paulo, sobre ensino, acreditamos, são a linguagem, em voz alta, do exito que o certamen conquistou, em favor da nossa cultura e pelo renome maior de S. Paulo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DR. FABIO BARRETTO

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior a proposito da III Conferencia de Educação recebeu os seguintes telegrammas:

RIO — Associação Brasileira Educação presta a v. exc. maior homenagem grande resultado Conferencia Educação. — (a) Mello Leitão, presidente.

São Paulo — Muito agradecidos distincto acolhimento congratulamo-nos v. exc. resultados Conferencia notaveis progressos realiza S. Paulo. — (aa) Celina Padilha, Licinio Cardoso, Mario Britto.

"O PRESIDENTE DE S. PAULO AFFIRMA DUPLAMENTE A VITALIDADE DA TERRA"

UM BRILHANTE DEPOIMENTO DO DR. FIRMINO COSTA, DELEGADO DE MINAS

De sr. dr. Firmino Costa, delegado do Governo de Minas Geraes á referida Conferencia, recebeu o dr. Amadeu Mendes, director geral da Instrucção Publica, a seguinte carta.

"Presado amigo sr. dr. Amadeu Mendes.

Não pude ir pessoalmente visital-o, porque São Paulo me prendeu até á ultima hora. Acabo de fazer uma visita demorada ao Museu, onde me foi mostrado todo o estabelecimento.

Levo desta capital e daquelles seus homens, com os quaes convivi nestes dias inolvidaveis, impressões que me satisfizeram completamente. Posso dizer-lhe que meus olhos jámais viram tantas manifestações de progresso economico, social e educativo. S. Paulo deu-se a conhecer á Conferencia de Educação: foi um bem enorme que se fez aos representantes dos Estados presentes á conferencia. Pude observar que todos elles sentiram a mesma admiração sincera, intensa e elevada pela cultura, pela operosidade e pelas realizações desta parte do nosso paiz.

Volto maravilhado pelo presente de São Paulo; elle affirma duplamente a vitalidade desta terra. O dia de hoje é uma realidade esplendida que prepara para o dia de amanhã uma realidade esplendorosa.

S. Paulo, meu nobre amigo, é uma grande lição de intelligencia, de trabalho e de civismo. E, póde crer, eu lhe estou abrindo minha alma de brasileiro sem outro intuito sinão o de cumprir meu dever civico.

Com as despedidas affectuosas, envia-lhe o seu abraço o am. e ad.or sincero — (a) FIRMINO COSTA".

Elegante oração pronunciada em sessão plenaria pela educadora sanitaria sra. d. Carolina Coelho do Rego Rangel, sob o thema: "A educação sanitaria e o futuro do Brasil".

No intuito de diffundir um trabalho do grande alcance, na contribuição de um patriotico movimento de hygiene publica, damos hoje um resumo da interessante dissertação proferida pela educadora sanitaria sra. d. Carolina Coelho do Rego Rangel, na memoravel sessão de encerramento do grande certamen de cultura, que foi a III Conferencia Nacional de Educação, reunida nesta capital.

Esse trabalho epigraphado "A educação sanitaria e o futuro do Brasil", por deliberação do professor dr. Aloysio de Castro vai ser inserido nos annaes daquella grande conferencia.

Sr. presidente e illustres congressistas: Este meu desejo ansioso de vos falar tem o objectivo egoista de attrahir para a nossa Educação Sanitaria toda essa robustez do vosso talento, todo esse calor, toda essa certeza de convicções que vos anima, toda essa expansão encantadora da força de vossa sympathia, e que essa collaboração vossa aos esforços de Waldomiro de Oliveira e Figueira de Mello — garanta a "educação sanitaria" como base do futuro do Brasil.

Permittam-se, sr. presidente e illustres congressistas, que eu, perante vós, insista sobre os dois pontos essenciaes da nossa Educação Sanitaria: **acção educativa e o meio de propaganda.**

Nada de pessimismos! Acção! A natureza virgem e feracissima que se ergue no Brasil, maravilhosa e bella, quanta vez, não ousou constringir e supplantar o homem incauto como si elle fôra pequenino e debil.

Com o rapido incremento das cidades e povoados, das industrias e do febril movimento Commercial, problemas tão complexos surgiram desconcertando bem intencionadas previsões.

Errou quem viu apenas no Brasil, como grandes e fortes, oceanos e montanhas, rios e lagos, animaes e selvas. Errou porque não viu o coração intrepido e as forças latentes do nosso povo que sabe ter mão em si, quando percebe de frente, a justiça ou a necessidade improrogavel de uma causa.

Confiado porém em demasia no seu valor moral e civico a irromper nos grandes momentos — descuidou-se não pouco o brasileiro no cultivar a robustez physica e os encantos da saúde. Isso depauperando a olhos vistos nos vivos escarninhos de quem nos reputava uma geração em decadencia a ponto de, vozes pessimistas, clamarem que o Brasil se tornára "um vasto hospital". Outros, como Amadeu Amaral falaram da molleza sentimental do nosso povo e affirmaram ser fructo da falta de educação sanitaria essa ausencia da alegria. As apparentes derrotas iniciaes no descuido da saude publica nos serviram de aviso, para que os brasileiros, como bravos, despertassemos para a victoria definitiva da Hygiene em nossa terra.

Somos, hoje, um povo, onde a Hygiene não tem muito a desejar ás melhores Nações. Mais de uma vez occupamos logares salientes nos Congressos Internacionaes. O Brasil é adolescente ainda e póde muito esperar das proprias forças. Vel-o-ão sadio e attrahente nos sorrisos de um povo alegre e forte. Para traz os pessimismos doentios: acção e reacção!

Pequenino e desarmado não era o homem, um dia, antes de jugular o oceano com as suas poderosas naves e ascender aos ares no fugir livre dos ventos? Considerou as difficuldades, mediu as proprias energias, convenceu-se do triumpho e atirou-se abnegado no campo de acção. E não venceu? E não conseguiu o seu alvo? Assim ocorra na esphera da Hygiene em nossa Patria. A intelligencia esclarecida e a vontade perseverante, venceram, de continuo, mediante a paciencia e o tempo, as mais difficeis e acerbas opportunidades. Porque lenta e serena é a acção das grandes cousas e das grandes causas. Uma questão indiscutivel de educação popular. Reacção negativa contra o pessimismo que nada edifica, ao modo do insigne e saudoso Oswaldo Cruz, quando se arrostou com a rotina e os defensores dos preconceitos. E, acção positiva, que solidamente constróe educando. Apparelhar o homem da nossa terra, desde o camponez ao aristocrata, a uma campanha decidida em prol da Hygiene. Adextral-o a que tenha consciencia da sua saude e da riqueza da sua energia; a que ame a natureza saneada e a aperfeiçoe com os progressos das medidas hygienicas, a que prese o desenvolvimento harmonico do corpo, base material para um mais efficaz trabalho de intelligencia e vontade, para o maior bem estar do individuo e renome para a sua Patria, porque na saude popular reluz a grandeza de um paiz e de uma raça. Emfim, uma educação sanitaria que previna e cultive, melhore e auxilie o estado physico dos cidadãos e o meio ambiente, que favoreça o nacional e não nos afougue em face do extrangeiro que nos visita ou comnosco vem collaborar. Desse estado de cousas, dependerá, por certo, não pequena parte do futuro do Brasil.

MEIO DE PROPAGANDA

Não nos illudamos, porém, com méros palavreados platonicos sem realizações praticas nem com os roseos coloridos de optimismo exaggerado. Desça-se resolutamente, intrepidamente á seára das idéas e dos factos. Sejamos patriotas de acção destemida e de emprehendimentos salutares, deixemos que a pusillanimidade sorria á nossa propaganda, de reaes beneficios ao Brasil, ou que a ignorancia nos atire mordazes verrinas que não gizem traçados. Importa reagir contra esse estado de cousas e encabeçar os passos da Educação Sanitaria, por meio dos tentaculos de uma propaganda intensa e omnimoda. Que por toda a parte ouçam falar em hygiene e prophylaxia e vejam essa necessidade nacional deante dos olhos.

Propaganda que os envolva como a luz e penetre o inconsciente dos espiritos mais refractarios ou timidos.

Propaganda que fale á intelligencia e á vontade, nos sentidos internos e externos do homem, particularmente á memoria e á phantasia. A' intelligencia para firmar convicções e ensinar o modo de supplantar obstaculos; mostrar-lhe as vantagens e necessidade da hygiene individual e publica, e dos cuidados compensadores do meio ambiente e da eugenia. Envolvel-a em propaganda como um exercito salvador sitia uma cidade. Exercito de paz, porque a falta de hygiene e a falta de prophylaxia trucidam mais homens que os crimes sangrentos e as guerras de exterminio.

Propaganda individual e collectiva que fale aos olhos e aos ouvidos pela imprensa e pelos livros, pela fita do cinema e pelos cartazes coloridos ou de conselhos syntheticos, pelas folhas volantes e pelo radio, pelas conferencias e pelos congressos. Rebôe nas casas de ensino e nos edificios publicos para que não o esqueçam o menino e o ancião, aponte nos carros e nas estações, nos bondes e nos logradouros publicos, mais procurados, e culmine pela creação obrigatoria de cadeiras de hygiene nas escolas primarias e secundarias, nos bairros populosos das capitaes e nos centros dos municipios. Essa voz continua e muda repercute insensivelmente as phantasias e as memorias e formará soldados voluntarios da saude publica.

A' educação sanitaria, o homem verá alliados a educação esthetica do corpo, a robustez do braço no trabalho. Robustez do braço é "creação da riqueza — dos problemas fundamentaes para resolver o problema fundamental de fazer a felicidade do Brasil" como ha dias nos disse o nosso eminente titular da pasta do Interior, esse estadista extraordinario que é Fabio Barretto, e quem vem fazendo, neste governo, a felicidade de São Paulo, erguendo, em cada recanto longinquo do nosso Estado uma escola e amparando tambem a nossa Educação Sanitaria, que é a resistencia do individuo, na defesa da nação, amplos beneficios á intelligencia que pede um corpo são e nova aura de moralidade no paiz.

Creará, emfim, os habitos sadios, a consciencia e o meio sanitarios.

De mãos dadas, governos e cidadãos, municipios e administrações, leis e associações particulares. Haja como um compromisso de honra porque se trata de um problema profundamente nacional. Pela educação sanitaria o homem comprehenderá que a saude gera a alegria, a alegria assenta as esperanças, as esperanças convidam ao trabalho e o trabalho prepara o futuro do Brasil!

O tenente Oscar Luiz Concistré, disputando a prova "Dr. Julio Prestes", que conquistou, sabbado, na Hippica.

O cavalleiro da Hippica, Sylvio de Andrade Coutinho, quando disputava a prova de energia "Manuel Lacerda Franco", que venceu.

Um grupo feito no Club Commercial, reunindo os delegados dos Estados a III Conferencia Nacional de Educação.

A mesa que dirigiu a sessão de encerramento, composta dos srs. drs. Fabio Barretto, secretario do Interior e Aloysio de Castro, presidente da III Conferencia.

A' entrada da Hippica, sabbado ultimo antes de ser disputada a prova "Dr. Julio Prestes"

Em José Paulino

O AGENTE DA ESTAÇÃO É BALEADO POR UM CABO DA NOSSA MILICIA

CAMPINAS, 17 — José Paulino, populoso bairro campineiro, foi theatro hontem, de uma revoltante scena de sangue, que calou fundo no espirito publico da pequena povoação.

Figuram no inquerito aberto, como victima, o agente da estação daquelle bairro, sr. Pedro Emydio Pereira, e como indiciado, o cabo Tupynambá Pereira Bueno, commandante do destacamento local.

Logo que o dr. Augusto Gonzaga, delegado regional de policia, teve conhecimento do facto, dirigiu-se para aquelle povoado, em companhia de um escrevente da Delegacia e do capitão Firmino da Silveira.

Aquella autoridade mal chegou á povoação tratou de providenciar a remoção do ferido para a Santa Casa de Misericordia desta cidade e isto feito ouviu o criminoso — cabo Tupynambá Pereira Bueno.

Em suas declarações disse o indiciado que mal destacara em José Paulino — isto ha 6 mezes — entrou a ter amiudadas desintelligencias com Pedro Emydio Pereira, chefe da estação local.

Raro o dia que não tinha uma rusga qualquer com a sua victima que se arrogava ao direito de lhe diminuir a autoridade como commandante do destacamento chegando a insultal-o, por vezes, com palavrões.

Ia supportando tudo até que ha dias o proprio Pedro Emydio Pereira trouxera o caso ao conhecimento da policia local, tendo, então, o capitão Firmino Gonçalves Silveira ordenado a abertura de um inquerito administrativo em José Paulino, afim de ser apurada a responsabilidade do cabo Tupynambá, com relação as graves accusações que lhe fazia o agente da estação do povoado.

Não sabemos o resultado das primeiras diligencias administrativas naquelle sentido, porém, o que é certo é que tivesse razão este, ou, fossem infundadas as accusações daquelle, o capitão Firmino determinou desde logo o recolhimento do soldado Eleuterio Paulo, commandado do cabo Tupynambá Pereira Bueno, o qual ali ficou sozinho a espera de outras conclusões do inquerito.

Quando ascousas iam nesse pé o cabo Tupynambá foi scientificado de que Pedro Emydio Pereira costumava fazer pescaria em um ceveiro, proximo á ponte do Rio Atibaia que attravessa o povoado, accrescentando as informações que elle, naquellas occasiões, exhibia, ostensivamente, á cintura um revolver.

Era necessario, que tal abuso fosse cohido.

Hontem, o cabo Tupynambá teve noticias de que o agente Emydio Pereira fôra pescar no tal ceveiro e era chegado, portanto, o momento para uma lição ao adversario.

Dirigiu-se á ponte e ali chegando, frente a frente com Emydio Pereira fez menção de revistal-o, ao que elle se recusou de consentir.

E... (declarações do criminoso) Pedro Emydio Pereira "coçou" a cintura como quem vai sacar de uma arma...

Nesse momento, o cabo Tupynambá saccou de um revolver typo militar, de calibre 38 e sem mais demora deu 2 tiros contra o agente da estação prostrando-o gravemente ferido ao solo.

As declarações do criminoso, em resumo, são essas, porém, contra as mesmas surge o depoimento de unica testemunha de vista da brutal scena — o portador da estação Roque Seraphim dos Anjos que narra o facto delictuoso de maneira a deixar bem clara a hediondez do gesto criminoso do cabo Tupynambá.

A alludida testemunha diz o seguinte:

Por volta das 12 horas vira o agente Pedro Emydio Pereira dirigir-se com o seu filho menor de nome Paulo para a ponte onde se achava o ceveiro alludido.

No mesmo instante a sua attenção foi voltada para o cabo Tupynambá que seguira a victima, depois de espreitar durante algum tempo, em attitude duvidosa.

Não ligou, porém, importancia a esse facto e continuou o seu trabalho na estação até que ali pelas 14 horas, uma filha de seu chefe de nome Maria veio chamal-o para accudir em soccorro de seu pae que, segundo lhe communicara o pequeno Paulo estava ameaçado de aggressão por parte do cabo Tupynambá.

Immediatamente, Roque Seraphim dos Anjos dirigiu-se para o local e ali chegando convidou o agente Pedro Emydio a regressar á povoação. Teriam que atravessar aquella ponte onde se achava o cabo Tupynambá, encostado a margem opposta e de mãos voltadas para traz. Essa sua attitude fazia de facto receiar, porém, nada levava a crer a Roque Seraphim e Pedro Emydio que elle ali estivesse para aggredil-os.

Puzeram-se a caminhar e alguns passos haviam dado, quando o cabo Tupynambá num repente, posta-se a frente de Pedro Emydio Pereira e diz-lhe friamente.

— Você é capaz de repetir o que disse ao capitão?...

...E isto dizendo detonou duas vezes, a queima roupa, o seu revolver contra a indefesa victima que não tinha arma alguma em seu poder.

Sem articular palavra o infeliz Pedro Emydio cahiu por terra varado em pleno ventre pelos projectis.

— O cabo Tupynambá estava satisfeito...

O agente Pedro Emydio Pereira, que se encontra recolhido no Hospital da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, foi operado hontem, sendo considerado grave o seu estado.

Pró "Casa do Estudante"

ALTRUISTICO E PATRIOTICO MOVIMENTO, TENDO O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA POR UM DOS SEUS PATRONOS — A POSSE DO COMITE' NACIONAL E O PROGRAMMA DAS FESTAS QUE SE REALIZARÃO

RIO 17. — A idéa da "Casa do Estudante" é uma obra victoriosa.

Patrocinada pela imprensa, são numerosas as contribuições de ordem material e moral em seu favor.

O sr. presidente da Republica, recebendo hontem os promotores da idéa, pediu-lhes considerassem como um dos seus patronos.

A sra. Anna Amelia, "rainha" dos estudantes, disse ao chefe da Nação o fim da visita, que era um convite para assistir na proxima sexta-feira, a posse do "comité nacional pró "Casa do Estudante" e ensejo de dizer que a mocidade da capital do paiz esperava que o presidente da Republica prestigiasse a "Casa do Estudante".

O sr. Washington Luis agradeceu a visita e disse, então, ser tambem enthusiasta da causa, finalizando com as seguintes palavras: "Podeis me considerar um dos vossos".

Por toda a semana, vai desenrolar-se o programma de ceremonias.

A's 14 horas de hoje, com a presença do prefeito e autoridades, inaugurou-se a "Feira de livros do Norte". Os patronos da idéa não descançam. Agora mesmo, o "Comité Central" e o "Departamento pró "Casa do Estudante", da Federação Academica, renovam o appello que dirigiram a todos os estabelecimentos de ensino desta capital, no sentido de que, durante esta semana, sejam collectados obulos a favor da "Casa do Estudante".

São innumeras as iniciativas em favor desse interessante movimento. O pintor Gilberto Tompwal offereceu ao "Comité Central" um quadro de sua autoria afim de que seja vendido para a "Casa do Estudante".

Esse quadro ficará em exposição e á venda, no local da "Feira de Livros".

O directorio academico da Escola Superior do Commercio distribuiu aos jornaes a seguinte nota de solidariedade á actual campanha universitaria:

"O directorio Academico da Escola Superior de Commercio não podia ficar indifferente ao altruistico e patriotico movimento pró "Casa do Estudante". Assim, o conselho director, em sua ultima reunião, resolveu prestar inteiro apoio a tão nobre causa, tomando, para esse fim, as seguintes resoluções:

a) — fazer a mais intensa propaganda, dentro e fora da Escola; b) — distribuir listas para donativos aos representantes das diversas séries; c) — solicitar o apoio do corpo docente da Escola; d) — fazer um appello ao corpo discente para que cada alumno seja um enthusiasta dessa causa".

Em sua ultima sessão, o conselho director da Associação Brasileira de Imprensa, por proposta do padre Assis Memoria, unanimemente approvou um voto de congratulações ao "O Globo", que vem patrocinando com todo o seu prestigio essa obra tão meritoria.

Por varios motivos, ficou adiada a data da posse do "Comité Nacional pró Casa do Estudante" e entrega, pelo sr. Paschoal Carlos Mistagno, da mensagem da mocidade nortista.

A festa ficou definitivamente marcada para o dia 20 do corrente, no salão da Escola de Bellas Artes.

Para o acto já foi convidado o sr. presidente da Republica, que prometteu comparecer. Serão tambem convidadas as altas autoridades e as bancadas nortistas.

A sra. Gabriela Benzazoni Lage vai cantar em beneficio da "Casa dos Estudantes" no estadio do Fluminense" "Orpheu" será a opera que a sra. Benzazoni Lage interpretará.

A reclame dessa festa, que promette ser deslumbrante, terá forma das mais originaes.

Universitarios espalharão boletins, sendo tambem utilizados annuncios luminosos, radio, cinemas, cartazes e passeatas.

Outros festejos estão em preparativo.

EM MARILIA

Crime de morte

Ao sr. chefe de Policia, o delegado de Marilia telegraphou hontem communicando que, naquella cidade, Julio Francisco de Vasconcellos assassinou com um tiro de garrucha a Clemente Francisco de Sousa, sendo preso.

"Casa Marcilio Dias"

O DIA DE HONTEM DOS OFFICIAES QUE VISITAM S. PAULO

Hontem, os tenentes Sylvio Heck e Armando Burlamaqui, do couraçado "S. Paulo", acompanhados do commandante Armando Pinna, cumprimentaram os srs. presidente do Estado, general commandante da Região e demais autoridades.

Hoje, ás 11 horas, os referidos officiaes, juntamente com o contingente de fuzileiros navaes, irão ao Ypiranga em visita ao Monumento da Independencia, prestando por essa occasião uma homenagem militar.

A's 15 horas esses militares serão recebidos por d. Olivia Guedes Penteado, que gentilmente está organizando uma festa social em beneficio da Casa Marcilio Dias.

Congresso Legislativo

SENADO

39.a SESSÃO ORDINARIA em 17 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs. Candido Motta e Almeida Prado

A's tres horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Candido Motta, Carlos Botelho, Guimarães Junior, Alcantara Machado, Freitas Valle, Almeida Prado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Azevedo Junior, Amaral Carvalho, Ignacio Uchôa, Barros Penteado e Cesario Bastos, e sem participação os srs. Cazemiro da Rocha, Eduardo Canto, Moira Junior, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, communicando a installação dos trabalhos da mesma assembléa e a eleição da sua mesa directora. — Inteirado, agradeça-se.

O SR. PRESIDENTE — Cumpre-me communicar á casa que aqui esteve hontem, sendo recebido por muitos dos nossos collegas, o sr. senador Lacerda Franco, que veiu agradecer-nos as homenagens prestadas á memoria do seu filho, o sr. deputado Manuel de Lacerda Franco, um dos desditosos tripulantes do avião Anhanguera.

O nobre senador sr. Amaral Carvalho communica que, por motivo justo, deixa de comparecer aos trabalhos.

Não ha mais expediente a ser lido e, assim, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Uma vez que nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 4, DE 1929, DA CAMARA

Autorizando a abertura de um credito especial de ...... 3.650:000$000, supplementar á verba do artigo 6.o, paragrapho 14, da lei n. 2.343, de 1928.

Vae o projecto á promulgação.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 1, DE 1929

Autorizando o auxilio de ... 50:000$000 para a construcção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonseca.

O SR. PADUA SALLES — Sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento em que peço que o projecto ora em debate seja enviado á commissão de fazenda, sem prejuizo da discussão.

Vae á mesa, é lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n.o 1 deste anno seja enviado á Commissão de Fazenda sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 17 de Setembro de 1929.

A. de Padua Salles

Continua a discussão do projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' o projecto posto a votos, artigo por artigo, e approvado.

Vae o projecto á Commissão de Fazenda.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção da emenda do Senado ao projecto n. 25 de 1922, da Camara, creando o districto de paz de Villa Raffard, na comarca de Capivary.

CAMARA DOS DEPUTADOS

31.a SESSÃO ORDINARIA em 17 de setembro

Presidencia do sr. Raphael Gurgel

Secretarios, srs. Orlando Prado e Jayme Leonel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs.: Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, André Martins, Gomes Nogueira, Antonio Feliciano, Armando Prado, Cyrillo Junior, Padua Salles, Enéas Ferreira, Rebouças de Carvalho, Eugenio de Lima, Francisco Junqueira, Hilario Freire, Jayme Leonel, João Sampaio, Ribeiro do Valle, Almeida Sampaio, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Luciano Gualberto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Hippolito do Rego, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Plinio Salgado, Raphael Gurgel, Sá Pinto, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Alberto Cintra, Aguiar Whitaker, Rangel de Camargo, Ferreira da Silva, Granadeiro Guimarães, Leonidas Vieira, Nelson Coutinho, Pedro Krahenbuhl e Raul Medeiros, e sem participação, os srs. Antonio Candido, Caio Simões, Deodato Wertheimer, Vergueiro de Lorena, Etulain Autran, Euclydes de Oliveira, Flaminio Ferreira, Bernardes Junior, Mello Peixoto, Procopio Sobrinho, Gama Cerqueira, Luiz Aranha, Plinio de Carvalho, Raphael Luis, Sylvio Ribeiro, Zeferino do Amaral e Zoroastro Gouveia.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate, approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella assembléa. Inteirada; agradeça-se.

Petição dos concessionarios da Estrada de Ferro Norte-Sul de S. Paulo, solicitando prorogação do prazo da concessão que lhes foi outorgada pelos decs. 2.208, de 1920, e 2.345, de 1928. — A's commissões de Obras e Fazenda.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Nelson Coutinho communica que deixa de comparecer á presente sessão, e talvez a mais algumas, por motivo de força maior.

O SR. FRANCISCO JUNQUEIRA — Sr. presidente, peço a v. exc. fazer constar da acta que, si estivesse presente á sessão de hontem, teria dado o meu voto favoravel á moção, hontem approvada por esta casa, de applauso aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

O SR. ALFREDO MACHADO — Sr. presidente, não tive o prazer de assistir á sessão de hontem, na qual o nobre "leader" da maioria desta casa houve por bem apresentar uma proposta, que foi acceita com enthusiasmo pela maioria, para que se levasse ao sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, e ao sr. dr. Vital Soares, governador do Estado da Bahia, os applausos da Camara dos Deputados de S. Paulo, pela indicação dos seus nomes para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio.

Votaria eu tambem, sr. presidente, com ardor e enthusiasmo, essa moção, porque, verdadeiramente, esses candidatos representam a vontade do povo. As manifestações enviadas de todo o paiz e a Convenção realizada a 12 do corrente mez, no Rio de Janeiro, são a prova provada de que as candidaturas do sr. dr. Julio Prestes e do sr. dr. Vital Soares representam a vontade da nação.

A maneira pela qual surgiram essas candidaturas não precisa ser mais discutida, porque está perfeitamente esclarecida a fórma patriotica, liberal e democratica com que foram ellas levantadas.

Não posso absolutamente imaginar que a falta de applausos em um comicio, realizado em um logar pequeno de qualquer ponto dos Estados do Brasil possa ser a prova de que essas candidaturas não representam a vontade nacional. Tenho visto, muitas vezes, fracassarem comicios, por falta do auditorio, e nem por isso tenho o direito de dizer que o Partido que os promoveu não existe.

O sr. Orlando Prado — As pessoas que foram a Santos pertencem ao districto de Santa Cecilia e foram, chefiadas por amigos nossos, em propaganda das candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, formando um nucleo de mais de 400 pessoas. Seguiram daqui em carros especiaes da Ingleza e realizaram o comicio que pretendiam fazer com o maximo enthusiasmo.

O sr. Vicente Pinheiro — Esse numero, porém, não chegou a Guarujá.

O sr. Orlando Prado — Chegou. V. exc. não contou o seu numero. V. exc. está mal informado. Errou. Aliás, v. exc. não ouviu o que os nossos amigos disseram nesse comicio, porque se vier affirmar aqui que chamaram o sr. presidente do Estado de "precario cidadão", porque o que o orador disse foi "preclaro cidadão".

O sr. Vicente Pinheiro — Si v. exc. não esteve presente a esse comicio como póde vir agora fazer aqui essa rectificação?

O sr. Orlando Prado — Mas tenho informações seguras de que lá occorreu.

O sr. Hilario Freire — Com certeza, o barulho do mar impediu que o orador fosse ouvido pelo sr. Vicente Pinheiro.

O sr. Vicente Pinheiro — Eu estava junto do orador.

O sr. Armando Prado — Eu acho que foi a precariedade da audição do nobre deputado que o impediu de ouvir o orador.

O sr. Vicente Pinheiro — Não devido á precariedade da dicção do orador.

O sr. Alfredo Machado — A São Paulo Railway póde dar a v. exc. prova de que foram tomados carros especiaes.

O sr. Vicente Pinheiro — Os correligionarios de v. exc. ficaram no Alto da Serra.

O sr. Alfredo Machado — Continuando nas minhas considerações, sr. presidente, devo dizer aos nobres deputados da bancada democratica que não vejam nos possiveis erros de portuguez da minha oração, uma prova de que estou contra a candidatura do sr. Julio Prestes...

O sr. Luciano Gualberto — Mesmo porque falta de grammatica não quer dizer falta de sinceridade.

O sr. Alfredo Machado — Com falta de grammatica ou sem ella, deve ficar preliminarmente estabelecido que estou de accordo com a candidatura dos eminentes srs. Julio Prestes e Vital Soares, para a presidencia e vice-presidencia da Republica. Não se infira, pois, da minha falta de grammatica ou dos meus erros de portuguez, que estou contra essas candidaturas.

O sr. Antonio Feliciano — Que grande novidade v. exc. estar ao lado dessas candidaturas!

O sr. Alfredo Machado — Talvez para v. exc. não seja uma novidade, mas eu affirmo desta tribuna que estou aqui representando uma parcella do povo paulista e que considero a benemerencia do mesmo com vinte annos de serviços. (Muito bem).

O sr. Vicente Pinheiro — A expressão politica de v. exc. é bastante longa.

O sr. Alfredo Machado — E' me dá o direito, por conseguinte, de suppor que represento o pensamento de uma parcella do povo paulista nesta casa.

O sr. Vicente Pinheiro — V. exc. representa uma opposição.

O sr. Alfredo Machado — Da falta de applausos num comicio, não se póde, absolutamente, concluir que a corrente de sympathias que envolve as candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares não exista. Isso é uma cousa indiscutivel.

E' por isso, sr. presidente, que, como disse, si estivesse presente á sessão de hontem, teria dado o meu voto pela moção apresentada pelo nobre deputado sr. Armando Prado. Os nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, proclamados candidatos da maioria da Nação para a presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio por uma convenção das municipalidades, convenção aconselhada em casos taes pelo grande Ruy Barbosa, applaudida pelo não menor republicano e democrata, sr. Borges de Medeiros, e endossada, afinal, pelo democrata liberal que é o sr. Mello Vianna, são a prova provada de que essa convenção, no momento politico actual, representa a expressão mais viva de democracia e do liberalismo.

O sr. Rebouças de Carvalho — Entretanto, a bancada democratica pretendeu dar licções a Ruy Barbosa.

O sr. Vicente Pinheiro — Não pretendi dar licções a ninguem. Por meu intermedio, a bancada democratica expoz o seu modo de ver.

O sr. Rebouças de Carvalho — V. exc. se manifestou contra essa formula, que ainda ha pouco tempo foi proposta pelo sr. Mello Vianna.

O sr. Vicente Pinheiro — Não me manifestei contra ninguem. Manifestei apenas a minha opinião.

O sr. Hilario Freire — V. exc. não manifestou a sua opinião. Manifestou a opinião do Partido Democratico.

O sr. Vicente Pinheiro — Perfeitamente.

O sr. Alfredo Machado — Sejamos liberaes e democratas, admittindo, por um momento, que a bancada democratica tinha razão quando dizia que essa assembléa de representantes dos municipios do Brasil não tinha autoridade para a apresentação das candidaturas á futura magistratura do paiz. Admittamos isso e demos como verdadeiro esse principio. Mas, pergunto eu: seria só essa assembléa que se manifestou sobre os nomes em questão?

O sr. Vicente Pinheiro — V. exc. está se manifestando...

O sr. Alfredo Machado — O povo brasileiro, por outras fórmas convincentes, liberaes e democraticas, não tem trazido essas demonstrações, todos os dias, aos srs. Julio Prestes e Vital Soares e, especialmente, ao sr. presidente da Republica?

O sr. Antonio Feliciano — E' bom que se registe a expressão de v. exc.: especialmente ao sr. presidente da Republica, que é o pae dessas candidaturas. (**Não apoiados da maioria**).

O sr. Alfredo Machado — Especialmente ao sr. presidente da Republica, por ter sabido manter o Brasil dentro da ordem, fazendo com que se respeitem as leis, fazendo valer a vontade das urnas.

O sr. Antonio Feliciano — Não havia necessidade de se declarar a solidariedade com o sr. presidente da Republica, uma vez que elle não tem nada que ver com essas candidaturas.

O sr. Luciano Gualberto — Teria que ver, si acompanhasse a candidatura do sr. Getulio Vargas, como Minas e o Rio Grande...

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. não tem razão para dizer isso.

O sr. Alfredo Machado — Sr. presidente, a vontade da nação não póde ter uma representação mais verdadeira do que essa que é desempenhada pelos representantes directors dos municipios, que se acham em contacto mais directo com o povo; a vontade dos municipios é a expressão da nação. Os seus representantes, portanto, são verdadeiros representantes do povo.

O sr. Vicente Pinheiro — E nós tambem não somos representantes de uma parcella do povo brasileiro?

O sr. Alfredo Machado — Além da Convenção das Municipalidades sr. presidente, as classes conservadoras do paiz, representadas pelo commercio, pela lavoura, pela industria, já trouxeram a sua solidariedade a esses nomes indicados pela Convenção Nacional.

De todas essas manifestações de solidariedade, as que mais me impressionaram foram aquellas trazidas pelas classes laboriosas do Rio de Janeiro. Cada uma dessas classes que a sua organização, os seus clubs, e são constituidas por operarios educados pelos ensinamentos de civismo, que alli recebem, representam verdadeiramente a opinião das grandes classes operarias do Brasil.

São em numero de onze as associações que manifestaram a sua solidariedade a indicação dos candidatos Julio Prestes e Vital Soares, aos altos postos de presidente e vice-presidente da Republica.

Essas associações são as seguintes: União dos Operarios Estivadores; Associação dos Carpinteiros Navaes, Centro Beneficente dos Carregadores do Districto Federal, União da Enfermagem do Brasil, União dos Conductores de Vehiculos a mão, Centro Politico dos "Crauffeurs" do Rio de Janeiro, Associação Beneficente dos Brasileiros Natos; Centro de Protecção dos Lavradores; Centro Politico Operario do Melhoramentos do Morro de São Carlos; Centro dos Carregadores da Alfandega e do Caes do Porto; Caixa Beneficente Treze de Setembro".

Essas associações, perfeitamente organizadas e perfeitamente orientadas, mandaram a São Paulo cem dos seus membros, que representam 50.000 trabalhadores livres e independentes.

Esses operarios, sem nada receberem, vieram pelo seu ardente trabalho diuturno na cidade do Rio de Janeiro e que concorrem para a formação da nossa riqueza; esses homens que necessitam de um governo verdadeiramente liberal e democratico, para terem a sua vida suavizada, vieram trazer a sua solidariedade ao sr. presidente do Estado de São Paulo, por que estão certos de que s. exc. realizará um governo liberal e democratico, assim certos de que o Brasil será entregue ás mãos de dois brasileiros que saberão continuar o benemerito governo do sr. presidente da Republica.

O sr. Antonio Feliciano — Haja vista a gréve dos graphicos em São Paulo...

O sr. Alfredo Ellis — Isso já passou. Não houve gréve.

O sr. Alfredo Machado — Outro movimento de solidariedade em torno desses nomes é aquelle de que nos dá noticia um telegramma publicado no "Estado" de hoje, nos seguintes termos: (Lê)

"RIO, 16 ("Estado") — Realizou-se hontem, nesta capital, o encerramento da Primeira Convenção Trabalhista do Brasil, sendo recolhidas 10.094 cedulas, enviadas pelas Uniões Trabalhistas dos Estados e desta capital, com os nomes de 103 candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, sendo os mais votados para presidente os srs. Julio Prestes, com 6.714; Getulio Vargas, com 2.256; Octavio Mangabeira, com 1.951; Luiz Carlos Prestes, com 1.173; Mello Vianna, com 1.054; Borges de Medeiros, com 912; Mauricio de Lacerda, com 663; Assis Brasil, com 631; Altino Arantes, com 574; Antonio Carlos, com 551.

1.632 votos foram distribuidos por 43 nomes.

Para vice-presidente; os srs. Vital Soares com 5.207 votos; João Pessoa, 1.900; Borges de Medeiros com 1.433; coronel Siqueira Campos, com 1.234; Rego Barros, com 1.122; Getulio Vargas, com 1.005; Assis Brasil, com 615; Altino Arantes, com 618; Julio Prestes, 602; Francisco Sá, com 572.

2.089 votos foram distribuidos entre 40 nomes.

E' essa grande associação, ramificada por todo o Brasil, que, por essa assembléa liberal e democratica, **com voto secreto** adhere solennemente ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares.

Pois bem: nesse eleitorado, representado por 19.954 cidadãos que votam, o sr. Getulio Vargas obteve 2.256 votos, isto é, um terço da votação dada ao sr. Julio Prestes, e um nono do eleitorado que compareceu; o sr. João Pessôa obteve pouco mais de um terço dos votos dados ao sr. Vital Soares, e um decimo do eleitorado que compareceu.

Em uma assembléa assim liberal, em que as cedulas eram fechadas e, portanto, secretas; em que foram indicados cento e tres candidatos á presidencia da Republica, o sr. Julio Prestes conseguiu reunir seis mil setecentos e quatorze suffragios.

Portanto, s. excia. obteve dois terços a mais da votação do sr. Getulio Vargas e um terço de todo o eleitorado que compareceu. Egual proporção se verifica com relação ao candidato do Partido Conservador á vice-presidencia da Republica, sobre o candidato da Alliança Liberal.

Será nessa proporção, em verdade, sr. presidente, o resultado final das urnas, no pleito de 1.º de março.

Essa proporção, prefixada por um eleitorado conservador, numa votação livre e espontanea, com voto secreto, deve representar verdadeiramente a opinião nacional.

O sr. Antonio Feliciano — Ainda bem que v. excia. diz que a votação foi livre e espontanea e feita pelo voto secreto...

O sr. Alfredo Machado — O facto de uma votação ser livre e espontanea com o voto secreto não quer dizer...

O sr. Antonio Feliciano — V. excia. está no bom caminho...

O sr. Alfredo Machado — ... que não seja da mesma fórma livre e espontanea quando effectuada por outro processo...

O sr. Antonio Feliciano — Prosiga v. excia....

O sr. Alfredo Machado — ... e tanto é assim que, em assembléa realizada nesta casa, lembrando alguem que o necessario escrutinio fosse feito pelo voto secreto, para maior independencia do eleitorado, o representante do povo que ora tem a honra de occupar a tribuna propôz, com toda a altivez, que o systema adoptado fosse, de preferencia, o do voto a descoberto, systema Getulio Vargas e Borges de Medeiros. Votando a descoberto, o cidadão, além de revelar a independencia da sua vontade, revela ainda a sua altivez, porque a todos dá a conhecer desassombradamente a sua opinião.

O sr. Antonio Feliciano — V. excia. vota a descoberto, mas sempre ao lado do governo.

O sr. Alfredo Ellis — Nem por isso deixa de votar de accordo com a sua consciencia.

O sr. Alfredo Machado (ao sr. Antonio Feliciano) — V. excia. não tem o direito de dizer isso, pois não conhece a minha vida politica — e saiba que ha muito pouco tempo acompanho o governo: fui sempre adversario do governo, fui sempre opposicionista na minha terra natal, e sómente depois que julguei haver conseguido os fins para que dirigia a minha acção de homem publico, no ponto de vista do interesse geral, foi que me alistei no Partido Republicano Paulista.

O sr. Padua Salles — Nem ha mal nenhum em votar ao lado do governo, uma vez que se trate, como aqui tem acontecido, de governos honestos e patrioticos.

O sr. Hilario Freire — Tanto não é uma macula pertencer ao Partido Republicano Paulista — que um dos membros da actual bancada democratica, o sr. Vicente Pinheiro, a elle já pertenceu durante muito tempo...

O sr. Vicente Pinheiro — Mas, muitas vezes, fiz opposição ao governo.

O sr. Alfredo Ellis — Ahi está uma prova da liberdade de acção de que gosam os deputados do Partido Republicano Paulista, como, por mais de uma vez, já temos verificado nesta casa.

O sr. Alfredo Machado (ao sr. Vicente Pinheiro) — V. excia não fazia **opposição ao governo**; v. excia. apenas, como temos, em varias occasiões, verificado por parte de membros da maioria, impugnava uma determinada medida adoptada pelo governo — e, ao tempo em que v. excia. dispensava o seu apoio ao governo, eu fazia opposição a esse mesmo governo na cidade de Pindamonhangaba.

O sr. Luciano Gualberto (ao sr. Vicente Pinheiro) — Fui vereador á Camara Municipal de S. Paulo durante nove annos, sempre critiquei, com toda a liberdade, altivez e independencia, as providencias de que discordava, mas nem por isso deixo de votar com o governo, uma vez que procedo de accôrdo com a minha consciencia.

O sr. Orlando Prado — Perfeitamente: sou testemunha disso.

O sr. Vicente Pinheiro — O facto é que entrei para o Congresso com plena liberdade de acção e fiz varios discursos em opposição ao governo.

O sr. Enéas Ferreira — Mas ahi está: é a liberdade de acção de que sempre gosaram os deputados...

O sr. Padua Salles — Não ha duvida: o facto de estar de accôrdo com o governo não tira a ninguem a sua liberdade de critica.

O sr. Hilario Freire — O regimen no Congresso de S. Paulo foi sempre um regimen de manifestações livres.

O sr. Alfredo Machado — Sr. presidente, voltando ás considerações que me trouxeram neste momento á tribuna, perturbadas pelo calor dos apartes com que me honram os nobres collegas, pedirei a v. exc. que faça consignar na acta dos nossos trabalhos de hoje a declaração de que, si tivesse comparecido á ultima sessão, votaria, com a maxima satisfação, pela moção apresentada, brilhantemente fundamentada pelo illustre "leader" da maioria e, afinal, approvada pela Camara.

E peço licença para, ao encerrar esta ordem de considerações repetir as palavras do nobre "leader", "o momento não é de palavras, mas de acção".

O sr. Vicente Pinheiro — Por emquanto, é o contrario que estamos vendo: o momento é de palavras e não de acção...

O sr. Alfredo Machado — ... pois temos necessidade immediata de entrar no terreno pratico, promovendo a arregimentação, de forças eleitoraes que nunca o foram para o effeito da eleição de presidente da Republica.

O sr. Vicente Pinheiro — V. exc. está justamente dando um exemplo differente.

O sr. Alfredo Machado — A maneira pela qual está sendo conduzida esta grave questão, é exepção no periodo republicano, de quarenta annos. Por excepção, vão ser agora balanceadas as forças eleitoraes do paiz, para a decisão do pleito presidencial de 1.o de março vindouro.

Nesses quarenta annos de Republica, o que tive ensejo de observar foi que, para a escolha do chefe supremo da Nação, o criterio era outro, muito differente daquelle que está sendo adoptado. As forças eleitoraes bem organizadas em todos os Estados brasileiros, as correntes bem disciplinadas representadas pelos chefes mais proeminentes, escolhiam o candidato, encaminhando o pleito eleitoral sanccionava essa escolha.

O candidato recebia quasi que a unanimidade dos suffragios, resolvendo-se por esta forma a questão.

Assim se explica, porque o Estado de S. Paulo jamais cogitou de augmentar o seu eleitorado.

São Paulo não tem um eleitorado de accordo com a sua população e com a sua extraordinaria importancia.

E' innegavel que o Estado de S. Paulo poderia ter um numero de eleitores muito maior, superior mesmo ao de qualquer outro Estado. Mas, pergunto: seria rasoavel pretender S. Paulo governar o resto do paiz, impondo-lhe uma massa respeitavel de eleitores? Não seria isso uma falta de patriotismo, uma falta de brasilidade?

Eu penso, sr. presidente, que, neste caso, todos os Estados deviam ter forças eguaes: S. Paulo ou Sergipe, ou qualquer outro Estado, devia ter o mesmo direito.

O criterio de egualdade, como acontece no Senado Federal, em que todos os Estados, indistinctamente, têm a mesma representação, seria o ideal para a escolha do chefe da Nação.

Aliás esta é uma opinião pessoal que ennuncio.

O sr. Francisco Junqueira — O criterio verdadeiro é o interesse do paiz.

O sr. Alfredo Machado — Com os recursos de que dispõem, pela densidade de suas populações, os Estados mais importantes vão agora se preparar para, em um momento como este, fazer valer a sua massa eleitoral, entrando em choque com os demais Estados e pode acontecer que um só Estado venha a governar o Brasil indefinidamente.

O facto verdadeiro, que não admitte duvidas, é que a candidatura do sr. Julio Prestes é uma candidatura nacional, porque tem a seu favor o apoio de 17 Estados da Federação e a maioria do Districto Federal. Só este facto basta para accentuar que s. exc. é realmente o candidato da Nação.

Portanto, sr. presidente, sendo a candidatura Julio Prestes a candidatura nacional, a candidatura do povo brasileiro, pleiteando por ella, os paulistas, que vieram na "bagagem", porque o Estado de S. Paulo falou por ultimo, não fazem mais do que sanccionar a escolha feita pela grande maioria da Nação.

A candidatura do sr. Julio Prestes não foi absolutamente lançada por S. Paulo, mas sim pelos demais Estados e acceita por São Paulo. Pela victoria dessa candidatura, nós, como paulistas, como brasileiros, devemos trabalhar com ardor.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O sr. Hippolyto do Rêgo — Pedi a palavra, sr. presidente, para fazer uma declaração de voto.

Não tendo comparecido á sessão de hontem, peço a v. exc. que mande consignar na acta dos nossos trabalhos, a minha declaração de que teria dado, com muito enthusiasmo, o meu voto de apoio á moção de congratulações, apresentada pelo nosso illustre e estimado "leader", com os eminentes brasileiros srs. Julio Prestes e Vital Soares.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

O SR. ANTONIO FELICIANO — Sr. presidente, antes do mais, rogo a v. exc. se digne de mandar inserir na acta da sessão de hoje que, por motivo justo, fui forçado a não comparecer aos trabalhos da sessão de hontem. Em seguida, para não perder o exemplo dos que se manifestaram neste instante, muito embora o meu voto já esteja dado, e plenamente justificado no brilhante discurso aqui proferido pelo meu prezado companheiro de bancada, sr. Vicente Pinheiro...

O sr. Vicente Pinheiro — E' generosidade de v. exc.

O sr. Antonio Feliciano — ... devo declarar a v. exc. que, si estivesse presente á sessão de hontem, não teria dado o meu voto em apoio á moção de congratulações e applausos, de solidariedade ou de glorificação, apresentada, nesta Camara, aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos indicados á presidencia e vice-presidencia da Republica, pela vontade pessoal do presidente da Republica. (**Não apoiados da maioria**).

O sr. Vicente Pinheiro — Muito bem.

O sr. João Sampaio — Indicados pela Convenção Nacional.

O sr. Antonio Feliciano — A minha attitude, sr. presidente, está plenamente corroborada no discurso que proferi desta tribuna, si não me trae a memoria, no dia 10 do mez corrente, defendendo a attitude do Partido Democratico de S. Paulo em torno da questão da successão presidencial, lendo, perante a Camara, os documentos que determinaram essa attitude e bem assim a moção apresentada pela maioria dos congressistas presentes á nossa assembléa partidaria, dando o nosso apoio politico á candidatura dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Nestas condições, sr. presidente, dentro dos limites exclusivos de uma declaração de voto, devo dizer que me sinto satisfeito com a oração aqui proferida pelo meu prezado companheiro de bancada...

O sr. Vicente Pinheiro — Isso muito me honra.

O sr. Antonio Feliciano — ... e com as palavras que constituiram a voz do Partido Democratico, neste recinto, esclarecendo a sua attitude em face do problema da successão presidencial da Republica.

Votaria contra, por esses motivos e, como já disse dessa tribuna, sem que tenha receios de fazer má figura como paulista, em torno desse magno assumpto, porque eu não vejo interesse regional nesta questão. Tão brasileiro é o sr. Getulio Vargas como o sr. Julio Prestes.

O sr. Alfredo Machado — Assim pensamos.

O sr. Antonio Feliciano — E nós tratamos da successão presidencial da Republica, não havendo, portanto, nenhuma offensa, nesta questão, aos brios do povo paulista ou aos brios dos cidadãos de São Paulo, porque São Paulo, antes de ser S. Paulo, é uma parcella do Brasil. (**Muito bem**).

O sr. Padua Salles — Perfeitamente: tanto que o nome do sr. Julio Prestes foi lembrado pelos outros Estados. Depois é que S. Paulo falou.

O sr. Alfredo Ellis — Esta é a melhor prova de que S. Paulo tambem é Brasil.

O sr. Antonio Feliciano — E' verdade que alguem já disse, apreciando esse assumpto que São Paulo é o Brasil.

O sr. Vicente Pinheiro — Que S. Paulo é o Brasil.

O sr. Alfredo Ellis — A phrase foi esta: que S. Paulo é Brasil. E o é de facto.

O sr. Antonio Feliciano — E o é de facto, repete o nobre deputado sr. Elfredo Ellis, esquecendo-se...

O sr. Alfredo Ellis — S. Paulo é Brasil. E' uma questão simplesmente de geographia.

O sr. Vicente Pinheiro — Mas a intenção do sr. Sylvio de Campos, ao pronunciar essa phrase, era dizer que S. Paulo é o Brasil.

O sr. Alfredo Ellis — V. exc. não póde penetrar nas intenções do sr. Sylvio de Campos.

O sr. Antonio Feliciano — ...dos demais Estados...

O sr. Armando Prado — V. exc. tenha paciencia! Esse incidente está perfeitamente explicado e já não dá margem para explorações politicas.

O sr. Antonio Feliciano — ... esquecendo-se dos demais Estados que constitu'em a Federação Brasileira.

O sr. Toledo Piza — O aparte é: **S. Paulo é Brasil**, e não São Paulo é o Brasil.

O sr. Alfredo Ellis — Isso é, como eu disse, uma simples questão de geographia.

O sr. Luciano Gualberto — S. Paulo é o Brasil, porque recebe todos os filhos dos outros Estados no seu seio, e até os faz presidente do Estado, e seus representantes no Congresso. Abre os braços para todos. Portanto, São Paulo é o Brasil, por esse principio.

O sr. Toledo Piza — E os Estados da Alliança Liberal, não pódem dizer o mesmo.

O sr. Alfredo Ellis — No Rio Grande do Sul, cujo liberalismo o sr. Antonio Feliciano tanto apregôa, o presidente do Estado só pode ser rio-grandense. Logo, onde está a brasilidade?

O sr. Toledo Piza — E na Parahyba, para ser deputado estadual, é preciso que o cidadão seja parahybano nato.

O sr. Antonio Feliciano — Houve mesmo quem dissesse, sr. presidente, que S. Paulo é uma grande locomotiva...

O sr. Alfredo Ellis — O sr. Arthur Neiva já desmentiu essa phrase.

O sr. Toledo Piza — Isso já foi perfeitamente explicado pelo pretenso autor dessa phrase, que é o dr. Arthur Neiva.

O sr. Antonio Feliciano — ... puxando vinte vagões vasios. E é opportunidade de repetir, neste recinto, em resposta a esse conceito...

O sr. Armando Prado — Esse conceito não existe! Já foi desmentido.

O sr. Toledo Piza — Aliás, o dr. Arthur Neiva, a quem é attribuida tal phrase, não é paulista.

O sr. Antonio Feliciano — ... uma replica que os jornaes de hoje trazem, provinda do Rio Grande do Sul...

O sr. Armando Prado — A phrase foi desmentida, v. exc. está chegando muito tarde. Está muito atrazado para essa exploração politica.

O sr. Antonio Feliciano — ... dizendo que, si S. Paulo é uma grande locomotiva, puxando vinte vagões vasios...

O sr. Armando Prado — V. exc. perdeu o trem ondeia essa exploração politica.

O sr. Luciano Gualberto — Perdeu o bonde...

O sr. Antonio Feliciano — ... foi um desses vagões vasios que ajudou a collocar a locomotiva nos trilhos... quando pretendeu subir a primeira rampa que foi a revolução de 1924.

O sr. Toledo Piza — V. exc. está trahindo a sua terra.

O sr. Orlando Prado — O chefe da revolução em S. Paulo foi João Francisco, que não era paulista.

O sr. Enéas Ferreira — São Paulo não fez revolução alguma. Foram os mashorqueiros que a fizeram.

O sr. Toledo Piza (ao orador) — V. exc. está trahindo a sua terra. Perdôe-me a expressão.

O sr. Orlando Prado — S. Paulo repelliu a revolução.

O sr. Antonio Feliciano — E depois disso tudo, sr. presidente, desta barulhada enorme feita pela maioria com o fito de abafar a minha voz, surge o sr. Enéas Ferreira e fala em mashorqueiros!

O sr. Alfredo Ellis — Não foram sinão os mashorqueiros que fizeram a revolução de 1924.

O sr. Enéas Ferreira — Foram os mashorqueiros que está actualmente entre os chefes da Alliança Liberal, como Isidoro e João Francisco.

O sr. Antonio Feliciano — Positivamente, quem está fazendo mashorca, neste momento, para me impedir de fazer uma declaração de voto, é a maioria.

O sr. Orlando Prado — Absolutamente, ninguem quer impedir v. exc. de falar.

O sr. Toledo Piza — V. exc. está citando uma phrase que foi desmentida pela pessoa a que foi attribuida.

O sr. Armando Prado — O sr. Arthur Neiva é um homem acima de qualquer suspeição. E' um nome nacional, um nome de projecção internacional mesmo. E um scientista com todos os attributos para merecer o nosso respeito. V. exc. positivamente perdeu o trem para a exploração politica que está fazendo.

O sr. Alfredo Ellis — E' uma affirmação mentirosa, que partiu da Camara Federal.

O sr. Armando Prado (ao orador) — O que v. exc. está fazendo não é sério.

O sr. Antonio Feliciano — Quando vv. excs. se acalmarem, tenham a bondade de me dizer, para que eu possa proseguir no meu discurso.

O sr. Armando Prado — Estou falando com toda a calma.

O sr. Antonio Feliciano — Já se acalmaram?

O sr. Toledo Piza — V. exc. me permitte um aparte?

O sr. Antonio Feliciano — Sr. presidente, o sr. Toledo Piza ainda não se acalmou. V. exc., sr. presidente, tenha tambem paciencia. Vamos esperar mais um pouco.

O sr. Toledo Piza — A quem v. exc. attribu'e essa phrase?

O sr. Antonio Feliciano — Essa phrase foi amplamente divulgada.

O sr. Toledo Piza — E foi amplamente desmentida. Mas v. exc. não responde a quem attribu'e essa phrase?

O sr. Alfredo Ellis — O nobre deputado democratico fica mudo. Não pode responder. Deve dizer a quem attribu'e a phrase.

O sr. Armando Prado — A quem foi attribuida pelo sr. Neves da Fontoura, na Camara Federal? Foi attribuida ao dr. Arthur Neiva, que a desmentiu categoricamente.

O sr. Alfredo Ellis — Nem mesmo o sr. Arthur Neiva é paulista: é bahiano.

O sr. Cyrillo Junior — E o sr. Neves da Fontoura devia ter phantasiado essa phrase da seguinte fórma: dezoito vagões, um bonde e um reboque... (**Risos**).

O sr. Alfredo Ellis — Mas esqueceu do carrinho de mão...

O sr. Cyrillo Junior — O dr. Arthur Neiva, que vive preoccupado com altos problemas da sciencia, não viria com uma phrase dessas.

O sr. Armando Prado — E nem disse isso.

O sr. Toledo Piza — Está entre os mais brasileiros dos brasileiros.

O sr. Alfredo Machado — Apesar de nascido na Bahia.

O sr. Antonio Feliciano — **Então, pelo que diz o sr. Alfredo Machado, os bahianos não são brasileiros...**

O sr. Alfredo Machado — Eu quiz dizer que o dr. Neiva, apesar de bahiano, acha que a locomotiva paulista puxa tambem o seu Estado, si é verdadeira a phrase que lhe é attribuida.

O sr. Alfredo Ellis (ao orador) — Essas cousas que v. exc. traz agora para o debate já foram repizadas ha muito.

O sr. Antonio Feliciano — Sr. presidente, vou concluir as minhas considerações sobre a moção de applausos, de gloria, de elevação e de triumpho, aqui apresentada em torno dos nomes dos brasileiros apontados aos postos de presidente e vice-presidente, pela inspiração desse magnanimo espirito santo da Republica que é o chefe da nação.

O sr. Hippolyto do Rego — E' uma injustiça de v. exc. á nação.

O sr. Alfredo Machado (ao orador) — V. exc. deveria dizer um santo espirito...

O sr. Armando Prado (ao orador) — V. exc. está commettendo um sacrilegio, a fazer troça com a religião catholica que é uma das cousas mais respeitaveis.

O sr. Antonio Feliciano — Não apoiado. Sou bom catholico. E por isto estou revoltado com a attitude de v. excs. Exploração com a religião fazem v. excs., quando mandam distribuir boletins, na Apparecida, com vivas a Nossa Senhora, pedindo votos para o sr. Julio Prestes, boletins da autoria do Directoria do P. R. P., no districto da Liberdade, desta capital, numa grave affronta ao sentimento catholico do povo brasileiro. Troça com a religião fazem v. excs., fazendo distribuir, em Botucatu', boletins, com vivas a Jesus, e dizendo que o sr. Getulio Vargas é positivista, é anti-catholico, por ser riograndense, como si todos os riograndenses não fossem catholicos, como si no Rio Grande não existissem padres e bispos.

O sr. Armando Prado — V. exc. está pessimamente inspirado.

O sr. Antonio Feliciano — Por essas razões, sr. presidente...

O sr. Armando Prado — V. exc. está fazendo demagogia.

O sr. Antonio Feliciano — ... votaria contra a moção, e ainda porque não sou apologista destas continuas sacudidelas de thurybulo á majestade do poder.

O sr. Vicente Pinheiro — Muito bem.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração de voto do nobre deputado.

O sr. Cyrillo Junior — Sr. presidente, requeiro a v. exc. que consulte a casa sobre si me concede uma prorogação da hora do expediente por quinze minutos.

(**Consultada, a casa concede a prorogação pedida**).

O SR. CYRILLO JUNIOR — Sr. presidente, eu não desejava tomar a attenção da casa, e menos pedir prorogação da hora do expediente, si não fossem os termos do voto do illustre deputado democratico sr. Antonio Feliciano.

O sr. Antonio Feliciano — Obrigado pela referencia lisongeira de v. exc.

O sr. Cyrillo Junior — S. exc. entretanto, sempre tão calmo e tão ponderado embora algumas vezes injustas.

O sr. Antonio Feliciano — Si fiquei bravo foi pelo contagio da maioria, á excepção de v. exc., que se conservou calmo até o fim.

O sr. Alfredo Ellis — Não apoiado: não fizemos sinão oppôr uma repulsa ás palavras de v. exc.

O sr. Luciano Gualberto (ao sr. Antonio Feliciano) — Si eu soubesse disso, teria antes vaccinado v. exc... (**Risos.**)

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. teria feito um beneficio pois evitaria esse contagio... (**Risos.**)

O sr. Luciano Gualberto — E' que eu não conhecia essa predisposição de v. exc...

O sr. Antonio Feliciano — V. exc. então acha que, para entrar neste recinto, é preciso estar vaccinado?...

O sr. Luciano Gualberto — Trata-se de uma vaccina na pessôa...

O sr. Cyrillo Junior —... sempre obediente ás bôas praxes parlamentares, por uma fórma que o ha da parte dos deputados da maioria, indicado como padrão de alta correcção pessoal — hoje quebrando sua linha...

O sr. Antonio Feliciano — Que hei de fazer?...

O sr. Cyrillo Junior — ... de perfeita serenidade, da necessaria subordinação aos principios que regem o seu propro partido, ao menos na apparencia.

O sr. Vicente Pinheiro — Na apparencia, não: na realidade.

O sr. Cyrillo Junior — ... e que são os dos sentimentos liberaes; s. exc., para dizer hoje que votava contra uma moção já approvada...

O sr. Antonio Feliciano — Levei menos tempo na tribuna do que o sr. Alfredo Machado para dizer que votava a favor.

O sr. Alfredo Machado — Mas eu falei sobre o objecto da moção, ao passo que v. exc. se reportou a factos de outra ordem, pois que se exgottara o seu cabedal de argumentos...

O sr. Cyrillo Junior — ... precisou recorrer de forma irritante a incidentes já discutidos e devidamente desfeitos na Camara dos Deputados Federaes.

O sr. Armando Prado — Muito bem.

O sr. Cyrillo Junior — O nobre deputado sr. Antonio Feliciano, para essa fundamentação de seu voto, recordou á casa que o grande scientista Arthur Neiva, expressão a mais nobre, a mais respeitavel da nossa gloria, da gloria scientifica brasileira (**muito bem; apoiados da maioria**)...

O sr. Antonio Feliciano — Apesar de ser bahiano, segundo a expressão do sr. Alfredo Machado...

O sr. Alfredo Machado — V. exc. nada conseguirá nesse terreno: a intriga não vai...

O sr. Cyrillo Junior — ... havia dito que "S. Paulo era uma locomotiva puxando vinte vagões vazios".

Sr. presidente, a phrase tão infelizmetne attribuida ao grande e respeitavel patricio foi, nada mais, nada menos, que uma expressão demagogica, lançada, no ardor de um enthusiasmo reprovavel, pelo illustre representante gaucho na Camara Federal sr. deputado Neves da Fontoura que attribuiu ao illustre brasileiro...

O sr. Toledo Piza — ... Que a havia lido num livro de Humberto de Campos, o que esclareceu perfeitamente o caso.

O sr. Cyrillo Junior — ... e que foi larga e sufficientemente desmentida pela propria fonte em que tivera origem.

O sr. Toledo Piza — Muito bem.

O sr. Cyrillo Junior — ... O dr. Arthur Neiva dentro de sua responsabilidade, não é homem que se afaste de sua linha de perfeita conducta para fazer phrases impolidas ou phrases re-

O dr. Arthur Neiva é o albergão da sciencia que, desde o romper da aurora até ao cahir da tarde e pela noite em fóra consagra o seu talento á solução de problemas que enriquecem o patrimonio moral e material de um povo. (**Muito bem.**) Bem conhecido da illustre bancada democratica, devia merecer da sua parte, sinão como expressão de gratidão de patricios, ao menos como expressão de amor á justiça, ao grande merito de s. exc...

O sr. Francisco Junqueira — E' um homem merecedor de todo o nosso apreço.

O sr. Cyrillo Junior — ... por sua illustração, de accôrdo com os propositos sociaes dentro dos quaes vivemos, palavras de respeito e veneração. (**Muito bem**) O sr. Arthur Neiva não é o Narcizo da sciencia a que se refere Mathias Ayres...

O sr. Vicente Pinheiro — Nós não recebemos licções de educação de ninguem.

O sr. Cyrillo Junior — Sr. presidente, uma outra phrase que foi lembrada, na falta de motivos que bem orientassem o voto do nobre deputado sr. Antonio Feliciano contra a justa moção aqui votada, foi a proferida pelo illustre deputado federal sr. Sylvio de Campos. O sr. Sylvio de Campos, aparteando um discurso que se pronunciava na Camara Federal, disse: "São Paulo é Brasil".

O sr. Francisco Junqueira — E disse muito bem.

O sr. Cyrillo Junior — Porque proferiu s. exc. aquella phrase? Deante desse mesmo unico scopo das explorações sublevadas contra a escolha do sr. presidente Julio Prestes como candidato á presidencia da Republica.

Insinuava-se, da parte da Alliança Liberal, que nós, aqui, constituimos um Estado absorvente: que nós, aqui, entendemos que a nenhum outro Estado era licito pleitear a presidencia da Republica.,.

O sr. Francisco Junqueira — Negando a S. Paulo o direito de ter candidato.

O sr. Cyrillo Junior — ... que nós aqui nos prevaleciamos do facto de ter S. Paulo actualmente um dos maiores, illustres e dignos representantes da sua politica na presidencia da Republica, para querermos impôr á consciencia da Nação a escolha desse illustre patricio, que é tambem um nome nacional, digno do apreço do Brasil. (**Muito bem; muito bem. Apoiados**).

O sr. Toledo Piza — Quando a verdade é que fazemos presidente do Estado até filhos de outros Estados.

O sr. Cyrillo Junior — No momento em que se procurava ainda uma vez, com uma leviandade imperdoavel, attribuir a S. Paulo taes sentimentos, jamais nutridos, o illustre deputado sr. Sylvio de Campos aparteou, dizendo: — "S. Paulo é Brasil".

O sr. Vicente Pinheiro — Não

disse nada demais; todo o mundo sabe que S. Paulo é Brasil.

O sr. Cyrillo Junior — S. exc. não disse nada de mais, sr. presidente — ...

O sr. Toledo Piza — Os deputados da minoria é que levantaram uma tempestade em torno dessa phrase.

O sr. Cyrillo Junior — E assim não havia motivo para que v.v. excs. e outros politicos da opposição explorassem essa phrase, dizendo que ella constituia uma injuria ás demais unidades da Federação.

O sr. Antonio Feliciano — Essa expressão está sendo agora suavizada pela brilhante intelligencia do orador. O que o sr. Sylvio de Campos disse realmente é que S. Paulo é o Brasil.

O sr. Cyrillo Junior — O deputado Sylvio de Campos é uma alma eleita de patriota, alma em que estua um nobre e grande sentimento de amor á Republica e ao Brasil cultivado numa rica escola de civismo, alma em que vive uma vibração intensa de brasilidade não é capaz de um gesto que embora de longe fosse magoar qualquer um dos Estados a que, como S. Paulo e todos nós, quer como irmãos. (Muito bem. Muito bem. Apoiados).

O sr. Toledo Piza — O que ele disse foi "S. Paulo é Brasil".

O sr. Cyrillo Junior — E' uma cousa que está no conhecimento de todo o Brasil.

V.v. excs., portanto, não tinham o direito de recorrer a essa expressão com o intuito unico de fazer inqualificavel exploração politica.

O sr. Vicente Pinheiro — Explique v. exc. porque o sr. Sylvio de Campos pronunciou essa phrase.

O sr. Alfredo Ellis — E porque os liberaes estão explorando a phrase do sr. Sylvio de Campos?

O sr. presidente — Attenção: Quem está com a palavra é o sr. Cyrillo Junior.

O sr. Vicente Pinheiro — A emenda é do orador.

O sr. Cyrillo Junior — Sr. presidente, dias depois o nobre senador sr. Irineu Machado dizia, com os mesmos sentimentos partidarios do sr. Sylvio de Campos, em um dos seus memoraveis discursos, pronunciados no Senado da Republica, que Minas é o Brasil! E não nos consta que a phrase de s. exc., perfeitamente egual áquella do illustre deputado Sylvio de Campos, de que São Paulo é Brasil, tivesse sublevado á indignação...

O sr. Vicente Pinheiro — E' porque o partido situacionista excluiu Minas Geraes do convivio do Brasil. (**Não apoiados da maioria**).

O sr. Antonio Feliciano — Muito bem.

O sr. Alfredo Ellis — E' pura phantasia de v. exc.

O sr. Cyrillo Junior — Da corrente politica que combate actualmente a consciencia nacional...

O sr. Vicente Pinheiro — A phrase do sr. Sylvio de Campos diz justamente o contrario.

O sr. Cyrillo Junior — ... que se affirma dignamente, em torno desses dois grandes nomes politicos da nação, os srs. Julio Prestes e Vital Soares. (**Muito bem**).

E por que? Porque a phrase não convinha aos intuitos que fazem o solo e o sub-solo dessa exploração fertil, á falta de um programma politico, á falta de principios politicos, que melhor recommendem a essa mesma consciencia nacional (**Muito bem**) os propositos do Partido Democratico de São Paulo, e daquelles que, com elle, em xyphopagia, sob esse rotulo ôco, de Alliança Liberal... (**Muito bem**)

O sr. Vicente Pinheiro — Sesquipedalia verba...

O sr. Cyrillo Junior — ... pretendem deturpar a cada passo as cousas as mais claras, as causas as mais justas, as mais limpidas, as mais perfeitas e as melhormente analyzaveis, em proveito disso que não passa de uma machinação contra o bom nome da patria, de nossa cultura politica. Somos um povo digno de se bater, á sombra da lei e á sombra da justiça, com o voto nas urnas conscientes e livres, para solver o problema da successão presidencial da Republica como vimos praticando em toda a vida republicana.

E' preciso que não recuem dessa linha de conducta os bons patriotas, os honestos collaboradores das cousas publicas, os que têm uma noção exacta de seu direito de cidadania; e estes não são por certo os que mentem á fé da propria consciencia, aviltando pela calumnia ou pela mentira, homens e cousas nobres da Patria. Porque esses são os deicidas da Patria, os traidores condemnaveis de sua terra e de sua gente.

Vozes — Muito bem! Muito bem.

(**O orador é felicitado**).

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continuação da 2.a discussão do

PROJECTO N. 7, DE 1929

Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo — Parte Especial, Livro I, Titulo unico — "Dos processos preparatorios, preventivos e incidentes".

O SR. PRESIDENTE — Nos termos do artigo 59 do regimento, a materia deverá ser discutida artigo por artigo, salvo si, nos termos do artigo 67, algum dos srs. deputados requerer que essa discussão seja feita em globo.

O SR. JOÃO SAMPAIO (pela ordem) requer, e a casa concede, que a discussão se faça englobadamente.

O SR. ORLANDO PRADO (pela ordem) — Sr. presidente, tratando-se de materia de summa importancia, que merece ser debatida convenientemente, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si consente em que seja adiada a discussão por 24 horas. Nesse sentido apresento um requerimento. (**Muito bem**).

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento da 2.a discussão do projecto n. 7, de 1927, por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1929. — **Orlando Prado.**

Fica adiada por vinte e quatro horas a discussão do projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 7, de 1929. — Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo — (Parte Especial) — Livro I — Titulo Unico "Dos processos preparatorios, preventivos e incidentes".

2.a discussão do projecto n. 6, de 1929, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de 253:888$320, e mais os juros que accrescerem, para pagamento aos herdeiros do dr. Braz Odorico de Freitas, em virtude de sentença judicial.

Discurso pronunciado na sessão de 16 do corrente:

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, a outro que não eu, neste momento, com bagagem cheia de habilitações que não possuo (**não apoiados**), deveria caber a abertura dos debates sobre o projecto, cuja discussão acaba de ser annunciada.

No emtanto, para que elle não passe sem algumas observações que talvez possam trazer aos dignos membros da commissão incumbida do seu estudo, elementos no sentido de expurgal-o, direi com a devida venia, de certas duvidas que poderão surgir na pratica, animei-me a trazer ao plenario algumas considerações provocadas após uma ligeira leitura que fiz do seu conteudo.

Pedirei licença para offerecer, no final das discussões, qualquer emenda que entenda dever apresentar, pois assim, com os supplementos que naturalmente serão trazidos ao plenario, poderei redigil-as de modo mais completo, maximé, porque vejo entre meus companheiros, collegas e mestres, que, com a pratica da profissão e com as luzes dos seus talentos muito mais poderão fazer, collaborando todos com os dignos membros da commissão incumbida do seu estudo.

Sejam as minhas primeiras palavras, ao analysar o projecto, de congratulações com o governo do Estado que, em boa hora e depois de bem firmados os alicerces desse trabalho, fez que o poder Legislativo delle tomasse conhecimento, attendendo á necessidade, que de ha muito se fazia sentir no Estado de S. Paulo, de uma lei desta natureza.

Sejam tambem as minhas primeiras palavras de congratulações a essa dignissima pleiade de jurisconsultos que formaram a commissão especial elaboradora do projecto em debate, trabalho de grande monta, como já fez ver a nobre commissão de Justiça. E permitta-me tambem a Camara que, referindo-me a esses grandes collaboradores do Codigo de Processo, eu deixe tambem a minha lagrima, a manifestação da minha dôr, relativamente aquelles, que cahiram no meio desse trabalho, áquelles que fizeram parte da commissão especial e que já não vivem.

Como disse, tenho a intenção unica de, si possivel, fazer dissipar duvidas que me appareceram a uma simples e ligeira leitura do projecto e, afinal, resolverei sobre a opposição ou não de emendas, que serão sujeitas ao estudo dos dignos membros da commissão regimental.

Procurarei seguir a ordem estabelecida no projecto e, assim, em primeiro logar, devo chamar a attenção da casa para o art. 3.o, que trata da annullação de titulos extraviados ou destruidos, "que será processada no fôro do logar do pagamento".

Sobre o caso, já manifestou seu modo de pensar, e consigno, porque não gosto de me revestir com "pennas de pavão", um professor de direito.

A respeito, esse digno professor, cujo nome pronuncio com muita consideração, o dr. Azevedo Marques, desenvolveu considerações no "Estado de S. Paulo", que já se tinham levantado no meu espirito.

Não sei porque se estabelece o fôro do "logar do pagamento", para o processo de annullação de titulos extraviados ou destruidos.

Casos existem em que o processo será mais prompto, em que o processo será mais efficiente si for realizado no logar da emissão ou do saque, e não no logar do pagamento.

Procurarei exemplificar com o que cita o art. 3.o, dá o processo para ser paga no extrangeiro. O devedor é lá domiciliado, mas, o saque é feito em S. Paulo, digamos, no Brasil, e o extravio do titulo se verifica tambem no Brasil. Ora, não terá o interessado, não terá o portador, não terá o saccador desse titulo melhores meios para a sua restauração num processo feito no Brasil?

Para a restauração em apreço nem sempre o interessado terá elementos efficientes, no logar do pagamento.

O art. 869, a que faz referencia o art. 3.o dá o processo para a restauração do titulo, no Estado de São Paulo, mas este pode não ser o processo do logar do pagamento.

Parece-me, sr. presidente, que o projecto póde offerecer duvidas quando — e isso acontece mais de uma vez — usa de expressões facultativas. Logo no art. 4.o, quando trata da competencia do juizo para acções de desquite e de nullidade e annullação de casamentos, emprega expressão facultativa, dizendo que ellas "podem" ser intentadas no fôro da residencia da mulher, si esta tiver sido abandonada pelo marido.

Parece-me que o projecto quiz, neste caso, dar uma faculdade á mulher abandonada, mas não inhibe o marido de propôr a acção no logar do seu domicilio. Si é domicilio do casal, póde não ser domicilio da mulher abandonada, e o projecto não usa da expressão "domicilio", mas da expressão "residencia".

O sr. Eugenio de Lima — E' por isso mesmo que o art. 4.o dá á mulher a faculdade de foro, que pode ser o da sua nova residencia, após a separação ou a do domicilio do casal.

O sr. Raphael Gurgel — O projecto não usa da expressão "domicilio". Qualquer pessoa, para conseguir domicilio, necessita de residencia continua, pelo menos de um anno.

O sr. João Sampaio — O projecto fala do fôro da residencia, porque o domicilio da mulher casada é o domicilio do marido, que é o seu representante. Si ella está abandonada, o projecto faculta que intente a acção no juizo da sua residencia.

O sr. Raphael Gurgel — Si o intuito da lei foi proteger a mulher, neste caso devia obrigar o marido a propôr a acção na residencia della.

O sr. Eugenio de Lima — O intuito da disposição é justamente favorecer a mulher, facultando-lhe a escolha do fôro.

O sr. Raphael Gurgel — Ante a expressão facultativa "pódem", o marido póde propôr na residencia do seu domicilio.

O sr. João Sampaio — Isso é competencia geral do fôro domiciliar.

O sr. Raphael Gurgel — Não ha duvida.

O sr. João Sampaio — Na competencia geral, o feito deve correr no domicilio do casal, que é tambem o domicilio da mulher. Agora, por excepção, o projecto faculta que a mulher abandonada proponha a acção no fôro de sua residencia e não na do seu domicilio, que é o do marido.

O sr. Raphael Gurgel — O domicilio póde ser em terra extrangeira. Neste caso, o marido terá que responder a uma acção pessoal e ainda as demais, decorrentes do desquite, como a prestação de alimentos, as medidas preventivas, isto é, o sequestro de bens, etc., no extrangeiro? Como disse, são duvidas que desejo esclarecer para que, na pratica, não surjam difficuldades.

O sr. João Sampaio — Si a mulher estiver residindo no extrangeiro, não póde recorrer ao favor de uma lei brasileira. Ninguem póde invocar para uma acção processada em terra extrangeira o favor de leis adjectivas brasileiras. V. exc. não tem razão, porque a lei do logar é que tem de reger o acto della.

O sr. Raphael Gurgel — No caso, tratando-se de direito de familia, de tutela e curatela, me parece que é a lei nacional.

O nosso Codigo mesmo previne isso na sua Introducção. Em materia de successão, direito de familia, etc., serão observadas as disposições da lei nacional.

O sr. João Sampaio — No estatuto pessoal, em materia de direito substantivo; nunca em materia de processo.

O sr. Eugenio de Lima — A questão em processo é differente.

O sr. Raphael Gurgel — O outro ponto que eu desejava ver esclarecido é o do art. 23, paragraphos 1.o e 2.o. Diz o seguinte: (Lê)

"O juiz de direito conhecerá da intervenção litisconsorcial da opposição e da reconvenção, qualquer que seja o seu valor; mas o juiz de paz não admittirá as de valor excedente da sua competencia".

Quer dizer, que a competencia do juiz de paz sendo para as causas não excedentes do valor de 500$000, quando o réo reconvinte tiver de oppôr reconvenção de valor superior, não o poderá fazer, porque, no caso, exceda a competencia do juiz de paz.

Entretanto, pelo paragrapho 2.o tratando-se de concurso creditorio, o juiz de paz póde processal-o mesmo que appareça credito de valor superior.

Ora, não vejo motivo para se admittir o processo do concurso creditorio, e se negar o da reconvenção, nas causas cujo valor exceder á sua competencia.

Não se poderia dar essa competencia ao juiz de paz, desde que o caso fosse julgado pelo juiz de direito?

Quando trata da declaração de suspeição, diz o art. 37: (**Lê**) "O juiz que se considerar suspeito, "deve" declaral-o por despacho nos autos, ou oralmente, em sessão ou audiencia."

Sr. presidente, sempre procurei evitar, em disposições legislativas, expressões facultativas como essas — **deve declaral-o**. Porque não dizer "o juiz declarará..."? Esse **"deve declarar"** póde deixar de produzir effeito, desde que o juiz não declare o motivo da suspeição, pois não fica elle obrigado a fazer a declaração.

O sr. Toledo Piza — Perfeitamente.

O sr. Raphael Gurgel — Chamo a attenção da douta commissão para este ponto.

Mais adeante, no paragrapho unico do art. 48, encontramos o seguinte: (**Lê.**)

"As petições iniciaes, articulados e allegações, "devem" ser assignados por advogado, salvo os casos expressos em lei."

Parece-me que se deve dizer "serão assignados por advogado". A disposição, como está redigida, de certo modo faculta, aos que não são portadores de um titulo de habilitação, aos que não são bachareis em direito, assignar aquellas peças judiciaes.

O sr. João Sampaio — Mas "deve" não é facultativo. Quem deve declarar, tem obrigação de declarar.

O sr. Raphael Gurgel — São casos que podem apparecer na pratica.

O sr. João Sampaio — Ha casos em que a petição não precisa ser assignada por advogado. Deve ser, mas nem sempre o é.

O sr. Raphael Gurgel — Na parte relativa á assistencia judiciaria, faculta-se ao juiz nomear patrono ao assistido, declarando o art. 57.o, paragrapho 2.o: (**Lê**)

"A sentença que der ganho de causa ao assistido, arbitrará honorarios para o patrono até vinte por cento do liquido apurado."

O projecto deu ao juiz o criterio de arbitrar esses honorarios e, no emtanto, não figurou o caso desse patrono ser substituido por necessidade, por falta, por fallecimento, por não poder continuar a exercer o mandato, por não poder mais exercer a advocacia.

Devo exemplificar, sr. presidente.

Vejamos o advogado que se torne magistrado. Elle é patrono do assistido, mas, tornando-se magistrado, não póde mais advogar. Ao juiz incumbe nomear um outro. Mas, si elle já tiver prestado serviços, como, si tivesse levado a causa até sentença final de primeira instancia, não seria justo que ficasse sem perceber honorarios, como tambem não seria justo que o substituto venha a perceber honorarios que deviam pertencer ao substituido.

Terá sido intuito do legislador estabelecer dois ou mais honorarios?

O sr. Eugenio de Lima — Haveria então duplo honorario.

O sr. João Sampaio — Mas si se fôr arbitrar os honorarios para um e outro, teremos um arbitramento acima de vinte por cento.

O sr. Raphael Gurgel — Mas um dos patronos póde ser o que inicia a causa e outro, o seu substituto, o que a tiver levado até final.

O que me parece é o seguinte: E' que esse arbitramento deve ser feito a final, porque, num caso de morte, por exemplo, o patrono substituto, terá direito a honorarios, que tambem lhe serão arbitrados, pelos serviços que houver prestado, e tudo, dentro dos 20 o|o.

O sr. Eugenio de Lima — Até vinte por cento.

O sr. Raphael Gurgel — O outro ponto do projecto que póde levantar duvidas sr. presidente, é o do capitulo III, **Das Audiencias e sessões**, secção 1.a.

Chamo a attenção dos meus collegas para a expressão **audiencias e sessões. Das audiencias** — parece que se vai tratar de acto publico, em audiencia, e de uma sessão, naturalmente realizada no Forum.

O art. 136.o, paragrapho 1.o, diz que "cada escrivão terá "um" protocollo das audiencias". Nós conhecemos o livro-protocollo, e sabemos tambem que não ha razão para que um escrivão só tenha um portocollo. Os que labutam na profissão de advogado na comarca desta capital, sabem que os juizes, para vencerem o trabalho, attendendo devidamente ás partes, para que as audiencias não se prolonguem, como se verificava até ha bem pouco tempo, consentem que o escrivão tenha mais de um portocollo.

O sr. Eugenio de Lima — Funccionando ao mesmo tempo o escrivão e o escrevente?

O sr. Raphael Gurgel — Sim, ao mesmo tempo. Porque, pois, estabelecer, dessa fórma taxativa, que cada escrivão terá "um" protocollo?

Mais adeante, no art. 137.o, estabelece o projecto que "no recinto destinado ao pessoal do juizo, só terão ingresso os procuradores judiciaes, partes e outras pessoas judicialmente convocadas".

Isto, no capitulo das audiencias.

Parece-me que não se deve restringir tanto o ingresso, pois podem existir outras pessoas com interesse directo em conhecer da causa, desejando, assim, penetrar no recinto, para acompanhar os trabalhos realizados em sessão publica e assistir ao julgamento.

E, neste ponto, o projecto até se contraria a si mesmo, porque, no art. 155.o, estabelece que "os actos judiciaes serão publicos e sómente realizaveis das seis ás dezoito horas".

Ora, si são publicos, não ha motivo para se restringir dessa fórma a presença do povo.

O sr. João Sampaio — Mas na mesma sala, póde haver um recinto especial para as partes e um logar destinado aos que queiram assistir aos trabalhos.

O sr. Raphael Gurgel — Entretanto, amanhã poderá apparecer um juiz que não interprete dessa fórma a disposição da lei e impeça o ingresso a pessoas que deveriam ser admittidas a assistir aos julgamentos.

O sr. Armando Prado — Poderá haver um gradil na sala.

O sr. João Sampaio — Perfeitamente, far-se-á o mesmo que se pratica numa secção eleitoral. Haverá um gradil na sala das audiencias separando o recinto destinado aos juizes, da parte destinada aos assistentes.

O sr. Eugenio de Lima — Haverá então um recinto especial para o juizo, em prejuizo da assistencia publica.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, no caso eleitoral, a lei assim exige.

O sr. João Sampaio — Nas salas de audiencias tambem.

O sr. Raphael Gurgel — Mas a lei não estabelece essa exigencia, não ha disposição alguma nesse sentido.

O sr. Eugenio de Lima — Mas é claro que a lei faz essa referencia paar quando haja um recinto especial para o pessoal do juizo.

O sr. Raphael Gurgel — Pessoal do juizo, não. O art. diz (**Lê**) "... só terão ingresso os procuradores judiciaes, partes e outras pessoas judicialmente convocadas".

O sr. Eugenio de Lima — No recinto especial da sala destinada ao acto judicial.

O sr. Raphael Gurgel — Mas, eu penso, sr. presidente, que não haveria inconveniente em que ficasse bem esclarecida esta disposição.

O sr. João Sampaio — Está escripto: "No recinto destinado ao pessoal do juizo, só terão ingresso os procuradores, etc", segundo o principio de que deve haver sempre um recinto especial.

O sr. Raphael Gurgel — Sr. presidente, o art. 140 declara: (**Lê**) "Os actos probatorios e os que as partes devam assignar, serão tomados nos proprios autos do processo".

A expressão "probatorios", sem indicar quaes sejam esses actos, parece abranger todos os actos probatorios. Ora, ninguem poderá negar que uma vistoria, um laudo apresentado por um perito, uma diligencia, póde constituir um acto probatorio, mesmo que seja feito sem a presença do juiz.

Eu penso que a intenção do projecto foi restringir a expressão, aos actos praticados pelo escrivão, isto é, os actos escriptos pelo escrivão, quer pelo proprio punho, quer dactylographicamente, conforme o projecto permitte em outras disposições.

O contrario, seria admittir actos probatorios ao processo, só porque não foram tomados nos proprios autos. Tratando-se de uma desapropriação, por exemplo na qual tenha de cosiderar o laudo arbitral, que ninguem póde negar, é o acto que próva o valor, o qual nem o proprio juiz poderá alterar não é tomado nos proprios autos do processo.

Outro caso que me parece, poderá acarretar duvidas e talvez conflictos, é o que diz respeito ao art. 162, assim redigido: (**Lê**) "Passar-se-á mandado para os actos que houverem de praticar-se nos limites da jurisdicção do juiz, salvo as excepções legaes.

Paragrapho unico — Os mandados do juizo de paz, executar-se-ão pelos seus officiaes em todo o territorio da comarca a que pertencer o districto, independentemente de "visto".

Em primeiro logar, sr. presidente, me parece que o projecto pretende aqui ampliar a jurisdicção do juiz de paz.

O juiz de paz, como é sabido, tem a sua jurisdicção limitada dentro das divisas do seu districto, como portanto, se poderá dar a elle o direito de executar mandados fóra dessa jurisdicção?

Naturalmente, o projecto quiz se referir ao mandado citatorio, e neste caso não se trata de execução, e sim de mandado para citação. Nos mandados de execução, seria necessaria, em certos casos, a expedição da carta precatoria-executoria.

Demais, sr. presidente, como admittir que o juiz de paz de um districto, possa mandar penhorar bens ou praticar actos executorios como avaliações, praça, etc., em districto differente, sem que ao menos seja dada sciencia ao juizo da situação dos bens?

Sem que preceda a necessaria carta precatoria executoria?

O sr. Eugenio de Lima — E' justamente o que o Codigo quer abolir, a necessidade de expedição de carta, em processos de pequeno valor, encarecendo o custo da demanda.

O sr. Raphael Gurgel — Mas a execução não tem limites. O collega sabe que, por meio de mandado executorio, poderão ser penhorados bens de grande valor e até immoveis. E depois, admittido que esses actos possam ser verificados por simples mandado, como formar a carta de arrematação?

O sr. Eugenio de Lima — Mas todo o processo se faz no juizo competente. Apenas as citações, os actos de penhora é que são feitos nesse juizo differente, em materia processual.

O sr. Raphael Gurgel — Mas o paragrapho unico do artigo 162 diz que os mandados do juizo do paz se executarão pelos seus officiaes, em todo o territorio da comarca, a que pertencer o districto, independentemente de "visto".

O sr. Eugenio de Lima — Citação ou penhora, mas realizando os actos todos seu proprio juizo.

O sr. Raphael Gurgel — Mas o collega sabe que, quando o executado só possue bens em foro differente do da execução, será expedida carta precatoria, para o juizo onde existam os bens. Essa precatoria, é executoria.

O sr. Eugenio de Lima — Aqui trata-se da mesma comarca.

O sr. Raphael Gurgel — Não se trata da mesma comarca.

O sr. Eugenio de Lima — Até agora era assim. Mas o projecto altera esse ponto.

O sr. Raphael Gurgel — Trata-se do executar, sem os elementos necessarios para o processo.

O sr. Eugenio de Lima — Os elementos estão no processo o que se refere á carta precatoria: a citação, penhora e avaliações, cujos termos vão para os autos.

O sr. Raphael Gurgel — E no caso da precatoria executoria, não voltam ao juizo deprecante?

O sr. Eugenio de Lima — E' isso mesmo que a nova disposição quer dispensar.

O sr. João Sampaio — O processo dispensa a precatoria. Prorroga a jurisdicção de um juiz de paz de um districto para os outros districtos da mesma comarca. E' uma prorogação das funcções do juiz do paz, por força da lei.

O sr. Raphael Gurgel — Independente da vontade de outros juizes.

O sr. Eugenio de Lima — Actos de simples citação, penhora e avaliação.

O sr. Raphael Gurgel — O projecto fala em mandado executorio...

O sr. Eugenio de Lima — Não obsta que seja simples citação.

O sr. Raphael Gurgel — E, neste ponto, ao artigo 164, [illegible] os actos que houverem de praticar-se fóra da jurisdicção do juiz da causa, serão requisitados ao do logar, por meio de uma carta precatoria, se este fôr de categoria egual ou superior áquelle.

O sr. João Sampaio — Isso para as comarcas differentes.

O sr. Raphael Gurgel — Na secção terceira, quando trata da dilação probatoria, no artigo 197, § 3.o n.o 2 e seus paragraphos, se estabelece a fórma do processo da carta precatoria, faculta-se á parte o exame e se estabelece até praso para o respectivo cumprimento, permittindo o paragrapho 6.o a juncção aos autos, da precatoria cumprida **dentro do praso marcado**.

Sobre as rogatorias no entanto, além de nada falar quanto ao seu processo, nada determina quanto ao praso para a expedição e cumprimento. Parece que se deve tambem marcar praso para o cumprimento das rogatorias, que, como se sabe, são expedidas para o estrangeiro. Eu encontrei fixado para a citação por editaes, o praso de 15 a 60 dias, e não encontrei praso para o cumprimento das citações por meio de rogatorias.

Outro ponto que eu desejava ficasse bem esclarecido refere-se ao art. 230, quando trata da proposição da demanda: (**Lê**)

"Art. 230 — Na audiencia aprazada, o autor offerecerá o libello articulado no caso do art. 224 e accusará a citação, havendo-se a acção por proposta.

Paragrapho unico — Será publicada pela imprensa ou, na falta desta, affixada no logar do costume **uma noticia das acções propostas em cada audiencia, mencionando-se os nomes das partes e o cartorio.**"

Tive o prazer de ler, sr. presidente, o trabalho de um collega, o dr. Assis Moura, apresentado á commissão originariamente incumbida da organização do projecto, em que elle se refere a certas acções sobre as quaes deve ser guardado o devido sigillo. Assim, por exemplo, nas reintegrações de posse, sem a citação prévia do réo. O Codigo Civil, isso, permitte, naturalmente para garantir o direito do autor. Desde que haja a publicação, parece-me, — e este é apenas um exemplo — que a parte contraria poderá usar de meios que poderão illudir a acção da Justiça. Mas não é só em relação a essas acções as quaes podem ser antecedidas de medidas preventivas, que deve ser guardado certo sigillo, como tambem em certas outras, que versarem sobre direito de familia, — desquites, annullações de casamentos e outras.

Para que se dar publicidade a estas acções mencionando-se os nomes das partes, uma vez que tenha havido citação regularmente feita, e o R. tenha acudido ao prégão da audiencia da propositura?

Peço desculpas á Camara si me estou alongando nas considerações que venho fazendo. Procurarei ser o mais breve possivel, apesar da discussão annunciada versar sobre trezentos e oitenta e seis artigos. Creiam os nobres collegas que o meu intuito é esclarecer o assumpto, e isto no interesse publico.

O sr. João Sampaio — A collaboração de v. exc. muito esclarecerá o trabalho da commissão.

O sr. Raphael Gurgel — Devemos ser os primeiros a desejar que sáia daqui uma lei escoimada de quaesquer defeitos.

O sr. Toledo Piza — A collaboração de v. exc. será muito efficiente, dado o seu longo tirocinio na profissão e a sua grande competencia (**Apoiados.**)

O sr. Raphael Gurgel — O meu longo tirocinio na profissão de advogado, talvez seja o unico elemento com que conto para prestar algum auxilio á elaboração do nosso Codigo do Processo.

O art. 305 dispõe: (**Lê.**) "Nas causas em que fôr parte o Estado, deporá o presidente que, entretanto, poderá designar para fazel-o o competente secretario ou o representante judicial no feito". Estabelece, portanto, que nas acções em que fôr parte o Estado, é o presidente que depõe, é elle que presta o depoimento pessoal pelo Estado. Concede, porém, que elle designe para fazel-o, o competente secretario ou o representante judicial.

A mesma concessão porém não é dada ao municipio.

O art. 306 diz o seguinte: (**Lê.**) "Nas causas em que fôr parte o municipio, deporá o prefeito".

Eu venho lembrar que, si possivel fôr, devemos facilitar tambem ao prefeito designar o procurador judicial para depôr. Ha causas em que, com effeito, o proprio prefeito, como representante do executivo municipal, deve empenhar-se em prestar o seu depoimento, tal a importancia das mesmas; mas a maioria das causas, no emtanto, não tem grande importancia.

Na capital, principalmente, são innumeras as acções que o municipio tem em andamento, nas quaes seria difficilimo, sinão impossivel o prefeito attender a todas as intimações para depoimento pessoal.

Posso trazer o meu depoimento a esse respeito. Não conheço causa alguma, a não ser nas de grande importancia, no fôro da capital, em que o municipio tenha sido parte, que o prefeito tenha prestado seu depoimento. E, alli, [illegible] seus affazeres, não póde mesmo comparecer para depôr; os procuradores publicos que lhe [illegible] exigem sua permanencia continua na Prefeitura durante o dia e nas horas das audiencias.

O sr. Toledo Piza — V. exc. tem razão.

O sr. Raphael Gurgel — Creio não haver inconveniente em tornar extensiva ao prefeito a faculdade de se fazer representar pelo procurador da Camara Municipal quando tiver de prestar o seu depoimento como representante legal do municipio.

Ainda mais: no cap. VII, "Do exame pericial", onde se fala em "nomeação de peritos" (art. 329), eu proporia que fosse adoptada a expressão "escolha", que é mais processual, segundo o que se vê em João Mendes, na sua "Pratica do Processo".

Tambem o art. 231 fala em "nomeação de peritos". Parece-me que se deve dizer "louvação ou escolha de peritos". A mesma expressão é repetida no n. III deste artigo.

Sr. presidente, não são estas, por emquanto, as observações que tenho a apresentar, reservando-me para, em occasião opportuna, dizer algo sobre outras disposições do projecto.

Peço aos meus nobres collegas que me desculpem, si fui longo e si não estive á altura de discutir um assumpto de tanta importancia. (**Não apoiados geraes**).

O sr. Toledo Piza — V. exc. discutiu o projecto brilhantemente. (**Apoiados**).

O sr. Raphael Gurgel — Mas, como disse, não pretendi propriamente discutir o projecto; levantei apenas algumas duvidas, e me reservo o direito de opportunamente e ainda em tempo, apresentar algumas emendas.

Ante os esclarecimentos que a digna commissão ao certo, trouxer ao plenario — me sentirei bem e não incorrerei em condemnação si, no em vez de offerecer taes emendas, subscrever tudo que por ella fôr dito, prestando desse modo mais uma homenagem aos doutos supplementos de cada um de seus membros.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(**O orador é felicitado**).

O café brasileiro no Oriente

O sr. Joaquim Candido de Azevedo, socio da firma Saravano Braga e Cia., contractante do estabelecimento de torrefacções modelos e cafés bars caracteristicamente brasileiros no Oriente Proximo, recebeu do Cairo telegramma annunciando que, dentro de poucos dias, estará prompto para ser inaugurado o luxuoso e confortavel "Brasilian Cofee Store", situado á rua Fuad I, naquella cidade. Desde hontem que está funccionando um esplendido torrador com moinho poderoso, causando grande successo. Aguarda-se apenas a terminação da installação das machinas expressas e da decoração artistica da ampla loja, para franquear ao publico egypciano o maior estabelecimento de café brasileiro do Oriente. O publico aguarda com ansiedade a inauguração do novo café, devido á grande reclame que está precedendo á abertura do estabelecimento. Acabam de chegar a Alexandria o material e machinas destinados á installação de outro estabelecimento que a mesma firma ali está installando, o qual deverá ser inaugurado até meados do proximo mez de outubro.

Em ambas localidades, as vendas serão feitas directamente ao consumidor, sendo a entrega feita em carros-automoveis, com vistosos reclames do café brasileiro.

Na semana proxima passada, foi feito um novo embarque do café Santos para Alexandria, o qual está sendo ali muito bem acceito.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE THEOSOPHICA — LOJA "VERITAS"

A Sociedade Theosophica, em todo o mundo, por intermedio de suas lojas, está realizando a grande obra de apparelhar para a vida a criatura perfeita, por uma educação intellectual, artistica, moral, através de tres elementos receptores e desdobradores da belleza: mente, emoção, e esse EU profundo — a Razão pura e absoluta de Kant — elementos onde a esthesia e a genialidade se manifestam.

Para este fim, a loja "Veritas" faz trabalhos de arte, aulas de philosophia, sciencia e theosophia, e, em conjunto, com a loja de São Paulo, uma vez por mez, um trabalho misto com o nome de "Reunião de Fraternidade".

Hoje, 4ª feira, ás 20 horas, em sua séde, á rua Quirino de Andrade, 21, Piques, a loja "Veritas" realizará uma sessão de apresentação, discussão e conclusão de uma these sobre a lei de responsabilidade espiritual ou de causas e effeitos.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em sua séde social, á rua Libero Badaró, 45, 3º andar, realiza-se hoje, ás 16 horas, mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados os srs. associados.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIA

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 21 horas, em sua séde social, á rua de São Bento, 47 (sobrado), uma sessão ordinaria desta Associação, na qual serão tratados assumptos de relevante importancia para a classe.

O sr. presidente, por nosso intermedio, convida os associados em geral e bem assim todos os srs. proprietarios de pharmacia.

TRABALHOS EXPERIMENTAES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Resultados obtidos com a cultura do algodão — Experiencias comparativas dos effeitos de differentes adubos no desenvolvimento do trigo.

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA)

Foi grande o movimento de distribuição de mudas e sementes, durante o mez de julho ultimo, pelo Instituto Agronomico do Estado, de Campinas. Foram distribuidas, no total, 17.651 mudas diversas e 5.049 kilos e 191 grammas de sementes de differentes plantas.

Na distribuição de mudas, o café continuou a occupar o primeiro logar, com 8 mil, vindo logo a seguir as arvores fructiferas, com 7.470 e as [illegible] com 1.125. Foram ainda vendidas quantidades menores de mudas de cannas, videiras, [illegible] e kudzu.

O algodão occupou quasi todo o movimento de distribuição de sementes, sendo vendidos 3.850 kilos de diversas variedades. Foram distribuidas, tambem, pequenas quantidades de sementes de milho, melão e mucuna.

Dado o empenho que vêm manifestando os lavradores pela acquisição de sementes de algodão, augmenta o interesse dos resultados obtidos com essa cultura, pelo Instituto Agronomico.

A colheita nos campos do Instituto terminou em fins do mez passado, sendo colhidos 18.008 kilos de algodão em caroço, em uma área de 167.473 metros quadrados, o que corresponde a uma producção de 1.075 kilos por hectare, ou 173 arrobas por alqueire. Não se póde desejar melhor rendimento em uma zona agricola tão desfavoravel á cultura algodoeira, como foi este, cujas chuvas excessivas, observadas nos mezes de janeiro e fevereiro, prejudicaram consideravelmente o rendimento final.

A variedade que produziu maior rendimento por unidade de superficie foi a Texas big-boll 517, com 277 arrobas por alqueire. Essa variedade é proveniente de uma selecção nos campos daquelle estabelecimento, no anno de 1925, e cuja progenie foi estudada isoladamente nos annos subsequentes. No proximo anno agricola, o Instituto já estará apparelhado a distribuir aos lavradores uma quantidade apreciavel de sementes dessa variedade.

O Instituto Agronomico já enviou á Directoria de Fomento Agricola perto de nove toneladas de optimas sementes das variedades Texas big-boll, Salisbury e Express, produzidas este anno.

Apesar da secca reinante, registram-se e se desenvolveram bem, apresentando, em fins de julho, bonito aspecto, algumas variedades de trigo, principalmente as variedades Montes Claros e Pusa, cultivadas no Instituto Agronomico de Campinas.

Pelos resultados praticos que dellas se poderá conseguir, assumem muito relativo interesse as experiencias comparativas effectuadas nos campos daquelle estabelecimento, sobre o valor da fertilização da terra com diversos adubos, na cultura do trigo.

Na experiencia comparativa entre estereo, palha de café e adubo mineral, semeada com trigo Montes Claros, os canteiros que apresentam melhor aspecto são os que levaram uma dose dupla de adubo mineral.

Na experiencia comparativa entre diversas fórmas de adubos azotados, o trigo apresenta um desenvolvimento mais ou menos igual em todos os canteiros. As plantas dos canteiros sem adubo tiveram pequeno desenvolvimento em relação ás dos canteiros adubados. Foram feitas experiencias de adubos phosphatados. As plantas dos canteiros sem phosphatos cresceram rachiticas em extremo. Na experiencia comparativa, o trigo Montes Claros desenvolveu-se egualmente em todos os canteiros. As plantas dos canteiros sem potassio estão menos desenvolvidas do que as dos canteiros que levaram esse elemento.

CHRONICA RELIGIOSA

(18 de setembro)

S. JOSE' DE CUPERTINO

Em 17 de junho de 1603 nasceu na pequena cidade de Copertino, no reino de Napoles, uma criança que recebeu o nome de José Maria.

Desde a sua infancia foi contemplado de graças extraordinarias: vivia constantemente com o pensamento nas cousas celestes e o seu espirito tão absorto, que parecia indifferente a tudo o que não era oração ou contemplação. Com grande custo chegou a apprender a ler e a escrever; mas Deus, que queria [illegible]. Alterou-se a saude, cobriu-se-lhe o peito de ulceras e, durante muito tempo, tornou-se objecto de desprezo; mas, com um José tudo devia ser sobrenatural, foi curado milagrosamente desta doença no santuario de Nossa Senhora da Graça.

Desde então, não teve outra idéa sinão a de se consagrar a Deus. Passava a maior parte do tempo em preces e vivia de hervas temperadas com absinto, trazendo sobre o corpo um aspero cilicio.

Tinha sete annos quando resolveu entrar na Ordem dos Capuchinhos, mas [illegible] conseguiu com difficuldade ser recebido como irmão leigo; não se conheciam as qualidades de intelligencia necessarias para o sacerdocio; no emtanto esperava-se poder dar-lhe algum serviço; mostrou-se porém completamente inhabil para o cumprimento de seus novos deveres, e com grande pezar foi mandado embora.

Um pouco mais tarde, porém, entrou como oblato terciario, entre os frades menores conventuaes de Santa Maria de Grotella e não abandonou mais a Ordem Franciscana. Depressa a sua santidade chamou as attenções dos seus superiores que decidiram admittil-o no noviciado, destinando-o ao sacerdocio; mas si a sua angelica piedade [illegible] de maneira nenhuma o recommendava. Chegou no entretanto, á força de zelo, e perseverança, a aprender bastante para [illegible] palavras: "Beatus venter qui te portavit". Para receber o diaconato [illegible] fazer um exame. O bispo interrogou-o e perguntou-lhe a explicação dum evangelho, que por uma acção providencial era o que elle sabia. Por este feliz acaso, foi admittido, e em 1628 recebeu a ordem de presbytero sem outro exame.

* * *

Ignorava o pobre religioso a sciencia humana, mas tinha-se tornado sabio na sciencia divina. Potentados, cardeaes, prelados pediam os seus conselhos.

Afinal, a 10 de julho de 1657, entrava no convento de Osimo e ahi passou os ultimos seis annos da sua vida assignalados por prodigios e actos de heroica santidade. No entretanto, as suas forças iam diminuindo, e a 10 de agosto de 1663 foi atacado por uma violenta febre. O seu espirito prophetico tinha-lhe revelado o dia do seu passamento; os remedios applicados [illegible] seu corpo já tão debilitado pelas mortificações.

Continuou a celebrar missa quando as forças lhe permittiam; a ultima vez que celebrou no dia da Assumpção não foi sinão uma série de extases e elevações. Desde este dia o mal augmentou consideravelmente e a 17 de setembro estava no ultimo momento. Trouxeram-lhe o Sagrado Viatico e, ao annunciarem-lho, deixou o seu leito e de braços cruzados sobre o peito correu para a porta da cella a receber o seu Deus. Pouco depois recebeu a extrema-uncção e exhalou o ultimo suspiro.

A 16 de julho de 1767, 94 annos depois da sua morte, realizou-se a canonização solenne deste servo de Deus. O seu corpo venera-se em Osimo. — DIOSC.

* * *

A missa de hoje é em honra de S. José de Cupertino.

MATRIZ DE SANTA GENEROSA
(Perdizes)

Após o intervallo de alguns dias de descanço, reiniciará, amanhã, quinta-feira, ás 19 horas, no largo das Perdizes, a grande kermesse, em beneficio da construcção do templo parochial de S. Geraldo.

Prolongar-se-á o certamen beneficente até ao proximo domingo, 22 do corrente.

MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Com real acceitação, continuará, nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 a grande kermesse em favor da egreja no largo do Guanabara.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

A commissão dos festejos em beneficio das obras da matriz daquelle bairro, communica aos fieis em geral que, devido ao mau tempo reinante, não foi possivel realizar-se a kermesse no sabbado e domingo ultimos, ficando assim adiada a terminação dos festejos para 5 e 6 de outubro proximo vindouro.

Em virtude desse emprestimo, que não permittiu a terminação dos festejos, appella para o povo paulistano para que o mesmo saiba corresponder, contribuindo com obolos em beneficio daquelle templo, que se erguerá majestoso para orgulho da capital.

Quanto ás listas confiadas ás pessoas que se dedicam a causa de Deus, pedem-lhe para que as devolvam [illegible] feiras e quintas, das 7 ás 9 horas, se reune naquelles dias a commissão encarregada dos festejos deste anno.

SECÇÃO SPORTIVA

A turma do C. A. Paulistano, que venceu, ante-hontem, a do Internacional, no campeonato da Laf, assumindo o primeiro posto na tabella das classificações

O quadro do Internacional vencido pelo do Paulistano

TURF

JOCKEY CLUB

Programma da 37.a corrida a realizar-se em 22 de setembro de 1929, no Hippodromo Paulistano.

1.o Pareo — Premio "Consolação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.609 metros.

Kilos
1 Betty 55
" Capsule . . . 54
2 Paisible . . . 55
3 Red Ant . . . 55
4 Eros 52
5 Macau 52

2.o pareo — Premio "Inhum" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.609 metros.

Kilos
1 Sac...Azar . . 55
" El Rei . . . 55
2 Atrazado . . . 55
3(
(4 Palmital . . . 55
(5 Lagrima . . . 53
(6 Lutetia . . . 53

3.o pareo — Premio "Extra" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1 Sonsa 51
2 Duplicata . . . 50
3 Eloá 55
4 Taquary III . . 52
5 Defensor . . . 52

4.o premio — Premio "Experiencia" — 3:000$000 e 600$ — Distancia 2.000 metros.

Kilos
1 Boêr 52
2 Dante 54
3 Florelo . . . 50
4 Good Bye . . . 55

5.o — premio "Excelsior" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.70 metros.

Kilos
1 Tiririca . . . 55
2 Itapéva . . . 49
(2
(3 Matteur d'or . . 55
(4 Harmonio . . . 52
(5 Badayosan . . . 52
(6 Delegado . . . 51
(7 Bilac 5

5.o pareo — Premio "Combinação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.700 metros.

Kilos
1 Luconia 56
" Fairy Girl . . . 52
2 Le Grand Mome . . 52
3 Bellonora . . . 55
4 Gloriette . . . 56

6.o pareo — Premio "C. J. G. Nogueira" — 12:000$000 e 2:400$000 — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Festeiro . . . 52
" Famoso 55
2 Valmonte . . . 56
" Melamocco . . . 56
3 Ias 54
4 Ubaeba II . . . 55
5 Excelcior . . . 55

8.o pareo — Premio "Emulação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Fragor 54
2 Bush Fire . . . 50
3 Hiate 55
4 Iro 57

9.o pareo — Premio "Missão E. Britannica" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 2.000 mts.

Kilos
1 Royal Car . . . 55
2 Spearwort . . . 52
3 Pretencioso . . . 53
4 Reparo 53
5 Gallipoli . . . 48

10.o pareo — Premio "Mixto" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.650 metros.

Kilos
1 Petalo de Rosa . . 53
" Descarte . . . 53
(2
(3 Abdullah . . . 53
(4 La Baronne . . . 55
(5 Verbenera . . . 52
(6
(5 Conde 54
(6 Sem Temor . . . 51
(7 Imperia 52

O 1.o pareo será realizado ás 13.15 horas em ponto.

NO RIO

CORRIDA EM HOMENAGEM AO PREFEITO PRADO JUNIOR

RIO, 16 (A.) — Realizou-se hoje a grande corrida em homenagem ao dr. Antonio Prado Junior, prefeito da cidade.

Apesar da chuva que cahiu torrencialmente, innundando a pista, foi grande a concorrencia de espectadores ao hippodromo.

A elegante festa foi honrada com a presença do illustre homenageado, sua exma. esposa, a maior parte dos congressistas e a alta sociedade.

Damos, a seguir, o resultado das provas:

1.o pareo — Pereira Passos — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$. — Venceram: em 1.o Caruarú; em 2.o Urubú e em 3.o Sem Prestigio. Tempo 93 4|5. Poules: simples, 16$000 e dupla, 56$800.

2.o pareo — Barata Ribeiro — 1.300 metros — 4:000$ e 800$. Venceram: em 1.o Hindú; em 2.o Halo e em 3.o Cavaradossi. Tempo 87 1|5.

Poules: simples, 18$600 e dupla, 69$700.

3.o pareo — Xavier da Silveira — 1.400 metros — 4:000$ e ... 800$.

Venceram: em 1.o Warlock; em 2.o Mercador e em 3.o Euponte. Tempo 82 4|5. Poules: simples, 77$000 e dupla, 41$700.

4.o pareo — Alaor Prata — ... 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

Venceram: em 1.o Tita; em 2.o Monarcha; e em 3.o Kermesse. Tempo, 105 4|5. Poules: simples, 27$400; duplas, 58$300.

5.o pareo — Bento Ribeiro — 1.600 metros 4:000$ e 800$.

Venceram: em 1.o Servando; em 2.o Gentleman e em 3.o Sextabrino. Tempo 108 3|5. Poules: simples, 13$900 e dupla, 17$500.

7.o pareo — Carlos Sampaio — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

Venceram: em 1.o Uazapú; em 2.o Utinga e em 3.o Gainor II. Tempo 107 1|5. Poules: simples, 53$700 e dupla, 41$800.

8.o pareo — Grande premio Antonio Prado Junior — 2.000 metros — 50:000$, 10:000$ e ... 2:500$. Venceram: em 1.o Vulcain (Jockey A. Feijó); em 2.o Coronel Eugenio e em 3.o Middle West. Tempo, 202 4|5.

Poules: simples, 18$ e dupla, ... 23$100.

9.o pareo — Districto Federal — 1.800 metros — 5:000$ e ... 1:000$. Venceram em 1.o Ennervante; em 2.o Rafale e em 3.o Ultimatum. Tempo, 120 2|5. Poules: simples, 20$300 e dupla, ... 21$000.

Raia pesadissima.

O movimento total da casa das apostas attingiu á somma de ... 565:220$000.

EM BUENOS AIRES

As provas de ante-hontem no hippodromo argentino

BUENOS AIRES, 15 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas officiaes de hoje, no hippodromo argentino:

1.o pareo — Black Baguy — 1.200 mts. — 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.o, Evidente; em 2.o Pim-pim e em 3.o Renegao. Tempo 104 3|5.

2.o pareo — Teladi — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.o Indian Ona; em 2.o Cierra Espana e em 3.o Fastidioso. Tempo 126 1|5.

3.o pareo — Anatema — 1.800 mts. 5.000, 1.250 e 750 pesos. Em 1.o Flutter; em 2.o Peerance e em 3.o Saul. Tempo 114 4|5.

4.o pareo — Nota alegre — para aprendizes — 1.000 mts. — 5.000, 1250 e 750 pesos. Em 1.o Amizade; em 2.o Zurdazo e em 3.o Catarmaqueno. Tempo 59 4|5.

5.o pareo — Pareo classico Emilio Acebal — para qualquer egua — Peso por idade — 1.600 metros — 10.000 pesos e 76 olo das entradas á primeira; 2.000 pesos e 16 olo das entradas á segunda; 1.000 pesos e 8 olo das entradas á terceira. Venceram: em 1.o Tijeruel (1926, zaino castanho, por Cad e Tierselme, pertencente ao stud de Terruno e montada por Reparas); em 2.o Cataraia e em 3.o Rosina. Tempo 97 2|5.

6.o pareo — Villanita — 2.000 mts. — 5.000, 1.275 e 825 pesos. Em 1.o Osram; em 2.o Espeling e em 3.o Clelon. Tempo 126.

7.o pareo — La cloche — 1.600 metros. 6.000, 1.500 e 900 pesos. — Em 1.o Andamucho; em 2.o Cultivada e em 3.o Bearnais. Tempo 98 1|2.

8.o pareo — Fanfurrina — 2.500 mts. — 6.500, 1.625 e 975 pesos. Em 1.o Master Gin (Jockey Ellani); em 2.o Estadista e em 3.o Sopapo.

Tempo 156 4|5.

O movimento total da casa das apostas attingiu á somma de ... 2.654.174 pesos, ou sejam, approximadamente, 9.540 contos em moeda brasileira.

NO URUGUAY

O premio classico "Rio la Plata"

MONTEVIDEO, 15 (A) — Foi corrido hoje, no prado de Maronas, o premio classico "Rio de la Plata", na distancia de 2.000 metros.

Venceram: em 1.o Perseus; em 2.o Anzani e em 3.o Cabral. O vencedor cobriu a distancia em 125 e 3|5 de segundo.

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Communicado official)

A directoria da Liga de Amadores de Football, em sua reunião realizada a 11 de setembro de 1929, tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Approvar a acta da reunião do Conselho Technico, realizada a 10 do corrente;

3.o — Filiar o Clube Flamengo F. C., da cidade de Santos, na Divisão do littoral;

4.o — Conceder passe aos seguintes amadores: Joaquim Alves, do Syrio F. C.; Augusto Achê, Luiz Achê e Philippe Achê Junior, do C. A. Paulistano; Romão Gomes, do Castellões F. C. e Fernando Tedeschi, da A. A. das Palmeiras;

5.o — Tomar conhecimento dos officios recebidos da Confederação Brasileira, da Liga dos Emprezados no Commercio de Santos, da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, do Rio de Janeiro;

6.o — Encaminhar ao sr. J. M. de Mattos Junior, representante em Santos, o officio do Hespanha F. C., datado de 30 de agosto ultimo;

7.o — Multar em 10$000 a A. A. Portugueza, de Santos, por ter o amador João Ezequiel assignado irregularmente o boletim de jogo e o C. A. Santista, em egual importancia, por ter o amador Marcos Pedro Malhon assignado irregularmente o boletim de jogo;

8.o — Tomar conhecimento dos officios recebidos dos srs. J. M. Mattos Jr., representante em Santos e dr. D. Moraes Lima, representante na cidade de Ribeirão Preto;

9.o — Officiar ao Club de Football Fabrica Sant'Anna informando que actualmente não existe vaga para nova filiação;

10.o — Marcar para dia 12 a reunião para representantes de clubs da 1.a Divisão, transferida do dia 1.o do corrente;

11.o — Designar representantes para os jogos dos dias 14 e 15 do corrente (sabbado e domingo);

12.o — Officiar aos clubs e entidades adeante mencionadas agradecendo profundamente as manifestações demonstradas por occasião dos funeraes do saudoso vice-presidente da entidade sr. Manuel de Lacerda Franco: C. A. Oswaldo Cruz, Duilio Pompeu, Minas Geraes F. C., A. A. Internacional de Limeira, A. de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, A. A. Anhanguera, E. C. Corinthians Paulista, C. A. Collegio Dante Alighieri, Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, S. C. Internacional, C. A. Bragantino, Hespanha F. C., C. de Regatas Tietê, C. A. Paulistano, C. A. Independencia, União Football Club, de Mogy das Cruzes, S. C. XV de Novembro, de Piracicaba, S. C. Taubaté, S. C. Campo Grande, de Santos, A. A. das Palmeiras, A. A. Portugueza, de Santos, Castellões F. C., C. A. Santista, C. A. de Cravinhos, A. A. R. California, Oriental F. C., A. A. Ponte Preta, A. A. Pinhalense;

13.o — Considerar caduco o pedido de inscripção do amador Roque Salvador, para o C. A. Independencia;

14.o — Recusar os pedidos de inscripção adeante mencionados: Pedro Pommemeyer do S. C. XV de Novembro, de Piracicaba; Mario Quedinho, da A. A. das Palmeiras e José Lopes, do Hespanha F. C.;

15.o — Mandar registar os amadores constantes do addendo a este communicado.

Deliberações do conselho technico:

De Amadores de Football em sua reunião realizada a 10 de setembro de 1929, tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Sortear clubs para designação de juizes de 2.os e 1.os quadros para os jogos dos proximos dias 14 e 15 do corrente;

3.o — Substituir no quadro de juizes o nome do sr. Ernesto Fulgoso, do Brasil F. C., pelo de Noronha Pupo, de Cravinhos, por motivo de aquelle club, de 12 de agosto ultimo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas e meia, a reunião semanal da directoria da Liga de Amadores de Foot-ball, para a qual são convidados a comparecer todos os senhores directores.

TREINOS

C. A. INDEPENDENCIA

Hoje, no campo social, ás 16 horas, haverá um treino para todos os jogadores inscriptos, devendo os mesmos comparecer na hora indicada.

C. A. SILEX

Afim de ser realizado um treino entre os primeiro e segundo quadros, o director sportivo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, amanhã, ás 16 horas.

VOLUNTARIOS DA PATRIA FOOT-BALL CLUB

Amanhã, ás 16 horas, será realizado um treino para os primeiro e segundo quadros, devendo os mesmos comparecer na hora indicada, no campo.

A. A. DAS PALMEIRAS

Afim de ser realizado um treino obrigatorio entre o quadro extra e o terceiro, o director sportivo da A. A. das Palmeiras solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dessas turmas hoje, ás 16 horas, no campo da Floresta.

S. C. SYRIO

Amanhã, no campo social, ás 16 horas, effectuar-se-á um rigoroso treino entre os quadros principaes, devendo para o mesmo comparecer todos os jogadores inscriptos.

A. A. REPUBLICA

Afim de ser realizado um treino, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, amanhã, ás 16 horas, no campo interno do Jardim da Acclimação.

TREINOS DE FOOT-BALL

A. A. S. GERALDO

Realiza-se hoje, mais um treino de foot-ball para os elementos dos primeiro e segundo quadros, para o qual são convidados todos os jogadores e reservas a comparecer ás 16 horas, no campo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Jogos de campeonato:

São estes os jogos que se effectuarão domingo, 22 do corrente, em continuação da disputa dos campeonatos da A. P. S. A., abaixo mencionados:

Divisão principal:

Santos F. C. vs. Palestra Italia.

Campo do Santos F. C., em Santos.

Juiz dos 1.os quadros, Francisco Cespede Guerra.

Juiz dos 2.os quadros, Orlando Cavalotti.

Guarany F. C. vs. S. C. Syrio.

Campo do Guarany F. C., em Campinas.

Juizes dos 1.os e 2.os quadros, a serem escolhidos, amanhã, 5.a-feira, ás 20,30 horas.

S. C. Corinthians Paulista vs. A. Portugueza de Sports.

Campo do S. C. Corinthians Paulista (Parque S. Jorge).

Juiz dos 1.os quadros, João Chiavone.

Juiz dos 2.os quadros, Guido Ozetti.

C. A. Ypiranga vs. C. A. Silex.

Campo do C. A. Silex, no Ypiranga.

Juiz dos 1.os quadros, João Caetano Baptista.

Juiz dos 2.os quadros, José Bermudes.

Primeira divisão:

A. São Paulo Alpargatas vs. Voluntarios da Patria.

Campo do Palestra Italia (Parque Antarctica).

Juiz dos 1.os quadros, Thomaz Cicarelli.

Juiz dos 2.os quadros, Reynaldo Corrêa.

C. R. Crespi F. C. vs. A. A. Republica.

Campo da A. Portugueza de Sports, no Cambucy.

Juiz dos 1.os quadros, Bruno Martinelli.

Juiz dos 2.os quadros, Antonio de Sousa.

União Lapa F. C. vs. A. A. Scarpa.

Campo da A. A. Scarpa, no Belemzinho.

Juiz dos 1.os quadros, José Vidal.

Juiz dos 2.os quadros, Manuel Baptista.

Segunda divisão:

Flor do Belém F. C. vs. União dos Operarios F. C.

Campo da A. A. Estrella de Ouro, á rua S. Jorge.

Juiz dos 1.os quadros, Hugo Bucelli.

Juiz dos 2.os quadros, Americo Bucelli.

Oriente F. C. vs. C. A. Ponte Grande.

Campo do Roma F. C., na Lapa.

Juiz dos 1.os quadros, Manuel Villares.

Juiz dos 2.os quadros, Antonio Guerreiro.

São Caetano S. C. vs. A. A. Cambucy.

Campo a ser designado.

Juiz dos 1.os quadros, Cypriano da Silva.

Juiz dos 2.os quadros, Virgilio Dal Ministro.

Commissão de justiça — Esta commissão reune-se hoje, como de costume, ás 20,30 horas, com a presença de todos os seus componentes, srs. Octavio Teixeira Costa, presidente; dr. Floresto Bandecchi, dr. Paulo de Godoy, Valentim Bonomo e Salim Ris-[illegible].

O football no interior

EM PIRACICABA

Os jogos interestaduaes

(Do nosso correspondente)

C. Carioca contra C. Piracicaba

1 x 1

Pela primeira vez tivemos no dia 7 de setembro um embate interestadual em nossa principal praça sportiva.

Foram contendores o forte combinado carioca, formado por elementos academicos de medicina e o combinado Piracicaba, composto de elementos do Bloco Ypiranga e São João.

O quadro que nos visitou, organizado com elementos do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Syrio Libanez e S. Paulo-Rio, patenteou muita cohesão no ataque e precisão na defesa, notadamente Lauro Cury, no rectangulo e Padula, na zaga.

O jogo entre os combinados foi bastante equilibrado, destacando-se ora o predominio dos visitantes, ora o dos piracicabanos. Os cariocas, entretanto, em conjunto, actuaram com mais precisão, no primeiro tempo, constatando-se a "virada" na 2.a phase. Lauro Cury teve serio trabalho para impedir a queda do seu posto.

O jogo terminou empatado por 1 ponto. Abriu a contagem o combinado carioca, por intermedio de Eloy. Rudo empatou com um tiro possante.

Actuou como arbitro o academico Salles Netto, da embaixada carioca.

OS JOGOS DO DIA 8

O XV derrota o combinado carioca por 4 x 1 — A conquista de uma taça

Tivemos, domingo, o segundo jogo interestadual, entre o combinado carioca e o XV de Novembro.

Os visitantes desenvolveram admiravel actuação no primeiro jogo, que alcançou um tal modo a technica, quer defendendo com raro brilho e precisão.

O XV actuou bem, porém no dia ter jogado melhor, si a sua linha não abusasse do jogo individual, que só serviu para conseguir contudo dos atacantes.

Os quadros, em campo, apresentaram as seguintes organizações:

XV — Eduardo; Monaco e Augusto; Tito, Nardini e Romeu; Jacob, Chicão, Aureo, Lolico e Tuta.

Cariocas — Borelli; Padula e Neco; Tinoco, Vischini e Breno; Pitanga, Geraldino, Eloy, Aprigio e Cassio.

Foi a mesma organização do primeiro dia, com excepção de Lauro, que se contundiu contra a selecção piracicabana.

Sob a actuação do sr. Carlos Negri iniciou-se a partida, com visivel equilibrio de forças. Aos 12 minutos, após uma serie de tentativas, por parte do XV, através da defesa carioca, Lolico, recebendo um passe de Aureo, conquista, entre applausos da collossal assistencia, o 1.o tento do XV. Mais 4 minutos de jogo, e Chicão, com verdadeira calma yankee, conquista o 2.o ponto para o XV.

A partida torna-se ainda mais movimentada. A assistencia enche-se de enthusiasmo e incita a representação maxima piracicabana. Os cariocas não se deixam dominar pelo desanimo. A sua linha, do que se destacam Aprigio, Eloy e Cassio, avança, com passes rapidos e rasteiros e avisinha-se do posto, sob a guarda de Eduardo. Aprigio adianta-se e visivelmente impedido, atira enviezadamente no arco de Eduardo, conquistando um bello ponto.

Alternam-se as incursões, multiplicam-se as defesas e a primeira phase escôa-se com a superioridade numerica do XV, por 2 x 1.

2.a phase

Com um pronunciado dominio dos visitantes, inicia-se a 2.a phase. Eduardo muito calmo e firme em suas intervenções, vai aparando os pelotaços desferidos ao seu posto.

O XV rengo com denodo, ajudado efficazmente pelos cabos a guarda de Borelli. O guardião da defesa e assedia a valla, sob carioca pratica defesas perigosas. Aos 20 minutos bate-se um free-kick contra os academicos. Forma-se uma verdadeira muralha humana para defender o arco carioca. A bola passa por entre os jogadores e faz estremecer a rêde dos adversarios. Um trovão de applausos corôa o feito do meia direita piracicabano.

Pelos ataques formidaveis de ambas as facções, percebe-se que os cariocas, sem esmorecimento, desejam tirar a differença, mantendo-se, não obstante, o XV com uma superioridade manifesta. E aos 35 minutos de jogo, Lolico, após uma serie de dribles opportunos, conquista o 4.o tento para o XV.

E foi com o resultado de 4 x 1, que terminou dahi a momentos, a partida, com a victoria do campeão piracicabano, ficando detentor da bella taça "Coury".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Directoria — Em sua reunião de 1* do corrente a directoria da A. P. S. A., tomou as seguintes deliberações:

1 — Approvar as actas das commissões de sports, de syndicancia e de justiça relativas ás reuniões effectuadas em 11 do corrente.

2 — Tomar conhecimento dos seguintes telegrammas e officios:

— Telegramma do Santos F. C., transmittido em data de 8 do corrente; agradecendo-se a communicação e louvandose a sua attitude com relação aos jogadores José Torres e Virgilio Pinto de Oliveira:

— Officio do "Rio-Sportivo", datado de 27 de agosto ultimo, apresentando o sr. Paulo Varzea, seu redactor sportivo nesta capital;

— Officio do C. A. Ypiranga, datado de 5 do corrente, informando-se que, em virtude do atrazo com que deu entrada na Secretaria, fica prejudicado o seu pedido.

Officio da Federação Paulista de Bola ao Cesto, datado de 6 do corrente, informando-se que esta Associação vai providenciar a inscripção de seus jogadores para a disputa do campeonato de bola ao cesto deste anno;

3—Attender o pedido do jogador Pedro Salvador, feito em seu officio datado de 9 do corrente.

4 — Mandar cancellar o registo do jogador Theodorico Soares de Azevedo, feito em data de 5 de outubro de 1927 para o C. A. Silex, da Divisão Principal, tendo-se em vista o officio desse club em data de 9 do corrente.

5 — Cancellar a pena de suspensão por um anno imposta ao jogador Romeu Augusto Nabuco, da A. Portugueza de S.

Divisão Principal

Primeira divisão

Antonio Rivetti e Celestino Alves da Cruz, para o Roma F. C.; Frederico Sturne, para o União Lapa F. C.; e Manuel Ramos, para a A. A. Scarpa.

Segunda Divisão

Luiz Zambelli, para o São Caetano S. C.; José Benedicto de Barros, para o União Belém, F. C.; Alvaro dos Santos, para o União dos Operarios F. C.

2 — Recusar os pedidos de inscripção dos seguintes jogadores: Romeu Augusto Nabuco, para a A. A. Republica, por não vir acompanhado das respectivas photographias e por se achar registado para a A. Portugueza de S.; Humberto Bianchini e Carlos Cristofani, para o C. A. Franco Brasileiro, por se acharem registados para a A. A. Cambucy.

Commissão de justiça:

Em sua reunião de 11 do corrente a commissão de justiça tomou as seguintes resoluções:

1 — Suspender por um jogo de campeonato os jogadores Antonio Castelli, do S. C. Corinthians Paulista e Vasco Fiandoli, do C. A. Silex, na conformidade da letra "B" do art. 28 do Codigo de Penalidades, por terem reciprocamente se aggredido na partida dos segundos quadros que os seus clubs disputaram em 1.o de setembro corrente e tomando-se em consideração quanto declarou o juiz da referida partida.

2 — Inhibir pelo prazo de quinze o sr. João Salles, representante da A. P. S. A., no jogo realizado em 25 de agosto p.p. entre a A. A. Lusiadas e o C. A. Ponte Grande, de representar a A. P. S. A., na conformidade da letra "B" 1.a parte do art. 26 do Codigo de Penalidades.

3 — Chamar a attenção da A. A. Cambucy pelo modo como se portaram os seus associados no jogo realizado a 1.o de setembro corrente, contra o União Belém, F. C., considerando-se quanto menciona o Representante da A. P. S. A. no mesmo jogo.

4 — Multar:

Em 20$, o sr. Francisco de Azevedo Filho, da A. A. Scarpa, na conformidade da letra "A" do Art. 27.o do Codigo de Penalidades, por não ter justificado o seu não comparecimento para actuar a partida dos 2.os quadros do jogo Voluntarios da Patria F. C. vs. União Lapa F. C. realizado em 8 do corrente, para a qual havia sido escalado:

em 20$, o sr. Cypriano da Silva, do União Belém F. C., na conformidade da letra "A" do art. 27.o do Codigo de Penalidades, por não ter justificado o seu não comparecimento para actuar a partida dos 2.os quadros do jogo São Caetano S. C. vs. Oriente F. C., realizado em 8 do corrente, e para a qual havia sido escalado.

5 — Chamar a attenção dos juizes escalados para actuarem jogos do campeonato para o disposto nos arts. 31 e 35 do Codigo de Penalidades.

ATHLETISMO

CAMPEONATO COLLEGIAL DE ATHLETISMO

(Nota official)

De accôrdo com a publicação que já fizémos, o campeonato collegial de athletismo não foi realizado nos dias 14 e 15 deste mez, sendo transferido para os proximos dias 21 e 22 do corrente, sabbado e domingo, respectivamente. No dia 21 do corrente, sabbado, serão realizadas as eliminatorias de todas as provas constantes no programma.

No domingo serão realizadas as provas finaes.

Os ingressos distribuidos aos athletas valerão para os proximos dias 21 e 22.

Acham-se inscriptos 14 collegios com um total de 210 athletas.

Os juizes que a Federação escalou são os seguintes:

Arbitro: dr. Max de Barros Erhart;

Assistentes: Luiz B. Bianchi, Carlos Joel Nelli e José Augusto de Santos e Silva.

Juiz de partida: dr. Plinio Botelho do Amaral.

Juiz de chegada, chefe, Carlos Fonseca-João Ballardo Filho, Vivaldo G. Cortes, Germano Naschold e Mario Feria.

Chronometristas: Edi Sack, Raul Campos Salles, Victorio Ghelardini.

Juizes de saltos: Raul Kaniefsky, Cyro Falcão, Ruy F. da Rocha.

Juizes de arremessos: Willy Borchers, Alfio Lazzari e Francisco Montenegro.

Annunciadores: Urbano M. Alves e Antonio Mamanna.

Registador: Helio Bianchini.

Marcador, Plinio Zacchi.

Director de campo: José de Oliveira Lage.

Inspectores: Egenio Naschold, José Reis, Alexandre Kassab e Lupercio Vieira Junior.

Annotador: Raphael Diviaate Rodrigues.

EM PARIS

As provas disputadas ante-hontem

PARIS, 16 (Havas) — Nas provas hontem disputadas no Stadium Francez, foram os seguintes os resultados das provas do lançamento do disco e corrida de 5.000 metros:

Lançamento do disco: 1.o, Noel com 46 metros e 92; 2.o, Winter, com 44 metros e 66; 3.o, Marwalitz, com 44 metros e 43.

Corrida de 5.000 metros: 1.o, Petkiewitz, em 15 minutos, 25 segundo e 2|5; 2.o, Dartigues em 15 minutos, 31 segundos e 4|5 3.o, Beddari, em 15 minutos; 32 segundos e 2|5.

HIPPISMO

O GRANDE CERTAMEN INTER-ESTADUAL DO DIA 12 DE OUTUBRO

A Sociedade Hippica Paulista, organizou para o dia 12 de outubro proximo vindouro, um grande concurso hippico inter-estadual, que tem como base a disputa da "Taça Sociedade Hippica Paulista", valioso e artistico trophéu, offerecido o anno passado, pelo sr. Manuel Dantas Mendes Cruz. A respeito, a directoria daquella sociedade já notificou a 2.a Região Militar e a Força Publica, desta capital, e a Liga de Sports do Exercito, o Club Sportivo de Equitação, da Capital Federal, a Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a Associação Sportiva de Tieté.

E' a seguinte a chamada para as provas que naquelle dia se realizam:

Prova "12 de Outubro" — Percurso de cerca de 600 metros sobre 12 obstaculos com alt. max. de 1,20 e larg. max. de 3,00, para officiaes, montando cavallos nacionaes.

Haverá, para os animaes com victoria em concursos officiaes, o (handicap) de 0,20 em alt. nos obstaculos ns. 10 e 12 e de 1,00 de larg. no obstaculo n. 11, do respectivo croquis. Premios: — 1:000$000, 500$000 e 300$000.

Prova "Mendes Cruz" — Percurso de cerca de 600 metros sobre 12 obstaculos com alt. max. de 1,20 e larg. max. de 3,00 para civis das diversas corporações hippicas, montando quaesquer cavallos. Para os cavallos com victoria em concursos officiaes, haverá os mesmos (handicaps) da prova acima. Premios: — aos tres primeiros collocados, objectos de arte.

Prova "Taça Sociedade Hippica Paulista", a ser disputada de accôrdo com o regulamento que se segue, e com os seguintes premios: — 2:000$, 1:000$ 500$ e... 300$000.

Regulamento da taça "Sociedade Hippica Paulista":

Art. 1.o — Sob o patrocinio da Sociedade Hippica Paulista e offerecida pelo socio sr. Manuel Dantas Mendes Cruz, fica, nesta data, instituida uma taça denominada "Sociedade Hippica Paulista" para ser disputada todos os annos, no mez de outubro, no seu campo desta capital.

Art. 2.o — Serão admittidos á disputa desta taça todos os clubs hippicos regularmente organizados e todas as corporações militares ou policiaes do paiz.

Art. 3.o — E' livre o numero de inscripções para cada club em disputa da taça. Não poderá, porém, um mesmo cavalleiro montar mais de dois cavallos.

Art. 4.o — A taça deverá ser disputada sobre o percurso de 1.000 metros, sobre 18 obstaculos, sos, consiga, em conjunto, o mete regulamento, foi elaborada.

Art. 5.o — Será vencedor da taça o club cuja equipe, formada pelos tres melhores percursos, comsiga, em conjunto, o menor numero de faltas e, em caso de empate, o menor tempo.

Art. 6.o — Em caso de empate de faltas e de tempo, cada equipo empatada escolherá um cavalleiro do seu grupo o qual, com o mesmo cavallo, repetirá o percurso ou parte delle, a criterio do jury, para o fim de desempate.

Art. 7.o — Ganhará definitivamente a taça o club cujas equipes a tenham conquistado por 3 annos consecutivos.

Art. 8.o — Todos os annos os cavalleiros e os cavallos vencedores terão o seu nome gravado na taça.

Art. 9.o — A equipe collocada em primeiro logar fica com o direito de conservar a taça em seu poder até 30 dias antes da data fixada para sua nova disputa, época em que deverá devolvel-a á direcção da Sociedade Hippica Paulista para que seja exposta ao publico nesta capital.

Art. 10 — A data da disputa desta taça deverá ser annunciada a todos os clubs ou corporações interessadas (art. 2.o), 30 dias antes da sua realização, acompanhando a communicação um croquis do percurso e uma photographia da taça.

Art. 11 — Os casos omissos no presente regulamento, serão resolvidos pela directoria da Sociedade Hippica Paulista usando-se como elemento subsidiario os regulamentos da Sociedade. (a) Manuel Dantas Mendes Cruz.

Disputas: — Equipe vencedora: 12-10-1928: — J. Homem de Mello — Pery — Elias Alves Lima — Baldur — Paulo Goulart — Max.

PING - PONG

LIGA DE MOÇOS CATHOLICOS DE PINHEIROS vs. P. R. P. FOOTBALL CLUB

Realizou-se no dia 16 o annunciado encontro de ping-pong entre as turmas dos clubs acima, vencendo a Liga em todas as turmas pela contagem abaixo:

3.as turmas — Liga 100 x P.R.P. 88

2.as turmas — Liga 150 x P.R.P. 134

1.as turmas — Liga 200 x P.R.P. 147.

O jogo das 1.as turmas foi algo fraco, e foi ganho com facilidade pela turma da Liga, como se vê pela contagem, não se dando o mesmo com o jogo das 2.as turmas que foi o melhor do torneio.

A turma vencedora estava assim constituida: Sylvio 35, Emilio 42, Maenza 36, Rodrigues 41 e Santiago 43.

LIGA DE MOÇOS CATHOLICOS DE PINHEIROS

A Liga acima communica aos de sua classe, que acceita convites para jogos, em sua séde, sita no largo de Pinheiros.

Carta e officios deverão ser enviados para a rua Pinheiros n. 233.

AUTOMOBILISMO

EM ROMA

O concurso de Monza

ROMA, 17 (A) — Communicam de Monza:

"Realizou-se nesta capital a grande prova de automobilismo dos 90 kilometros, sahindo vencedor o volante Varzi seguido de Nuvolari.

GYMNASTICA

AULAS DE GYMNASTICA

C. A. Paulistano — Realiza-se hoje, mais um exercicio de gymnastica para todos os inscriptos desta secção.

O departamento technico do C. A. Paulistano pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos mesmos ás horas de costume.

Club Esperia — Devendo realizar-se hoje mais um treino de gymnastica, que terá inicio ás 20 horas, o director sportivo pede o comparecimento de todos os inscriptos nesta secção.

REMO

NO RIO

Liga dos Sports da Marinha

RIO, 15 (H. R.) — Na manhã de hoje a Liga de Sports da Marinha realizou a sua formidavel prova á remos, denominada "Humaytá", para escaleres a 12 remos abrangendo um percurso de 25.000 metros.

A grande prova foi brilhantemente disputada, terminando com a victoria do "Minas Geraes" que marcou o tempo de 3 horas 3' 7". Os outros concorrentes chegaram nesta ordem: "Corpo de Marinheiros"; São Paulo (Guardaição B); S. Paulo (Guarnição A); Regimento Naval; cruzador "Bahia".

BOLA AO CESTO

ANTARCTICA F. C.

O director de bola ao cesto, do Antarctica F. C., por nosso intermedio, leva ao conhecimento de todos os inscriptos na secção de bola ao cesto, que na proxima quinta-feira, 19 do corrente, serão reiniciados os treinos.

POLO AQUATICO

A. A. S. PAULO

Na secretaria da A. A. São Paulo estão abertas as inscripções para o campeonato interno de polo aquatico.

Os socios que ainda não tenham disputado provas de natação, devem submetter-se a uma experiencia, que constará de 400 metros, nado livre, em qualquer tempo.

As inscripções podem ser feitas no livro especial, que está na rouparia, sendo que as inscripções serão encerradas no dia 23 do corrente.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DE 1929 SERA' REALIZADO EM BUENOS AIRES

MONTEVIDEO, 13 (A.) — O Congresso Sul Americano de Football acaba de resolver que o Campeonato Sul Americano de 1929 seja disputado em Buenos Aires.

VARIAS

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Liga Sportiva Commercio e Industria — Hoje, em sua séde, sita á rua Libero Badaró n. 10, 3.o andar, sala 9, a L.S.C.I. realizará mais uma reunião da directoria, para a qual são convidados todos os directores a comparecer ás 20 horas em ponto.

A. A. S. Geraldo — Hoje, ás 20 horas, será realizada a reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores.

Estrella da Saude F. C. — Amanhã, será realizada mais uma reunião da directoria, para a qual são convidados todos os directores.

Voluntarios da Patria F. C. — Hoje, ás 20 horas, será realizada a reunião semanal da directoria, para a qual são convidados todos os directores.

C. E. Paulista de Aniagens — Afim de ser realizada a reunião semanal da directoria são convidados por nosso intermedio todos os directores a comparecer na séde, ás 20 horas.

Cyclo Paulista — Realiza-se hoje, mais uma reunião da directoria, para a qual são convidados todos o sdirectores a comparecer na rua Solon n. 123-a, ás 20 horas e meia em ponto.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

CAMPEONATO ESTADUAL

Resultado da 3.a sessão — A sessão de hoje, no Club de Xadrez de S. Bernardo

No Portugal Club foi jogada ante-hontem a 3.a sessão do campeonato estadual que a Federação Paulista de Xadrez está fazendo realizar entre os campeões de diversos municipios do Estado. Os resultados dessa sessão foram os seguintes:

Orsolini venceu Antão.

Sousa Campos venceu Penteado e

Pedroso e Guarany empataram.

A directoria do Club de Xadrez de S Bernardo, com o fim de proporcionar aos seus associados a opportunidade de assistir a uma sessão do campeonato, solicitou á directoria da F. P. X., que marcasse uma data para tal realização. Attendendo, a F. P. X. designou a sessão de hoje para ser jogada na séde do prospero club da vizinha localidade.

Os concorrentes deverão encontrar-se ás 19 horas no Derby Club de São Paulo, de onde se dará a partida da caravana, sendo que os que não puderem fazel-o deverão aguardar em suas residencias os automoveis que os conduzirão a São Bernardo. Egualmente será feito com os directores e membros do conselho technico da Federação Paulista de Xadrez.

EM BERLIM

ALEKHINE ABANDONOU O CONCURSO

BERLIM, 16 (Havas) — Annunciam de Wiesbaden que a partida iniciada hontem entre Alekhine e Bogoljubow e interrompida ao 41.o lance, foi reiniciada hoje.

Alekhine, cuja situação já hontem estava seriamente compromettida, abandonou a partida ao 48.o lance.

A. A. S. PAULO

Na secretaria da A. A. S. Paulo continuam abertas as inscripções para o curso especial de gymnastica.

Nesse curso, que será dirigido pelo sr. Carlos de Campos Sobrinho, instructor de natação, podem tomar parte todos os associados que desejarem, bastando para isso fazer a inscripção no livro que está na rouparia, dizendo dia e hora em que podem comparecer.

CHRONICA SOCIAL

A TRIBUNA PARLAMENTAR

O sr. Barthou estudou, num livro ligeiro e superficial, mas todo daquelle frivolo encanto em que os gaulezes não têm rivaes, a psychologia do homem politico.

O parlamentar francez, com subtil pratica de todas as tricas tribunicias, faz uma curiosa analyse dos oradores que frequentam a tribuna do Parlamento. Ella póde ser o Capitolio e a rocha Tarpeia dos talentos. Nella muitos mediocres resplandeceram e muitos homens geniaes fracassaram. A tribuna parlamentar é uma cathedra á parte, levantada deante de um auditorio que, apesar de geralmente ser constituido por amigos do orador, quasi sempre é hostil ou indifferente aos que falam. Raramente essa esquiva e distrahida platéa se deixa empolgar. Conseguir esse milagre é possuir o dom verdadeiro do parlamentar, o que é um caso rarissimo.

Barthou estuda, com finura, o drama da tribuna franceza. E' mais ou menos parecido com o nosso.

O orador que conduzir para esse "rostrum" legislativo a petulancia inicial de um exito, rola, o mais das vezes, envolvido pelo fracasso. Uma estréa sensacional é rara. A tribuna parlamentar é um ninho feito com urtigas e espinhos. Os apartes brotam, agudos e envenenados, de toda parte, e o demosthenes legislativo tem a impressão de ser um malabarista caminhando sobre uma estrada feita de punhaes. Não é como a cathedra academica, somnolenta, convencional e silenciosa. Não é como a tribuna forense, onde o advogado se estriba no corrimão do processo.

Na Camara ou no Senado, cada tribuno é uma especie de S. Sebastião aguardando flechadas. De que carcaz ella vem? Qual o curare que empeçonhará sua ponta? Elle não sabe; entrega-se ao acaso dos debates como o marinheiro ao acaso das ondas num estreito cercado de parceis. Seu leme, mais que a sua cultura ou seu talento, é a sua habilidade. Tudo é imprevisto e imprevisivel. Não ha sinão tocaias e surpresas no seu caminho.

Apezar de precisar ser o orador parlamentar um admiravel malabarista, dotado de grandes reservas de sangue frio, bom humor, coleras opportunas, "stock" de tropos sensacionaes, seu exito é sempre um notavel triumpho.

Na Camara Paulista temos alguns bons oradores desse genero. Alguns optimos. E' fazer, com esse registo, um extraordinario elogio a essa corporação, quando se aquilate bem quantas qualidades são necessarias numa só intelligencia, para se obter um victorioso orador parlamentar.

Helios

AS MODAS

PARIS, Agosto de 1929.

O Tweed tem dado logar a creações muito interessantes.

Eis um dos ultimos modelos de Patou, feito em Tweed Beige escuro e Marron Claro combinados.

A saia tem nos lados, como que incrustadas, partes cortadas em godet.

O casaco é cortado obedecendo á linha de corte inglez, e tem dois bolsos lateraes.

MARIE BELMONT

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Rita Guimarães Mendes, professora do grupo escolar da Mooca, e esposa do sr. Francisco Mendes;

a sra. d. Henriqueta Della Latta, esposa do sr. Humberto Della Latta;

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do sr. Francisco Justino de Azevedo, director aposentado do grupo escolar do Cambucy;

a sra. d. Maria Cesar Ferrara, esposa do sr. Miguel Ferrara;

o sr. Oswaldo Bueno;

o sr. José Caetano de Lima, academico de Direito;

o sr. professor Arlindo Silva;

o sr. João T. S. Braga, professor publico.

* * *

Faz annos hoje a senhorita Aloyde Del Vecchio, filha do sr. José Del Vecchio, já fallecido.

A anniversariante offerecerá, em seu palacete da rua Sergipe, um chá dansante ás suas amiguinhas.

HELENA DE MAGALHÃES CASTRO

Transcorre, hoje, assignalada pelas mais carinhosas provas de apreço, a data natalicia da senhorita Helena de Magalhães Castro, a nossa brilhante declamadora que tão bem comprehendeu o espirito da nova poesia brasileira.

Muito admirada em nossos centros de maior expressão artistica, social e intellectual a distincta anniversariante teria hoje, ensejo de receber innumeros cumprimentos, por motivo de tão grata ephemeride.

Teria, por que Helena não se acha, presentemente, no Brasil. Foi á Europa,á Exposição de Sevilha, como embaixatriz da poesia brasileira. Foi dizer aos hespanhoes os versos do Brasil. Mas, mesmo distante, Helena receberá felicitações.

DEPUTADO JAYME DE BARROS

Concluidos os trabalhos da III Conferencia Nacional de Educação, á qual emprestou o concurso de sua collaboração, como delegado do Estado do Rio, regressou domingo para a capital da Republica, o sr. deputado Jayme de Barros.

O brilhante conferencista fluminense, que é nosso confrade de imprensa, redactor de "O Paiz", enviou-nos um amavel telegramma de despedidas.

NOIVADOS

Contractaram seu casamento, nesta capital, o sr. Antonio Marcondes de Salles Junior, auxiliar das officinas desta folha, filho do sr. Antonio Marcondes de Salles e de d. Petronilha de Petronilha de Abreu Salles, já fallecida, e enteado da sra. professora d. Ophelia Marcondes de Salles, adjunta do 1º grupo escolar da Mooca, com a senhorita Aida Juliano, filha do sr. Felippe Juliano, auxiliar da firma Horacio Romeu, e da sra. d. Assumpta Juliano, já fallecida.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 14 do mez passado o consorcio do sr. Manuel Guerra, commerciante nesta praça, com a prendada senhorita Iracema Miranda.

Foram paranymphos no civil e no religioso, por parte do noivo, o sr. Paulo Augusto Miranda e senhora, e por parte da noiva o sr. professor Lazaro Roldão e senhora.

* * *

Realiza-se hoje, ás 18 horas, á rua Lavapés, 65, o enlace matrimonial do sr. Orlando Del Nero, auxiliar da Casa Danckaert e Cia. desta praça, e filho do sr. Francisco Del Nero e d. Conceição Del Nero, com a gentil senhorita Thereza Checchia, filha do sr. José Checchia, industrial, e de d. Carmella Checchia.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino Cyde, filho do sr. Antonio Corsi e d. Carmen Corsi.

* * *

Nasceu em Bauru' a 14 do corrente, a menina Therezinha, filha do professor sr. Estovam Damiani Filho, e de sua senhora a professora d. Anna Sant'Anna Damiani.

* * *

Em Capivary, nasceu, sendo registado com o nome de Aldo, um filho do sr. João Pedro Silveira, agente postal naquella cidade, e de d. Layette Ferraccini Silveira.

"PORTUGAL CLUB"

Haverá aula de dança, hoje, neste Club, das 20 ás 22 horas.

SÃO PAULO TENNIS

Conforme tem sido annunciado, o sympathico club da Avenida fará realizar em seus salões, no proximo dia 21 do corrente, sabbado, commemorando a entrada da Primavera, um baile sevilhano, para o qual a directoria tem distribuido convites especiaes, que poderão ser adquiridos com o sr. Vicente Cipullo, á avenida São João, 187-B, ou pelo telephone 4-7541.

A commissão nomeada pela directoria pede, por nosso intermedio, ás moças, sendo possivel, que compareçam á caracter e os rapazes de "smoking", com uma faixa de côr viva, substituindo o collete.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Arthur Marinho, dr. Sampaio Vianna, Candido Guimarães, Nelito Silva, J. Hilario de Oliveira, Francisco Pereira, Silva Porto, Antonio Ribas e dr. Olympio da Fonseca Filho.

Pelo segundo nocturno, viajam os srs. Bernardino Silva, Galileu Mendes, Armando Silverio de Jesus, Paulo Gutierres, Pedro Calasans, Antonio Calasans, Randolpho Homem de Mello, dr. Evaristo Negrão, José Alves Rabello, Antonio Gonçalves Ferreira, dr. Alberto Barbosa de Magalhães, José Serra, coronel Emilio Serôa da Motta e capitão Eduardo Ribeiro da Silva.

Pelo Cruzeiro do Sul, partiram os srs. deputado Miranda Rosa, deputado Mario Alves, dr. J. G. Pereira Lima, dr. Miguelote Vianna, vereador Norberto Trindade, Plinio Carvalho e senhora, Mario Magalhães, John Patrick Kennedy, A. M. de Tonnay, J. M. Cunard, Roberto Gregory, dr. William Gregory e senhora e Amaro da Silveira e senhora.

No nocturno de luxo, embarcaram os srs. Soares da Rocha, dr. Alfredo J. Fontes, S. Aflalo, sra. Djanira Castro, Paulo Sobald, dr. Luiz Branco, dr. Jorge Rezende, dr. José Luiz Araujo, dr. Alberto da Silva Gordo, E. Puga, dr. João Colombo, sra. Acylina Padilha, dr. Otto Marcondes Machado, João Baptista Grecco, coronel Adolpho Sant'Anna, dr. Dolor Brito Franco e dr. Columbano Duarte.

Do Rio para São Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Carlos Hotes e familia, José Moraes, Rosa Monteiro, Juvenal Couto, Fernandes Riquiera, Sylvio Monteiro, Odilon Sá, Benedicto Baêta, Carlos Malta, Antonio Dippe, José Cordeiro e Alcino Guimarães.

Pelo segundo nocturno, são esperados os srs. Edmundo Lupatelli, José Lopes, Cyrino da Rocha, Fuad Karan, E. Mesquita, B. Sampaio, Aprigio Oliveira, Jorge Cavalcanti, L. Wolner, Orlando Ayres, Carlindo Alves e Luiz Keller.

Pelo Cruzeiro do Sul, viajam os srs. G. S. Whyte, Helio Leal, dr. Alvaro Simões, Corrêa e senhora, dr. Raul Margarido Silva e senhora, dr. Firmino Pires Mello, Israel Montenegro Filho, dr. Olivio Alvares, deputado Raphael Luis Pereira de Sousa, dr. Benedicto Noronha e familia, dr. Generoso Ponce, dr. Adolpho Nardy Filho, M. E. Sousa e Raphael Gabriel e senhora.

No nocturno de luxo embarcaram os srs. Alvaro Barcellos dr. Amadeu Barros Saraiva, Ubaldo Soares, D. Dittmar e Luiz Bertha e familia.

NECROLOGIA

Falleceram, no dia 15 do corrente, no hospital da Santa Casa de Misericordia: Delphino Murtinho, de 33 annos, brasileiro; Guilherme Rubuffo, de 66 annos, italiano; Miguel Abrahão, de 30 annos, syrio, e Augusto Lazon, de 22 annos, esthoniano.

* * *

Falleceu hontem, pela manhã, nesta capital, a menina Diva, de sete mezes de edade, filha do sr. Nicola Cozzolino e de sua esposa, sra. d. Ida Cozzolino.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Palm, n. 77, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu sexta-feira ultima, no Rio de Janeiro, a sra. d. Amelia Fagundes do Nascimento, esposa do sr. commendador João Fagundes do Nascimento, antigo commerciante nesta capital.

A extincta deixa muitos filhos, entre outros o engenheiro dr. Felix Fagundes, residente em Avaré.

* * *

Realizou-se ante-hontem, em sepultura perpetua, no cemiterio de Santo Amaro, o sepultamento do antigo professor publico paulista, João Francisco Bellegarde, fallecido no dia 14 do corrente naquella cidade.

Acompanharam o corpo até á necropole, numerosos amigos do saudoso extincto.

Satisfazendo a um desejo do fallecido, não houve corôas e nem flores.

A familia enlutada tem recebido innumeros telegrammas de pezames.

* * *

Com a avançada edade de 72 annos, falleceu hontem, ás 8,30 horas, em sua residencia, á rua da Liberdade, 244, nesta capital, a sra. d. Anna Joaquina de Oliveira, mãe da sra. d. Maria Emilia Leonel, presidente da Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo.

A bondosa senhora, que nesta capital contava largo circulo de relações, era avó das senhoritas Maria Isabel Leonel e Antoninha Leonel, dos srs. João Leonel e José Leonel e tia dos srs. dr. Honorato Faustino de Oliveira, director da Escola Normal; d. Delmira de Oliveira, professora em Villa Americana, casada com o sr. Flavio Lopes; d. Alvina de Oliveira Penteado, professora, casada com o sr. José Alves Penteado; srs. Sylvio de Oliveira e José Augusto de Oliveira; d. Evangelina Gentil, professora em Pirassununga; sr. Mario de Oliveira, d. Ambrosina de Oliveira, d. Isaltina Vieira de Moraes e sr. José Vieira de Moraes.

O prestito funebre sahirá ás 10 horas da manhã de hoje, da rua da Liberdade, 244, para a Necropole do Araçá.

* * *

Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem, com grande acompanhamento, o sr. Paulino Corsi, deixando viuva a d. Maria Corsi e os seguintes filhos: Antonio Corsi, casado com a sra. d. Carmen Corsi; Laecio, Carlos e Maria, solteiros.

* * *

MANUEL DE LACERDA FRANCO

Por motivo do fallecimento de seu filho, deputado Manuel de Lacerda Franco, o senador Lacerda Franco recebeu por telegrammas, cartas e cartões e pessoalmente, pesames das seguintes pessoas:

Dr. Washington Luis, presidente da Republica; dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; dr. Julio Prestes, presidente do Estado; dr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná; dr. Albuquerque Maranhão, vice-presidente do Paraná; dr. Ephigenio Salles, governador do Amazonas; dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; dr. Fabio Barreto, secretario do Interior; dr. Mario Rollim Telles, secretario da Fazenda; dr. A. C. Salles Junior, secretario da Justiça; dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação; dr. A. Pereira Lima, director da Guarda Civil; dr. J. Pires do Rio, prefeito de S. Paulo; maor Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; dr. Alvaro Neves, chefe de Policia do Estado do Rio; dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia; Senado Federal, Commissão de Finanças do Senado Federal, Camara dos Deputados Federaes, dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, dr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul; dr. Vital Soares, governador da Bahia; embaixador Sousa Dantas, general Teixeira de Freitas, dr. Alarico Silveira, Almirante Alvaro Nunes de Carvalho, commandante Ayres Fonseca da Costa, major Brasilio Carneiro de Castro, arcebispo de S. Paulo, major Amadeu Carneiro da Castro, dr. Ribeiro Lessa, dr. Ferreira Braga, almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; Antonio Prado Junior, prefeito do Rio; major Affonso Ferreira general Alexandre Leal, embaixador Regis de Oliveira, dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, dr. Victor Konder, ministro da Viação, embaixador Rodrigues Alves, monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; monsenhor Benedicto de Sousa, bispo do Espirito Santo, marechal Rocha Lima, general Hastimphilo de Moura, dr. Solidonio Leite, consultor geral da Republica; dr. Jorge Americano e senhora; dr. Miguel Couto e senhora; dr. Gaspar Ricardo, director da E. F. Sorocabana; Jayme Loureiro, Bolsa de Fundos Publicos, Aereo Club do Brasil, Associação Commercial de S. Paulo, dr. Figueira de Mello, Sociedade Consular de S. Paulo, ministro Cardoso Ribeiro, dr. Firmino Whitaker, ministro Tavares de Lyra, ministro A. Pinto da Rocha, ministro Pedro Cunha Pedrosa, ministro Eliseu Guilherme Christiano, ministro Campos Maia, ministro Marques Coutinho, ministro Urbano Marcondes de Moura, ministro Affonso Carvalho, ministro Achilles Ribeiro, ministro Costa Manso, Ministro Julio de Faria, ministro Luiz Ayres, ministro Godoy Sobrinho, ministro Rocha Azevedo, ministro Oscar de Almeida, ministro Bento Bueno, ministro Pedro Leão Velloso, ministro Helio Lobo, ministro Pedro de Toledo, dr. Francisco Emygdio Pereira, administrador dos Correios; cel. Fernando Prestes, cel. Jovinino Brandão, commandante geral da Força Publica, dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria do Estado; dr. José Maria Whitaker, general Manuel Felix de Menezes, commissão do Senado Estadual composta dos senadores, Guimarães Junior, Rodolpho Miranda, Alcantara Machado e Padua Salles; Sociedade Hippica Paulista, conde Sylvio Penteado, commissão da Camara dos Deputados Estaduaes, Armando Prado, Orlando Prado e Alfredo Ellis; directoria do Centro Academico 11 de agosto, Camara Syndical dos Corretores, directoria do Club Commercial, o "Estado de São Paulo", directoria da Liga de Amadores de Futebol, directoria da A. A. São Bento, directoria do S. C. Corinthians Paulista; senadores, dr. João Thomé, general Carlos Cavalcanti, dr. Munhoz da Rocha, dr. Mendonça Martins, dr. Mendes Tavares, dr. Miguel Calmon, dr. Ferreira Chaves, dr. Felippe Schmidt, dr. Feliciano Sodré, dr. Florentino Avidos, dr. Fernandes Lima, dr. Ramos Caiado, dr. A. Azeredo ,dr. Vespucio de Abreu, dr. Arnolpho Azevedo, dr. Bernardino Monteiro, dr. Bueno Brandão, general Benjamim Barros, dr. Venancio Neiva, dr. Dionysio Bentes, general Pereira Lobo, dr. Paulo de Frontin, general Pires Ferreira, dr. Pereira de Oliveira, dr. Corrêa de Britto, dr. Costa Rego, dr. Cunha Machado, dr. Aristides Rocha, dr. José Murtinho, dr. João Lyra, dr. José Augusto, dr. Sousa Castro, dr. Antonio Massa, dr. Soares dos Santos, dr. Silverio Nery, dr. Irineu Machado, dr. Euripydes Aguiar dr. Henrique Diniz, dr. Pires Rebello, cel. Pedro Celestino, dr. Lauro Sodré, dr. Lopes Gonçalves, dr. Dino Bueno, dr. A. de Padua Salles, dr. Barros Penteado, dr. Procopio de Carvalho, dr. Abelardo Cesar, dr. Azevedo Junior, dr. Casemiro da Rocha, dr. Amaral Carvalho, dr. Candido Motta, dr. Ignacio Uchôa, dr. Plinio de Godoy, dr. Pinto Ferreira, dr. Laurindo Dias Minhoto, dr. Carlos Botelho, dr. José Vicente de Azevedo, dr. Campos Vergueiro, dr. Vicente Prado, dr. Fontes Junior, dr. Freitas Valle, dr. José Vicente de Almeida Prado, dr. Alcantara Machado; deputados: dr. Rego Barros, dr. Joaquim Pires, dr. Marrey Junior, dr. Marcondes Filho, coronel Marcolino Barreto, dr. Francisco Moralles, dr. Francisco P. Rodrigues Alves Filho, dr. Ferreira Braga, dr. Firmiano Pinto, dr. Raul de Sá, dr. Valois de Castro, dr. Belisario de Sousa, dr. Waldomiro de Magalhães, dr. Durval Porto, dr. Deodoro Mendonça, dr. Pessoa de Queiroz, dr. Plinio Marques, dr. Gentil Tavares, dr. Olavo de Carvalho, dr. Abner Mourão, dr. Ataliba Leonel, dr. Alberto Maranhão, dr. Aarão Reis, dr. Costa Ribeiro, dr. Carvalhal Filho, dr. J. Cardoso de Almeida, dr. J. de Paula Rodrigues Alves, dr. Joaquim de Salles, dr. João dos Santos, dr. A. Dias Bueno, dr. Annibal Freire, dr. Antonio Freire, dr. Altino Arantes, dr. Sergio de Loreto, dr. Simões Lopes, dr. Simões Filho, dr. Sylvio de Campos, dr. Eloy de Sousa, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Prado Lopes, dr. Pereira do Rezende, dr. Nelson Catunda, dr. Nelson de Lima, dr. Arthur P. Aguiar Whitaker, dr. Olavo Guimarães, dr. Rebouças de Carvalho, Flaminio Ferreira, dr. Raul Medeiros, dr. Mello Peixoto, dr. Bernardes Junior, dr. Vicente Pinheiro, dr. Zeferino do Amaral, dr. Asprino Junior, dr. Dagoberto Padua Salles, dr. Caio Simões, dr. André Martins, dr. Jayme Leonel, dr. Amadeu Gomes de Sousa, dr. Soares Hungria, dr. Etulain Autran, dr. Eugenio de Lima, coronel Plinio de Carvalho, Procopio Sobrinho, dr. Luis Piza Sobrinho, dr. Luciano Gualberto, dr. Granadeiro Guimarães, dr. Raphael Gurgel, dr. Vergueiro de Lorena, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. João B. Mello Peixoto, dr. Eneas Ferreira e Raphael Luis; dr. Aristides Toledo, Alfredo Seabra, Aguinaldo Costa, Assad Abdalla, dr. Arsenio Corrêa Galvão, Antonio Pereira Ignacio, dr. Aristides de Toledo Piza, conde Alexandre Siciliano Junior, A. A. São Bento, Alonso Ferreira Camargo, Antonio Goulart, A. A. São Geraldo, Arlindo Baddini, Alcides Gomes Mattos, dr. Amador Cobra, tenente Aurelio Lyra, Anesia Pinheiro Machado D., Alexandre Antunes Maciel, dr. Americo Augusto de Figueiredo, d. Albertina Guedes Nogueira, dr. Anatole Salles, dr. Alfredo Pujol Filho, commendador André Matarazzo, dr. Antonio Martiniano de Moura Albuquerque, dr. Arthur Pequeroby Aguiar Whitaker, dr. Alcino B. Abreu, dr. Alcides Silveira Faro d. Alice G. Cochrane, dr. Antonio Pinheiro Canguçu', dr. Alcides Costa Vidigal, d. Annette Lacerda, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Antonio Estanislau do Amaral, dr. Antonio Feliz de Araujo Cintra, dr. Adolpho de Mello, dr. Alcyr Porchat, dr. Athayde Andrade, dr. Abrão Ribeiro, dr. Alcides Martins Barbosa, Alvaro Moreira de Araujo, Associação Beneficente e Instructora de São Paulo, Augusto Caio de Assumpção, Aristides Toledo Fonseca, Angelo Berretta, A. Appel Netto, dr. Armando Arruda Pereira, general Assis Brasil, Alfredo Duprat, Antonio Faggin Albanesi, Aron Irmãos e Cia., Antonio Berretta, Albino Ribeiro Neves, Antonio Fonseca, André Ulson Junior, Avelino de Oliveira, dr. Asdrubal Franco de Lacerda, Angelo Pelegrini, dr. Avelino de Carvalho, dr. Alvaro de Sá, Antonio Penteado, Alfredo Ferreira Chaves, dr. Arthur Barreto de Aguiar, Antonio G. Leite Mont Serrat, Antonio Augusto da Fonseca, Affonso Vergueiro, dr. Alfredo dos Santos, d. Alice Uzeda de Azevedo, Alberto Rodrigues e Cia., Antonio Zerrenner commendador, Adolpho A. de Oliveira, Antonio Martins do Valle, Antonio da Rocha Leão, Antonio Palmieri, dr. Almeirindo Gonçalves, Antonio Moreira, Aristides Leitão, dr. Affonso de Freitas, Affonso Vizeu, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, Araujo Costa e Cia., Angelo Berreta, Antonio da Silva Pereira, Antonio Ribecco, dr. Antonio Pompeo Camargo, A. Fleury de Campos, Araujo Guerra, capitão Alcides do Valle e Silva, dr. Augusto Meirelles Reis, dr. A. Ferreira de Castilho Filho, Antonio A. Monteiro de Barros, Americo Gentile, Alberto Martins Siqueira, A. M. Caetano, dr. Accacio Nogueira, Alonso Leite de Barros, dr. Anastacio Vianna, dr. Alvaro C. Campos, Amazonas Pinto, Arturo Splenger, dr. André Verinimo Rebouças, major Alfredo Ferreira, commendador Alfaya Rodrigues, d. Augusta F. de Sousa Queiroz, Avelino Pimentel, mlle. Ady Azevedo, dr. Alfredo Pujol, dr. Ascendino Rezende, dr. Antonio Martins Fontes, Antenor Andrade e senhora, Amadeu Saraiva, dr. Adolpho Pinto, Antonio Flaquer, d. Ambrozina Abbade, dr. Antonio F. de Albuquerque Cavalcanti, Adolpho Cariera, Antonio Paiva, dr. Arlindo da Rocha Campos, Auroux Duchen, Augusto Gomes Pinto, dr. Aristides do Amaral, Alfredo Gallian, Alfredo Oliveira, coronel Alexandre Barbosa, Alfredo Camargo, dr. Abelardo Luz, Empresa Italcable, Antonio Paes Figueiredo Junior, Adriano Délaunay, dr. Antonio Lobo e exma. familia, dr. A. Candido Rodrigues, dr. Adriano de Barros, Arthur Teixeira de Assumpção, Agenor de Araujo Cintra, Aristeu Seixas, dr. Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Antonio P. de Carvalho, Viuva Antonio Joaquim Mendes, Alfredo Speers e exma. familia, Americo Consentino, Antonio Rodrigues Guião, Argeo Lopes de Oliveira, Antonio de Oliveira Barros, A Santos Valente, dr Aloysio de Castro, Annibal de Sousa Castro, A. Gabriel da Veiga, Alipio Dutra e senhora, Antonio Almeida Santos Sobrinho, coronel Arthur Diederichsen, Antonio Arruda Ribeiro, Amador J. S. Franco, Athayde Andrade, d. Alice Barros S. Aranha, dr. A. Pereira Queiroz, Antonio de Sousa Pinto, Amantino Ramos, Alfredo Baptista Miranda, Alcidea de Almeida Ferrari, d. Anna Rosa Figueira, dr. Augusto de Macedo Costa, Arnaldo G. Christiano, Antonio Guarany, Amador de Oliveira Franco, dr. A. Cintra Gordinho Filho, dr. Araripe Sucupira, dr. Adalberto Queiroz Telles, Alfredo Cerquinho, dr. Augusto Nery, dr. Afrodisio Coelho e familia, dr. Arthur Neivo, Antonio A. Andrade Nogueira, A. L. Bagot Gray e senhora, Augusto Govazza, Angelo Berreta Primo, Antonio José Leite, d. Anninha Franco Bittencourt, Abner Ribeiro Borges, dr. Accino de Campos, Anesio Amaral, Antinore e Cia., dr. Affonso de Escragnolle Taunay, dr. Alberto de Oliveira Fausto, Associação Christã de Moços, A. Anad Bechara, A. Nemer Haddad e Irmãos, dr. Alfredo Aranha de Miranda, dr. Alfredo Penteado e exma. familia, Albino Alves de Camargo, coronel Augusto Cesar do Nascimento, dr. Augusto de Macedo Costa, Antonio da Mello Mattos, Alcides Cirillo, Aristides Fonseca, Albarro Teixeira, Attila Dias, Alvarenga Octavo, Alvaro Montenegro, A. Delaunay, Americo Gentil, Araujo Costa e Cia., Alonso Faria da Rocha, dr. Affonso Celso de Andrada Peixoto, dr. A. A. de Covello, com. Alberto da Silva e Sousa, d. Antonietta Abreu Sampaio, dr. Alberto da Silva Gordo, Arthur A. Sousa, dr. Ayres Netto, Aristides de Toledo Fonseca, Amando F. Soares Caiuby, A. C. de Borba, dr. Antonio Branco, Anad Abdalla, Alexandre Aristeo e senhora, dr. Americo Brasiliense, d. Albertina Vieira da Silva Gordo, Albino Ribeiro Neves e senhora, Amadeu Macedo, Antonio Ferreira de Camargo, dr. Alfredo Carvalho Pinto, Augusto Rodrigues e Cia., Antarctica F. C., Antonio S Toledo Piza, Alberto Moreira, dr. Antonio Candido Rodrigues, dr. Augusto de Toledo, dr. Alfredo Egydio Sousa Aranha, dr. Antonio Carlos de Paula Sousa, dr. Alarico F. Caiuby, dr. Carlos Meyer, dr. Antonio Candido Oliveira Filho, dr. Alcides Cirillo, Alfredo Telles Rudge, dr. Adolpho Nardy Filho, dr. Alcino Vieira Carvalho, Alberto Lion, dr. Armando S. F. Caluby, Adolpho Kinglsofer, Alipio Borba, dr. Austin Nobre, dr. Antonio Sá, dr. Antonio Sá Filho, dr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, Albano de Sousa, dr. Antonio P. Limpo de Abreu, dr. Alfredo de Assis, dr. Arthur Rudge Ramos, Alvaro Castilho, Antonio Augusto Monteiro Barros, Augusto Brandt Carvalho, dr. Annibal Pereira Leite, Armando Pereira Leite, Aristides Salles, dr. Augusto Meirelles Ruiz, dr. Aristides Salles e senhora, Benjamin Ribeiro, Benedicto de Almeida, coronel Bento José de Carvalho, d. Barbara Azevedo Oliveira, Benedicto R. Campista, Braz Antonio Oliveira, Baukof London S. A., Bunab Irmãos e Cia., Belmiro Ribeiro Moraes e Silva, Braz Altieri, dr. Bernardo de Campos, Benedicto Araujo, Basilio Jafet, Benjamin Jafet, dr. Bento Sampaio Vidal, dr. Bricio Araujo, d. Bertha Lutz, Bendeicto Rodrigues Maciel, dr. Brazilio R. Toledo e Silva; dr. Bernardo Vieira Mello, Bento Luiz Collaço, d. Balbina Vergueiro Steidel, dr. Benjamin Gomes de Oliveira Lima, baroneza de Loreto, dr. Benjamin Santos, Belfiore Garofalo, Bento Carlos de Arruda Botelho, barão da Bocaina, dr. Bento Lucas Cardoso, dr. J. Buen de Miranda, dr. Brazilio Machado, Bento Pires de Campos, Benevenuto Pereira, Banco Francez e Italiano, Benedicto Franco Oliveira, Bento Cerqueira Cesar, Benjamin Oliveira Abbade, Bernardino Caropreso, Benedicto Vianna, Blumer Baesche e Cia., Bento Lacerda de Oliveira, Barros e Cia., dr. B. Orlando Martins e senhora, Bias de Mello Franco, condessa de Serra Negra, dr. Calixto de Paula Sousa, dr. Carlos Paes de Barros, Camara Municipal de São José do Rio Pardo, Carlos B. de Magalhães, Congregação da Escola de Engenharia Mackenzie, Clodomiro Ferreira, coronel Civero Azevedo, Club Commercial, Custodio de Lima, dr. Celso Leme, Caio Pinto Guimarães, Cia. Texas, coronel Carlos Teixeira Carvalho, dr. Coutinho de Lima, dr. Carlos Guimarães Junior, d. Carmella Bonilha, Charles Filiberti, Carlos Meyer, Cia. Antarctica Paulista, Centro dos Industriaes e Tecelagem, Carlos A. Malheiros Oetterer, Carlos Bellegarde, C. A. Bocca Junior, dr. Carlos de Siqueira Cilia e Collatino de ampos.

O Convenio do Café

Foi encerrado, ante-hontem, o Convenio do Café, im portante assembléa que teve a participação dos oito Estados cafeeiros do Brasil, a saber: S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Goyaz, na qual foram ventiladas as mais palpitantes questões de interesse geral da lavoura e do commercio do café.

Na photographia acima vêem-se os delegados dos Estados, em companhia do sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto de Café, de São Paulo; e dr. Theophilo Nobrega, director do mesmo Instituto.

Esta photographia reproduz um aspecto do recinto do Convenio Cafeeiro, durante os trabalhos da sua segunda reunião, que se realizou ás 15 horas de ante-hontem, com a assistencia de numerosos commerciantes de café e fazendeiros interessados.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — NÃO HOUVE PARECERES NEM ORADORES — PROJECTO APRESENTADO PELO SR. PEREIRA LOBO — A ORDEM DO DIA

RIO, 17 (A.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, e presentes 28 srs. senadores, foi aberta hoje a sessão do Senado e approvada a acta da anterior.

No expediente foram lidos officios do Ministerio da Fazenda remettendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas, abrindo diversos creditos e approvando o acto do presidente da Republica distribuindo a quantia de 24.500 contos, para indemnizar o Banco do Brasil de adiantamentos feitos ao Lloyd Brasileiro.

Não houve pareceres nem oradores.

O sr. Pereira Lobo apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1 — Passarão á inactividade para a reserva, com os vencimentos integraes soldo e gratificação, os capitães-tenentes, majores e capitães de corveta, (Exercito e Armada) que contarem mais de 25 annos de serviço e 40 de idade, desde que o requeiram dentro do prazo de 2 annos, contado da promulgação desta lei.

Paragrapho unico — para os effeitos do disposto neste artigo, serão computados todos os periodos de tempo de serviço previstos em leis anteriores (lei de licenças, tempo dobrado, etc.) de modo a attingir tambem os que dependerem de fracções de anno.

Art. 2 — Revogam-se as disposições em contrario".

O projecto, que está justificado longamente, foi apoiado e enviado á Commissão de Constituição e Justiça.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações, entrou em primeira discussão, ficando adiada a votação, o projecto que autoriza o governo a auxiliar a construcção do porto de Amarração, no Estado do Piauhy.

Dada a ordem do dia para a seguinte, em que foi incluido o projecto que suprime na lei n. 4018 de 1920 dispositivos relativos ao embarque de officiaes de Marinha, para os effeitos de promoção, foi levantada a sessão.

CAMARA

DIVERSOS ORADORES OCCUPARAM A TRIBUNA — O EXPEDIENTE E A ORDEM DO DIA

RIO, 17 — A sessão de hoje na Camara foi presidida pelo sr. Rego Barros.

O sr. Nelson de Senna occupou a tribuna.

O sr. Tavares Cavalcanti justificou a ausencia, por enfermo, do seu collega de bancada, sr. Daniel Carneiro.

O sr. Joaquim de Salles, em referencia a um aparte commentado em discurso pelo sr. Simões Lopes, declarou não haver dito que o sr. Rodrigues Alves devera ter sido eleito pela segunda vez, presidente da Republica, ao sr. Wenceslau Braz.

Não diria uma estultice como esta, contra a qual seria o primeiro a protestar. Affirmara, si, e a historia o comprova, que por suggestão do sr. Wenceslau Braz fôra o nome do sr. Rodrigues Alves indicado á presidencia da Republica. E lê a proposito, palavras do manifesto com que Ruy Barbosa se dirigiu á Nação.

O expediente careceu de importancia.

Na ordem do dia, a minoria continuou obstruindo os trabalhos, indo á tribuna para encaminhar a votação de um projecto de emendas do orçamento do interior, varios deputados.

Verificada a falta de "quorum", passou-se á discussão da Receita, proseguindo a obstrucção até o fim da hora.

E foi levantada a sessão.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O automovel de chapa 12.175, dirigido por Francisco Ximenes, atropelou hontem á tarde, na rua oluntardios da Patria, o conductor de bonde João Menezes da Fonseca, de 23 annos de edade, morador á rua da Gloria n. 141.

A victima recebeu um ferimento contuso na cabeça, contusões no labio superior e epistaxis traumatica, tendo sido, depois de soccorrida na Assistencia, internada no Hospital Samaritano.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, o conductor da Light João Menezes Fonseca, de 22 annos de edade, casado, morador á rua da Gloria, 141, foi, hontem, ás 14 horas, approximadamente, apanhado pelo automovel P. 12185, guiado por Francisco Ximenez.

O conductor recebeu ferimentos contusos no labio superior e no nariz, com epistaxie, tendo sido medicado pela Assistencia e internado no hospital Samaritano.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

* * *

Na avenida Celso Garcia, o auto-caminhão n. 509, do Districto Federal, atropelou, hontem, ás 10 horas e meia, o trabalhador Maximiano Gagnani, de 40 annos de edade, casado, morador á rua Edna, 12.

Maximiano recebeu contusões e excoriações no joelho esquerdo e no cotovello direito.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

* * *

Na rua S. Bento, o automovel P. 246, guiado por Joaquim Vergol, colheu, hontem, ás 17 horas, pouco mais ou menos, um menor desconhecido, de 15 annos de edade, presumiveis, occasionando-lhe fracturas do parietal direito e ferimento contuso na coxa esquerda.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e internado, em estado gravo, no hospital da Santa Casa.

Está aberto inquerito sobre o facto.

* * *

Elisa Simonetti, casada, de 25 annos de edade, residente no Jardim Jahu', na Penha, ao atravessar a rua do Gazometro, hontem, cerca das 18 horas, foi atropelada por um automovel.

A victima, que recebeu um ferimento contuso no pé esquerdo, foi medicada no posto da Assistencia.

* * *

O lavrador João dos Santos, de 22 annos de edade, residente em Itapecirica, tendo sido ali atropelado por um auto-caminhão, soffreu uma fractura da coxa esquerda.

Santos foi removido para esta capital e quando era transportado para a Santa Casa o auto-ambulancia da Assistencia foi de encontro a um poste, na rua da Consolação.

E'cos das commemorações da Independencia

Discurso proferido pelo deputado Sá Pinto na Escola de Pharmacia e Odontologia.

"Sejam as minhas primeiras palavras de congratulações e solidariedade com os alumnos desta Faculdade que, pelo seu Centro, resolveram commemorar com esta solennidade, a data maxima da nossa nacionalidade.

Em um ambiente como este, para jovens como vós, academicos de pharmacia e odontologia, não vejo necessidade de uma digressão historica em torno do dia 7 de setembro — que, aliás, os vossos oradores já fizeram sufficientemente sobre o dia 7 de setembro, em que, aqui mesmo, ali no Ypiranga, o principe D. Pedro proclamava o Brasil independente, com aquella emphase e significação do grito: independencia ou morte!

Mais de um seculo já decorreu — cento e sete annos precisamente se passaram — e embora ao nosso paiz não tenham sobrevindo situações a exigirem dos brasileiros o cumprimento daquelle juramento eternizado pela bocca de Pedro I, a verdade é que elle vive, latente, no coração de todos os nossos compatriotas.

Fiel a elle, foi, innegavelmente, a resposta, attribuida a Floriano Peixoto, quando interpellado pelo representante diplomatico de certa nação extrangeira quanto á maneira pela qual seria recebida a intervenção (por certo amistosa), de alguns vasos de guerra, em questão puramente nossa.

Immediatamente, syntheticamente, gratuitamente, Floriano ter-lhe-ia dito "A' BALA!"

De que não necessito tentar explanação sobre o facto historico que agora celebramos, os seus antecedentes e as suas consequencias, proximas e remotas, descubro a prova na espontaneidade e no ardor com que resolvestes, senhores estudantes de pharmacia e odontologia, festejar este dia que em mim desperta o desejo de fazer, de viva voz, ao alcance dos vossos ouvidos, algumas considerações sobre o actual momento politico nacional que alguns tambem classificam, emphaticamente, de historico, e quando vai pelo paiz uma discussão interminavel sobre a proxima eleição para presidente e vice-presidente da nossa Republica.

E' bem de ver que, em um caso como esse, de supremo interesse, para a Federação, não pódem prevalecer os impulsos simplesmente regionalistas. No emtanto, o que se viu foi que, a principio, o sr. Antonio Carlos — uma aguçadissima e cultivada por isso mesmo perigosa intelligencia — com outra cousa não se preoccupava sinão em estimular, inflammar o regionalismo dos mineiros. Era "Minas p'ra Minas p'ra já". E o peor — si tivesse produzido o effeito que, felizmente, falhou — é que o brilhante Andrada pretendeu infundir, entre os seus co-estaduanos, uma indisposição desarrazoada e injusta contra S. Paulo.

Depois... Ora depois... o povo brasileiro não se deu por achado quanto ao candidato com que o sr. Antonio Carlos sonhava, para succeder ao sr. Washington Luis e que era — aliás com um bello nome para aspirar á primasia — era s. exc. mesmo e actual presidente do grande e laborioso Estado de Minas Geraes.

Fracassada a sua ambição, o sr. Antonio Carlos experimentou e conseguiu insuflar o ardente e de tão ardente, perdoavel, regionalismo dos gau'chos. E o sr. Getulio Vargas acceitou a sua candidatura, á que dezesete Estados e a maioria do Districto Federal preferiram a do sr. Julio Prestes.

Ora, si a grande maioria das unidades da Federação decidiu, com de maior conveniencia para os interesses do paiz, neste momento, a candidatura do sr. Julio Prestes, por que não deveriam os paulistas exultar e se bater, com a maior convicção e enthusiasmo, como estão procedendo, pela victoria daquelle que, sendo o depositario da confiança da maior parte da Nação, é paulista? E paulista que, pela sua actuação dynamica, esclarecida e honesta, no governo, já é merecidamente considerado um dos administradores que mais e melhor têm feito por São Paulo.

Este o grito de que serão rarissimos, nesta hora, neste Estado, os homens que não se esforçam pela victoria do sr. Julio Prestes, porque sentem que com a insophismavel maioria do povo brasileiro, e de São Paulo, é um consagrado (?) das suas publicas paulistas.

Autorizem-se os impulsos bairristas, quando elles, dessa fórma, se submettem aos sagrados deveres do patriotismo. Assim, os paulistas se acham na obrigação de pugnar pelo triumpho completo da candidatura Julio Prestes, porque se trata do escolhido, por dezesete Estados e o Districto Federal, sendo, além disso, de S. Paulo. Em condições oppostas, essa obrigação dos paulistas e dos que votarem em um paulista, se attenuaria ou deixaria de existir, porque ao regionalismo cumpre sempre sobrepor-se o patriotismo.

Admitto que, em uma Republica como a nossa, o regionalismo seja admissivel quando reveste a fórma de patriotismo centripeto, já pelas suas manifestações de contribuição, de trabalho e de collaboração, visa concorrer para o engrandecimento da Patria. Mais do que isso, porém, quererem os filhos de um qualquer dos nossos Estados, impôr a todos os seus patricios as suas aspirações, se estas tendencias, os seus sentimentos limitados pelos proprios limites geographicos da sua provincia — isso mereceria, não só a denominação de regionalismo, porém a de impatriotismo.

Mas... raciocinemos. Porque a maioria das unidades da Federação não ficou com o sr. Julio Prestes? E porque a chamada "Alliança Liberal" não encontrou no paiz meio propicio á sua alvorada e ridicula campanha?

E' facil de explicar.

O presidente de S. Paulo é um candidato que surgiu com o premio de qualidades que responde pelo melhor programma de governo. A sua administração neste Estado é aquillo que os seus proprios adversarios reconhecem: activa e util. Quando deputado federal, além de outros serviços, que prestou, foi o autor e o defensor do projecto de lei que constitue a base benemerita do programma do sr. Washington Luis: o seu plano de reconstrucção ou melhor de definitiva consolidação economica, financeira e monetaria do Brasil.

Ora, contra um candidato como esse, do qual as forças politicas que se congregaram em torno da idéa de continuar a execução, até integral realização, de um programma administrativo de tamanha relevancia para o povo brasileiro, conceber-se-ia um competidor indicado por um partido (oh! a eterna e sempre opposição de tres partidos em nossa terra!), competidor que se apresentasse com um outro programma de equivalente finalidade patriotica.

No entanto, o sr. Getulio Vargas, mau grado as boas provas que já tem dado do seu patriotismo e da sua vontade de bem servir á causa publica, é apenas o indicado pela "Alliança Liberal". E qual o programma dessa corrente divergente da maioria das forças politicas nacionaes?

Por que, em primeiro logar — liberal, por que? A esse zombeteiro perverso acudiria explicar talvez que porque da acolhida, seja a quem fôr, sem reclamar convicções ou principios — o que, de certo modo, confirmou, ainda hontem, o sr. Arthur Bernardes, declarando: "A VERDADE E' QUE, NESTA LUCTA, NÃO HA PRINCIPIOS: ESTOU NELLA PURAMENTE COM O MEU ESTADO". Registrem-se os impetos de bairrismo até em quem já exerceu a presidencia da Republica!

A expressão alliança liberal é, por sem duvida, sonora, porém não é sincera e, si o fosse, não passaria de um pleonasmo politico, porquanto, aquelles que ella combate, querem apenas ser conservadores dos direitos e das liberdades que, mercê de Deus, todos — nacionaes e extrangeiros — desfructam pelo Brasil inteiro.

Acredito que, quando a opinião publica exigir á "Alliança" um programma concreto, elle ha de apparecer, pois já deve estar quasi prompto, graças á habilidade e esforço de um artista competente, que é, no caso, o sr. Antonio Carlos. E quando elle estiver concluido, havemos de contemplar, ainda nesse tempo — mas quem sabe si em estylo cubista? — UMA VISTOSA COLCHA DE RETALHOS.

Cuidadosamente costurados, ahi se avistarão: o trapezio furta-côr do voto secreto, tão pouco representado no Bello Horizonte, ao lado do quadrilatero claro do voto a descoberto, tão do agrado dos gau'chos; serzidos com o fio da mais flagrante incoherencia, tambem branco, do catholicismo dos mineiros, junto ao triangulo escarlate do positivismo dominador na politica riograndense do sul; mal ajustados, o pedaço de convicção do ex-ministro da Fazenda do sr. Washington Luis quanto ás vantagens da taxa cambial estabilizada e o farrapo de mal disfarçada rebeldia do sr. Antonio Carlos em referencia a essa salutar medida governamental. E mais outros, e muitos e variegados, retalhos. E, ao centro, cavalheiros e lanceiros a deixarem (?) esta parodia inconcebivel: "DESORDEM E REGRESSO".

Ora, é tempo de se lembrar aos adversarios do... bom senso nacional, que uma campanha politica, que, em nossos dias, tem por symbolo o cavallo, será, no minimo, uma cousa fóra de moda, um deploravel anachronismo. Sim, porque o cavallo é um animal que, apoucada e prescripta a sua utilidade, tende a desapparecer, para vir a figurar, dentro em pouco, tão sómente em corridas, nos hippodromos. A electricidade, o carvão, a gazolina, os oleos, a lenha, etc., impulsionando os motores, declaram guerra de morte ao cavallo. Louve-se-lhes, todavia, a generosidade com que alguns delles concordaram em prestar uma justa homenagem ao cavallo, reservando este para a sua força.

Pense-se que alguns desses tenazes gau'chos, que tanto estrepito fazem com a possibilidade do galope dos seus gigantes deveriam antes, si o seu (?) impressionar os seus patricios, alludir ao seu gado que nos fornece tão boa carne, magnifico xarque e productos lacticinios; o seu trigo — uma risonha promessa para a economia nacional; aos seus cereaes; ao seu carvão mineral; ás suas ovelhas, de cuja lã nos locupletamos com os mais macios agasalhos; ás suas fructas, ricas e deliciosas; ao seu vinho, etc., etc. E têm mesmo o direito de nos recordar que, da sua producção, o Rio Grande do Sul exporta talvez oitenta por cento para os outros Brasileiros. E, si quizerem — não amedrontar irmãos, porém captival-os e enternecel-os — falem-nos com legitimo orgulho, da actuação patriotica que se estendem nas emergencias delicadas da nossa nacionalidade.

Ainda bem que essas expansões de alguns representantes sul-riograndenses, em que insistem em alardear que não pódem ser levadas á conta de ameaça, sinão como figura de linguagem, dictada pela exaltação.

E os brasileiros, com franqueza, não entrevem com esses arroubos de eloquencia, porque não ignoram que os seus patricios do sul sabem ser, mais ainda do que infanteiros, cavalheiros.

Occorriam-me ainda outras considerações. Mas já incommodei de mais a vossa paciencia. Não obstante, com a maior rapidez, não me furto a contar-lhes um caso clinico de que cuidei, ha annos, e que tem certa similhança com a "Alliança Liberal".

Começou em uma localidade do chamado norte de S. Paulo. Convencida (?) uma pobre moça de que era Santa, dentro de um caixão apropriado, vestida como uma Santa, ella a assim convencida, que, de facto, era santa. As romarias, a adoração das santas criaturas que se ajoelhavam deante della, davam-lhe vida para permanecer naquelle sacrificio. Dizia-se que não se alimentava, nem satisfazia necessidades physiologicas.

A policia, a certa altura, interrompeu o enredo. Eu e o dr. Petraglia Sobrinho fomos encarregados de tratal-a, no Sanatorio de Santa Catharina. Curada da sua mania, ella, entre outras cousas, nos confessou que nunca passára de todo sem comer, sendo que a sua progenitora a alimentava, embora reduzidamente e lhe prestava certos cuidados, mas de modo que ninguem percebesse. Nesse caso, bem simples, aliás, formára-se um circulo vicioso de auto e hetero suggestão: ella, convencida por um professor (o principal culpado de tudo) de que era Santa, de que o era convencia a quem della se approximava. Quanto maior a fé manifestada pelos que a iam adorar, maior a convicção da coitada quanto ao milagre. E, insisto na expressão: quanto mais convencida, mais convencia.

Não ha nessa occorrencia algo de parecido com a "Alliança Liberal"? O sr. Antonio Carlos convenceu á innocente de que ella é mesmo liberal. E', portanto, de perdoar que, convencida de que o é, ella procure convencer os outros. E o que me importa é assignalar que o arguto Andrada não foi siquer original, pois plagiou, pelo menos, o professor dali dos lados de S. Luiz do Parahytinga.

Mas, cesse a irreverencia, sem maus intuitos e apenas originada do desejo de amenizar a palestra que já ia muito extensa.

Voltemos ao 7 de Setembro! Cento é sete annos de independencia para a nossa Patria! E quanto ella prosperou! E como se tornou respeitavel no conceito das outras Nações!

Envaideçamo-nos com tudo isso! Deixemos de parte as nuvens tenues que a brisa permanente e suave do patriotismo de todos os brasileiros não terá difficuldade em espalhar. Porque havemos de suppôr que ellas se adensem e se transformem em tempestade? Antes, o que ha de acontecer é que ellas se desmanchem em orvalho, bemdito e salutar, para, nos momentos precisos, derivar o calor abafado da atmosphera e para favorecer a germinação de todas as boas sementes que hão de propiciar a crescente riqueza material e moral do Brasil".

Recitaes

LAVINIA VIOTTI — O annunciado concerto da senhorita Lavinia Abranches Viotti realizou-se hontem, no salão Germania, perante numerosa concorrencia.

A joven e intelligente pianista exhibiu-se pela vez primeira em São Paulo.

Antes, porém, já havia realizado um concerto em Bello Horizonte, que mereceu os mais calorosos elogios da imprensa.

E' uma pianista que demonstra comprehender e sentir os trechos que executa.

Alma emotiva que sabe interpretar Chopin e Schumann e traduz admiravelmente as inspirações brasileiras de Villa Lobos e Guarnieri.

Não podia ser melhor a impressão causada pela intelligente pianista.

A assistencia não lhe regateou applausos e dos mais calorosos.

* * *

CANTORA ANTONIETA DE SOUSA — A cantora patricia sra. Antonieta de Sousa dará, no proximo dia 26, no salão do Conservatorio, desta capital, o seu concerto de despedida.

O recital da festejada artista está sendo esperado com vivo interesse.

* * *

FESTIVAL LITERO-MUSICAL — No dia 19, na séde da "Associação Ex-Alumnos Salesianos de D. Bosco", será realizado um grande festival litero-musical para o qual foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte:

1 — Ouverture pela orchestra da Associação.

2 — Côro — pelo Corpo Coral da Associação.

3 — O bemaventurado d. Bosco — Conferencia pelo dr. Mario Mazagão.

4 — Orchestra.

5 — a) Mendelsson — Scherzo; b) — Paderewski — Minuetto — piano, Rossini Tavares de Lima.

Segunda parte:

Declamação — Canto — Humorismo — Côros, etc. etc., por distinctos membros da Associação.

DE ASSIS

A PROPOSITO DA HOMENAGEM AO DR. CATALDI

*** Os paracephalos do "Diario Nacional" — "provando a deficiencia mental do perrepismo", arremettem contra Assis, na sua edição de 11 deste, a proposito da mui justa homenagem que aqui se prestou ao sr. dr. João Cataldi Junior, por motivo da remoção do distincto auxiliar da policia paulista para a delegacia regional de Sorocaba.

Não mereceriam resposta, si a sua audacia não fosse ao cumulo de pretenderem aquelles foliculários sem compostura attingir, com os aleives, a magistratura paulista, na pessoa de um dos seus mais apreciaveis ornamentos, que é o sr. juiz de direito desta comarca.

S. s. não precisa da nossa defesa. A sua tóga se colloca a uma altura tal que os borrifos da lama democratica, mau grado o impeto projectício do odio velho que não cança, não conseguem alcançal-a.

Entretanto, convém que se saiba que o banquete ao dr. Cataldi não teve a menor expressão partidaria. Entre os commensaes, viam-se multos elementos perfeitamente alheios ao sectarismo politico e até alguns francamente filiados á corrente democratica. Poderiamos citar nomes e, si o não fazemos, é porque não vemos utilidade em trazer para esse destaque incommodatício cavalheiros que nada têm que vêr com as atrabiliarias invectivas do jornal que os envergonha e cujos dispauterios elles proprios certamente repellem.

O dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves não falou, pois, em nome de um partido, porque não foi um partido que offereceu aquelle agape de despedida á autoridade paulista. Foram trinta amigos e admiradores do delegado regional, que quizeram tributar-lhe o preito a que s. s., por seus actos em Assis, legitimamente fez jus.

Em Assis, João Cataldi Junior se conduziu como um modelo de autoridade: sereno, justo, imparcial, energico, nunca faltou aos deveres da polidez, como fino cavalheiro acatado pelo nosso alto meio social e pela inteira população. Tem a palavra o mais vermelho democratico assisense para apontar um facto siquer que nos possa desmentir.

Ora, si assim foi, porque poderia a derrota dos piracicabanos anti-governistas impedir que a sociedade de Assis, pelos seus expoentes representativos de multiplas classes (officialismo, profissões liberaes, commercio, industria, etc) — sem distincção de credos politicos (ouçam bem os do "Diario"), fôsse levar ao delegado regional que partia, num dos mais bellos banquetes realizados em Assis, o seu applauso e agradecimento?

E porque não seria licito á primeira autoridade da comarca fazer-se interprete dos convivas perante o sympathico homenageado?

Felicissima a escolha do orador. Ninguem melhor que s. exc. o integro dr. Pedro Chaves, poderia proferir, como juiz modelar, a sentença da opinião publica da terra, dizendo, em nome de seus jurisdiccionados e dos amigos de Cataldi, aquella brilhante peça oratoria, em que se não vislumbra o menor prurido faccionario.

Mas, vem o "Diario Nacional" e debatera, arrogantemente, contra o joven magistrado, acoimando-o de porta-voz do Partido Republicano Paulista.

Está certo. Está no programma. A "democracia" dessa gente ha de ser eternamente assim. Em falta de prestigio nas urnas...

O jubileu de Pio XI

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA QUE VAI A ROMA LEVAR AS SUAS HOMENAGENS A S. S. PELA FELIZ EPHEMERIDE

RIO, 17 (A.) — Pelo paquete francez "Groix", parte amanhã uma numerosa peregrinação de catholicos brasileiros que, animados do desejo de dar ao santo padre um testemunho do seu interesse pelo seu jubileu, vão a Roma e a outros logares veneraveis.

A' peregrinação ao santo padre se incorporarão muitos prelados, entre os quaes d. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; d. Ricardo Vilella, bispo de Nazareth; d. Severino Vieira, bispo de Piauhy; e muitos outros.

Do Rio de Janeiro seguirão directamente a La Palisse, onde desembarcarão. Ahi, elles tomarão o caminho de ferro com destino a Bordeaux, visitando successivamente Lourdes, Marselha e Genova, para se deterem então em Roma.

Muitos peregrinos visitarão tambem a Terra Santa, a Syria, o Egypto e Lisieux.

O "Groix" zarpará amanhã, ás 9 horas.

Os peregrinos brasileiros que seguem são os seguintes:

Capitão de fragata Francisco J. O. Lessa, Rachel M. C. Lessa, Vivian Edgard Halifax Senceau, Maria José de Carvalho Neves, Catharino Welsn, conego Jeronymo D'Assumpção, Emilia Cavalcanti de Brito, Adalgisa Wanderley, Luiza Cavalcanti de Albuquerque, vigario José Guimarães Fonseca, José Deoclecio Machado Cesar, Joaquim Floriano de Toledo, Maria Soares Toledo, Brazilina Candido de Lima, Christiano Benedicto Ottoni Junior, Domingos Corrêa da Rocha, Maria Carlotta Oliveira da Silva Porto, Maria Porto, Cecilia Porto, Gloria Porto, Maria do Carmo Luiz de Mello, conego João Hippolyto, José Francisco Aranha, Lavinia Ribeiro Aranha, Clotilde Almeida Aranha, Antonietta de Novaes Borba, Elizabeth Courrége, padre João Baptista Schmidt, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Benevenuto Ribeiro Carneiro Monteiro, Luiza da Costa Guimarães, Isabel Francfort, Arthur Pinto Lemos, Maria Adelina Lemos, Perillo Gomes, Alice Gomes, frei Julio Bertoni, Baselisa Borges de Brito, Estevam Medina, Luiz de Oliveira Lopes, vigario José Maria, frei Benigno Van Osch, frei João Baptista, padre Joaquim Coelho, dr. Francisco de Paula Figueiredo Brandão, padre Dyonisio Homem de Faria, monsenhor Gabriel Amador dos Santos, Dante Gonçalves e Rosalina Gonçalves.

NUMA LOJA DE ROUPAS FEITAS

Aggressão e ferimentos

O preto José Rodrigues de Oliveira, tendo comprado antehontem, um terno de roupa na loja do russo Adolpho Liberman, á avenida Rangel Pestana, 282, deixou ali o producto de sua compra, afim de que o negociante mandasse proceder a pequenos reparos que lhe pareceram essenciaes.

Hontem, ás 19 horas e meia, approximadamente, voltou o preto á casa do negociante, acompanhado dos seus amigos Antonio Luiz de Mello, de nacionalidade portugueza, e João Pinto de Oliveira, brasileiro.

Ao experimentar o terno, o preto não o achou a seu gosto estabelecendo-se entre elle e o negociante acalorada discussão.

No auge da contenda o preto aggrediu Liberman, desferindo-lhe uma pancada na cabeça e produzindo-lhe extenso ferimento corto-contuso desde a orelha direita até a região mentoniana.

Antonio Luiz de Mello e João Pinto de Oliveira, intervindo em favor do preto, secundaram a aggressão.

Um inspector de segurança que passava no momento, percebendo a lucta que se travava no interior da loja, effectuou a prisão dos aggressores, conduzindo-os para o gabinete de investigações.

Em poder de Antonio Luiz de Mello foi encontrada a importancia de 2:500$000.

A policia vai esclarecer convenientemente o caso e apurar os antecedentes dos aggressores.

No Paiz das Sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

SOM E BARULHO...

Muita gente não gostou da minha chronica de outro dia sobre a musica de grammophone nos nossos cinemas, julgando, talvez, que eu seja um conservador ferrenho, inimigo do progresso.

Em compensação, uma grande parte do publico, para não dizer a maioria, manifestou-se de accordo com as considerações que fiz sobre o assumpto.

E', na verdade, um contra-senso, eliminar-se o som e prestigiar-se o barulho.

Ainda si houvesse para isso uma razão mais ou menos logica, fundada num desejo de crear uma nova arte ou adaptar a musica dos cinemas aos costumes primitivos da terra, imitando as zabumbas dos negros ou dos selvagens que Pedro Alvares Cabral encontrou aqui em 1500, poder-se-ia tolerar a preferencia de alguns pelos barulhentos discos de victrolas.

De qualquer forma, porém, o grammophone é um retrocesso.

Isso estaria muito bom ali por volta de 1909 ou 10, quando ninguem sabia o que era machina falante sinão por ouvir dizer...

Hoje, entretanto, disco é apenas uma perversão. Perversão do gosto, do ouvido, da propria lingua e da nacionalidade.

E' uma propaganda de norte-americanos e argentinos. Ou reproduzem "fox-trots" e "melodias" de "cabarets" novayorkinos ou ennervam a gente com a monotonia dos tangos das "milongas" de identicos estabelecimentos de Buenos Aires... Uma monotonia que faz lembrar olhos vermelhos, empalmados, e cabelleiras revoltas, vacillando sobre pernas bambas, num ambiente azedado pelos arrotos de alcool barato...

Sem falar no texto dessas "canções", em linguagem que não é permittida nos livros nem nos jornaes...

A praga do barulho "yankee-argentino" dos grammophones começou nas praças publicas, pela bocca dos alti-falantes, enveredou pelas casas de familia e, agora, domina os cinematographos.

Não houve aperfeiçoamento nenhum nos apparelhos.

A mesma roda chiante de carro de boi em cujo arco alguem houvesse pendurado guizos, latas vazias e ferrinhos...

Isto é musica... mecanica!

Mecanismo que custa os olhos da cara aos frequentadores de cinema e que acabará pervertendo, completamente o gosto daquelles que o apreciam, emquanto os manicomios fecharão as portas por não comportarem a turba immensa de malucos que elles virão a constituir ainda...

Fiteiro.

* * *

O QUE FAZEM OS ARTISTAS EM CULVER CITY

Harry Gribon, terminou "The Myhterious Island", dirigido por Lucien Hubbard.

* * *

Phylis Haver, terminou "Thunder", dirigida por William Nigh.

* * *

Edward Nuguent, terminou "Our Modern Maidens", dirigido por Jack Conway.

* * *

Leila Hyams, terminou "The Wonder of Women", dirigida por Clarence Brown.

* * *

Leatrice Joy, terminou "The Bellamy Trial", dirigida por Monta Bell.

* * *

Madame Githnov, terminou "Where East is East", dirigida por Tod Browning.

* * *

Buster Keaton, terminou "Spite Marriage", dirigido por Edward Sedwick.

* * *

Tim Mc Coy, terminou "The Desert Rider", dirigido por Nick Grinde.

* * *

Bert Roach, terminou "Honeymoon", dirigido por Roert Golden.

* * *

"A ESCRAVA ISAURA"

Brevemente, será distribuido em São Paulo o film nacional "A escrava Isaura", da Metropole Film.

Uma das nossas mais importantes empresas exhibidoras está interessada na distribuição da pellicula, que, parece virá dar novo alento aos que esperam vêr victorioso o cinema brasileiro.

"A escrava Isaura" vai ser projectada com musica especial, sendo, durante a exhibição, executada uma valsa de composição do maestro M. Guaycurú's, gravada em discos "Odeon".

"ASTROS"

WILLIAM HAINES

Clarence Brown prepara-se para dirigir a William Haines em "Navy Blues", producção em que tomarão parte Anita Page e Karl Dane. Anita Page é a encantadora "estrella" que resplandece em "Broadway Melody", William Haines é o famoso galã da comedia fina e Dane... este já todos bem sabem o quanto vale, sempre que a sua gigantesca apparencia surge nos films da M. G. M., dando ares de sua incomparavel graça.

* * *

"FOLLIES" EM GRANDE SUCCESSO NO "ODEON" — A Sala Azul exhibindo "Follies" está desde segunda-feira obtendo grande successo. Este film da Fox apesar de visto durante mais de 10 dias na Sala Vermelha ainda tem tido grande publico. Mesmo os que já o assistiram uma vez, procuram vel-o novamente, porque é uma obra notavel que não enfada. A sua musica, seus cantos e a sua deslumbrante montagem, são motivos para o espectador achar que o film tem sempre uma novidade, embora já visto por mais de uma vez.

Communicados:

ALICE WHITE NO "ODEON" — A Sala Vermelha do "Odeon" está exhibindo desde segunda-feira, o estupendo film de Alice White "Fogo nas veias" producção da First National. Este film que vem agradando muito ao nosso publico, é uma interessante historia de ovens estudantes que a par de seu estudos dedicam muito mais tempo para as questões de amor, procurando formulas quasi algebricas e combinações chimicas para melhor resolverem o problema de suas conquistas amorosas. E' um film de mocidade que deve ser apreciado pela mocidade de S. Paulo.

* * *

JANET GANOR VOLTA AO "ODEON" — Ainda esta semana, assistiremos na Sala Vermelha, ao film sonoro "4 Diabos" da Fox Movietone. Será uma reprise porém, de uma forma inteiramente nova, pois, o film synchronizado, com musica, ruidos, gritos, palmas e todo o barulho que se ouve em um circo, é bem uma novidade. Si "4 Diabos" foi em film mudo o que todos viram, um colosso, agora em versão sonóra, será mais que colosso — será formidavel.

Programmas de hoje:

Odeon — Sala Vermelha — "Fogo nas veias" — film synchronizado. 1 comica — 1 educativo e 1 jornal. Sala Azul — "Follies — 1929" — film sonoro, dansado e cantado. A mulher do toureiro" — "Fox jornal Movietone".

Capitolio — "Amor nunca morre" — "Com a bocca na botija" — 1 comica.

Royal — "Amor nunca morre" — "O porta bandeira".

Asturias — "O porta bandeira" — "Rapaz de sorte" — 1 comica — jornal.

Braz Polytheama — "Pelle Vermelha", "Alma de Neve" — film synchronizado. 1 comica — 1 jornal.

Colombo — "Tres homens maus" — "A ver navios" — "o lobo da bolsa".

Mafalda — "A ver navios" — "Rapaz de sorte" — comica — jornal.

Santo Antonio — "O lobo da bolsa" — "Principe Orloff" — "Cavalheiro invicto.

Paramount — "Anjo peccador" — Nancy Carroll e Gary Cooper.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje: Ronda á guarnição — Major Theophilo, do 1º R. C.

Dia ao quartel general — O ajudante do 1º B. I.

Amanuense de dia — Sargento Benjamim.

Uniforme, 2º.

O 1º B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 2º B. I. dará as guardas:

Cadeia Publica — Penitenciaria — Palacio do Governo — Policia Central — Gabinete de Investigações — Hospital Militar — C|I|G (Avenida Tiradentes, 15) — Quartel do C. I. M. — Auditoria da Força — Caixa Beneficente.

O 5º B. I. dará as guardas: Palacio dos Campos Elyseos e escolta de presos (Penitenciaria).

Requerimentos despachados pelo sr. commandante geral:

de Domingos Primeiro Netto e de Bonifacio de Mello Campos. — Entregue-se, mediante recibo.

Foi concedida a medalha de "Merito Militar" ao capitão Labieno Olympio Gomes, do 7.o B. I., 2.o tenente intendente-archivista Luiz Gonzaga de Carvalho, do C|G, 2.o sargento Antonio Paschoal, do 1.o B. I. e anspessada Julio Rodrigues de Oliveira, do 6.o B. I.; ao 2.o tenente Antonio Ferreira da Nobrega, do 7.o B. I., 2.o sargento reformado Affonso Soares de Azevedo e anspessada José Antonio Fernandes, tambem reformado.

Foi concedida a reforma ao soldado Pedro Rodrigues de Camargo, do 3.o B. I. e ao soldado servente José Octaviano Placido, do C|G.

Requerimentos despachados:

de José Silveira, 2.o sargento do 6.o B. I. (pedido de licença) — Deferido;

de Justino da Silva Campos, soldado do B. B. S. (pedido de licença) — Deferido, de accôrdo com a informação do sr. commandante geral;

de João Marcolino dos Santos, anspessada do 1.o R. C. — Sim, ao sr. commandante geral;

de José Severino, soldado do 7.o B. I. — Sim, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Publica da quantia que lhe dever;

de Antonio de Sousa Landim, 3.o sargento motorista do B. B. S. e João Baptista da Rocha, soldado do 5.o B. I. — Sim, sómente para effeito de reforma;

de Innocencio Maximo de Carvalho, sargento ajudante reformado e Xisto Urbano, ex-praça — Indeferido, de accôrdo com a informação do sr. commandante geral.

THEATROS

Il piccolo santo, no Municipal, pela Cia. Ruggero Ruggeri

O espectaculo de hontem, no Municipal, foi dedicado aos socios da "Muse Italiche", que encheram completamente o theatro.

Representado foi o drama de Roberto Bracco "Il piccolo Santo".

E' um drama impressionante, com um bello estudo psychologico, joeirado através do temperamento vibrante peculiar nos italianos.

O principal, porém, não é a peça e sim o trabalho de Ruggero Ruggeri.

Uma verdadeira creação, sentida, intensa, sem o menor exaggero.

Ruggeri como que se compenetrou da alma do personagem que encarnou, numa impressionante autosuggestão, e, d'ahi a sua actuação em scena.

Admiravel. Perfeito.

Cuidou dos menores detalhes dentro da sobriedade que só os grandes artistas sabem manter.

A figura do padre torturado vive no palco como si aquella ficção fosse a expressão da realidade.

Imagine-se o drama de Bracco, com tantas mortes, defendido por alguns interpretes de segunda plana!

Ao em vez de impressionar a assistencia, de prender fortemente a sua attenção, de emocional-a, daria resultado opposto.

Provocaria riso.

Cahiria no ridiculo.

Por ahi se vê quanto vale o talento e o bom senso de um interprete.

E, a Assistencia, reconhecendo o merito do trabalho de Ruggero não lhe regateou applausos, chamando-o á scena repetidas vezes, nos finaes dos actos.

Romano Caló e Andreina Pagnani acompanharam de perto o grande actor italiano.

Arnaldo Martelli e Luiz Mettura tambem mereceram especial referencia. — M. N.

* * *

L'ORLOFF NO CASINO — Clara Weiss habituou-se a ser applaudida encarnando a protogonista da bella opereta "L'Orloff".

E, hontem, mais um triumpho ella alcançou representando esse papel no Casino. Casa cheia e grande enthusiasmo da assistencia.

Os demais artistas que tomaram parte no espectaculo não foram esquecidos pelos applausos do publico.

PROGRAMMAS

* * *

MUNICIPAL — Cia. Ruggero-Ruggeri. A's 20,45 em 2.ª récita de assignatura, "Lo sparviero". Poltronas: 25$000.

* * *

CASINO — Cia. Italiana de Operetas. A's 20,45 a bella opereta "L'Orloff". Poltronas: 6$000.

* * *

SANT'ANNA — Cia. Lyrica Popular. A's 20,45 a linda opera "Guarany". Poltronas: 8$000.

* * *

APOLLO — Cia. Nouvelles Follies. A's 20 e 22 horas, penultimas da revista "O barulho... está prestes". Poltronas: 6$000.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

TEMPORADA DRAMATICA ITALIANA NO MUNICIPAL — "LO SPARVIERO" HOJE, EM 2.ª RECITA DE ASSIGNATURA — A Companhia Ruggero Ruggeri, dará esta noite, em 2.ª récita de assignatura, a comedia franceza, de Francis Croisset, "Lo Sparviero" (L'Epervier). Nesta peça tem Ruggero Ruggeri mais um precioso desempenho, occupando-se da personagem de conde Giorgio Dasetta.

Em resumo, "Lo Sparviero" se conta assim:

"A condessa Marina Dasetta, esposa do conde Giorgio Dasetta, entra na maior intimidade de Renato Tierrache; e deste ouve, com extase, as palavras que um amor puro inspira ao joven. A attracção é irresistivel. Elles se sentem como que physica e moralmente entendidos. Mas o tempo, o grande cumplice das paixões, se encarrega de tornar quasi indissoluvel o laço por demais intimo, agora, que une Renato e Marina. E quando, a certa altura, o conde Giorgio Dasetta, consciente do que se passa em torno de si, exige que Marina escolha entre os dois homens que a amam — ou elle ou Renato — Marina ali mesmo se atira aos braços do primeiro.

Faz-se o divorcio. Entretanto, a vida nova de Marina vae como que se desencantando, pois alguma cousa de estranho, de doloroso, — o remorso, sem duvida — lhe entedia a existencia. E seus olhos procuram ver a existencia que leva o conde Giorgio e se compadece dos males que acabrunham a elle e tem o impeto de se penitenciar das culpas que lhe pesam. Mas o conde Giorgio, cujo caracter é forte, cuja alma possue, ante a mulher impiedosa, attitudes de singular energia, sabe soffrer no silencio do seu afastamento. Já não joga. Elle não é mais nada sem Marina. E, para esquecer-se da vida, Giorgio entrega-se ao vicio da morphina. Seu anniquilamento é visivel. Não deseja mais que esquecer. E' quando Marina, desilludida dos sonhos que lhe trouxeram tão grande desgosto, comprehende que sómente ella, se quizer, póde salvar uma vida digna de ser continuada. E na scena do regresso de Marina, do seu carinhoso arrependimento salvador, põe o autor desta comedia, que tem verdadeiros surtos de drama, as sensações mais commovedoras.

"Lo Sparviero" vai á scena com a seguinte distribuição de papeis: Conde Giorgio Desetta, Ruggero Ruggeri; Renato De Tierrache, Renato Caló; Erik Drakton, Arnaldo Martelli; Marquez De Sardeloup, Mario Pucci; Carlos Ferrand Duperre, Mario Ferrari; Geraldo Duclos, Luigi Muttura; o principe, Fernando De Crucciati; De Sanoclair, Gino Galeani; Smitson, Fernando De Crucciati; 1.º gigolô, Ernesto Calindri; 2.º gigolô, Giulio Galleani; mestre do hotel, Luigi Ottavi; um domestico, Luciano Pellagatta; condessa Mariana Dasetta, Andreina Pagnani; sra. De Tierrache, Isabel Riva; Beatriz Duclos, Tina De Lattanzi; A baroneza, Egiogle Fellotti; Sra. De Sonoclair, Letizia Carrara; Uma creada de quarto, Benedetta Falconieri.

— Amanhã, em terceira récita de assignatura, "L'Artiglio".

* * *

A PROXIMA TEMPORADA DE ALEGRIA E BELLEZA NO SANT'ANNA — A COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS ESTRE'A SABBADO - "MAMA, YO QUIERO UN NOVIO!" E "BUENOS AIRES SE DIVERTE" PARA O PRIMEIRO PROGRAMMA

Entre as temporadas theatraes deste anno, sem duvida uma ha que nos chegará com attractivos ineditos. E' essa que se vae realizar no theatro Sant'Anna, a partir de sabbado proximo, a cargo da Companhia Argentina de Grandes Revistas do Theatro Portenho de Buenos Aires.

Attractivos ineditos — dizemos — porque é esta a primeira vez que vem ao Brasil e, agora á São Paulo uma companhia argentina de revistas.

Sabemos, atravez de noticias

Nelly Contestabile, brilhante artista da Companhia Argentina de Revistas

da capital argentina, como nesta grande metropole sul-americana é superiormente organizado o theatro nacional quer seja elle de comedias e operetas, quer seja, como no caso da Companhia do Portenho, de revistas modernas. Portanto, é natural que a vinda, pela primeira vez de um conjuncto de theatro ligeiro argentino desperte, como está despertando invulgar interesse.

A companhia Argentina realizará no Sant'Anna uma temporada de caracter popular, consoante o seu genero, em espectaculos por sessões, que se verificarão ás 20 e 22 horas, e com duas revistas em cada cartaz.

No seu elenco brilhante figuram, como "vedettes" as festejadas e jovens artistas: Paquita Garzon, Lucy Clory, Alicia Vignoli e a primeira bailarina Hortencia Arnaud.

E' seu primeiro actor o sr. Pepe Arias, estando a parte choreographica entregue ao maestro Georges Pacaud e a direcção musical ao maestro Eduardo Buccini.

Cerca de 40 "girls", de rara formosura, muitas habeis bailarinas, dão aos espectaculos um concurso de inconfundivel relevo. A direcção artistica é superintendida pelo sr. Arturo De Bassi, considerado como dos melhores "metteurs-en-scene" para o genero.

A Companhia do Theatro Portenho vem contractada pela Empresa N. Viggiani, cuja actividade, este anno, tem sido vasta e de apreciaveis realizações.

Para sua estréa, sabbado, a Companhia Argentina de Grandes Revistas escolheu duas das peças de maximo agrado em seu repertorio: "Mama, yo quiero un novio!" e "Buenos Aires se diverte", peças que obtiveram ainda agora, no Casino do Rio, enorme successo.

Os bilhetes para os espectaculos da estrea serão postos hoje mesmo á venda, no theatro.

* * *

A COMPANHIA LYRICA DO SANT'ANNA CANTA HOJE A OPERETA BRASILEIRA "GUARANY" — AMANHÃ, "Mme. BUTTERFLY — No theatro da rua 24 de Maio, que continua a attrahir numerosa concorrencia, com os seus actuaes espectaculos lyricos, será cantada esta noite, pela companhia lyrica popular do emprezario Ferraioli a festejada opera brasileira, de Carlos Gomes, "Guarany".

Muitas são já as localidades adquiridas para a recita de hoje, e esse interesse tanto mais se justifica pelo facto de estarem os papeis dominantes da obra de Carlos Gomes confiados á soprano Carmen Elras e ao tenor Reis e Silva. Assim a primeira fará a parte de "Cecy" e o segundo a de "Pery".

A orchestra terá a regencia do maestro Francisco Russo. Dos demais papeis incumbir-se-ão os cantores: Ernesto de Marco, João Athos, S. Perrotta, E. Simoni e Stefano Bruno.

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Duas pessoas receberam queimaduras

Pelo posto da Assistencia passaram hontem, pela manhã, e foram convenientemente medicados:

Oswaldo Ameruzzi, brasileiro, casado, de 26 annos de edade, com queimaduras do 1.o e 2.o graus generalizadas pelo corpo e Antonieta Soldati Ameruzzi, de 26 annos, com queimaduras do 1.o grau nas faces, pescoço, mãos e ante-braço esquerdo.

Em sua residencia á rua Wandelkock, 26, esse casal foi victima de um accidente, quando lidava com um fogareiro de gazolina, que explodiu.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados pelo dr. director geral e informados pelas seguintes secções:

Directoria Geral. Secretaria.

Avato e Placco — Agudos — Requeira com o sello devido.

Inspectoria de Policiamento Domiciliario.

Rua Santo Amaro, 20 — Concedo o prazo de 20 dias.

Inspectoria de Molestias Infecciosas.

Travessa das Officinas, 21 e 23 — Concedo 60 dias.

Travessa das Officinas, 27 — Deferido.

Rua Caravellas, 7 — Indeferido.

Rua França Pinto, 243 — Idem.

Rua José Antonio Coelho, 35 e 37 — Idem.

Paulo dos Santos — Villa Monumento — Idem.

Companhia Ceramica Villa Prudente — Idem.

Antonio Casella — Idem.

Rua Cubatão, 53 — Idem.

Rua João Antonio de Oliveira, 33 — Idem.

Rua Heitor Peixoto, 71 — Idem.

Rua França Pinto, 243 — Idem.

Rua Dr. Diogo de Faria, 23 — Idem.

Avenida Independencia, 115 — Idem.

Rua Tupynambás, 10 — Idem.

Rua Vergueiro, 360 — Idem.

Praça Rodovalho, 11 — Idem.

Rua José Antonio Coelho, junto ao 115 — Idem.

Rua Benedicto Camargo, 6-A — Idem.

Rua Heitor Peixoto, 73 — Idem.

Rua Galvão Bueno, 137 — Idem.

Avenida Independencia, 107 — Idem.

Rua Galvão Bueno, 174 — Idem.

Carlos Nastari — Largo Humberto, 150 — Idem.

Rua Augusto de Toledo, 16 — Idem.

Rua Visconde de Parnahyba, 329 — Idem.

Rua S. Manuel, 46 — Concedo 30 dias.

Rua da Penha, 14, 25, 29, 29-A, e 33 — Concedo 30 dias.

Rua Cesario Ramalho, 29 — Nada ha que deferir.

Rua Joaquim Murtinho, 53 — Concedo 20 dias.

Alameda Cleveland, 26-A e 40 — Concedo 30 dias.

Engenharia Sanitaria.

Prefeitura Municipal de São Bernardo — Approvo os projectos.

Interior do Estado: Santos.

Paulo G. Ferraz — Sim, pagas as custas — Officie-se.

Rosa Lemos Gonçalves — Concedo mais 60 dias.

Valentim Alexandre — Providenciado — Archive-se.

Santos e Fernandes — Como requer.

Joaquim Pedro — Como requer.

Viuva Segismundo Lanzellotti — Como requer.

Arnaldo Costa e Cia. — Indeferido.

Venancio Torresi — Idem.

Antonio Afonso Gonzales — Idem.

Rua Alexandre Herculano, 53 junto — Idem.

Benedicto Pereira Bueno — Idem.

Raul Conceição Serra Negra — Idem.

Manuel da Costa — Idem.

Dr. Victor de Lamare — Idem.

Reynaldo Negrão — Idem.

Herança dr. Theodoro de Carvalho — Idem.

Despachos do sr. secretario da Fazenda em 16-9-1929:

Secretaria da Fazenda

Agricultura:

Ao pessoal operario da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", 71:844$000 — Pague-se.

Viação:

Leão, Ribeiro e Cia. Ltda.... 13:577$600 — Pague-se.

Interior:

Edgard de Mello, Orlando de Vasconcellos e Augusto Silveira, 310$000 — Pague-se.

Justiça:

Ao sr. commandante geral da Força Publica, 63:200, 781$800 — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Cia. Mecanica e Importadora. José Martuscelli — Pague-se;

Adolpho Fortunato, Francisco Tranchesi — Proceda-se á avaliação judicial;

Herman, Stoltz e Cia., João Peres e Cia., Sebastião Alves de Oliveira, Aristides Serpa, Agostinho Garcia, Domingos Alves Matheus — Confirmo a decisão;

Francisco Matheus, Antonio Rita Castro — Expeça-se o titulo;

Circo Torquato de Tabatinga — Mantenho a multa — Inscreva-se a divida;

Alberto Gelboa — Proceda-se de accôrdo com o parecer supra;

Ataliba Julio de Oliveira — Aguarde a approvação das tabelas;

Rezende Rosalino Borges, Edgard Arantes Franco, A. Piza Tennis — Idem;

Odette Sampaio Doria — Sim, nos termos.

Cofre de orphams:

João, Honorato e Olidio, menores, filhos de Joaquim Passini, 3:645$300 — Pague-se.

Instrucção Publica

Foi apostillada a portaria de 15 de julho ultimo, que concedeu 7 e 1|2 mezes de licença, á d. Ivanema Cardoso, adjunta do grupo escolar "Convenção de Itu'", para declarar o respectivo inicio a 5 do mesmo mez.

— Foi removida, a pedido, d. Clotilde Marsiglio, substituta effectiva do grupo escolar "Coronel Franco", de Pirassununga, para egual cargo no grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal da mesma cidade.

— Foi designado o sr. Benedicto de Oliveira, escripturario do Gymnasio do Estado, de Campinas, para substituir o sr. Joaquim Ulysses Sarmento, secretario-bibliothecario do mesmo estabelecimento, a contar de 9 do corrente, durante o seu impedimento por licença.

Foram nomeados os seguintes adjuntos interinos licenciados de grupos escolares:

d. Ottilia Marcondes de Toledo — substituido: dr. Cyro Ezel Magro, do de Cosmopolis, em Campinas;

d. Laurico Laurito — substituida: d. Amelia dos Santos Nóra, do "Regente Feijó", na capital;

d. Maria José Bueno, — substituida: d. Orminda Pupo Nogueira, do 3.o de Campinas;

d. Isaltina Mendonça, — substituida: d. Carmelita Rosa, do "Antonio J. de Carvalho", de Araraquara;

sr. Waldemar Alves da Silva — substituido: sr. Vicente Peixoto, do de Monte Azul;

d. Assumpta Aiello — substituido: sr. Julio Mastrodomenico, do de Lençóes;

d. Colsina Mello — substituida: d. Philomena Oliva de Almeida, do de Monte Azul;

d. Gessia Pupo — substituida: d. Rachel Blumenthal Marques, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

d. Maria Gonzaga de Oliveira — substituida: d. Maria Ferreira Lobo, do de Cravinhos;

d. Gelsomina Castiglione — substituida: d. Maria Amelia Vieira, do de Pirajuhy;

d. Zilda Ribeiro — substituida: d. Elmira Goulart, do de Olympia;

d. Regina Rodrigues Plaza — substituida: d. Ludovina Orediclio Peixoto, do de Monte Azul;

d. Juremu Garaldi — substituida: d. Franklina Camargo Madeira, do de Biriguy;

d. Francisco Carvalho — substituida: d. Maria de Lourdes A. Maranhão, do de Pennapolis;

d. Mathilde Bittar — substituida: d. Alice Martins, do de Santa Rita;

d. Zaira Accorsi — substituida: d. Maria Elisa Nogueira, do 1.o de Catanduva;

d. Adair Libera — substituida: d. Rachel Alcantara Guimarães, do de Soccorro;

d. Maria de Lourdes Telles — substituida: d. Doralina Vieira de Camargo, do "João Florencio", de Tatuhy;

d. Maria Adelaide do Prado — substituida: d. Maria Amaral Campos, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

Foram feitas as seguintes nomeações:

d. Alice Portugal, para substituir a professora d. Theresa Augusta Pereira, da escola mista, urbana, de Santa Cruz das Posses, em Sertãozinho;

d. Alice Parreira Garrido, para substituir a professora d. Felicidade Perpetua, da 1.a escola mista, urbana, das reunidas de Ypané, em Chavantes;

d. Elisa Rebello Fernandes, para substituir a professora d. Anna Lydia Seixas, da 2.a escola mista, de Indianopolis, nesta capital;

d. Gracinda Miguel, para substituir a professora d. Orzilla Antunes Corrêa, das escolas reunidas de Regente Feijó, em Presidente Prudente;

d. Herminia Galvão, para substituir a professora d. Conceição Apparecida Ayrosa, das escolas reunidas de Piaguhy, em Guaratinguetá;

sr. Hyppolito de Araujo Lima, para substituir a professora d. Anna Sant'Anna, das escolas reunidas de Ribeirão Branco;

d. Joanna Suzanna Dibbern, para substituir a professora d. Adelaide Gonçalves Pereira, da escola mista, rural, da fazenda "Cravinhos", em Cravinhos;

d. Robertina Lui, para substituir a professora d. Dominga Papaléo, da escola mista, rural, da Magdalena, em Ytu';

Foi concedido 1 mez de licença, em prorogação, ao sr. Alfredo Vieira de Moura, director do grupo escolar de Orlandia.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de 3 mezes, ao sr. Julio Mastrodomenico, do de Lençóes, e d. Benedicta Alice Limonge, do de Pindamonhangaba;

de 2 mezes, a d. Maria Ferreira Lobo, do de Cravinhos; d. Elmira Goulart, do de Olympia; d. Maria Amelia Vieira, do de Pirajuhy; d. Brasilina Monteiro de Araujo, do "Ruy Barbosa", de Caçapava; d. Augusta do Amaral, do de Piracaia;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Adalgisa dos Santos Almeida, do de Avaré;

Foram concedidas as seguintes licenças a professoras abaixo mencionadas:

de 2 mezes, a d. Adelaide Gonçalves Pereira, da escola mista, rural, da fazenda Cravinhos, em Cravinhos;

idem, a Constantino Queiroz Pinto, da 2.a escola masculina das reunidas de Guaycára, em Lins;

idem, a d. Etelvina Spiranelli, da escola mista, rural, do bairro do Espirito Santo do Rio Pardo, em Botucatu;

3 mezes, a d. Maria Benedicta Knippel, da mista, rural, de Ibitinga, em Itatinga;

idem, a d. Maria Augusta de Campos, da mista, rural, de Sete Quedas, em Campinas;

idem, a d. Thereza Augusta Pereira, da mista, urbana, de Santa Cruz das Posses, em Sertãozinho;

de 45 dias, ao sr. João Onofre da Silva, da 1ª escola masculina das reunidas, urbanas, de Presidente Venceslau;

de 1 mez, a d. Anna Lydia Seixas, da 3ª escola de Indianopolis, nesta capital;

idem, a d. Yolanda Cancian, da escola mista, rural, do bairro das Furnas, em Ourinhos;

idem, a d. Maria José Rocha, da escola mista, rural, do bairro dos Veados, em Itapetininga;

idem, ao sr. Ornello Teani, da 5ª escola nocturna do Braz, nesta capital;

de 15 dias, a d. Alda Beatriz de Moura, da 2ª escola mista, urbana, de Araraquara;

de 15 dias, a d. Bogalina Vieira, do grupo escolar "João Florencio", de Tatuhy;

de 1 mez, a d. Franklina Camargo Madeira, do de Biriguy; e d. Maria Amaral Campos, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

de 15 dias, ao sr. Vicente Peixoto, do de Monte Azul; d. Sarah Azevedo Marques, do de Piracicaba; e d. Philomena Oliva de Almeida, do de Monte Azul;

de 10 dias, a d. Ludovina Credidio Peixoto, do de Monte Azul;

de 8 dias, a d. Rachel Blumenthal Marques, do "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança;

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de tres mezes, a d. d. Amelia Zanni, do da Lapa, na capital; d. Escolastica de Castro, do de São Vicente e Leontina Izabel Ribas d'Avilla Pinke, do 5.o de Campinas;

de dois mezes, a d. d. Ernestina de Andrade Pina, do da Bella Vista e Carlina de Castro Andrade, do do Arouche, na capital;

de um mez, a d.d. Maria Desbourusses Monteiro, do "Campos Salles"; Anna Rosa Pinheiro, do do Carandiru'; Amelia dos Santos Godoy, do "Regente Feijó", na capital; Isabel de Paula, do de Ityrapina, em Rio Claro e Carmelita Noce, do "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara;

de quarenta e cinco dias, a d. d. Anna Ayrosa de Azevedo, do da Barra Funda, e Therezina P. Cerqueira Leite, do da Moóca, na capital;

de vinte e cinco dias, a d. Jandyra J. de Camargo Pereira, do 3° de Ribeirão Preto;

de quinze dias, a d. d. Izabel Perez, do de Butantan, na capital; e Candida de Oliveira, do "Major Prado", em Jahu';

de doze dias, a d. Amalia de Abreu, do 5° de Campinas.

Licenças concedidas:

de noventa dias, em prorogação, para tratar de sua saude, á d. Guilhermina Duarte do Pateo, ajudante do curso de economia domestica da escola profissional mista "Bento Quirino", de Campinas;

de dois mezes e meio, em prorogação, para tratar de sua sau'de, á d. Julieta de Barros, adjunta do grupo escolar modelo "Peixoto Gomide", annexo á Escola Normal de Itapetininga;

de dois mezes, a contar de 9 do corrente, para tratar de sua sau'de, ao sr. Joaquim Ulysses Sarmento, secretario bibliothecario do Gymnasio do Estado, de Campinas;

Requerimentos despachados:

de d. Juracy Dias Ferraz — Aviso á Fazenda 767 de 16|9|29;

d. Judith Azevedo Fiusa, adjunta do grupo escolar "João Florencio", de Tatuhy, pedindo licença — Submetta-se á inspecção medica, em Tatuhy, dirigindo-se ao dr. Almiro Reis, inspector sanitario;

d. Waldomira Borges, adjunta do 1.o grupo escolar de Catanduva, pedindo licença — Selle devidamente o attestado medico com estampilha estadual no valor de $300;

de d. Antonia Nogueira Padilha — Aguarde inspecção de saude;

de d. Arminda Graça, á Fazenda, off. 1.311 de 14 do corrente;

de d. Albertina de Mattos, á Fazenda, off. 1.314, de 14 do corrente;

de d. Isabel Caram, á Fazenda, off. 1.315, de 14 do corrente;

de d. Nair Marcondes Magalhães, á Fazenda, off. 1.316, de 14 do corrente;

de d. Helena Blawatiski de Mello, á Fazenda, off. 1.317 de 14 do corrente;

de d. Maria Dulce Amorm Rodrigues, á Fazenda, off. 1318, de 14 do corrente;

de d. Benedicta Senne, á Fazenda, off. 1.319, de 14 do corrente;

de d. Guilhermina Mallet Cyrino, á Fazenda, off. 1.320, de 14 do corrente;

de d. Hortencia Maria Isabel de Assis, á Fazenda, off. 1.321, de 14 do corrente;

de d. Elvira de Barros, á Fazenda, off. 1.322, de 14 do corrente;

de d. Maria Victoria Ferreira Conceição, á Fazenda, off. 1.324, de 14 do corrente;

de d. Celia Teixeira, pedindo 10 mezes de licença, em prorogação — Indeferido á vista das informações;

de d. Alzira Queiroz, dirija-se á Collectoria local;

do sr. Armando Madureira Sousa — Providenciado pelos avisos 383 e 389 de 2 de abril deste anno. Archive-se;

de d. Maria Gomes Pinto — Junte attestado de exercicio;

de d. Léda Crespi, — Ao auxiliar de Inspecção, em Santa Adelia;

de d. Antonia Xavier — Ao sr. inspector districtal;

do sr. Horacio de Campos — Prejudicado;

do sr. Cassio Toledo — Não pode ser attendido a vista do laudo medico;

Pagamentos sollicitados por intermedio da Secretaria do Interior:

2:754$000, ao sr. Carmine Celentano (officio n. 522); ...... 11:440$000 á Companhia Melhoramentos de S. Paulo (officio n. 523); 2:158$900, ao sr. Francisco N. Barbosa (officio n. 524); .. 2:850$000 aos srs. Rothschild e Cia. (officio n. 525); 40$000, aos srs. F. Ferreira e Cia. (officio n. 526); 5:850$000 aos srs. Gordinho Braune e Cia. ((officio n. 527); 4:069$000 á Casa Vanorden S. A. (officio n. 528); 473$000, aos srs. Refinetti, Andrade e Cia. (officio n. 530).

Foi concedido um mez de licença em prorogação, á guardiã da escola maternal de Votorantim, em Sorocaba, d. Maria Izabel Rodrigues.

Foi autorizada a entrar em goso de férias regulamentares a professora da Escola Maternal de Santa Rosalia, em Sorocaba, d. Georgina Ponce de Camargo.

Foram nomeados os seguintes serventes:

Antonio Motta, para o grupo escolar de Sant'Anna, nesta capital, na vaga verificada com a dispensa, a pedido, do sr. Manuel Mario.

Pedro Nery, para o grupo escolar de Bariry.

d. Etelvino Teixeira da Silva para as escolas reunidas de Marilia.

Foi nomeada a servente do grupo escolar "Arnaldo Barreto" na capital, d. Maria José de Almeida, para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, José Bueno de Almeida, durante o seu impedimento, por licença.

Requerimentos despachados:

de d. America de Carvalho Galvão, pedindo inicio na licença que lhe foi concedida — Sim — (Providenciado).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 17 de setembro de 1929

ACTO N. 3.208, DE 16 DE SETEMBRO DE 1929

Abre um credito de ...... 313:114$000, para dar cumprimento á lei n. 1.596, de 27 de setembro de 1912.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. unico — Fica aberto, no Thesouro Municipal, um credito de 313:114$000, afim de occorrer ao pagamento em juizo, dos predios e areas dos respectivos terrenos sitos á alameda Glette, ns. 73 e 75, de propriedade do Domingos José Fernandes, desapropriados para a incorporação da respectiva superficie ao leito do prolongamento da avenida São João, nos termos da lei n. 1.596, citada.

Prefeitura do municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1929, 376.o da fundação de S. Paulo.

O prefeito,
J. Pires do Rio.

O director do Expediente, int.,
Florival Augusto da Silva.

Relação dos processos de pagamento existentes na Thesouraria, não procurados pelos interessados:

De menos de 10:000$000

215	19.797	31.642	53.664
244	19.997	31.772	53.654
737	21.608	31.826	53.876
797	21.768	31.887	63.887
786	22.133	31.865	54.110
2.047	22.383	32.014	55.595
3.547	22.396	32.726	56.560
3.554	22.402	33.960	58.547
5.374	23.350	34.374	60.775
7.105	23.767	34.318	62.884
7.134	24.100	34.396	66.616
7.349	24.182	35.090	66.710
8.301	24.697	35.651	67.843
8.588	24.898	35.898	69.486
8.614	25.529	36.830	69.801
8.946	25.628	37.320	68.891
11.148	25.886	37.451	69.830
11.300	26.699	37.414	71.510
11.528	26.914	38.523	71.896
13.182	27.414	38.654	72.132
13.134	28.446	39.841	72.242
13.189	28.640	40.134	72.627
14.171	29.007	41.841	72.818
14.353	29.204	41.926	72.919
14.857	29.529	42.953	73.351
15.763	29.908	45.365	73.641
16.644	29.909	47.292	73.643
17.166	29.932	47.316	73.742
18.165	30.364	48.097	72.644
18.365	31.290	51.887	73.745
18.511	31.324	52.361	91.320

De mais de 10:000$000

619	22.750	32.527
741	23.429	32.797
347	29.007	33.427
757	29.629	38.297
786	29.743	38.652
896	29.892	91.353
3.141	29.944	91.396
16.729	31.445	91.397

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO — Rocha, 61983, Modestino, 53759 Dario ... 47365; Moysés, 56185 — Cancelle-se o 2.o semestre; A. Forte, 54292 — Sim, pagando o 3.o trimestre; L. Borges, 53321 — Sim, pagando os impostos devidos; Rosennoveig, 54539 — Pague no Executivo o imposto devido; A. Grosso, 53753 — Cancelle-se nas taxas de cerca e terreno não edificado; E. Belloza, 53726 — Cancelle-se as taxas de terreno em aberto e não edificado; Cyro, 417 — Pague o imposto relativo ao 1.o — Pague o imposto relativo ao 1.o trimestre de 1927; Jafeiane, 44439; J. Cosi, 47164; Michelina, 52224; Pereira, 51236 — Indeferido; L. Baldo, 53026 — Deferido:

LANÇAMENTO — A. Robinson, 50211, Adib 54432; E. Egel, 55589; L. Durco, 48013, Deusteschamnn, 54816 — Providenciado: M. Cabral 54559 — Providenciado. O antecessor deve pagar os 1.o e 3.o e 3.o trismestres.

RECLAMAÇÃO — Viuva Jabur, 53544 — Altere-se o lançamento; A. Ragosta, 42148 — Idem; C. Paschoate, 55686 — Cancelle-se o 1.o semestre: J. Marques, 49673 — Cancelle-se o 2.o semestro; Mecanica, 50429 — Cancelle-se a taxa sobre do muro e terreno não edificado; Gabriel, 45249 — Reduza-se a taxa sanitaria para 36$; Ezequiel, 5542 — Cancelle-se a taxa sobre cerca e terreno não edificado; J. Monteiro, 54586; Ferreira, 56640 — Indeferido; Riskallah, 51913 — Compareça á Directoria da Receita;

TRANSFERENCIA — Palmieri, 50147 — Providenciado: de vehiculos — E. Polla, 94605, J. Liborio, 94606; Toffel, 94608, Loureiro, 94609 Casemiro, 94610; dr. Elpidio 4612, Omnibus, 94613|4|5|6|7; Rogino, 94618; Cariot, 94619; W. Sack, 94620; R. Cartucci, 94621; Motta, 94627; Leite, 94633; Petrocello, 93628; B. Araujo, 94631; J. Costa, 94634; M. Netto, 94636; Vella, 94637; Octavio, 94644 — Providenciado.

AÇOUGUE — Satimo, 55062; M. Guzzi, 51859 — Deferido, feita a prova de sanidade.

AFERIÇÃO — J. Marino, 52457 (baixa) — Indeferido.

ACCRESCIMO — H. Andrade, 54955 (relevação) Indeferido.

COMMUNICAÇÃO — M. Dias, 4663 — Deferido.

CERTIDÃO — S. Gomes, 48220 — Deferido.

CEMITERIO — A. Stelli, 53530 — Indeferido; C. Vitirito, 54768; L Bega, 34434; Vasconcellos, 54792 — Deferido.

COCHEIRA — A. Ragosto, ... 55662; Rofinetl, 55828; S. Altieri, 55713; S. Fontano, 55866 — Indeferido.

DESENTRANHAMENTO — V. Laselva, 54604 — Nada ha a deferir; P. Longarzo, 44563 — Deferido.

ESTACIONAMENTO — Contronl, 54915 — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA — Interna — Tide 42262 — Declaro caduca a concessão feita por despacho de 7 de agosto findo.

LEITERIA — J. Resende, 53512; Magdalena, 53649; Reynaldo, ... 55044; A. Motta, 42448, Evaristo, 54902; L. Pontes, 54662 — Deferido, feita a prova de sanidade; M. Noves, 46609 — Deferido — J. Guedes, 54291 — Nada ha a deferir.

Licença especial: A. Mello 53613, Rolli 48850, G. Almeida 50217, Sharke 45071 — Deferido.

Licenças diversas: A. Figueiredo 54834 — Requeira opportunamente; Atlantic 45608, Alexandre 40974, Abel 50218, A. Miranda 50551, Bennis 55076, Bermudes 55171, Braz, 48808, Caoville, 48798, Chiuleri, 48417, D. Hatuzo, 52278, I. Romano 45305, Festeiros 54377, Fiore 30695, Hatiro 54699, H. Millon 44588, J. Mendes 53135, J. Puppo 52461, M. Silva 52521, Pasquali 51711, Ramos 36152, Saverio 47204, Standard 41425, S. Augusto 49863, C. Policarpo 49159 — Deferido; A. Coelho 48876, Gladia 46614, J. Gomes 51363, Roberto 52497 — Indeferido.

Praso: Floravante 58471 — Deferido; R. Mirão 53065 — Concedo o praso de 60 dias; Cotrim 34726 — Idem, de 30 dias; Folegatti 48759 — Idem, de 90 dias; Isabel 49888 — Idem, de tres mezes; R. Uckamnn 54578, A. Amalfi 54653 — Concedo o praso de 60 dias para que o estabelecimento seja posto de accordo com a lei; M. Baptista 52019 — Concedo o praso de 60 dias, desde que pague as custas; S. Ernandes 45326 — Concedo o praso de 6 mezes, mediante o pagamento das custas; M. de Jesus 45001 — Idem; Wolf 54001 — Concedo o praso de 60 dias para a mudança do estabelecimento; C. Galucci 44732 — Dirija-se á Directoria do Serviço Sanitario.

Relevação de multa: P. Castello 47529, M. Gentile 43117, Delgado 49776, Martinelli — Relevo a multa; J. Couto 51372 — Mantenho o despacho anterior; Orestes 45373 — Declaro sem effeito o auto de multa; Florenço 41311 — Mantenho a multa; A. Camargo 53634, A. Garcia 53422, A. Santos 46104, A. Regua 47264, B. Grandi 28377, Barbedo 53531, E. Puglia 51368, Galdino 53167, J. Dias 39831, M. Rosenthal 52765, T. Bertani 43014, S. Laza 38058 — Indeferido; Malta 42418 — Relevo a multa.

Restituição: Duarte 49302, Keystone 53747, Westin 25037, Monteiro 39112 — Faça-se a restituição.

Remissão: A. Bairão 56084 — Concedo a remissão mediante o pagamento dos laudemios, emolumentos e pensões legaes.

Registo de titulo: Oltramar 53293, S. Moraes 54154, Scarpelli 53380, A. Miller 53250, A. Bertazzo 54810, M. Costa 54858, Pagliaccio 54807 — Deferido.

Vehiculos: Christovam 55464; A. Castro 55461, M. Guerreiro 55072, M. Milho 55003, C. Franchi 55091, S. Verciano 53997 — Deferido; A. Malofala 54554, dr. Amador 53756, E. Draghi 52975 — Indeferido; Luna, Brocolitti 54811 Idem.

Construcção: Telephonica 53283, 53524, Light 53515 — Deferido; Malta 54471, Chiaro 49335 — Indeferido; Light 53770 — Sim.

Demolição Bernardo 44039 — Deferido.

Férias: Ary 56360, A. Camargo 56054, Dario 55674, J. Mora 55709 — Deferido.

Licença administrativa: P. Gonçalves 55729, Nicomedes 55814 — Submetta-se á inspecção de sau'de.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Matera 56633 — Garofalo 56039 — Pieul 56288 — Rocca 58715 — Lima 56375 — Villares 56597.

ABERTURA DE VALLAS: Figylin 55958 — Gorgatti 55710 — Franzoni 56356 — Gorgatti 55711 — Forte 56052 — Andrighetti 54878 — Magalhães 55980 — Piadevall 56040 — Mesquita Filho 55931 — Ritzel 55839 — Presto 56473 — Valkmann 56379 Andrighetti 56096 — Magalhães 55981 — Pettine 55669 — Panades 55857 — Palerma 56231 — Toledo 54899 — Farnce 55070 — Teixeira 55791 — Antoninho 56097 — Aloisa 56115 — Nogueira 55800 — Blasco 55591 — Dias 55855 — Cordio 54843 — Thieleke 56374 — Saint'Aubin 55136 - Dall'Acqua 55854 — Alphonso 57817 — Salla' Acqua 55853 — Pernetti 55979 — Moreira 56121.

PLANTAS APPROVADAS: Valle R. Mesquita s|n, 43366, Sanches R. Agostinho Gomes s|n, 54234 — Fernandes R. das Officinas 71, 52883 - Passos R. Anhangabahú 72, 54437 — Corbett Av. Celso Garcia 423, 54684 — Chiregatti R. Rodolpho Miranda 39, 51384 — Antonio R. Duarte de Azevedo 37-A, 51133 — Neze R. Florindo Braz 9, 48108 — Burti R. Leocadio Cintra 59, 54616 — Nani — R. Labatut s|n, 53970 — Fanti R. José Paulino 54, 54243 — Santos R. Passarola 18, 55234 — Fabri R. Agostinho Gomes 280, 51994 — Gargatti R. Guayauna 77, 52222 - Jossef Rua M. s|n, Villa Albertina 53583 — Lasse R. Juntas Provisorias s|n, 54702 — Consul R. Diana s|n, 54522 — Michlis R. da Moóca s|n, 53580 — Iniciadora Predial al. Campinas 19, 55383 — Viadana R. Balkans loto 138 53073 — Noschese R. Cachoeira 1, ... 53177 — Martins R. José Paulino 186, 54649 — Oliveira R. José Maria Lisboa 200 e 202, 52243 — Rabinovitch Av. Brasil 55, 54673 — Leguetti R. Voluntarios da Patria 327 fundos, 54823 — Lacerda R. Alfredo Pujol 155, 54716 — Burloff Al. Barão do Limeira esq. Al. Nothmann, 52381 — Adub Al. Barão de Piracicaba esq. Duque de Caxias, 54458 — Abbate R. Bella Cintra 252, 48654 — Pupo R. Brig. Galvão 35, 55043.

INDEFERIDAS: Papini Al. Itú s|n, 53190 — Eloy R. Pedroso de Moraes 80-A, 49014 — Derage R. Appeninos 81, 52781 — Guelpa R. Coriolano 53, 48528 — Kutka R. Verbenas Lote 36 Quadra 21, 52507 — Macedo R. Mercurio lote 14, 53708 — Valls Al. Rocha Azevedo s|n, 51631 — Rebello R. Azevedo Macedo 5 e 7, 49697 — Rossi R. Peixoto Gomide 174, 52111.

DEVEM COMPARECER **á Directoria de Obras e Viação os srs.:** Rabinovitch 46418 — Paco 56237 — Gebis 56041 — Standard 53967 — Fontes 55312 — Moreira 55987 — Dias 56739 — Vieira ... 55340 — Vitello 54821 — Velardi 53775 — Ferraci 54905 — Fiorello 55146 — Aço Paulista 53848 — Forte 51825 — Hockiein 54431 — Depieri 54816 — Debbio 55394 — Perrucci 52295 — Roval 50545 — Pagano 56095 — Lande 52253 — Pamerantz 56359 — Carvalho 52970 — Alessio 50963 — Bari 54403 — Addono 54657 — Lascala 52531 — Fechner 52508 — Adamo 54674 — Galla 55784 — Klassing 49719 — **na Portaria Geral,** Rudolpf Kolde s|n.: **na Directoria de Policia Administrativa** á rua Libero Badaró, n. 41, Octavio de Nichile 49408.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA — Serviços do dia 14 — **Communicações:** A' D. de Obras: Construcções sem licença, 2. A' D. da Receita: Casas commerciaes sem lançamento, 3. — **Intimações:** Para construcção e concerto de passeio e fecho de terreno, respectivamente, 1, 3 e 1 — **Estabelecimentos commerciaes visitados:** Açougues, 72; quitandas, 30; armazens, 27 — **Multas:** Impostas, 3; pagas amigavelmente, 3. — **Exames e habilitação** — Candidatos inscriptos, 13 — **Feiras livres:** Mercadores localizados nos largos do Arouche e Pary e rua Voluntarios da Patria, 1.818 — **Deposito Municipal** Animaes recolhidos, 9. Animaes retirados, 7; lote de mercadoria, 1. Cães sacrificados, 43. — **Renda total arrecadada:** 1:233$.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA — Serviços do dia 16 — **Communicações:** A' D. de Obras: Construcções sem licença, 2; depressões no calçamento, 5; passeios levantados por companhias, 14. A' D. da Receita: Casas commerciaes sem lançamentos 4. — **Intimações:** Para construcção e concerto do passeio, respectivamente, 9 e 10. — **Estabelecimentos commerciaes visitados:** Açougues, 81; quitandas, 68; armazens, 21; padarias, 10 — **Multas:** Impostas, 14; pagas amigavelmente, 7 — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 34 — **Cartas expedidas:** 12 — **Feiras livres:** Mercadores localizados no Ypiranga, Penha, Lapa, Indianopolis, Bosque da Sau'de, Itaquéra, Praça Dr. Ramos de Azevedo, largo Guanabara e Avenida Tiradentes, respectivamente nos dias 15 e 16, 2.071 — **Deposito Municipal:** Animaes retirados, 13. Cães sacrificados, 38.

EXAMES DE "CHAUFFEURS" — Serão chamados a exames, a 19 do corrente, mez, pela ordem de inscripção, os candidatos seguintes: Manuel Gordillo Munhoz, Isaac de Castro, Julio Chaves Maurell, Antonio Mogna, Marino Brusetti, Paschoal Aloi Mangini, Antonio Lopes da Fonseca, Oswaldo de Moraes Nactividade, Bernardo Pinto Sant'Anna, Americo Bari, Antero Loureiro Emigdio, Edmundo Senador, Lucio Jordano, Joan Nedialcov, Emilio Piccinfuoco, Agostino Chiezzi, Olympio de Almeida, Albano do Amaral, João Fernandes Ricco, Francisco Bianchi, Armando Longo e Arlindo Rego de Carvalho, residentes, respectivamente, ás ruas: alameda Ribeiro da Silva n. 78, Bento Pereira n. 0, Conselheiro Chispiniano n. 74, Moóca n. 783, Villa Bertioga n. 5, Padre Sousa Carvalho, n. 67, Barão de Iguape n. 137, Conselheiro Brotheiro n. 197, Central n. 27, Anna Nery n. 184, Goya n. 16, Gloria n. 123, Madre de Deus n. 265, Lopes Trovão n. 24, Brigadeiro Galvão, n. 185 Sampaio Vianna n. 11, Theodureto Souto n. 50, Padre Raposo n. 217, Maria Marcolina n. 112, dr. Cesar n. 73 e Italianos n. 113.

As provas de direcção terão inicio na avenida Cantareira (Mercado Novo), das 13 ás 17 horas, e as de motor se realizarão na Garage Municipal, á rua Ribeiro de Lima, das 8 ás 11 horas, sendo superintendente dos exames o sr. O. S. Carneiro — **Renda total arrecadada:** 2:347$.

BOLETIM DO ENTREPOSTO DE PESCADOS

Entrada de Santos:
155 caixas com 13.175 kilos.
Entrada do Rio:
16 caixas com 900 kilos.
Entrada de Paranaguá:
70 barricas com 900 kilos.

Preços no leilão

Da Santos:
De 1.a de 3$200 a $00 o kilo.
De 2.a de 2$00 a 2$800 o kilo.
De 3.a de $800 a 1$300 o kilo.
Camarão 5$000 a 6$600 o kilo.
Da Rio:
De 1.a de 4$000 a 4$500 o kilo.
De 2.a de 3$000 a 3$500 o kilo.
De 3.a de 3$000 a 3$500 o kilo.
Camarão 7$000 a 9$000 o kilo.

CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTO

SERVIÇO PARA O DIA 18 DE SETEMBRO

LOCAL	Feitores	Calceteiros	Serventes	Carroças
Zona Norte				
Reposição e ligações	10	54	42	6
Calçamento novo	2	10	16	—
Regularização de ruas	1	—	11	4
Diversos serviços	5	—	54	20
Deposito e porto	2	2	—	—
Escriptorio e transporte	1	1	2	1
Zona Sul				
Reposição e ligações	10	100	81	9
Regularização de ruas	7	—	77	13
Escriptorio e transporte	1	—	—	1
Diversos serviços	—	2	—	—
Zona Central				
Concerto de passeio e asphalto	1	14	23	1
Serviços em betume	1	8	9	2
Diversos serviços	3	12	8	3
Transporte	—	20	—	—
Serviços fóra da zona	1	1	1	—
Zona Leste				
Reposição e ligações	6	54	60	6
Regularização de ruas	3	15	16	16
Escriptorio e transporte	1	—	—	3
Diversos serviços	—	3	—	—
Zona Oeste				
Reposição e ligações	13	55	54	4
Regularização de ruas	7	—	48	24
Escriptorio	1	—	1	—
Serviços em guias	1	1	1	—
Total	79	400	526	120

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE SETEMBRO DE 1929

Presidente, sr. ministro Rocha Azevedo. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os srs. ministros Carlos Villalva, Renato Jardim e Bento Bueno, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram julgados os seguintes processos:

Relatados pelo sr. ministro Carlos Villalva:

Da Secretaria da Viação — Avisos ns.: 1406, transmittindo cópia da ordem de serviço n. 117, expedida a Ferruccio Cortonezzi; 3300, solicitando pagamento á Atlantic R. Co.; 3303, a D. J. Martins e Cia. e outros; 3304, á Camara de S. José dos Campos; 3305, á de Lagoinha; 3324, á Cia. Constructora Nacional; 3325, a Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch; 3326, a Antonio Piertz; n. 3330, a João da Motta Cabral; 3331, a Americano e Rodrigues Ltda.; 3332, aos mesmos; 3333, a Deodoro Carneiro; 3334, a Antonio Ferreira. Decisão: "Registe-se".

3337, a Leão, Ribeiro e Cia. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 4482, a Fausto Bressane; n. 4514, a J. A. Zuffo e Cia.; 4601, a Byington e Cia.; 4675, a Virgilio Manente; 4676, ao dr. Luis Corrêa de Camargo Aranha; n. 4678, ao dr. Leandro Duarte de Almeida; 4679, ao dr. Norberto Francisco de Oliveira. Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas: — Aviso n. 247, solicitando pagamento á Casa Odeon. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda — Pagamento a "A Fronteira", de Itaporanga; idem, ao "O Estado de São Paulo"; idem, ao mesmo. Decisão: "Registe-se".

Levantamento de fiança de Silvino Roxo, ex-exactor em Anhemby. Decisão: "Converta-se o julgamento em diligencia para os fins indicados no parecer supra".

Da Secretaria da Agricultura: — O Tribunal julgou boas as contas e ordenou a quitação e o registo da despesa, no processo de prestação de contas de Mario Fontes de Godoy, da Directoria de Estatistica, referentes a março de 1929.

— Relatados pelo sr. ministro Renato Jardim:

Da Secretaria da Viação — Avisos ns.: 1376, transmittindo cópia do termo de compromisso assignado com a Light and Power; 1391, transmittindo cópia do contracto celebrado com Francisco M. de Medeiros; 1401, transmittindo copia da ordem de serviço n. 112, expedida a Francisco de Azevedo; 1402, idem, a de n. 113, expedida a Thomaz e Cia.; 3266, solicitando pagamento a Antonio M. Guimarães e outros; 3289, á Camara de Piracicaba; 3290, á de Itabera; 3291, á de Pindamonhangaba; 3335, á de Porto Feliz; 3306, á de Lagoinha; 3307, á de Cananéa; 3305, á de Itararé; 3336, á de Parahybuna; 3337, a João Mauricio do Prado; 3338, a Adolpho Droghetti e Filho e outros; 3340, a Zozimo B. de Abreu; 3341, á General Electric S|A, 3553, a Benedicto Macedo. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 4603, a Raul Senra e Cia.; 4680, a J. B. Basile; 4681, á Casa Pasteur; 4682, a J. A. Zuffo e Cia.; 4683, a Garcia e Cia.; 4684, á Casa Pratt. Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas — Levantamento de fiança de Antonio Vieira Rocha, ex-exactor em Santo Cruz do Rio Pardo. Decisão: "Resolve o Tribunal encaminhar o processo á Fazenda para que se sirva informar sobre a especie da fiança, a data da exoneração do requerente e sobre a situação do mesmo para com a Fazenda".

Officio 236, solicitando pagamento á Cia. Telephonica. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: — Pagamento a Severo e Vilhena e á Cia. Comm. e Maritima. Decisão: "Registe-se".

— Relatados pelo sr. ministro Bento Bueno:

Da Secretaria da Viação: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 3292, a Pedro Domingues de Oliveira; 3293, a João Adorno Vassão; 3309, á Camara de Santo Antonio da Alegria; 3310, á de Parahybuna; 3311, á de Limeira; 3312, á de Pindamonhangaba; n. 3315, á Comp. Telephonica; 3316, ao "Correio Paulistano"; 3342, a Maria Whately e Cia.; 3327, a J. Lellis Vieira; 3343, á Cia. Lidgerwood do Brasil; 3334, á R. E. Soc. Portugueza de Beneficencia; 3345, a Alcides Esteves e Cia.; 3346, á S. Paulo Railway Co. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Agricultura: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 2519, a Almeida e Cia.; 2520, a Guilherme Wessel e outros; 2521, á Penitenciaria do Estado e outros; 2523, a Francisco N. Barbosa; 2546, a Eduardo G. L. May. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria do Interior — Aviso solicitando pagamento, n. 4881, a José Milan Torres. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Justiça: — Avisos solicitando pagamento, ns.: 3760, a Byington e Cia.; n. 3403, a Martini Leonardi e Cia.; 4233, á The City of Santos; 4461, a Martini Leonardi e Cia.; 4672, ao "Correio Paulistano"; 4675, a Amaro da Silveira e Cia.; 4674, ao Lyceu de Artes e Officios. Decisão: "Registe-se".

Do Tribunal de Contas — Levantamento de fiança de Alvaro Pires de Camargo, ex-exactor em Pedreiras. Decisão: "Em diligencia seja encaminhado ao Thesouro, para as devidas informações".

Officio n. 229, solicitando pagamento, a Rodrigues e Amaral. Decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda: — Officios ns.: 1335, da Recebedoria de Rendas da Capital, solicitando pagamento, ao Lyceu de Artes e Officios; 1356, a B. Sant'Anna e Cia. Decisão: "Registe-se".

Secretaria da Viação

Pagamentos requisitados em 17 de setembro de 1929:

175:615$600 á The San Paulo Gas Company Ltd (Aviso 3390);

2:535$ á The San Paulo Gas Company Ltd (Aviso 3391;)

874$183 ao eng. Francisco de Azevedo (Aviso 3392).

Diversos serviços e fornecimentos feitos á Repartição de saneamento de Santos, relativos aos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno:

5:226$350 a Chieca, Negro e Cia. (Aviso 3393);

8:793$400 a Haupt e Cia. (Aviso 3293);

4:383$300 á Cia. Brasileira de Concreto Contrifugado "Hume" (Aviso 3393);

150$ a Julio Costa e Cia. (Aviso 3393);

3:447$463 a Leão Ribeiro e Cia. Ltd. (Aviso 3395);

275$500 a Leão Ribeiro e Cia. Ltd. (Aviso 3395) rest.;

7:495$136 ao eng. Eugenio de Andrade (Aviso 3396);

11:243$568 ao eng. Eugenio de Andrade (Aviso 3397);

81:316$243 á The San Paulo Gas Company Ltd. (Aviso 3398);

14:495$327 á Cia. de Immoveis e Construcções (Aviso 3399) rest.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do promotor publico da comarca de Agudos, dr. José Pereira dos Santos, sobre licença — Deferido;

do promotor publico da comarca de Itararé, dr. Milton Cotrim de Avellar, sobre licença — Deferido;

do 4.o escripturario da Directoria da Contabilidade, da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, sr. Antonio de Queiroz Filho, sobre licença — Deferido;

do promotor publico da comarca de São Simão, dr. José Gomes da Silva, sobre férias — Sim, nos termos da lei;

do official de justiça da comarca de Piratininga, sr. Waldemar Neves, sobre pagamento de meias custas — Deferido, em termos — A' Directoria da Contabilidade;

do official de justiça da comarca de Serra Negra, sr. João Placido de Menezes, sobre pagamento de meias custas — Deferido. A' Directoria da Contabilidade.

Policia do Estado

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Exoneração a pedido — Santa Rita do Passa Quatro:

1.o supplente do delegado — Carlos Felicio de Souza.

Mocóca:

1.o supplente do delegado — dr. José Ferraz de Siqueira Junior.

Apparecida de Agua da Rosa, municipio de São Manoel:

Subdelegado de policia — Julio Coelho da Silva.

Guayanazes municipio de Pederneiras:

Subdelegado de policia — Arcilio Marques.

Exonerações — Garça 6.a classe:
Delegado de policia — Alfredo de Sousa Castro.
Barra Bonita:
1.o supplente do delegado — Domingos Carlos Stocco.
Subdelegado de policia — Emilio Bressan.
Taubaté:
Subdelegado de Policia — João de Sousa Meirelles.
3.a circumscripção da capital:
3.o supplente do 7.o subdelegado — Baptista Violane.
8.a Circumscripção da capital:
1.o supplente do 1.o subdelegado — Francisco Correia dos Santos;
2.o supplente do 1.o subdelegado — José Vaz Ferreira;
2.o supplente do 2.o subdelegado — Eduardo Vicente Gallo;
1.o supplente do 3.o subdelegado — José Ferreira Granja.
Nomeações — Garça — 6.a classe:
Delegado de Policia — dr. Luis Guimarães Brandão.
Mococa — 1.o supplente do delegado — Pedro de Almeida.
Taubaté — 1.o supplente do delegado — dr. Hipolito José Ribeiro.
Barra Bo[illegible]a: — [illegible] supplente do d[illegible]gado [illegible]berto de Campos Pacheco.
subdelegado de policia — Antonio Eurico Dias Baptista.
Apparecida da Agua da Rosa municipio de São Manoel:
subdelegado de policia — José Cella.
Taubaté — Subdelegado de policia — Ascendino de Almeida.
Coronel Macedo, municipio de Itaporanga:
subdelegado de policia — Antonio Baptista da Veiga;
1.o supplente do subdelegado — José Feliciano Gonçalves;
3.o supplente do subdelegado — Joaquim Pinto da Rosa.
3.a Circumscripção da capital:
2.o supplente da 7.a subdelegado — Armando Virmer.
Gu[illegible]ujá — Municipio de Santos:
1.o supplente do subdelegado — José da Silva Rainho.
8.a Circumscripção da capital:
1.o supplente do 1.o subdelegado — José Ferreira Granja;
2.o supplente do 1.o subdelegado — Eduardo Vicente Gallo;
2.o supplente do 2.o subdelegado — José Vaz Ferreira;
1.o supplente do 3.o subdelegado — Francisco Correia dos Santos.
Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes do municipio do Pilar.
Exoneração:
2.o supplente do delegado — Antonio de Moraes Rosa.
Nomeações:
1.o supplente do delegado — José Perches;
2.o supplente do delegado — Ovidio de Moraes Rosa;
3.o supplente do delegado — Erasmo Lacerda.
Requerimentos despachados
Do dr. Humberto Sá de Miranda, delegado de policia, interino, de Araçatuba e effectivo de Salto, pedindo pagamento de remoção — Deferido — Foi providenciado o pagamento pela collectoria de Jacarehy.
— O delegado quando exercendo funcções interinas em outro municipio ou se encontrar no desempenho de qualquer commissão, deve sempre fazer constar em todo a correspondencia dirigida a esta Repartição, o seu cargo effectivo, expressando o seu nome, por extenso, de pleno accordo com o titulo de nomeação.
Do dr. Gastão de Moura Maia delegado de policia effectivo de Ituverava, pedindo pagamento de remoção — Deferido.
Da "Sociedade de Soccorros Mutuos Alvorecer", com séde na Parada Ingleza, desta capital, sobre festas em 12 e 13 de outubro proximo — prove ter adquirido os sellos para os ingressos.
— Em todo e qualquer divergão ou festival que se realize, com cobrança de entradas, os interessados devem provar perante esta Repartição ou à Delegacia competente, que tem adquirido os sellos estaduaes, para legalizar o ingresso exposto á venda.
de Carlos Umberto desta capital — Indeferido á vista da informação.
de Francisco Gonçalves Machado, desta capital — Indeferido á vista da informação.
Foi contractado com 300$000 em substituição ao sr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, dactylographo do Gabinete de Investigações, afastado, por motivo de licença, o sr. Apollinario Onofre Filho.
Foi nomeado, o sr. Octaviano Oliveira Rosa, para carcereiro de cadeia publica do municipio de Catanduva — 4.a classe.

NA CASA VERDE

Cahiu do cavallo

Horacio Pansutti, de 16 annos de edade, morador no bairro de Casa Verde, foi victima de um accidente hontem, á rua Silva, quando montava um cavallo.
Cahindo ao solo, Horacio ficou com a perna esquerda fracturada, motivo por que foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 17 de Setembro de 1929.
72 pretendentes procuraram, na Agencia Official de Collocação:
783 familias de colonos para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 200$000 a 500$000; por carpa, de 30$000 a 100$000 e por alqueire de café colhido, de ...... 1$ a 2$500.
35 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 1$500 a 2$500
100 camaradas para a lavoura, pagando por dia de serviço de 6$000 a 9$000
150 trabalhadores de terra, para construcção de estradas de ferro, pagando o salario de 9$000 a 13$000.
Offertas:
Para fazenda: 4 administradores e 1 ajudante, 1 escrivão e 1 fiscal.
Para fazenda qu fóra della: 1 guarda-livros, 1 professora, 1 ajudante de machinista e 1 domador de cavallos.
Immigrantes:
Chegados, 117.
Contractos effectuados
Destino certo: 34 familias de colonos e 99 camaradas.

SECÇÃO JUDICIARIA

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da 2.a Camara em 17 de setembro de 1929.
Presidencia do sr. ministro Campos Pereira (presidente de Camaras). Procurador geral do Estado, interino, sr. ministro Urbano Marcondes. Secretario, dr. Clovis Canto.
A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Pinto de Toledo, Luiz Ayres, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho e Achilles Ribeiro, foi aberta a sessão, sendo lida, e approvada a acta da sessão anterior.
Passagens:
— O sr. Pinto de Toledo ao sr. Luiz Ayres, as apps. 16828 Araraquara, 17242 capital, 16872 Barretos, 16998 de Jaboticabal, 17083 de Campinas, 16313 da capital, embs. 14695 da capital, 16819 da capital.
— O sr. Luiz Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo, os aggs. 16110 de Araraquara, 16113 Santos, as apps. 17317 da capital, 17249 de Taubaté, 16645 capital, 14915 de Presidente Prudente, 16113 da capital, 16468 Esp. Santo do Pinhal, 16538 da capital, 16711 de Itapolis, 15042 de Piracicaba, 13862, 16391 e 17038 capital: ao sr. Pinto de Toledo, os aggs. 16112 de Bananal, .. 16046 Botucatu', ainda ao sr. Polycarpo de Azevedo, as apps. 16181 de Santos, 13924 Piraju', 15293 de Jundiahy.
— O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho as apps. 16662 da capital, 17294 Sorocaba, 15630 Pirassununga, 14659 capital; 16590 capital, 16715 capivary, 16334 de Jacarehy, 17235 Palmeiras, 14243 capital, 16561 Capivary, 16525 de Santos, 16630 de Bauru', 15611 de Santos, 16944 da capital; ao sr. Luiz Ayres a carta testemunhavel 653 S. Luiz do Parahytinga.
— O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Achilles Ribeiro as apps. 17311 e 16252 capital, os embargos 15016 capital, 14501 de Taubaté; ao sr. Polycarpo de Azevedo, a carta test. 654 de Campinas, o agg. 16091 Una; ao sr. Luiz Ayres, o agg. .. 16090 Santos.
— O sr. Achilles Ribeiro ao sr. Pinto de Toledo, as apps. 16913 da capital, 17087 Cachoeira, 16899 Capital, 16322 de S. Cruz do Rio Pardo, 16923 da capital, os emb. 15549 de Rio Preto, 15846, 14764 da capital.
— **JULGAMENTOS:**
Aggravos:
Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo: 15960 — Capital — Nagib Jacob e Irmão, aggravantes e Jacob Tyar, aggravado — Dispensada a revisão por votação unanime, rejeitaram os embargos por votação unanime.
— Relatados pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo: 16069 — Capital — Cia. Fabricadora de papel e outros, aggravantes e d. Bertha Klabin e outros, aggravados — Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.
16055 — Capital — Francisco Bonami, aggravante e Municipalidade de S. Paulo, aggravada — Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.
— Relatados pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:
16056 — Capital — Marius Luiz Riviere e outros, aggravantes e Henrique Dal Poggeto, aggravado — Negaram provimento ao aggravo de Marius Luiz Riviere por votação unanime e não tomaram conhecimento dos aggravos da Fazenda do Estado e de Maria Simoni Collet por votação unanime.
15799 (Embargos) Capital — Elias Saboya e s|m, embargantes e Cia. Paulista de Estradas de Ferro, embargada — Dispensada a revisão por votação unanime, rejeitaram os embargos por votação unanime.
— 16071 — Capital — Campos Mello e Cia., aggravantes e Alfredo Domingos, aggravado — Negaram provimento ao aggravo por votação unanime.
16058 — Rio Preto — Alipio Candido de Oliveira, aggravante e Santo Lotti, aggravado — Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo contra o voto do sr. ministro Godoy Sobrinho, negaram provimento ao aggravo por votação unanime.
— Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo: 16083 — Jahu' — José de Assis Bueno, aggravante e Francisco de Assis Bueno, aggravado — Não tomaram conhecimento do aggravo por votação unanime.
— Relatado pelo sr. ministro Achilles Ribeiro: 16080 — Capital — Dr. Francisco Solano Carneiro Cunha, aggravante e a Fazenda do Estado, aggravada — Não tomaram conhecimento do aggravo contra os votos dos srs. ministros Pinto de Toledo e Luiz Ayres.
Appellações civeis:
Relatada pelo sr. ministro Achilles Ribeiro:
Coronel Gabriel Hygino de Andrade Junqueira, appellante, e Francisco de Assis P. Rodrigues, appellado. — Deram provimento á appellação, por voto de desempate do presidente, contra os votos dos srs. ministros Achilles Ribeiro e Pinto de Toledo. Designado o sr. ministro Polycarpo de Azevedo, para redigir o accordam.
Relatada pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:
16383 — Santos — Camara Municipal, appellante, e Cia. Central de Armazens Geraes, appellada. — Deram provimento para julgar improcedente a acção, de accôrdo com a decisão das Camaras Conjuntas; designado o sr. ministro Achilles Ribeiro, para redigir o accordam.
Embargos:
Relatados pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:
16609 — Rio Claro — Joaquim Alves Penha, embargante, e d. Antonieta Ferraz, representando o menor Plinio, embargada. — Dispensada a revisão, por votação unanime, rejeitaram os embargos, por votação unanime.
Appellações civeis:
Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:
17177 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante, e Oswaldo de Azevedo e outra, appellados. — Negaram provimento á appellação, por votação unanime.
16037 — Capital — Affonso Capezzuto, appellante, e Virgilio Lapi e s|m., appellados. — Negaram provimento á appellação, por votação unanime.
Relatada pelo sr. ministro Godoy Sobrinho:
14957 — Capital — Drs. Antonio de Almeida Cintra e Augusto Cavalcanti de A. Pessoa, appellantes e appellados. — Negaram provimento ás appellações, por votação unanime.
Ordem do dia para julgamento dos aggravos da 1.a Camara, em 19 do corrente:
16058 — Batataes — Relator, sr. ministro Raphael Cantinho.
16100 — Faxina — Relator, sr. ministro Martins de Menezes.
App. civel: 16443 — Araçatuba — Relator, sr. ministro Martins de Menezes.
Procuradoria Geral do Estado:
O sr. ministro procurador geral do Estado deu parecer nos seguintes feitos: apps. crimes 15558, 15531, 15513, 15512 capital, 15554 Araçatuba, 15572 Rebedouro, 15570 Espirito Santo do Pinhal, 15457 Assis, 15465 e 15454 Sertãozinho, 15439 Lins, 15502 Salto Grande, 15467 Ibitinga, 15447 Itapira, 15548 Ribeirão Bonito, 15529 Itu', 15487 Pederneiras, 15409 Bauru', 15520 S. C. Rio Pardo, 15426 Campinas, 15503 Bragança; recursos crimes 5890 capital, 5841 Olympia, 5127 Santos; rec. de "habeas-corpus", 752 Ribeirão Bonito, desaforamento 344 Bauru', e queixa do José Brioschi e André Dô.
CARTORIO DO 3.o OFFICIO.
Estão com vista ao recorrente em cartorio, pelo prazo de 10 dias, os autos de recurso eleitoral n. 6826, da comarca de Campinas, entre partes, Pedro de Magalhães Junior, recorrente, e a Camara Municipal do Campinas, recorrida.
Audiencia — Intimação do accordam, agg. 15406, de Olympia.
Secção Judiciaria.
Autos entrados em 16.
Appellações crimes:
Jaboticabal — A Justiça e Izidoro Pedrassolli.
Porto Feliz — A Justiça e José Jacob da Silva.
Itapolis — A Justiça e Salim Jasmin.
Paraguassu' — A Justiça e José Moreira da Silva e outros.
Aggravos:
S. Manuel — Paschoal Raimo, e dr. Antonio Ferraz da Rosa.
Salto Grande — Ubirajara Trench e Olvado Ferreira de Sá.
Pennapolis — José Floriano Pereira e Manuel Alves Moreira e outros.
Pirajuhy — Derminia Francisca da Silva.
Appellações civeis:
Santos — Anna Guedes da Costa e Antonio Joaquim Costa Junior.
Santos — Provincia Carmelita Fluminense e Benedito Passos do Nascimento e outros.
Itapolis — Bernardino Felix Pereira de Carvalho.
Espirito Santo do Pinhal — Moreira Viegas e Cia. e José Herrera Garcia.
Capital — Flora Joaquina do Nascimento e dr. Americo Ferreira de Abreu.
Limeira — Joaquim Christovam de Oliveira e José Christovam Cardoso.
Capital — Moacyr Vieira Coelho e Fazenda do Estado.
Capital — Egydio Brasileiro França e José Pecora e outros.
Recursos crimes:
Santa Rita do Passa Quatro — A Justiça e José Mariano Junior.
Novo Horizonte — A Justiça e Evaristo Claudino Pedroso.
Secção administrativa:
Movimento de Juizes:
Em 8 do corrente, interrompeu a jurisdicção da 1.a vara de Campinas o dr. Nelson de Noronha Gustavo, reassumindo-a em 9, tendo, durante a sua ausencia, assumido a jurisdicção o dr. João Baptista de Freitas Sampaio, juiz substituto.
Em 9:
Assumiu a jurisdicção da comarca de Parahybuna, o dr. Mario Fernandes Figueira, juiz substituto.
Em 11:
Passou a jurisdicção da 1.a e 2.a vara de Ribeirão Preto ao 1.o juiz de paz, o dr. Antonio Lambert, juiz substituto, assumindo na mesma data, a jurisdicção da comarca de Orlandia.
reassumiu a jurisdicção da comarca de S. Cruz do Rio Pardo, o dr. José Teixeira Pombo, juiz substituto.
Em 12:
Deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, por ter sido removido para a 2.a vara civel desta capital, o dr. Antonio de Paula Sousa Tibiriçá;
assumiu a jurisdicção da comarca do Piratininga, o sr. Leoncio Silveira, em substituição;
interrompeu a jurisdicção da comarca de Agudos, transmittindo-a ao seu substituto legal, o dr. Clovis de Moraes Barros;
deixou a jurisdicção da comarca de S. Joaquim, transmittindo-a ao 1.o juiz de paz, e em 13 assumiu a da 1.a e 2.a vara de Ribeirão Preto, o dr. Pompilio Conceição, juiz substituto.
Em 13:
Transportou-se para a comarca de S. Cruz do Rio Pardo, o dr. José Oscar Marcondes Romeiro, juiz de direito do Salto Grande, afim de presidir assembléa de credores.
Pelo dr. juiz de direito de Pitangueiras, foram devolvidos em 16 do corrente, os autos que lhe foram remettidos em 29 de agosto para os fins do art. 2.o da lei 2334, entre partes, Alves e Giordano e Octavio Amandula de Paula Carmo e s|m.

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA

De aggravo, de despacho que recebeu excepção de incompetencia do Juizo, interposto depois de haver o autor desistido da acção em relação ao excipiente, não se conhece por não ter objecto.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição interposto, na acção ordinaria entre partes Aristoteles Sampaio de Bulhões e a São Paulo Northern Railroad Company, como autores, e réos, Banque Française pour le Brésil e outros, do despacho do Juiz Federal deste Districto que, tomando conhecimento de diversas excepções de incompetencia do Juizo, oppostas por diversos dos réos, julgou incompetente o Juizo Federal, verifica-se que:
I — Em abril de 1923 Aristoteles de Sampaio Bulhões e a São Paulo Northern Railroad Co., aquelle como portador de debentures da 2.ª, propuzeram uma acção ordinaria contra o Banque Française pour le Brésil, e muitos outros réos, residentes nesta cidade, nos Estados de São Paulo, do Rio e do Espirito Santo, para haver, em favor da 2.ª supplicante, nos termos do artigo 1.531 do Codigo Civil, o dobro de quantias já recebidas pelos supplicados e por elles novamente pedidas em processo de concurso de credores instaurado contra a 2.ª supplicante em Araranguara, Estado de São Paulo. Pela circumstancia de residirem os réos em diversos Estados, foi a causa aforada no Juizo Federal e promovida perante o juiz da segunda vara deste Districto, domicilio da maior parte dos réos.
II — Expedidos mandados e precatorias para citação dos supplicados, oppoz Manoel da Silva Gaspar, residente em Nictheroy, excepção de incompetencia da Justiça Federal para conhecer da causa, sendo a excepção (folha 49) rejeitada por decisão confirmada pelo accordam de fl. 77 v. de 18 de agosto de 1923 em aggravos relatados pelo sr. ministro Viveiros de Castro, o que só teve o voto vencido do sr. ministro Godofredo Cunha. Egualmente André Berril, residente em Victoria, no Espirito Santo, oppoz á precatoria citatoria excepção de incompetencia do Juizo Federal, não só por entender que a diversidade do domicilio não importava na competencia da Justiça federal como por entender que a competencia da Justiça de São Paulo se achava prevenida pela instauração do processo de concurso de preferencia, a que se refere a petição inicial. Dispensada a excepção pelo juiz da causa foi o despacho confirmado pelo accordam unanime de fl. 120 v. de 9 do maio de 1925, de que foi relator o sr. ministro Arthur Ribeiro. Esse accordam decidiu que a questão da competencia da Justiça federal já havia sido resolvida pelo accordam anterior e que tal questão não podia mais ser renovada, julgando tambem improcedente a materia allegada na excepção quanto a competencia da justiça local do São Paulo por connexão de causa.
III — Concluidas as citações foram todas accusadas na audiencia de 8 de abril de 1926, (fl. 245), assignando-se o praso legal para contestação.
Considerando que o presente recurso, evidentemente não tem objecto, uma vez que na causa não ha aggravados, pois
1.º aquelles que apresentaram as excepções, que foram recebidas pelo despacho aggravado, já não mais eram parte na causa, quando o aggravo foi interposto,
2.º como aggravados não podem ser reconhecidos os dois unicos R. R. com que prosegue a causa, porque
a — elles já tiveram, em tempo, sua excepção de incompetencia rejeitada por este Tribunal,
b — não é de despacho provocado por qualquer acto delles que foi interposto o aggravo,
c — elles no processo nada allegaram da materia que se discute no aggravo;
Nestes termos, e pelo que mais dos autos consta, accordam os ministros do Supremo Tribunal Federal não tomar conhecimento do aggravo por não ter objecto. Custas "ex-causa".
Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1929. — **Godofredo Cunha**, presidente. — **Rodrigo Octavio**, relator.
(Decisão unanime).
Vieram então os réos Silvio Alvares Penteado e Luiz Antonio Teixeira Leite (fl. 518), Banco Francez e Italiano para a America do Sul (fl. 566), Ignacio Uchôa (fl. 573), Banco Brasileiro Allemão (fl. 576), Sampaio Moreira Filho e Cia. e herança de Francisco de Sampaio Moreira (fl. 581), com excepções de incompetencia de Juizo fundadas em diversas circumstancias de facto e de direito. Respondidas as excepções a fls. 588 subiram os autos ao juiz federal que os passou ao juiz substituto por accumulo de serviço. O juiz substituto, por despacho de fl. 645, recebeu as excepções e julgou incompetente para a causa a Justiça Federal. Fundou seu despacho o juiz na circumstancia de ser articulada nas excepções de incompetencia materia diversa da que o fôra nas anteriores excepções que este Egregio Tribunal já desprezara, e mais porque, de accôrdo com as clausulas XIX e 46 das Concessões da São Paulo Northern, conforme jurisprudencia deste Tribunal (acc. 444, de 29 de novembro de 1919; n. 446, de 24 de dezembro de 1919; 465, de 17 de dezembro de 1919, 483, de 22 de maio de 1920; 485, de 7 de julho de 1920) era competente a Justiça de São Paulo para conhecer das causas movidas "contra" a São Paulo Northern, "autora" nesta causa.
IV — A seguir, apparece nos autos o requerimento de fls. 648 com o qual os A. A. desistem da acção contra todos os R. R. menos Mario da Silva Gaspar e André Barril. Sem audiencia dos interessados (por não se achar ainda contestada a acção), o juiz deferiu e a desistencia foi tomada por termo a fls. 650 e julgada por sentença a fls. 651.
V — Do despacho que recebeu as excepções de incompetencia do Juizo, aggravaram os A. A. (fls. 653), com fundamento no artigo 715 "a", da 3.a parte do dec. 3.084 de 1898, dando como leis violadas, o art. 23 do decreto 4.381 de 1921, por força do qual "decidida a materia de competencia em conflicto de jurisdicção ou em aggravo, não é permittido renoval-a na causa principal." O juiz sustentou seu despacho e subiram os autos em tempo a esta superior instancia.
VI — Isto posto e
considerando que o aggravo foi interposto pelos A. A. do despacho que recebeu diversas excepções de incompetencia do Juizo, opposta por alguns dos muitos R. R. nesta causa;
considerando que posteriormente ao despacho que recebeu essas excepções e antes da interposição do aggravo os A. A., ora aggravantes, desistiram da causa, em relação a todos os R. R. menos dois, incluindo entre os desistidos todos os que haviam opposto excepção;
considerando que essa desistencia, tomada por termo e julgada por sentença, foi requerida antes da interposição do aggravo; mas que, contradictoriamente, já havendo os A. A. desistido da acção contra os excipientes, o que importa na perda para os desistidos da qualidade de R. R. na acção e na sua consequente exclusão do pleito, os A. A. aggravaram do despacho que conheceu de excepção opposta por esses mesmos R. R. que não eram mais parte na acção;
considerando que os outros dois R. R. mencionados na petição inicial, e que foram excluidos do pedido de desistencia, Mario da Silva Gaspar e André Barril, os unicos com os quaes a causa prosegue, já haviam apresentado ambos, nas respectivas precatorias citatorias, excepção de incompetencia do juizo que, como foi visto, foram ambas em grau de aggravo, desprezadas por este Tribunal (Acc. de fls. 77 a fls. 120 v);

Forum Civel

DECISÕES

Foram proferidos, ante-hontem, pelo dr. Laudo Ferreira de Camargo, os seguintes despachos:
Despejo — Julgando por sentença o despejo requerido por d. Carlota Julieta de Moraes contra irmãos Cilento e outros.
Executivos cambiaes — Recebendo para discussão, os embargos offerecidos no executivo cambial que The British Bank move a José Kauffmann.
— Recebendo, para discussão, os embargos offerecidos no executivo cambial proposto por Antonio Russo contra Annibal Peruzzi e outro.
Detenção pessoal — Denegando a detenção pessoal requerida por Julio Charote contra Salomão Becht.
Embargos de 3.o — Julgando insubsistentes os embargos de terceiro apresentados por João Zunder contra a massa fallida do Moinho São José Ltd., porque o remedio adequado ao caso seria a reclamação reivindicatoria.
Pelo dr. João M. Carneiro Lacerda, foram proferidas as seguintes decisões:
Acção de deposito — Julgando procedente a acção de deposito que Haupt e Cia. movem contra a S. A. I. R. F. Matarazzo.
Executivo cambial — Homologando por sentença a desistencia da penhora no executivo cambial que Heitor Estella Medeiros move contra Amaro José da Silva.
Levantamento — Indeferindo o requerimento de levantamento feito por Carlos Guimarães, nos autos de deposito de Attilio Riccotti e a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.
Executivo hypothecario — Negando seguimento ao aggravo interposto por José Marino da decisão que julgou deserta a appellação por elle interposta da sentença que julgou procedente o executivo hypothecario que lhe movem o dr. Arturo Belizza e sua mulher.
Executivo cambial — Mantendo em recurso de carta testemunhavel o despacho que negou seguimento ao aggravo interposto pelo dr. J. B. de Oliveira Penteado e o executivo cambial que lhe move João Gomes do Val.
Alteração do termo em fallencia — Reformando em recurso de aggravo o despacho que alterou o termo legal na fallencia de Eugenio Valentini, para que subsista o termo fixado na sentença declaratoria da fallencia que já transitara em julgado.
Executivo hypothecario — Mandando desentranhar e processar em separado os embargos de terceiro oppostos por Evangelista Ameghini e que versam sobre parte do sbens penhorados no executivo hypothecario que Porphirio Augusto da Silva move a d. Ottilia Ameghini.
Manutenção de posse — Sustando o andamento da acção de manutenção de posse que Pedro Campanella e sua mulher movem contra José Peinado Ruiz e outros, até que o Tribunal de Justiça resolva o conflicto de jurisdicção suscitado por d. Anna Lopes da Silva.
O dr. Junqueira Sobrinho proferiu hontem a seguinte decisão:
Executivo hypothecario — Julgando procedentes os embargos de terceiros senhores e possuidores oppostos por João Gomes Martins e outros no executivo hypothecario promovido por C. Nogueira Cobra e outros contra Nemesio da Silva Ribeiro, e outros e declarando insubsistente a arrematação.

* * *

Privilegio do credor hypothecario — Retenção do immovel para a satisfação de bemfeitorias — O privilegio sobre o producto dos bens sujeitos a penhor ou hypotheca se exerce sobre os saldos, depois de pagos os respectivos credores.

Só sobre o saldo, nessa hypothese, é licito ao credor pelas bemfeitorias do predio pleitear pelo seu privilegio, ingressando no concurso de preferencia.

Deu-se em Santos um caso bem interessante que provocou a manifestação hontem do Tribunal, julgando um recurso de appellação relatado pelo sr. ministro Julio de Faria. A hypothese é a seguinte: O empreiteiro de uma determinada construcção foi a juizo e intentou uma acção ordinaria para o effeito de haver a importancia de 60 contos de réis, relativa ás obras de um predio, que, segundo contracto celebrado com o proprietario de certo terreno, havia edificado. O proprietario, sem pagar a totalidade das prestações ajustadas, hypothecara para outro o immovel, sendo essa divida executada pelo credor. Não apparecendo em praça licitantes, foi o immovel adjudicado ao promovente da execução, ficando, ainda, a haver a importancia de 50 contos, pelo seu credito. O empreiteiro propoz uma acção ordinaria para o fim de ser o proprietario do terreno condemnado a lhe pagar o restante das prestações ajustadas. Foi para isso vencedor na acção, protestando, em virtude do facto, pelo recebimento dessa importancia, allegando a sua preferencia em virtude de privilegio que lhe era concedido a seu ver pela lei.
O juiz não attendeu ao pedido, fundado em que os creditos hypothecarios sómente são preteridos pelas execuções de custas e productos de colheitas e trabalhos agricolas. O sr. Julio de Faria, que expoz o caso, proferiu o seu voto, fundamentando-o nos seguintes argumentos: "O art. 759 do Codigo determina com perfeita precisão que o credor hypothecario e pignoraticio tem o direito de preferir no pagamento a quaesquer outros credores, com excepção dos creditos descriptos em seu paragrapho unico.
Nestas condições, si a hypotheca abrange, ex-vi do art, 811 do mesmo Codigo as construcções do immovel, mesmo faciendas, s. exc. não encontrava motivos para acolher o pedido do A.
Todavia, procurava o appellante amparar-se na opinião de alguns escriptores, entre elles Lafayette, (Direito das Cousas) e Didimo, (Direito Hypothecario, pag. 162), os quaes concedem a faculdade de serem indemnizadas as bemfeitorias. Era certo que essa opinião fôra acolhida pelo dr. Clovis Bevilacqua, ao adduzir seus commentarios a esse dispositivo. O sr. dr. Azevedo Marques, em sua excellente monographia "A Hypotheca", respondia, porém, com felicidade a essas considerações. O sr. relator salientou ainda que era bem perceptivel a contradicção que se observava na opinião de Clovis e Lafayette, a proposito desse interessante assumpto. Para o primeiro desses tratadistas o direito do autor das bemfeitorias não decorre de qualquer situação privilegiada, mas constitue simples direito pessoal contra aquelle em cujo favor verteu a utilidade. Acceitar o postulado seria collocar o direito real de garantia em plano inferior aos direitos pessoaes, o que lhe parecia absurdo.
No emtanto, para o grande civilista o direito de que se cogitava encontra seu fundamento na retenção, o que viria annullar todo o mecanismo dos privilegios creditorios, conforme o ideou o nosso Codigo. A interpretação desses dispositivos deveria, portanto, ser feita segundo dispunham os arts. 611 e .. 759 do Instituto, que excluem, peremptoriamente, a pretensão do A.
O sr. ministro Antonino Vieira externou-se, a seguir, proferindo o seguinte voto:
"O appellante contractára com R. A. de L. a construcção de uma casa pelo preço de 145 contos, em um terreno sito á rua Bartholomeu de Gusmão, na cidade de Santos. Um mez depois de feito o contracto, o proprietario hypothecou o terreno pela importancia de 45 contos, a H. F., o qual, no anno seguinte, transferiu a divida a S. A. Casa N., fornecendo esta ao devedor maior quantia, elevando-se o debito a 180 contos e recebendo em garantia hypothecaria não só o terreno, como o predio que, no mesmo, os devedores estavam construindo. Não pagas todas as prestações da construcção, o empreiteiro accionou o proprietario que foi condemnado a pagar-lhe 64 contos de réis. Não paga tambem a divida hypothecada, foi o credito executado, obtendo o credor a adjudicação da casa e terreno por 130 contos. O constructor, que, em tempo, protestou contra a adjudicação, intentou a presente acção ordinaria para o fim de ser reconhecida em seu favor a preferencia sobre 60 contos de réis, por quanto foi avaliada a construcção.
O constructor de um predio terá privilegio sobre o credito garantido por hypotheca do mesmo predio? O art. 1.562 ,do Codigo Civil, prescreve que os privilegios sobre os productos dos bens sujeitos a penhor ou a hypotheca se exercem sobre os saldos, depois de pagos os respectivos credores, Ora, a divida montava a 180 conots e a adjudicação se fez pelo preço de 120; não havendo, pois, saldo sobre o qual se possa exercitar a preferencia, E si a hypotheca abrange todas as accessões, melhoramentos ou construcções no immovel — (Art. 811), e si por accessão se entende tudo quanto á cousa se incorpora, segue-se que os edificios novos, construido no solo hypothecado, ficam abrangidos pelo respectivo. Mas no caso dos autos accresce até a circumstancia de se haver feito expressa menção do predio, que os devedores estavam construindo no terreno, quando se fez a transferencia da divida e a elevação do seu montante. O credor hypothecario não é obrigado a responder pelo valor da construcção, porque o constructor tem direito pessoal contra o dono do terreno e a esse direito pessoal não póde corresponder a responsabilidade de um terceiro, que a nada se obrigou pessoalmente, e que, além disso, gosa de um direito real contra todos, uma vez que tenha feito em tempo a inscripção da hypotheca.
Mas, allega-se que a construcção augmentou o valor do terreno em beneficio do credor hypothecario. Não é verdade: Si o credor recebe apenas o seu capital e juros, que lucro tem elle da valorização do terreno? O augmento do valor do immovel antes beneficia o proprietario devedor do que credor. E si o credor ainda continu'a com direito ao saldo não pago de 60 contos, como se póde obrigar o mesmo a pagar uma divida pessoal do proprietario ainda seu devedor?
O constructor não póde ser considerado como credor de bemfeitorias feitas no solo alheio, pois a construcção foi realizada por conta e ordem do proprietario. Mas, quando o fosse, teria elle unicamente o direito pessoal de indemnização contra o proprietario, pois, que quem edifica em terreno alheio perde o direito á construcção em beneficio do proprietario (Cod. Civil art. 547). Podia-se allegar que o constructor tem privilegio especial pelos materiaes, serviços e dinheiro empregados na construcção (art. 566 do Cod. Civil). Não ha duvida: O privilegio existe, mas, aos credores hypothecarios só preferem os credores por custas e por despesas de conservação nos termos do art. 1.564 do Cod. Civil, e so por salario de colheita nos termos do art. 759 do mesmo codigo. Em conclusão, tratando-se de um credito pessoal do constructor contra proprietario anterior do terreno, sem privilegio que se possa antepôr á hypotheca, não tem logar a preferencia. Nego provimento ao recurso".
O sr. Affonso de Carvalho assim justificou o não provimento ao recurso:
"Eu opinaria pela reforma da sentença appellada si não fosse uma certa circumstancia a que adeante me referirei. Daria provimento porque a these da sentença não me parece verdadeira nos termos absolutos em que se enunciou.
Na presente causa o proprietario, em vez de pagar ao empreiteiro o preço da obra, deixou que o credor proprio, ao qual havia hypothecado o terreno valorizado pelo empreiteiro, executasse e recebesse, em adjudicação tanto o terreno como o predio nelle edificado.
A apparencia é de uma grande iniquidade contra o empreiteiro.
A sentença para dar razão ao credor hypothecario adoptou a these de que o direito do architecto bemfeitorizante precisa ceder ao do credor hypothecario, e de que o direito de cobrança só se póde exercer contra o devedor. Isso, nesses termos absolutos não se me afigura viavel. Cumpria-lhe distinguir. Si o autor das bemfeitorias fosse o proprio vendedor, não restaria a minima duvida de que elle sabia da accessão feita em favor da garantia, Mas o terceiro, de boa fé, não deveria ficar illudido no pagamento das bemfeitorias, O preceito do art. 1.563, n. 3, do Codigo, quanto á solução integral da divida hypothecaria, e ao prejuizo dos demais credores em falta de residuo, teria de entender-se de accordo com o preceito intangivel de se indemnizarem as bemfeitorias necessarias e uteis, realizadas pelo terceiro de boa fé. Esse principio indemnizador domina do alto todos os demais preceitos, em nome de um principio ainda mais geral de que ninguem se deve locupletar em detrimento de outrem. Sem duvida que a hypotheca abrange as construcções feitas no immovel. Mas, isto se entende para o effeito da individualidade da garantia e para que seja dada á execução, inteiriço, o immovel e seus accessorios. Caberia, entretanto, ao arrematante ou adjudicatario indemnizar o terceiro de boa fé.
Não haveria conflicto de preceitos. O direito de retenção seria soberano em face de qualquer outra garantia até á effectiva indemnização. Isso, entretanto, não impediria que o empreiteiro no executivo apresentasse os seus embargos e pedisse a retenção das bemfeitorias, em que estivesse de posse, porquanto esse direito de retenção me parece inilludivel em face da lei.
O que o direito commercial consagrou o direito consagrou, o direito referendou.
O art. 621 do regulamento 137 é claro, e, assim, tambem a antiga lei de fallencias. A actual parecia referir-se apenas aos moveis, mas, Carvalho de Mendonça que é o seu interprete authentico, extendeu-a aos immoveis, Laffayete e Carlos de Carvalho consagraram esse direito no regimen anterior ao Codigo. Entretanto, infelizmente, para o empreiteiro, esse direito de retenção lhe faltou porque elle abandonou a obra antes de concluida, e a execução se operou sem que o immovel lhe viesse novamente á sua detenção e posse. E sendo assim, apenas o que o empreiteiro teria direito seria entrar em concurso de preferencia, pelo saldo, desde que o seu privilegio não lhe póde mais conceder o direito de retenção, em vista desse abandono da posse, que passou para o credor hypothecario com a adjudicação.
A sua intervenção seria legitima si o empreiteiro entrasse no executivo, proposto pelo credor hypothecario, com embargos pois foi este o unico favorecido com a valorização do immovel. Desapparecida a retenção somente lhe restava o concurso, e não existindo saldo, só lhe cumpre o direito pessoal de pedir indemnização com o advento de novos bens para sobre elles mover a sua cobrança.

Forum Criminal

Pronuncia — O dr. Herculano C. de Carvalho, juiz da 4.a vara criminal, julgando procedente a denuncia offerecida contra José de Oliveira, pronunciou-o como incurso no art. 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal.
Em dias do mez de julho ultimo, o réo furtou do estabelecimento commercial de Hildebrando Constantini, á rua Thabor, n. 5, doze saccas de arroz, no valor total de 864$000.
A mesma denuncia foi julgada improcedente na parte em que attribuia a Gaetano Veneroso e Tuffy Nagib a cumplicidade no crime perpetrado por José de Oliveira, de quem teriam comprado parte das mercadorias furtadas, sabendo de sua procedencia criminosa.
Denuncias offerecidas — Ao dr. Herculano de Carvalho, juiz de direito em exercicio na 3.a vara criminal, o dr. Benevolo Luz, 3.o promotor interino, offereceu denuncia contra Mimi Rossi, que incorreu no art. 294, paragrapho 1.o, combinado com os arts. 13 e 63 do Codigo Penal, por crime de tentativa de morte.
A denunciada, no dia 10 de agosto deste anno, tentou matar Alfredo Ament e Carmella Branco, contra elles desfechando varios tiros de revólver. O facto se passou na rua Florencio de Abreu.
Impronuncias — Leopoldo Florio foi impronunciado pelo dr. Herculano C. de Carvalho, juiz da 4.a vara criminal, que julgou improcedente, por falta de provas, a denuncia contra elle offerecida como incurso no art. 303 do Codigo Penal.
A denuncia attribuia ao réo a autoria dos ferimentos leves recebidos por João Antonio Corbi, no dia 4 de agosto ultimo, no Parque Jabaquara.
— O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.a vara criminal, julgou improcedente, por falta de provas, a denuncia offerecida contra Lucas Iazetti e Salvador Annunciato, para o fim de absolvel-os da accusação que lhes foi intentada como incursos no art. 306 do Codigo Penal.
Os réos foram denunciados como culpados pelos ferimentos produzidos em Antonio Pinto da Silva, Lucia Preto, Umbelina Augusta Preto e José Benedicto Alves, que, no dia 13 de maio deste anno, foram victimas de um desastre a que os réos deram causa, quando dirigiam os automoveis de chapas L. 2.497 e L. 412, respectivamente, na estrada de Santo Amaro.
Denuncias offerecidas — O dr. Pedro Rodrigues de Almeida, 2.o promotor interino, denunciou Carlos Peppe como incurso no art. 331 n. 2 combinado com o art. 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal.
Carlos Peppe, empregado da firma Coimbra, Legaspe e Cia., foi em abril deste anno incumbido de fazer um pagamento de impostos na Prefeitura. Pepe recebeu para esse fim 350$000 e apropriou-se indebitamente dessa quantia, deixando de lhe dar o fim a que se destinava.
— Pelo 2.o promotor interino, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, foi apresentada denuncia contra Manuel Paulino, que, por crime de attentado ao pudor, incorreu na sancção do art. 267 do Codigo Penal.
— Lourenço Colli foi denunciado por crime da mesma natureza, pelo dr. Marcio Munhoz, 4.o promotor publico.
— Pelo dr. Pedro Rodrigues de Almeida, 2.o promotor interino, foi apresentada denuncia contra Theodoro Garcia, incurso no art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal.
O denunciado aggrediu e feriu gravemente Manuel Simões, produzindo-lhe incommodo de saude que o inhabilitou do serviço activo por mais de trinta dias. O facto se passou no dia 11 de agosto ultimo, na estação da Sorocabana, na Barra Funda.
Condemnação — O "chauffeur" Agenor Franco foi condemnado pelo dr. Mario de Almeida Pires, juiz da 5.a vara criminal, á pena de 3 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, como incurso no grau médio do art. 306 do Codigo Penal.
No dia 13 de fevereiro do corrente, o réo dirigia em excessiva velocidade, na praça Marechal Deodoro, o automovel n. 4.886, e atropelou e feriu Nuziman Iatab.

Tribunal do Jury

Ainda hontem não houve numero legal para a abertura da sessão no Tribunal do Jury, pois responderam á chamada apenas 18 jurados.
De urna supplementar foram sorteados mais os jurados: srs. Araldo Natal da Costa, dr. Antonio Carlos Couto de Barros, dr. Candido de Sousa Campos, dr. Casper Libero, dr. Eloy Cerqueira Filho, dr. Francisco Mesquita, Fernando Braga Lee, José Pacheco de Toledo, Luis Siqueira Reis e Nestor de Barros, que devem comparecer de hoje, em deante.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

O QUE HOUVE NA SUA ULTIMA REUNIÃO

Presidida pelo dr. Schmidt Sarmento e secretariada pelos drs. Christiano de Sousa Almeida Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo reuniu-se, na segunda-feira ultima, em sessão ordinaria do mez, a ella comparecendo os seguintes socios: Moura Azevedo Filho, A. de Paula Santos, E. Vampré, Cantidio M. Campos Bueno de Miranda, Almeida Prado, Carmen E. Pires, Pacheco e Silva, Jorge Maia, Moraes Mello, Belfort de Mattos, Roberto Oliva, Ayres Netto, Ottoni de Rezende, Luciano Gualberto, Flaminio Favero, Lemos Monteiro e Pereira Gomes, além da presença de varios medicos não pertencentes ao quadro social, estudantes e demais pessoas.
Em seguida á leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de diversos papeis. Ainda nessa occasião foi lido o parecer da commissão sobre o trabalho do dr. Gentil Marcondes de Moura, candidato a socio titular. Approvado o parecer, procedeu-se em seguida á eleição, sendo proclamado socio titular na secção de cirurgia geral, o dr. Gentil Marcondes de Moura.
A seguir, são eleitos socios correspondentes os drs.: Bernardo Houssay, de Buenos Aires; Pasteur Vallery-Radot, de Paris; Jorge Portmann, de Bordeaux; Howard Fox, de Nova York e, finalmente, o dr. Sabino Coelho, de Lisboa, que, além dos seus titulos, se candidatou com a apresentação de um volume intitulado "Referencias scientificas", série de communicações apresentadas á Academia de Sciencias de Lisboa. O dr. Luciano Gualberto fez considerações a respeito da difficuldade na ligadura da arteria vertebral. Ainda na hora do expediente o dr. Christiano communica o resultado do entendimento que tivera com a Inspectoria de Vehiculos, relativamente ao livre transito dos automoveis dos medicos, quando em serviço clinico. Sobre o mesmo assumpto falou o dr. Luciano. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra o presidente communica que se acha na séde da Sociedade o dr. Austregesilo Filho, indicando os drs. E. Vampré e Luciano Gualberto para o acompanharem no salão das conferencias, sendo o illustre scientista recebido sob uma salva de palmas. O presidente, após fazer a apresentação do joven scientista, convidou-o a realizar a sua conferencia, cujo thema foi — "Paralysia geral atipica". O conferencista prendeu a attenção do auditorio por mais de uma hora, expondo as idéas com clareza e methodo. A palestra foi illustrada com projecções luminosas, sendo o orador muito felicitado.
Em seguida teve inicio a segunda parte, usando da palavra em primeiro lugar o dr. A. de Paula Santos, que apresentou uma interessante communicação sobre — "Hemorrhagias cataclysmicas da região amygdaliana, de origem infecciosa. Tratamento pela ligadura da carotida externa. Apresentação de paciente".
O dr. Ernesto de Souza Campos apresentou em seguida uma segunda communicação sobre — "Molestia de Chagas congenita experimental", O dr. Belfort de Mattos trouxe mais um interessante trabalho sobre — "Mais dois casos de cistecercose intra-ocular" e, finalmente o dr. Paulino Longo expôz uma substanciosa communicação referente á — "Observação sobre casos de cancro da vertebra", de collaboração com o dr. E. Vampré, merecendo a discussão do dr. Almeida Prado. Antes de encerrar a sessão o presidente agradece o comparecimento dos presentes e annuncia que na proxima sessão o dr. Carlos Botelho Filho fará uma conferencia sobre — "Diagnose em tratamento do cancer".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO E CAMBIO -- VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 17:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Foram vendidas 35.000 saccas. Base 23$500 para o typo 4, cafés molles.

Mercado, firme.

Os cafés mineiros, extrictamente molles, de boa torração são cotados nas bases de 22$000 a 23$500.

Mercado, firme.

Pauta paulista	3$000
Pauta mineira	2$500

DIA, 17:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Abert.	Fech. ant.
Setembro	35$525	35$525
Outubro	36$200	36$000
Novembro	36$750	36$675
Dezembro	37$450	37$425
Janeiro	34$750	34$750
Fevereiro	34$000	34$000
Vendas	—	
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 25 a 200 réis.

DIA, 17:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Fech.	Abert. hoje
Setembro	35$700	35$525
Outubro	36$225	36$200
Novembro	36$750	36$750
Dezembro	37$400	37$450
Janeiro	34$750	34$750
Fevereiro	34$000	34$000
Vendas	1.000	—
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 25 a 175 e baixa de 50 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 17:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	33.683
Entradas desde 1.o do mez	386.545
Entradas desde 1.o de julho	1.687.467
Média	29.734
Existencia em 1.a e 2.as mãos	811.805
Despachadas, hoje	35.850
Despachadas desde 1.o do mez	433.289
Despachadas desde 1.o de julho	2.139.901
Embarcadas, hontem	21.193
Embarcadas desde 1.o do mez	399.961
Embarcadas desde 1.o de julho	2.058.030
Passagens, hoje	32.995
Passagens, desde 1.o do mez	372.613
Passagens, desde 1.o de julho	1.676.126

Sahidas durante o mez corrente

	SACCAS
Europa	132.672
Estados Unidos	236.042
Argentina	6.984
Uruguay	321
Chile	—
Asia	225
Africa	125
Cabotagem	1.633
Total	378.002

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 17:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 16	26.814
Entradas, hoje	829
Total	27.643
Sahidas, hoje	471
Stock, hoje	27.172

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 17:

Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 33.490 saccas.

DIA, 17:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	12.080
Anterior	12.080
Entradas pela Estrada de Ferro Sorocabana	20.915
Anterior	20.839
Total, de hoje	32.995
Total anterior	32.919

DIA, 17:

Passagens de café com destino a Santos, desde 12 horas até ás 17 horas, 10.722 saccas.

Café baldeado hoje, até 12 horas, com destino a Santos, ... 22.995 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	12.080
Reg. Santos	8.160
Reg. São Paulo	3.300
Reg. de Campo Limpo	1.365
Central	1.820
Braz	Nihil
Barra Funda	Nihil
Pary Regulador	1.150
Sorocabana	5.120

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17:

EXPORTADORES

Café paulista	Saccas
American Coffee Corp.	7.000
Theodor Wille e Cia.	5.043
Leon Israel e Cia. S|A.	3.000
Lima, Nogueira e Cia.	2.889
Martins, Wright e C. L.	2.625
Queiroz dos Santos	1.921
Hard, Rand e Cia.	1.250
Oswaldo Ferreira e Cia.	989
J. Aron e Cia. Ltda.	800
Silva Ferreira e Cia.	750
Fred H. Cox e Cia.	750
E. Johnston e C. L.	750
Almeida Prado e Cia.	656
Prudente Ferreira e Cia.	600
Andrade Junqueira e Cia.	500
Vieri S|A.	500
Soc. Exportadora de Café Brasil S|A.	335
Arbuckle e Cia.	250
Nossack e Cia.	250
Nossack e Cia.	175
Cia. S. Paulo de Exportação	125
Vicente C. Mello	50
Naumann, Gepp e C. L.	20
Diversos	1
	30879

CAFE' MINEIRO

Naumann, Gepp e C. L.	2.480
Almeida Prado e Cia.	969
A. Ferreira e Cia.	811
Lima, Nogueira e Cia.	711
	4.971
Total	35.850

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 17:

Relação de café embarcado no dia 16 do corrente:

	Saccas
— No vapor allemão "Monte Olivia":	
Theodor Wille e Cia.	4.757
S. A. Levy	2.271
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.562
Almeida Prado e Cia.	1.500
Leon Israel e Cia. S|A.	1.500
Naumann Gepp e Cia. L.	475
Raphael Sampaio e Cia.	928
Cia. Prado Chaves	847
Cia. S. Paulo de Exportação	750
Fred H. Cox e Cia.	750
Cia. Paulista de Exportação	500
Nioac e Cia.	500
Soc. Exportadora de Café Brasil S|A.	500
Soc. Nacional Exportadora	500
J. Aron e Cia. Ltda.	488
J. C. Mello e Cia.	344
Hard Rand e Cia.	250
Lima Nogueira e Cia.	250
Martins Wright e C. L.	250
Silva Ferreira e Cia.	250
Soc. Mogyana Exportadora	250
Andrade Junqueira e Cia.	131
Teixeira Martins e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	125
Banco Germanico	125
Prudente Ferreira e Cia.	125
— No vapor francez "Groix":	
Naumann Gepp e C. L.	2.500
Raphael Sampaio e Cia.	1.000
Theodor Wille e Cia.	750
E. Johnston e Cia. Ltd.	425
J. C. Mello e Cia.	375
Nossack e Cia.	260
Almeida Prado e Cia.	250
Prudente Ferreira e Cia.	250
J. Aron e Cia.	195
Carlos Vieira da Cunha	25
Diversos	1
— No vapor norueguez "Brandanger":	
Almeida Prado e Cia.	600
— No vapor nacional "Mandu'":	
Naumann Gepp e C. Ltd.	300
— No vapor nacional "Cte. Ripper":	
Negrão e Cia.	290
Diversos	1
— No vapor sueco "Pacific":	
Raphael Sampaio e Cia.	122
Soc. Exportadora de Café Brasil S|A.	40
— No vapor inglez "Avelona Star":	
Diversos	1
Total	29.207

BOLSA DO RIO

DIA, 17:

O mercado de café abriu hoje com o typo 7 a 36$200 por arroba. Fechou inalterado com vendas de 3.852 saccas, sendo 2.556 na abertura e 1.296 á tarde.

Entradas: 10.265 saccas; desde 1.o do mez 152.070; desde 1.o de julho 655.613.

Embarques: 10.615 saccas; desde 1.o do mez 144.465; desde 1.o de julho 619.316.

Stock: 287.889 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17:

ABERTURA

Contracto Rio — Centavos por 453 grammas)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.96	13.90
Dezembro	13.73	13.73
Março	13.15	13.17
Maio	12.85	12.87
Mercado	Estav.	Firme

Alta parical de 6 e baixa de 2 pontos

COTAÇÕES DAS 13.30 HORAS

(Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	18.90	13.90
Dezembro	13.67	13.73
Março	13.10	13.17
Maio	12.80	12.87
Mercado	Estav.	Firme

FECHAMENTO

(Centavos por 453 grams)

	Hoje	Hont.
Setembro	13.94	13.90
Dezembro	13.68	13.73
Março	13.10	13.17
Maio	12.80	12.87
Vendas	10.000	25.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 4 e baixa de 5 a 7 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont.
	Compradores	
Typo Rio, n. 6	16 1|4	16 3|8
Typo Rio, n. 7	15 3|4	15 7|8
Typo Santos, n. 4	22 1|4	22 1|4
Typo Santos, n. 7	20 1|2	20 1|2

Rio — Baixa de 1|8.

Santos — Inalterado.

DIA 17:

ESTATISTICA SEMANAL

DIA 17:

A Nova York Coffee Exchange publica o seguinte:

Portos da America do Norte:

	SACCAS
Stock existente	365.000
Semana anterior	352.000
Mesma data do anno passado	433.000
Entregas:	
Da semana	154.000
Semana anterior	82.000
Mesma data do anno passado	155.000
Supprimento visivel	
Da semana	892.000
Semana anterior	845.000
Mesma data do anno passado	852.000

BOLSA DO HAVRE

DIA 17:

ABERTURA

(Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	420 1|4	418 1|2
Março	416 3|4	413 1|2
Maio	413 3|4	409 1|2
Julho	409 1|2	405 1|2
Vendas	4.000	4.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 1 3|4 a 4 1|4 francos.

FECHAMENTO

(Francos por 50 kilos)

	Hoje	Hont.
Dezembro	421	418 1|2
Março	417 1|2	413 1|2
Maio	414 1|2	409 1|2
Julho	410 1|4	405 1|2
Vendas	6.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 2 1|2 a 5 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

COTAÇÃO DO TERMO

A BERTURA

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	44$500	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$000	—
Janeiro	47$000	—
Fevereiro	47$000	—

FECHAMENTO

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	42$000	—
Outubro	44$500	—
Novembro	45$000	—
Dezembro	46$500	—
Janeiro	47$000	—
Fevereiro	48$000	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, portanto livres de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ALGODÃO

Em caroço, sem sacco:

	Comp.	Vend.
Qualidade commum 15 kilos	Nom.	Nom.

Em rama:

Typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo).

Classificado c| certificado da Bolsa:

Comp.	Vend.
44$000	45$000

Mercado, calmo.

Não classificado:

Comp.	Vend.
44$000	45$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão:

(Por arroba):

	Comp.	Vend.
Sem sacco	4$200	4$400
Ensaccado	4$500	4$700

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registadas vendas a termo de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Stock anterior	1.574.095,5
Entradas	10.226
Sahidas	630
Stock actual	1.583.695,5

Algodão em caroço:

	Kilos
Stock anterior	96
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	96

Caroço de algodão:

	Kilos
Stock anterior	25.794
Entradas	—
Sahidas	—
Stock actual	25.794

BOLSA DO RIO

DIA 17:

O mercado de algodão funccionou fraco.

Entradas, 317 fardos; sahidas, 329 fardos; stock, 3.002.

Cotações por 10 kilos: seridó, 40$500 a 42$; sertões, 35$500 a 39$; Ceará, 35 $a 37$500; Matta, 33$ a 36$ e paulistas, 33$ a 36$ conforme o typo.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 17:

COTAÇÕES DAS 12.20

(Pence por 453 grms.)

	Hoje	Hont.
Mercado	Est.	Acces.
Pernambuco "fair"	10.03	9.97
Maceió "fair"	10.03	9.97
American Fully Midling	10.28	10.22

American Futures

para outubro	9.93	9.87
American Futures para janeiro	9.97	9.92
American Futures para março	10.05	10.00
American Futures para maio	10.09	10.04

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel americano — Alta de 6 pontos.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

Os altistas estão se cobrindo.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
(Centavos por libras)		
American Futures para outubro	9.95	9.93
American Futures para janeiro	9.98	9.97
American Futures para março	10.06	10.05
American Futures para maio	10.10	10.09

Alta de 1 a 3 pontos.

Os altistas estão realizando.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17:

(Centavos por libra)

	Hoje	Hont.
American Futures para outubro	18.60	18.49
American Futures para janeiro	18.94	18.83
American Futures para março	19.24	19.13
American Futures para maio	19.39	19.28

Alta de 11 a 12 pontos.

Os baixistas estão se cobrindo.

COTAÇÕES DE 1,30 HORAS

(Centavos por libras)

	Hoje	Hont.
American Futures para outbro	18.51	18.49
American Futures para janeiro	18.86	18.83
American Futures para março	19.14	19.12
American Futures para maio	19.30	19.28

Alta de 2 a 3 pontos.

Pressão dos operadores do Hedge.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado apresentou-se hontem, nas mesmas condições de estabilidade, com movimento calmo de negocios.

Os bancos abriram suas carteiras, adoptando as taxas de .. 5 59|64 d.: a 5 119|128 d. e a .. 5 15|16 d. para cambio de 90 d|v.; sendo de 5 27|32 d. a .... 5 109|128 d. e 5 55|64 d. para cambio de vista.

Para a compra de coberturas, houve dinheiro cotado a 5 31|32 d. e a 8$292,5 libra e dollar exportação a 90 d|v., para entrega a 30 d|v.

Os portadores de letras de exportação fizeram offertas e negocios nas bases de 5 247|256 d. e a 8$295 para libra e dollar exportação a 90 d|v., para entrega a 30 d|v.

O Banco do Brasil forneceu saques a 5 123|128 a 90 d|v., e a.... 5 113|128 d. e 8$420 á vista.

Seu dinheiro foi de 5 249|256 d. e 8$290 para a compra de coberturas a 90 d|v para 03 d|v.

O mercado fechou sem maiores alterações.

O valor da libra esterlina em réis regulou a 90 d|v.: de 40$262 a 40$527; á vista, de 40$706 a... 41$069.

Os bancos sacaram hontem desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: A 90 d|v.: Londres, de 5 59|64 d. a 5 123|128 d.: A vista, Londres, 5 27|32 d. a 5 113|128 d.; Nova York, 8$420 a 8$470; Paris $330 a $332; Italia, $441 a $443; Suissa, 1$626 a 1$632; Hespanha 1$240 a 1$258; Belgica $234 a $235; Hollanda, 3$390 a 3$415; Portugal, $380 a $385; Hamburgo, 2$014 a 2$019; Argentina, papel, 3$555 3$570; Uruguay, 8$340 e 8$380; Japão, 3$960 a 4$030; Praga, $252 a $254; Bucarest, $052 a $054; Vienna, 1$196 a 1$200

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo, affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 15|16	5 55|64
Paris	$327	$332
Italia	—	$443
Hamburgo	—	2$017
Portugal	—	$382
Buenos Aires	—	3$561
Uruguay	—	8$331
Nova York	8$335	8$462
Suissa	—	1$630
Hespanha	—	1$251
Pelgica	—	$235
Soberanos	—	41$800

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou a seguinte tabella, hontem:

Praças	A 90 d|v	A' vista
Londres	5 123|128	5 113|128
Paris	$328	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$442
Portugal	—	1$240
Hespanha	—	1$218
Nova York	8$350	8$440
Suissa	—	1$628
Argentina	—	3$560
Belgica	—	1$177
Uruguay	—	8$375
Hollanda	—	3$390
Vienna	—	1$200
Praga	—	$252
Beyrouth	—	5 3|4
Copenhague	—	2$255
Oslo	—	2$265
Buccarest	—	$052
Japão	—	4$000
Stockolmo	—	2$275

Offertas:

OFFERTAS

Letras particulares a 30 dias	5 247|256	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 123|128	5 31|32
Letras bancarias a 30 dias	5 61|64	5 31|32
Letras particulares a 5 dias dollar	8$300	8$295
Letras particulares a 30 dias dollar	8$300	8$295
Letras bancarias a 5 dias dollar	8$350	8$295
Letras bancarias a 30 dias dollar	8$350	8$295

As transacções effectuadas em 16 do corrente foram:

Dollar	641.421
Libras	41.154
Francos	3.012.060
Escudos	—
Pesetas	—
Corôas suecas	—
Francos belgas	—
Pesos argentinos	11.042
Marcos	—
Liras	2.501
Florins hollandes	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Libras	5 123|128
Francos	$330

Taxas de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$290

Taxas de francos:

A taxa cambial para pagamento de sobre-taxas de francos, na Recebedoria de Rendas é de .... $331, o franco ouro.

Vales ouro:

A taxa cambial para pagamento de direito "ad-valorem" na Alfandega é a seguinte:

Dollars	8$120
Agio	4$567

Valor da libra:

Valor da libra papel, á vista	40$796
Valor da libra papel, a 90 dias	40$262

Valor da libra em ouro:

Soberanos	42$000

BOLSA DO RIO

DIA, 17.

O mercado de cambio abriu hoje estavel com o Banco do Brasil sacando a 5 123|128 (bancario) e comprando a 5 249|256 (particular). Os extrangeiros sacaram a 5 121|128 e compraram a .... 5 249|256.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

DIA, 17.

	Hoje	Hont.
Londres, s|N. York, á vista, por dollar	4.84 11|16	4.84 11|16
Londres, s|Genova, á vista, por liras	92.68	92.69
Londres, s|Madrid, á vista por pesetas	32.80	32.86
Londres, s|Paris, á vista, por francos	123.86	123.90
Londres, s|Lisboa, á vista, por escudos	108 7|32	108 3|16
Londres, s|Berlim, á vista, por marcos	20.36	20.36 1|2
Londres, s|Amsterdam, á vista florins	12.09 1|4	12.093|8
Londres, s|Berne, á vista, por francos	25.15 1|2	25.16 1|2
Londres, s|Bruxellas á vista, porfrancos	24.88 1|4	34.88

FECHAMENTO

DIA, 16:

	Hoje	Hont
Londres, s|N. York, á vista, por dollar	4.84 11|16	4.84 11|16
Londres, s|Genova, á vista, por liras	93.68	92.69
Londres, s|Madrid, á vista, por pesetas	32.87	32.86
Londres, s|Paris, á vista, por francos	123.85	123.90
Londres, s|Lisboa, á vista, por escudos	108 7|32	108 3|16
Londrer, s|Berlim, á vista, por marcos	20.36	20.36 1|2
Londres, s|Amsterdam, á vista, florins	12.09 1|4	12.093|8
Londres, s|Berne, á vista, por francos	25.15 1|2	25.16 1|2
Londres, s|Bruxellas, á vista, porfrancos	24.88 1|4	34.88

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM DURANTE A HORA OFFICIAL

1.o Pregão

APOLICES

20 do Estado da 3.a a 6.a série a	840$000
1 do Estado da 3.a série por	840$000
29 Federaes port. a	735$000

OBRIGAÇÕES

71 do Estado, 1921 nom. de 500$ a	460$000

ACÇÕES

350 do Banco S. Paulo a	210$000
120 do Banco Commercial, 60 o|o a	350$000

LETRAS

50 da Camara Capital, 1913 a	82$000
500 da Camara Capital, 1926 a	95$500

COMPANHIAS

220 da Paulista E. de Ferro, nom. a	261$500

2.o Pregão

OBRIGAÇÕES

77 do Estado de 1927 port. a	915$000
40 do Estado de 1921 de 500$ a	460$000
2 do Estado de 1921 por de 10:000$ a	9:300$
2 do Estado de 1921 de 1:000$ a	920$000

LETRAS

265 da Camara de Jaboticabal a	90$000
550 da Camara Capital, 1926 a	95$500

ACÇÕES

2 do Banco Commercio e Industria, a	617$000
20 do Banco Commercial, 60 0|0, a	350$000
35 do Banco Commercial, 60 0|0, a	355$000
45 do Banco de São Paulo, a	215$000
35 do Banco Noroeste, a	82$000
25 do Banco Noroeste, a	82$500

DEBETURES

48 da Hydro Elect. de Jaguary, a	83$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, de 3.a a 6.a série	—	—
Idem, da 7.a a 11.a série	—	870$000
Idem, da 13.a série	—	870$000
Idem, da 14.a a 15.a série	—	870$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. de 1921 (port.)	—	—
Obrig. de 1921 (nom.)	—	—
Obrig. de 1922 nom.	—	—
Obrig. de 1922 port.	—	—
Obrig. de 1927 nom.	920$000	900$000
Obrig. Federaes	—	940$000
BANCOS		
Com. e Industria	650$000	617$000
Commercial c. 60 por cento	360$000	355$000
Commercial int.	—	—
Commercial (30 dias)	390$000	360$000
S. Paulo	220$000	213$000
S. Paulo, 30 dias	—	215$000
Noroeste com 60 por cento	83$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Italo-Brasileiro	60$000	37$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	93$000	88$000
Araraquara	99$000	—
Araras 1.a e 2.a	—	85$000
Botucatu'	—	88$000
Cravinhos	75$000	—
Capital, 6 0|0 Viaducto	—	—
Capital, emp. de 1909	—	80$000
Capital, emp. de 1910	—	80$000
Capital, emp. de 1913	85$000	80$000
Capital, emp. de 1918	—	90$000
Capital, emp. de 1935, ex-juros	—	91$500
Capital emp. de 1926	96$000	95$000
Campinas	—	69$000
Cafelandia	95$000	—
Cruzeiro	80$000	75$000
Espirito Santo	—	90$000
Itapira, 9 0|0	—	95$000
Igarapava, serie B	100$000	90$000
Jundiahy, 9 o|o	99$000	95$000
Jaboticabal	—	83$000
Jahu'	—	80$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	93$000
Monte Alto de 500$	—	475$000
Piracicaba	—	940$000
Ribeirão Preto	80$000	90$000
São Manuel	94$000	86$000
S. Carlos	80$000	75$000
S. Simão	—	93$000
COMPANHIAS		
Arm. Geraes S. Paulo	220$000	200$000
Antarctica Paulista	—	550$000
A. S. Paulo, 40 0|0	300$000	—
Lithog Ypiranga	315$000	—
Industrial Tenax	—	200$000
Iniciadora Predial	—	205$000
Luz e Força S. Cruz	—	250$000
Melh. S. Paulo	—	125$000
Mogyana E. de Ferro	194$000	190$000
Paulista E. de Ferro	262$000	258$000
Paulista, port. caut	—	—
Paulista, port. def.	—	265$000
S. A. Casa Vanorden	—	20$000
Paulista de Seguros	—	400$000
DEBENTURES		
Agua e Exg. Ribeirão Preto	94$000	91$000
Central Elect. de Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, de 2.a	—	90$000
Idem, de 3.a	—	90$000
Cia Electrica Cayuá	—	960$000
Campineira Tracção, L. e Força	88$000	86$000
Força Luz Tatuhy	—	970$000
Hydro Elect. Jaguary	94$000	88$000
Industrial Tenax	—	900$000
Fabril de Cuba-1.a	92$000	83$000
Mogyana Luz e Força	—	93$000
Melh. S. Paulo, 1.a e 2.a série	93$000	96$000
Paulista Energia Electrica	930$000	900$000
S. A. "O Estado"	92$000	91$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

COTAÇÕES DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

ABERTURA

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — (Sacco novo)

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro	—	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	52$000	53$000
Refinado filtrado, de 1.a	50$000	51$000
Moido, branco, 58 kilos	44$000	45$000
Crystal bom secco, do Estado	42$000	43$000
Idem, de Fernambuco	40$000	41$000
Idem, da Bahia	40$000	41$000
Idem, de Maceió	40$000	41$000
Idem, de Campos	42$500	43$000

Mercado, calmo.

Somenos, bom	44$000	45$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — (Saccaria usada) 60 ks.

	Comp.	Vend.
Agulha, beneficiado, especial	64-66	65-70
Idem, superior	60-62	64-66
Idem, bom	56-58	60-62
Idem, regular	50-52	54-56
Agulha, meio arroz	30-31	32-33

Mercado, frouxo.

	Comp.	Vend.
Agulha em casca, bom	Não ha	Não ha
Cattete, beneficiado especial	Não ha	Não ha
Idem, superior	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, bom	Não ha	Não ha
Idem, beneficiado, regular	Não ha	Não ha
Idem meio arroz	30-31	32-33
Quirera	21-22	23-24

Mercado, frouxo.

	Comp.	Vend.
Cattete, em casca, bom	Não ha	Não ha

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de		
Do Estado em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	164$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 60 kilos	164$000	165$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithogr. de 2 kilos, caixa 60 kilos	164$000	165$000

Mercado, calmo.

FARINHA de MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul

(Saccos de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom. —	Nom.
De segunda	Nom. —	Nom.
D terceira	Nom. —	Nom.

Mercado, —.

Do Estado:

(Saccas de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado —.

Do Estado:

(Saccas de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	Nom.	Nom.
De segunda	Nom.	Nom.
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado, —.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccas de 4 4kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado, —.

(De moinhos nacionaes):

(Saccas de 44 kilos)

	Comp.	Vend.
De primeira	34$000	35$000
De segunda	32$000	33$000
De terceira	Nom.	Nom.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada) — (Saccas de 50 kilos)

Safra da secca:

	Comp.	Vend.
Superior, claro	28-29	30-31
Bom	25-26	27-29
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom	Não ha	Não ha

Mercado, frouxo.

Feijão branco — Saccaria usada (60 kilos)

	Comp.	Vend.
Superior, limpo	Nom.	Nom.
Bom	Nom.	Nom.
Superior, barreado	Não ha	Não ha
Bom	Não ha	Não ha

Mercado, —

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	13$-13$5	13$8-14$
Amarello	13$-13$3	13$5-13$8
Amarellão	13$-13$3	13$5-13$8
Branco crystal	14$-14$5	15$-15$8
Idem commum	13$-13$5	13$8-14$
Branco dente de cavallo	12$8-13$	13$2-13$5

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — por kilos

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	Não ha
Média	Não ha	Não ha
Meuda	Não ha	Não ha
Misturada	Não ha	Não ha

Mercado, —.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixa com 2		

latas, 28 ks.,
peso liquido . 69$000 70$000
Mercado, calmo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias livres de frétes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

ESTATISTICA

Movimento das Cias. Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Arm. Geraes, Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba, Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S|A, Arm. Geraes Jafet, Arm. Geraes D'Agostino Ltd., Cia. Nacional de Armazens Geraes, S|A. em 16 de setembro de 1929.

MERCADORIAS:

Assucar crystal: stock anterior: 32.001 saccas, 1.920.030 kilos; sahidas: 1.500 saccas, 90.000 kilos; stock actual: 30.301 saccas, 1.830.060 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 2.000 saccas, 120.000 kilos; stock actual, 2.000 saccas, 120.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 189 saccas, 11.340 kilos; stock actual 189 saccas, 11.340 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior 41 saccas, 2.450 kilos; stock actual: 41 saccas, 2.460 kilos.

Mamona: stock anterior: 113 saccas 5.600 kilos; stock actual: 117 saccas, 5.600 kilos.

Milho: entradas, 159 saccas, 9.540 kilos; sahidas: 1 sacca, 60 kilos; stock actual: 158 saccas, 9.480 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 10.000 saccas, 440.000 kilos; stock actual: 10.000 saccas, 440.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Cias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO de MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Preços officiaes para compras fornecidos pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Tôros de peroba, mq. .	130$000
Tôros de cedro do Paraná, m3	200$000
Tôros de cedro do Estado m3	170$000
Tôros de cabreuva. m3. .	200$000
Tôros de imbuia m3 .	210$000
Tôros de marfim, m3 .	120$000
Tôros de jacarandá, m3	210$000
Jequitibá rosa, m3. . .	130$000
Pranchas de imbuia .	270$000
Taboas de imbuia, de 1.a m3	300$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0, 22x28 dz. .	70$000
Taboas de peroba de, 16 — base — dz.	65$000
Vigamentos de peroba de 1.a m3	200$000
Caibros de peroba de 1.a m3.	205$000
Ripas de peroba, base de 4.40 de 1.a, dz. . .	4$500

PINHO DO PARANA'

Taboas, a duzia

De 1.a	80$000
De 2.a	72$000
De 3.a	60$000

PRANCHÕES, A DUZIA

De 1.a	180$000
De 2.a	170$000
De 3.a	110$000

CORREIO AEREO

Compagnie Générale Aéropostale:

Malas para Norte e Europa, todas as sextas-feiras, ás 21 horas.

Para o Sul, até o Chile, todos os sabbados, até ás 12 horas.

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

ESTADOS UNIDOS

BALZAC, para Nova York, em 18

JAPÃO

MONTEVIDEU MARU', para Nova Orleans, Los Angeles e Kobe, em 30

RIO DA PRATA

PORTOS NACIONAES

ARARANGUA' para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, em 13

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

Em 16:

Do Buenos Aires, com 15 dias de viagem, o vapor inglez "Eastern Prince", de 10.926 toneladas, em transito, consignado a Houlder Brothers e Cia. Ltd.

Do Rio de Janeiro, com 2 dias de viagem, o hiate nacional "Garça", de 110 toneladas, carga gazolina, consignado a J. Pereira Carlos.

Em 17:

De Genova, Villefranche, Barcelona e Rio de Janeiro, com 12 dias de viagem, o vapor italiano "Conte Rosso", de 9.865 toneladas, em transito, consignado ao Lloyd Sabaudo.

Do Rio Grande, com 41 horas de viagem, o vapor nacional "Itapé", de 4.978 toneladas, carga vs. gs., consignado a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

De Buenos Aires e Paranaguá, com 6 1|2 dias de viagem, o vapor inglez "Castellan Prince", de 3.908 toneladas, carga vs. gs., consignado a Houlder Brothers Co. Ltd.

De Buenos Aires e Paranaguá, com 7 dias de viagem, o vapor francez "Ipanema", de 4.282 toneladas, em transito, consignado a Cia. Commercial e Maritima.

De Amsterdam, Southampton, Cherburgo, La Coruña, Vigo, Leixões, Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, com 20 dias de viagem, o vapor hollandez "Zeelandia", de 7.995 toneladas, carga vs. gs., consignado a Sociedade Anonyma Martinelli.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 2 1|2 dias de viagem, o vapor allemão "Cap Arcona", de 27.560 toneladas, carga vs. gs. consignado a Theodor Wille e Cia.

SAHIDAS

Para Marselha, o vapor francez "Ipanema", com café.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Conte Rosso", em transito.

Para Nova York, o vapor inglez "Eastern Prince", com café.

Para Paranaguá, o vapor nacional "Itapé", com vs. gs.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Tupy", com vs. gs.

Para Hamburgo, o vapor allemão "Cap Arcona", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor hollandez "Zeelandia", com fructas.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Uru'", em lastro.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

São Paulo, 16 de setembro de 1929.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal

Bois:
a 1$320 (quando vendido inteiro ou meio boi);
a 1$050 (quarto deanteiro);
a 1$520 (quarto traseiro).

Porcos:
2$400 a 2$000.

Vitellos:
De 1$200 a 1$700.

Ovinos:
de 1$000 a 2$000.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de setembro de 1929.

Presidente, coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Antão de Moraes; membros, srs. Alfredo Duprat, Martim Pontes, Corrêa dos Santos, faltando, sem participação, o membro sr. Alberto de Mello.

EXPEDIENTE

Requerimentos: Distractos: De J. B. Dell'Antonia e Irmão, Benjamin Tavolari e Barbosa, J. R. Costa e Cia., desta praça; Coelho, Vianna e Cia., de Campinas; Silva e Oliveira, de Ribeirão Preto, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Deferido; De Florio e Vidal, desta praça, para o mesmo fim. — Satisfaçam as disposições do art. 13, n. 29, paragrapho 4.o do dec. 17538, de 1926. De Carvalho, Ferraz e Cia., de Miguel Calmon, para identico fim. — Apresentem o instrumento do distracto com a assignatura de 2 testemunhas devidamente reconhecidas.

Contractos: De Despachante Ltda., Vieira, Camargo e Cia., Saboya e Gonçalves, Rodrigues, Ferreira e Cia., O Lar Ltda., Elias Alves e Cia., Lopes e Machado Ltda., Facciola e Filhos, Beyrouth, Sabbag e Cia., Motta, Fontes e Rocha, J. Navarro e Cia., Baracchini, Giorgetti e Cia., desta praça; Irmãos Casasco, Arouca e Marolato, de Promissão; Raphael Mostazo e Cia., de São Bernardo; Guimarães e Cia., de Bauru'; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Deferido. De J. F. Coelho e Cia., de Promissão, para o mesmo fim. — Declarem a nacionalidade dos socios. De Virgili, Giannini e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Esclareçam o motivo da reducção do capital.

De Empresa Technica Impermeabilizadora Ltd., desta praça, para o mesmo fim. — Apresente o instrumento de contracto com a assignatura de 2 testemunhas devidamente reconhecidas. — De Cambraia, Rodrigues e Cia., desta praça, para o mesmo fim — Cumpram o disposto no art. 307, ultima parte do Codigo Commercial — De Orlando Dorta e Porto, de Cordeiro, para o mesmo fim: — Façam visar o contracto pelo Serviço Sanitario.

Firmas — De Motta, Fontes e Rocha, Carvalho e Costa, José Apparicio Prado, J. Navarro e Cia., Marcillio Dias Pereira, J. Jordão Ribeiro, Victor Cutait, Benedicto de Oliveira, Beyrouti, Sabbag e Ca., Adalmiro de Toledo, Benjamin Tavolari, Rodrigues, Ferreira e Cia., A. Baricelli, G. Corbisier e Cia., Ltd., Vieira, Camargo e Cia., Modesto e Weleskopf, Baracchini, Giorgetti e Cia., desta praça; Raphael Mostazo e Cia., de São Bernardo; despachanto Ltd., de Santos; Guimarães e Cia. ,de Bauru'; Cesar Milani, de Esp. Santo do Pinhal; Manuel Nunes de Oliveira Junior, de Rib. Preto; Arouca e Marolato, Irmãos Casasco, de Pennapolis; C. Viviani, de Guaratinguetá; para o registo de suas firmas commerciaes. — Deferido; De Saboya e Gonçalves, Lopes e Machado Ltd., desta praça, para o mesmo fim. — Deferido, cancelando-se as firmas antecessoras sob ns. 43201 e 35348, conforme o requerido. De Elias Alves e Cia., desta praça; J. F. Coelho e Cia., de Promissão, para o mesmo fim. Adiado. De Francisco Tedesco, de S. Manuel, para o mesmo fim. — Faça visar a 2.a inclusa pela Collectoria Federal. De Benjamin Tavolari e Barbosa, para o archivamento da nomeação de guarda-livros da firma Zicarelli e Silva — Deferido. De Anno Baricelli Giosa, para o archivamento da autorização para commerciar que lhe concedeu seu marido — Deferdo. De F. Delduque, leiloeiro desta praça, pedindo demissão de seu cargo — Sello devidamente o requerimento e pague os emolumento devidos. De Companhia Colonização e Terras Alta Sorocabana e Paulista, Banco Agricola de Itapetininga, Banco Agricola de Pirassununga, para o archivamento de seus documentos — Deferido. De João Feres Aidar, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

Pela estatistica feita pela Secretaria desta Associação, verificou-se que, ao desfile realizado no dia 7 de setembro, em commemoração da nossa independencia, vieram a São Paulo, attendendo á convocação da A. B. E., 2.150 escoteiros do interior. Tomaram parte tambem na concentração os escoteiros da Tribu Central da A. B. E., em numero de 180; e mais 928 das varias commissões desta capital, perfazendo um total de 3.258 escoteiros que desfilaram no Ypiranga.

Tribu Central — Sob a direcção dos srs. professores Augusto R. de Carvalho, Joaquim Freire e Nestor Freire, recomeçarão hoje os exercicios para os escoteiros inscriptos, que deverão comparecer á séde da A. B. E., á rua do Carmo 26, ás 19 horas. Continuarão os ensaios do orpheon escoteiro, os treinos de marcha e exercicios de formatura.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O que houve na sessão de 11 do corrente

Em sua séde social, realizou-se quarta-feira, dia 11 de setembro, mais uma sessão semanal ordinaria, sob a presidencia do sr. Bento de A. Sampaio Vidal, secretariado pelo dr. Benevides de Rezende e com a presença dos seguintes associados: Pedro Fornazaro, Francisco Fornazaro, Mario de Sousa Queiroz, dr. Oscar Fleury, Henrique Alves de Araujo, Angelo Calabrese, dr. F. Silveira Junior, dr. Olavo Freire, dr. Marcello Piza, Pedro Perdigão, dr. Alberto de Oliveira Coutinho e Flavio F. da Silva.

Aberta a sessão, passou o sr. secretario a lêr a numerosa correspondencia, que constou de innumeras cartas, officios telegrammas, convites, etc.

Irradiações de conferencias instructivas — No expediente, é feita aos associados uma communicação pelo dr. Benevides de Rezende, director do departamento de publicidade da Sociedade Rural Brasileira. A Sociedade Rural Brasileira, após accôrdo com a Radio Educadora Paulista, benemerita sociedade que dia a dia se vem impondo no conceito de todos, vai fazer irradiar, todas as terças-feiras, das 20,45, ás 21 horas, conferencias sobre assumptos agro-pecuarios, cuja finalidade é divulgar conhecimentos uteis.

A inauguração dessa série apreciavel de palestras, teve logar na terça-feira ultima, sendo lido o trabalho do dr. Delphim Carlos da Silva, sobre o Instituto de Expansão Commercial do Rio de Janeiro, do qual é director.

Na proxima palestra, marcada para terça-feira proxima, dia 17, falará ao microphone o dr. Fausto Ferraz, sobre "Escolas Profissionaes Agro-Pecuarias".

Já se comprometteram a falar na Radio Educadora, os seguintes associados: Bento de A. Sampaio Vidal, Mario de Sousa Queiroz, dr. Carlos A. Monteiro de Barros, dr. Marcello Piza, dr. Henrique Alves de Araujo, dr. Olavo Freire, dr. Alberto de Oliveira Coutinho e outros.

A seguir, passou-se á

ORDEM DO DIA

Falta de braços para a lavoura — O dr. Marcello Piza, com a palavra, se refere á entrevista que, sobre o supprimento de braços á lavoura, concedera o sr. dr. Alberto de Oliveira Coutinho, socio da Rural, a um vespertino desta capital.

O referido jornal faz preceder a entrevista de alguns commentarios, dos quaes se destaca o seguinte trecho:

"Na semana passada, na reunião levada a effeito pela Sociedade Rural Brasileira, foi novamente discutida a questão da falta de braços de que se queixa a lavoura paulista, em consequencia da reducção da entrada de immigrantes no Estado, facto que ha annos se vem notando, no que se refere a homens capazes de exercerem a sua actividade nos campos".

Não é exacta essa affirmação. O contrario é que é verdade. O incremento da immigração é um facto incontestavel, que os algarismos demonstram, como demonstram tambem ser cada vez melhor a porcentagem do elemento que se dirige para a lavoura.

Em 1928, entraram no Estado de São Paulo, 96.278 immigrantes, contra, 92.413 em .... 1927; 96.162 em 1926; 73.334, em 1925, e 68.161, em 1924.

O total registado em 1928, foi excedido apenas seis vezes. Em algarismos descrescentes, nos annos de 1895, 1913, 1891, e 1912, o movimento superou a cem mil immigrantes entra os e, em 1896 e 1897 pouco excedeu ao de 1928, pois a estatistica regista nesses dois annos, a entrada, a mais, de, respectivamente, 2.732 e 1.856 immigrantes.

No anno de 1891, o total elevado de 108.736 abrange nada menos de 84.486 immigrantes italianos, cuja corrente estava quasi a attingir a seu auge Em 1895 accusou a estatistica a maior entrada de italianos,... (84.722), registado, tambem, o "record" de entrada no Estado: 139.998. Em 1912 o total das entradas é, tambem, superir a cem mil immigrantes; exactamente, 101.947. No anno seguinte, correspondendo a sérios esforços do governo, que vinha desde o anno anterior incrementando a immigração subsidiada, são 119.758 os entrados.

Durante os ultimos cinco annos entraram, no Estado, ... 426.340 immigrantes, contra 467.234 no quinquennio de ..... 1893-897 e 375.586 entre os annos de 1910 a 1914. Os demais algarismos dessa natureza, constatados pela estatistica, são bastante inferiores aos tres acima referidos. A se confirmar o movimento prognosticado para o corrente anno, esses algarismos de muito superados pelo total do quinquennio que abrange o anno em curso.

Durante o anno de 1928, a Hospedaria de Immigrantes, alojou a 88.553 pessoas, sem contar 106 existentes em 1.o de janeiro de 1928. Esse total, que constitue um "record" do movimento daquella repartição, assim se desdobrou:

13.905 subsidiados, contra, 28.393, em 1927; 38.313, em.... 1926, 32.092, em 1925, e 23.145 em 1924;

48.785 expontaneos, contra .... 24.325, em 1927; 13.796, em 1926; 14.611, em 1925, e 20.336, em 1924;

25.757 reentrados, contra ..... 17.374, em 1927; 9.332, em..... 1926; 8.013, em 1925,e 8.914, em 1924.

Desses totaes, 87.403 foram encaminhados para a lavoura, constituindo esse numero, que excede largamente o mais vantajoso consignado pelas estatisticas, um magnifico "record" do supprimento de braços.

Em 1927, foram, 61.908; em 1926, calculados em 46.416; em 1925 44.419, e em 1924, ... 42.422.

Os restantes assim se distribuiram: approximadamente, o que attesta a tal minimo nunca dantes nem siquer approximado e que attesta a melhor qualidade do elemento que procura o Estado: 218 foram para Estados visinhos; falleceram 29, e 88 passaram para o corrente anno.

A lavoura teve, portanto, na segunda metade do anno agricola de 1927-28, abundante supprimento de braços, bem como iniciou o anno agricola de 1928-29 sob melhor perspectiva possivel.

Não obstante todo o progresso feito pela lavoura no sentido de melhorar as condições de vida e de trabalho de seus operarios, e todo o esforço do apparelhamento do Estado, a estabilidade do colono, nas fazendas (não na lavoura) continua a depender, quasi que exclusivamente, da exacta remuneração de seus serviços, cujos salarios devem acompanhar, com a maxima opportunidade, as fluctuações do mercado de trabalhos.

Como ha quarenta annos atrás, desde que se não dê, o mais approximadamente possivel, a correspondencia entre os salarios e o custo de vida, no interior, determinado, principalmente pela cotação do café, a lavoura terá embaraços no serviço de colonização de suas fazendas.

Deante do menor atrazo no estabelecimento desse equilibrio, os bons colonos, que trabalham satisfactoriamente e por isso, amealham o seu primeiro peculio que lhes dá relativa independencia, abandonam as fazendas: em procura de outra em que sejam melhor remunerados os seus serviços; passando á categoria de empreiteiros em zonas novas ou, finalmente, para adquirirem uma pequena propriedade.

Não é mysterio para nenhum de nós constituir o supprimento de braços á lavoura, á industria ou a qualquer outra forma de actividade um problema dos mais sérios, diante das exigencias manifestadas pelo proletariado do mundo inteiro, depois da provação da grande guerra.

Mesmo nos paizes empobrecidos da Europa ou nas occasiões de crises industriaes ou agricolas, as massas de operarios trabalhadores não consentem na reducção das regalias conseguidas, mediante as quaes lhes é permittido gozarem das vantagens proporcionadas pelo progresso material, que invadiu todos os paizes nos ultimos vinte annos.

Neste terreno, foi de alto a baixo na escala social, que a mentalidade do homem, acrysolada pelo soffrimento de um decennio, envolviu para a materialidade. A ancia de ganhar o mais possivel é geral. Todos desejam enriquecer, mas rapidamente. Tudo se tornou de necessidade indispensavel. A essas exigencias, generalisadas nos paizes de emigração, não se mostram extranhos, como parece á primeira vista, nem os nossos sertanejos do mais longinquo nordeste.

Dahi a maior difficuldade que que tem tido a nossa lavoura para a colonisação de suas fazendas. Não fazem excepção á regra geral. Essa difficuldade, que attinge com menor intensidade as zonas novas onde são altos os salarios, affecta mais sensivelmente as zonas antigas, de onde partem lamentações de fazendeiros, que vêem reduzidas em seu numero as casas occupadas nas colonias das fazendas.

Nestas zonas, a difficuldade do supprimento de braços, torna-se de anno para anno mais grave, acompanhando o phenomeno, em sentido inverso, a capacidade de pagar salarios em diminuição constante, consecutiva ao envelhecimento dos cafesaes, que não mais produzem safras satisfatorias, e do cansaço das terras, que já não produzem cereaes e hortaliças em condições vantajosas para o colono, que tira de sua producção boa parte do seu rendimento.

Não póde, por isso, grande parte da lavoura, dos municipios antigos, no regimem actual de exploração extensiva, constituir attractivo para a introducção de novos elementos de trabalho, constituidos ou não em familias. E a proposito, a estatistica regista que sómente 4 %, 1,9 %, 1,3 % dos immigrantes entrados no Estado, respectivamente em 1927, 1928 e nos mezes decorridos do corrente anno, tomaram o destino de 29 municipios flagellados pela broca, os quaes não constituem, no entretanto, os exemplos mais frizantes da reducção verificada na productividade da lavoura do café.

Sem que, para a solução do problema, intervenham factores de ordens diversas, resultará em pura perda, a acção do governo, como tem sido relativamente pouco productivo o muito esforço feito, nesse sentido, pela actual administração dos negocios da agricultura. Os trabalhadores encaminhados abandonam, á primeira occasião, as lavouras das zonas antigas, em procura do trabalho nas demais que offerecem, innegavelmente, mais vantagens, quando não são seduzidos por outro genero de trabalho: lavoura de laranjas ((com salarios de .... 8$000 a 14$000 por oito horas de trabalho), e trabalhos em obras publicas (Light e Sorocabana, na serra de Santos), onde perceberão de $800 a 1$500 por hora de serviço, etc.

Era preciso conseguir-se, primeiramente, a saturação das lavouras de outras zonas, então, contar com mão de obra disponivel para as lavouras de zonas antigas, que a receberia, assim mesmo, em caracter transitorio...

Para o caso em apreço, como tambem para as crises que se manifestarem entre nós, na lavoura ou nas industrias, o problema do supprimento de braços não póde continuar restricto á solução simplicita da importação de novos elementos de trabalho.

Já é tempo de se dar melhor organização ao regimen de trabalho, para que o trabalhador tenha a remuneração que deve ter (exigida pelas condições economico-sociaes do paiz), e para que seja aproveitada, da melhor forma, a mão de obra existente, como, tambem, é chegada a hora de cuidarmos sériamente da industrialização da cultura cafeeira, para que seja, da mesma forma, possivel accommodal-a áquellas exigencias, á necessidade de produzir muito, da melhor qualidade e pelo menor preço, para que não venhamos a perder, por essa desidia, de um lado, o trabalho de toda uma geração, e, de outro, a nossa posição no commercio universal.

No caso em concurso, são muito mais animadores os algarismos. Dentro de dois ou tres dias será batido, com mais de 45.000 o "record" da entrada de espontaneos para a lavoura, pois até 9 do corrente, foram encaminhados pelos serviços immigratorios nada menos de 77.146 pessoas.

Estradas ruraes — Em seguida, o dr. Olavo Freire, ex-director das Obras Publicas do Estado de Santa Catharina, no governo Hercilio Luz, passa a leitura a these de sua autoria, sobre estradas ruraes, apresentada no 2.o Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

O dr. Henrique de Araujo, em vista da importancia do trabalho daquelle consocio, propõz que essa these seja publicada na revista da Sociedade, e della se extraia um resumo, afim de ser publicado nos jornaes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Alfandega de Santos

RESTITUIÇÕES DESPACHADAS

13.397 — S. A. Usina Esther — Ouro, 21:417$835; papel, ... 14:298$570 — Nota 28.591 — 285 volumes marca AD "Niederwald" — 31-1-1929.

19.816 — Gomes e Oliveira — Ouro, 333$520; papel 228$348 — Nota 46.912—1 caixa marca MESEX, "Raul Soares", 20-4-29.

7.813 — Refinetti e Bruno — Nota 24.081 — 3 caixas marca Ouro, 838$872; papel, 553$916 — NJI, "Western World", 23-2-29.

13.153 — Soc. Cucco Manograsso Ltda. — Ouro, 193$008; papel, 123$672 — Nota 5.411 — 6 caixas marca E. P. e C., "Almanzorra", 17-12-28.

14861 — Companhia Meridional Paulista S|A, ouro, 826$254, papel, 530$836; nota 30171 — 14 volumes marca C. S. P. E. I, "Santa Theresa", 26-11929.

22885 — Cantarella e Irmãos Carrillo, ouro, 41$461; papel, ... 27$641; nota 67599 — 59 caixas marca M. S. P. SS., M. S. T., "Valparaiso", 5-1-929.

7768 — Paul J. Christoph e Cia. Despacho. — Junte-se a nota de importação aqui referida.

16150 — Irmãos Funcia — Volte o processo á Secção competente, para rectificar o calculo, tendo em vista a sobre-taxa que assenta sobre as mercadorias da classe 15.a.

15779 — Giorgi, Laus e Cia. — Despacho: Junte-se o processo de vistoria e volte a despacho.

15812 — J. Vaz Guimarães — Vá o processo ao sr. Nicanor Pereira, conferente do despacho, para fazer a necessaria rectificação, no desembaraço consignando o peso dos volumes effectivamente entregues.

17761 — Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd., — Despacho: Volte o processo á secção competente para nova apreciação, tendo em vista a observação lançada na 1.a via do despacho pelo sr. Nicanor Pereira, segundo o qual somente sete volumes podem ser comprehendidos na vistoria praticada, pois que já noventa haviam sido anteriormente desembaraçados.

Secção livre

De Poá

DECLARAÇÃO

Declaro que não autorizei o sr. major Sebastião Fontes de Godoy a utilizar-se do meu nome na noticia mandada publicar por s. s. no "Combate", do dia 20 de julho do corrente anno. Eu, como primeiro Juiz de Paz do Districto de Poá, continuo e continuarei sempre a prestar o meu apoio ao Directorio do Partido Republicano de Mogy das Cruzes, presidido pelo deputado dr. Deodato Wertheimer e no sub-directorio de Poá como verdadeiro representante do mesmo partido.

Poá, 16 de setembro de 1929.

Archimedes Nolla.

Autorizo a publicação desta no orgam official do Partido Republicano de Mogy das Cruzes.

Poá, 6 de setembro de 1929.

Archimedes Nolla.

Firma reconhecida pelo Tabellião Arouche.

Autorizo a transcripção da presente declaração na "Secção Livre" do "Correio Paulistano"

Poá, 16 de setembro de 1929.

Octavio Braga.

Cartorio 1.o Officio — Tabellião Arouche, Reconheço a firma supra e dou fé, Mogy das Cruzes, 16 de setembro de 1929. Em testemunho (signal publico) da verdade, Leoncio Arouche de Toledo.

A's pobres do "Correio Paulistano"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas, doentes umas, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar:

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Helmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria Salles, Josephina Siqueira **Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes, Maria Pereira, Antonia Monteiro e Carlota Chaves**

Editaes

"CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO"

(Aviso)

FALLENCIA DE FLORIANO CALIXTO

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar de hoje. Durante esse prazo, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação deverá ser dirigida ao m. dr. juiz de direito desta comarca, por meio de requerimento instruido com documentos, justificativos ou outras provas.

Botucatu', 11 de setembro de 1929.

O escrivão do segundo officio, **José da Rocha Torres.**

Comarca de Botucatu'

FALLENCIA DE JOSE' ALVIM EDUARDO

O abaixo assignado, syndico da fallencia de José Alvim Eduardo, faz publico a todos os interessados que se acha diariamente, do meio dia ás 16 horas, em seu estabelecimento commercial, á avenida Floriano Peixoto numero 6, desta cidade, para todos os negocios referentes á mesma fallencia, inclusivé habilitações de creditos.

Outrosim, scientifica a todos que as publicações referentes á mesma fallencia serão feitas no jornal local "O Apostolo" e no "Diario Official" e "Correio Paulistano", da capital.

Botucatu', 3 de setembro de 1929.

O sydico

(a.) **Petrarcha Bacchi**

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Edital

Pelo presente edital faço saber a todos os centros desportivos, associações ,etc., desta capital e do interior do Estado, que organizarem quaesquer provas ou concursos do desporto, que tenha como trafego as Estradas de Rodagem do Estado, que ficam sujeitos aos preceitos legaes, abaixo transcriptos:

Decreto 4316, que regulamentou a Lei 2187.

Artigo 87 — As provas desportivas que forem organizadas, com responsabilidade definida e forem consideradas de vantagem, sob qualquer ponto de vista, poderão realizar-se nas estradas, mediante autorização de quem de direito.

Paragrapho 1.o — Quando o percurso de uma corrida fôr limitado ás divisas de um municipio e em estradas municipaes, as autorizações poderão ser dadas pelo prefeito.

Paragrapho 2.o — Quando o percurso se extender a mais de um municipio, as autorizações serão dadas pelo Governo, que dará aviso aos prefeitos dos municipios a serem percorridos.

Paragrapho 3.o — Os organizadores das provas e os que nellas tomarem parte são solidariamente responsaveis pelos accidentes, que possam occorrer com os que, alheios á prova, tenham necessidade de usar a estrada.

Paragrapho 4.o — Pelas provas desportivas de qualquer natureza, realizadas sem prévia autorização do governo, ficam os seus organizadores e os que nellas tomarem parte, sujeitos á multa individual de 100$000 e 200$000 cada um.

Paragrapho 5.o — Todas as despesas decorrentes de avisos signaes, e tudo o mais que se ja necessario para o policiamento das estradas e garantia di segurança do publico e dos proprios concorrentes, correrão por conta dos organizadores das provas, que deverão depositar a quantia que fôr arbitrada ou dar fiador idoneo.

Directoria de Estradas de Rodagem, 13 de setembro de 1929.

Carlos Quirino Simões

Pelo Director

Avisos commerciaes

Comarca de Pennapolis

FALLENCIA DE FERNANDO ZONETTI

Aviso do syndico

JOSE' FRANCELINO DOS SANTOS, syndico da fallencia de FERNANDO ZONETTI, communica a todos os interesados que se acha, diariamente, das oito ás doze horas, na cidade de Promissão, desta comarca de Pennapolis, no estabelecimento commercial do fallido, onde prestará as informações relativas á massa e no processo da fallencia e receberá as declarações de credito.

Comunica tambem que as publicações referentes á fallencia de FERNANDO ZONETTI serão feita no "Diario Official", no "Correio Paulistano "e no "Pennapolense"

Pennapolis, 11 de setembro de 1929.

O syndico,

José Francisco dos Santos.

Pequenos annuncios

VENDAS

Mesa operações — Autoclave

Vendem-se autoclave horizontal e mesa operações lastro nickel, fabricação franceza, perfeito estado. Preço, 1:500$000 e 2:500$000.

Tratar e vêr á rua Augusta 191.

DIVERSOS

CARTORIO DE PAZ E TABELLIONATO

Desiste-se de um em boa cidade do interior. Renda actual, ... 5:000$000 mensaes, Tratar com Pinheiro, — Quitanda, 19. — São Paulo. — Preço, 120:000$000.

Caução perdida

J. Neves, declara que perdeu a caução 5.229 feita para garantia de serviço de exgottos da rua Leite Moraes, 22.

Já foram tomadas as necessarias providencias.

De Graça

Os todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse, rebelde, catarrho chronico grippe ou tuberculose incipiente ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mand. endereço a Maria G. de Andrade, Rua Gloria, 8, São Paulo.

Assombro!!

Quer realizar vossos desejos. Ter sorte em amores, negocios loterias etc. e ter completa felicidade escreva a Brazão Caixa Postal 12 — Nictheroy, E do Rio, que receberá gratis o meio rapido de o conseguir.

Um acto de caridade

Os filhinhos do finado prof. José Tavano, achando-se desamparados de todo o recurso pecuniario, recorrem á caridade em nome das almas soffredoras solicitando um auxilio para o seu sustento. Os que attenderem a este appello, terão contribuido para minorar a situação angustiosa de uma pobre viuva que se vê em difficuldade para manter e educar seus filhinhos. Os donativos poderão ser entregues nesta folha.

QUEBRA-PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bartos sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem

GRANDE DESCOBERTA SCIENTIFICA

Garante-se a cura de todas as molestias da pelle taes como: eczemas, darthros, empingens, espinhas no rosto, frieiras, feridas antigas, assaduras, rachaduras, etc., com o uso da maravilhosa Pomada Eczmaticida, Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro, pelo correio, 6$000. Pedidos a Ferreira & Cia. — Varginha (Minas).

MEDICAMENTO QUE PROLONGA A VIDA

O Licor Ante Luetico Cardoso, formula do dr. M. Rezende, cura radicalmente a syphilis e suas manifestações, taes como: boubas, rheumatismo, ulceras syphiliticas, paralysia, dores de cabeça, etc. **Nas drogarias do Rio e São Paulo. Fornece-se litteratura** Vidro, pelo correio, 10$000, Pedidos a **Ferreira & Cia.** — Varginha **(Minas).**

EMPRESA TELEPHONICA

Arrenda-se uma, pelo prazo de 5 a 10 annos, em optimas condições, por offerecer renda consideravel e futurosa. Tratar directamente com João Sinicio — Igarapava.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

D.a Anna Ferreira Novaes de Camargo, tendo perdido os conhecimentos de numeros 9023, factura 313, constante de 115 saccas de café, de data de 3 de janeiro de 1928, e o de numero 9047, factura 387, constante de 15 saccas de café, de data de 24 de janeiro de 1928, de Itupéva a Santos, á ordem, vem pelo presente, declarar os extravios dos conhecimentos acima, afim de se extrahir 2.as vias.

Campinas, 7 de setembro de 1929

(a) **Anna Ferreira de Novaes Camargo.**

MANILHAS DE BARRO

de 3" a 12" pol. de 1.a e 2.a Grande stock. J. Cenamo, Travessa do Quartel, 2 — Praça da Sé. Tel. 2-0858.

ANNUNCIOS

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (60)

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

(ROMANCE HISTORICO)

EDIÇÃO ILLUSTRADA

PRIMEIRA PARTE

A MULHER DO JOALHEIRO

VOLUME I

— Esperar que o rei volte ao Chatelet.

— Pois que, elle deve voltar ali?

— Amanhã de manhã.

— Para que?

— René tem que passar ainda por uma tortura.

— O' meu Deus! exclamou Catharina com terror.

— E' a mais terrivel... a prova do fogo. René perdeu os sentidos esta manhã, mas amanhã eu arranjarei tudo... Descanse em mim, minha senhora.

— Seja, disse a rainha.

Catharina de Médicis levantou-se, e dispunha-se para voltar ao Louvre, mas Renaudin disse-lhe:

— Resta-me ainda fazer-lhe um pedido, minha senhora.

— Que mais temos?

— Gascarille não me acreditará si não vir a real assignatura de vossa majestade.

— Pois pensa nisso?

— Assim é preciso.

— Mas si essa assignatura viesse a cahir nas mãos do rei?

— Respondo por tudo.

Catharina olhou com desconfiança para o presidente.

Renaudin comprehendeu aquelle olhar, e respondeu com a firmeza de um homem que se julga necessario:

— Sem essa assignatura, minha senhora, não respondo pela vida de René.

— Quer isso dizer que é uma garantia...

— Para Gascarille.

— E... para o senhor.

Renaudin calou-se.

— O homem quer tomar assento no parlamento, pensou Catharina.

E, sentando-se á mesa do presidente escreveu num pergaminho as seguintes palavras:

"Perdôo a Gascarille.

"Catharina".

O presidente apoderou-se do pergaminho, e a rainha sahiu.

Dez minutos depois da liteira de Catharina de Médicis ter dobrado a esquina da rua de S. Luiz, o presidente Renaudin sahiu de casa, voltou ao Chatelet, e desceu á prisão de Gascarille.

— Viverás, disse elle ao ladrão.

E contou-lhe como João Caboche, o carrasco de Paris, procedera cinco annos antes para salvar o archeiro seu amigo.

Gascarille, porém, era velhaco.

— Que prova me póde dar disso? perguntou elle.

O presidente tirou da lagibeira o pergaminho assignado por Catharina, sobre o qual além da assignatura ella collocára as suas armas com o auxilio de um annel que trazia no dedo.

— No fim de contas, murmurou Gascarille, a rainha deve ter empenho em salvar René.

— Si tem!

— Terei eu os duzentos escudos de ouro que o senhor dava a Farinette?

— Tens.

— Hum! murmurou Gascarille, não me parece bonita acção o despojar assim uma pobre rapariga como a Farinette.

— Nesse caso os duzentos escudos de ouro serão para ella.

— E eu?

O presidente poz-se a rir, e replicou:

— Tu terás outros duzentos.

— Muito bem.

— Está pois combinado o negocio?

— Está. Comtudo não sei ainda o que devo dizer.

— Está descançado, respondeu o presidente Renaudin, ensinar-te-hei a licção uma hora antes da tortura.

— A tortura?

— Oh! socega, engulirás apenas dois pichels de agua, e ao terceiro falarás.

— Quando estiver salvo, murmurou o pobre diabo, quando o meu amigo Caboche me tiver dependurado, irei viver, na provincia com a Farinette. Em Paris seria arriscado ficar...

XXXVIII

Voltemos a Henrique de Navarra, que deixamos deitado no chão no quarto de Nancy, espreitando pelo orificio, feito no sobrado, que lhe deixava ver o que se passava no gabinete da rainha Catharina.

O principe tinha assistido ao conciliabulo da rainha e do presidente Renaudin, que havia exposto o seu plano para salvar René.

Quando Renaudin se retirou, Henrique collocou a pedra que servia para tapar o orificio, e dirigiu-se ás apalpadelas para o cordão da campainha que correspondia com a camara da princeza Margarida.

— Henrique puxára pelo cordão de cima para baixo, e a campainha não tocara.

Um momento depois, a campainha tocou, e o cordão agitou-se de baixo para cima.

Aquelle toque parecia dizer: já vou abrir. Com effeito, pouco depois Nancy appareceu, e disse:

— Venha, sr. de Coarasse.

Nancy deu a mão ao principe, fel-o sahir do quarto, o levou-o, pelo corredor, até á escala de caracol.

— A princeza espera-me? perguntou Henrique.

— Oh! respondeu Nancy, parece-me que é insaciavel.

— Porque?

— Porque já a viu...

— Isso é verdade.

— E porque a princeza costuma deitar-se pelo menos uma vez por noite, accrescentou a camareira com ironia.

Henrique calou-se.

— Onde quer ir? perguntou Nancy, sai ou fica no Louvre?

— Queria ver Pibrac.

— Então, venha por aqui.

Nancy levou o principe por um lado do corredor desconhecido, e conduziu-o até á escada que já lhe era familiar, e pela qual o pagem Raul muitas vezes o tinha levado para os aposentos de Pibrac.

— Agora já sabe o caminho, disse Nancy.

— Já.

— Então adeus.

Mas o principe deteve-a dizendo-lhe:

— Ainda uma palavra.

— Que é?

— Amanhã... a que horas?

— Ah! é verdade... Não lhe disseram nada! Pois bem, pelo sim pelo não, venha sempre ás nove horas como costuma.

— Bem.

Henrique apertou a mão a Nancy, e foi bater á porta de Pibrac.

O capitão das guardas esperava-o inquieto.

O principe sahira-lhe do quarto com um ar tão mysterioso, que o pobre fidalgo pensara que estava succedendo algum acontecimento grave.

— O' meu Deus! exclamou Pibrac, até que emfim!

— Está inquieto?

— Podera não.

— Socegue: tudo vai bem.

— Que succedeu?

— Ainda lhe não posso dizer.

— Porque?

— Porque é necessario que eu saiba mais alguma cousa.

E, emquanto falava, Henrique foi abrir a porta do corredor mysterioso, e internou-se por elle.

— Diabo! murmurou o principe collocando um olho no orificio, chego num pessimo momento, a princeza vai deitar-se...

E o principe olhou sem escrupulos.

A princeza ajudada por Nancy mettia-se na cama.

— Minha senhora, dizia a camareira, o pobre sr. de Coarasse que lê tão bem nos astros, e que acabou por persuadir a rainha de que é feiticeiro, parece-me que está enfeitiçado.

— Ora essa.

— Ama-a até não mais.

Henrique viu Margarida fazer-se vermelha como uma romã.

— Imagine vossa alteza, proseguiu Nancy, que elle queria vir...

— Aqui?

— Sim, minha senhora.

— Esta noite?

— Já se vê.

E Nancy accrescentou, sorrindo maliciosamente:

— O sr. de Coarasse sabia que amanhã...

— Amanhã? Eu não disse nada...

— E' verdade, mas eu tomei a liberdade de lhe marcar a entrevista.

— O que?

— O' meu Deus! disse Nancy com humildade hypocrita, si vossa alteza não o quer receber, prevenil-o-hei.

— Veremos... respondeu Margarida commovida.

Nancy proseguiu:

— Realmente, o gascão é encantador.

— Achas?

— E si eu fosse princeza...

— Impertinente!

Nancy não perdeu o animo, e proseguiu:

— Si vossa alteza chegar a ser rainha de Navarra...

— Acaba.

— Ha de permittir que lhe dê um conselho.

— Dize!

— A rainha de Navarra fará bem em dar um cargo na côrte ao sr. de Coarasse...

— Cala-te pequena...

— Segundo dizem, Nérac é tão aborrecido!

— Nancy, disse a princeza sem colera, começo a acreditar que o sr. de Coarasse é um dos teus amigos!

— O' que idéa, minha senhora!

— E que ambos conspiram contra mim. Has de acabar por fazer que eu o ame...

— Oh! minha senhora, murmurou Nancy, emquanto o principe estremecia de alegria no seu esconderijo, parecia-me que vossa alteza tem-me ajudado a conspirar.

— Cala-te, doida...

E Margarida deitou-se, accrescentando:

— Vai-te, e deixa-me dormir.

Nancy apagou a luz, e retirou-se.

Então Henrique ouviu a princeza que murmurava:

— O' meu Deus! meu Deus! a verdade é que o amo!

— Oh! pensou Henrique, já o tinha percebido, minha senhora.

E voltou para o quarto de Pibrac.

Este, meio deitado numa cadeira de braços, olhava para o principe como aquelle viajante antigo, a quem a sphinge, que venceu Oedipo dava um enigma para adivinhar.

— Meu caro Pibrac, disse o principe, si tem algum favor a pedir-me, póde fazel-o.

— O que, meu senhor?

— Já possuo a amizade do rei...

— E' verdade.

— E estou em caminho de obter as boas graças da rainha Catharina.

Pibrac abriu muito os olhos.

— Tomei o logar de René.

— Vossa alteza é perfumista?

— Não, mas leio nos astros.

Pibrac estava sem saber o que pensasse.

Então Henrique contou-lhe as aventuras da tarde, o roubo de Paula, o seu encontro com a rainha, a scena do feiticeiro que tão bem representara a a intervenção officiosa da princeza Margarida, que acabava de lhe fornecer os meios de continuar o seu papel.

Pibrac escutou-o attentamente e depois disse:

— Meu senhor, repito-lhe o que disse a princeza Margarida.

— Ora!

— O jogo é perigoso.

— Mas eu sou feliz.

— Deus o queira... porque do contrario...

— Pibrac, meu amigo, não te assustes antes do tempo.

— Conheço a rainha.

— Tambem eu.

— E conheço René, o que é peor.

— Oh! emquanto a esse, disse o principe, tenho-lhe a vida nas mãos.

— Talvez.

— E basta-me contar tudo ao rei...

— Ah! meu senhor, exclamou Pibrac, não faça tal!

— Porque?

— René, aos olhos de toda a gente, fez um pacto com o diabo.

— Que importa!

— Ainda que o rei saiba a verdade, ainda que mande Renaudin para a Bastilha, ainda que dê a liberdade a Gascarille, e que prove a culpabilidade do perfumista, René não será enforcado nem esquartejado.

— Ora!

(Continúa)

CORREIO PAULISTANO

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1929

Toda a costa septentrional da França está sendo batida por violenta tempestade

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O jury dos Baixos Alpes condemnou á morte o bandido Ughetto

Registou-se um desastre ferroviario na Italia

A estiagem prejudica a navegação fluvial na Allemanha

DO RIO

MANDATO CASSADO

Os deputados Adolpho Bergamini e Candido Pessoa, unicos representantes da capital que se diziam delegados da opposição junto á Alliança Liberal, devem ter ficado estarrecidos com as declarações que hontem appareceram nos jornaes e firmadas por tres cavalheiros que se dão ares de chefes politicos no Rio — os srs. Caio, Medeiros e Gusmão.

Estes declararam que vão convocar os eleitores de sua grei para uma reunião onde devem ser escolhidos os **legitimos representantes** dessa facção politica na convenção liberal do dia 20

Que! Pois então, os srs. Bergamini e Pessoa não eram os legitimos representantes?

Está-se vendo que para os tres chefetes a opposição carioca não estava representada — e só depois da tal reunião é que os **legitimos representantes** hão de apparecer.

Si os eleitores liberaes — haverá dessa gente por aqui? — escolherem mesmo o sr. Bergamini e Candido Pessoa, naturalmente estes recusarão o mandato — em virtude da deposição que acabam de soffrer. Não póde ser outro o procedimento dos dois ruidosos deputados cariocas. — J. C.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — AS AGUAS DO RIO PARAHYBA

RIO, 17 (A.) — Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18.

No Districto Federal e Nictheroy, o tempo manter-se-á bom com nebulosidades. Temperatura estavel á noite e em ascenção de dia. Os ventos foram do quadrante leste.

Nos Estados do Sul, o tempo melhorará em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, perturbando-se com chuvas no Rio Grande. A temperatura será em ascenção, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Os ventos em geral serão do quadrante n. a l.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — das 15 horas do dia 16 ás 15 horas do dia 17.

O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, com chuvas fracas e esparsas e instavel sem chuvas. Hoje, ás 14 horas, tornou-se bom. A temperatura declinou á noite, tendo-se conservado estavel de dia. As médias das temperaturas extremas nos postos do Districto Federal foram — maxima, 22.6 e minima, 13.8 e as temperaturas extremas no Observatorio da avenida das Nações foram J maxima, 22.4 e minima, 15.6. Os ventos predominaram de s. a l. frescos.

Em todo o paiz — das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17.

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em pontos da Bahia e Pernambuco, onde foi instavel com chuvas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, salvo em pontos dos Estados supra citados, onde era instavel. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de n. a l., fracos.

Zona centro — Nas 24 horas, o tempo foi perturbado em Minas e no Estado do Rio, onde choveu. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom em Minas e perturbado no Estado do Rio. A temperatura declinou. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Santa Catharina e parte do Paraná, e instavel em S. Paulo, na região sul. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom no sul de S. Paulo, passando depois a instavel. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos.

Rio Parahyba do Sul — dia 17 — baixando em Resende e Campos e subindo no resto do curso.

Na Chefatura de Policia

POSSE DO NOVO SECRETARIO DESTE DEPARTAMENTO

RIO, 17 (A.) — Realizou-se hontem, no gabinete do chefe de Policia, a cerimonia da posse do official-chefe de secção, dr. Cicero Nobre Machado, no cargo de secretario da Policia.

Investindo o director do seu gabinete nas altas funcções com que o honrou o governo da Republica, o dr. Coriolano de Goes pronunciou breve discurso salientando a honestidade e capacidade de trabalho do seu auxiliar.

Em seguida, em nome dos delegados, falou o dr. Attila Neves, primeiro delegado auxiliar, seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Gustavo de Freitas, interpretando o sentir dos funccionarios da Secretaria.

Por ultimo, agradecendo, falou o dr. Cicero Machado, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma demorada salva de palmas.

Estiveram presentes á cerimonia, além do chefe de Policia, todos os delegados, auxiliares, delegados districtaes, commissarios, officiaes de gabinete, promotores e advogados.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 17 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 309 bois, 14 vitellos, 7 porcos e 4 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$580; vitellos, 1$600; porcos, 3$200 e carneiros, 2$200.

Recolhidos nos curraes 506 bois, 64 vitellos e 25 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 2.221 bois, 169 vitellos e 183 porcos.

No matadouro de Mendes foram abatidos: 229 bois, 57 vitellos e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$500; vitellos, 1$600 e porcos, 3$000.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 17 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Do Buenos Aires e escalas, o inglez "Velona"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê"; de S. Vicente e escalas, o norueguez "Graham"; de Milegton e escalas, os inglezes "Shuza" e "Zukha"; de Buenos Aires e escalas, o allemão "Monte Olivia" e o francez "Groix"; de portos do sul, o nacional "Aratimbó"; de Recife e escalas, o nacional "Ibiapaba"; de portos do sul, o nacional "Douro".

Vapores sahidos — Para Aracaju' e escalas, o nacional "Itapura"; para o Rio Grande e escalas o nacional "Itanagé"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Ararangua"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Voltaire"; para Hamburgo e escalas, o allemão "Monte Olivia"; para Londres e escalas, o inglez "Velona"; para o Havre e escalas, o francez "Groix".

O assucar

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje frouxo.

Entradas, 4.741 saccos; sahidas, 7.502; stock, 158.928 saccos.

Cotações por 60 kilos: branco crystal, de 32$000 a 40$000; demerara, de 35$000 a 36$000 e mascavos, de 36$000 a 38$000.

A Alfandega

RIO, 17 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje ... 435:391$411, sendo em ouro ... 207:067$520.

Deputados paulistas chegados á capital da Republica

RIO, 17 (A) — Pelo cruzeiro do Sul, chegaram hoje de S. Paulo os deputados Sylvio de Campos, Ataliba Leonel, Eloy Chaves e Marcolino Barreto.

O desembarque dos illustres politicos foi muito concorrido, vendo-se na gare representantes das altas autoridades, politicos, amigos e representantes da imprensa.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Morte de dois mineiros

LONDRES, 17 (H.) — Telegramma de Duhan noticia que, numa das minas do Condado, desabou esta manhã uma grande parede sobre dois operarios, que se entregavam á faina diariamente. Apezar de immediatamente soccorridos, os dois mineiros não haviam resistido á gravidade dos ferimentos recebidos e succumbiram, deixando um delles 7 filhos ao abandono e o outro 8.

FRANÇA

A liquidação dos pagamentos allemães, em especie

CONSTITUIÇÃO DE COMMISSÕES PARA CUIDAR DESSE PROBLEMA

PARIS, 17 — Constituiram-se commissões para a liquidação dos pagamentos allemães, em especie, correspondentes á adaptação do plano Young, em substituir o plano Dawes.

Tambem foi constituida uma commissão que fixará o montante da reparação da Austria e da Hungria e dos Estados successores da monarchia dual.

Segundo os tratados de paz, as reparações dos Estados successores devem corresponder ao valor medio da anterior propriedade fiscal austro-hungara, por elles annexada á "divida de libertação". Isso importa para Tchecoslovaquia, a Polonia, a Yugo-Slavia e a Romania, juntas, segundo o tratado de 10 de Setembro de 1919, em .... 1.500.000.000 de francos ouro, cuja metade corresponderia á Tchecoslovaquia.

Os "azes" do crime

JULGAMENTO DE DOIS CELEBRES BANDIDOS

PARIS, 17 (H) — O Tribunal do Jury do departamento dos Baixos Alpes condemnou hoje á morte o celebre bandido Ughetto e o seu companheiro Mucha, a 20 annos de trabalhos forçados.

Ughetto e seu cumplice são autores de cinco assassinios perpetrados em circumstancias de revoltante selvageria.

Congresso da Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 17 (H) — Realizou-se pela manhã, sob a presidencia do sr. Jouhaux, a sessão inaugural do 20.o Congresso da Confederação Geral do Trabalho.

Entre a enorme assistencia ao acto, viam-se representantes de innumeras organizações financeiras.

Cotação dos titulos dos emprestimos

PARIS, 17 (H) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 0|0, foram cotados hoje, na Bolsa, a 131 francos e 65 centimos e 105 francos, respectivamente.

Congresso da Imprensa Latina

DEU-SE HONTEM A SUA INAUGURAÇÃO, EM TOURS

PARIS, 17 (Havas) — Reuniu-se, em Tours, o Oitavo Congresso do Syndicato da Imprensa Latina, que foi inaugurado esta manhã, com a presença de René Besnard, senador e antigo embaixador de França em Roma; Mauricio de Waleffe, secretario geral da Imprensa Latina; Richard, prefeito de Indres Loire; Ferdinand Morin, deputado e "maire" de Tours; Robenne, delegado da imprensa local. Cincoenta congressistas estavam presentes, representando quasi todos os paizes latinos: França, Portugal, Romania, Italia, Belgica, America Latina, Hespanha e Suissa.

Entre os congressistas da America Latina notava-se a presença de Eduardo Avilez Ramirez, correspondente do "Paiz de Havana"; Miguel Santiago Valença, da Colombia; Gimenez Groullon, de São Domingos; Reissig, da Argentina; Maribona, de Cuba; Sesma, do Mexico; Casablanca, do Paraguay; Casanova, do Brasil; Camargo Neves, do Brasil; Joinville, da Argentina, e Osorio, de Portugal.

Ao "champagne", logo após offerecido aos congressistas na séde da Municipalidade, o sr. Robenne leu um telegramma do sr. Trindade Coelho, ministro de Portugal, junto ao Quirinal, saudando os congressistas.

O sr. Richard agradeceu, elogiando a solidariedade existente entre a imprensa latina. O sr. Charles Reissig, da "Epoca", de Buenos Aires, aventou a possibilidade de reunir o proximo Congresso, em 1930, na cidade de Buenos Aires, mostrando que essa escolha seria definitivamente opportuna para a união decisiva das nações latinas, tendo em vista a prosperidade futura.

Por fim, o delegado argentino faz votos para que a obra emprehendida seja grandiosa. O Congresso approvou finalmente a nomeação de uma commissão de estudos, de que fazem parte os srs. Lafond, director da Camara de Commercio Argentina; Carlos Reissing, Montarroyos, pelo Brasil; Richard, pela França e Melcisseres Ihatanes, pela Romania.

A commissão desenvolverá o intercambio entre os paizes latinos.

ALLEMANHA

O flagello da secca

A ESTIAGEM PREJUDICA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

BERLIM, 17 — Em consequencia da longa estiagem, que vem durando ha seis semanas, a maioria dos rios allemães estão agora com o nivel das aguas muito baixo, tornando-se quasi impossivel a navegação fluvial.

Em alguns rios, ha largos trechos por onde os barcos já não podem trafegar. Mesmo no Elba, e malguns pontos encontram-se reunidas centenas de chatas pela impossibilidade da navegação. Em um desses logares o rio tem agora apenas um metro de profundidade, quando nas enchentes essa profundidade attinge ali 7 a 8 metros.

Soccorros aos agricultores

BERLIM, 17 — Em sessão da Dieta Prussiana, foi apresentada uma moção por deputados populistas convidando o governo da Prussia, a tomar medidas immediatas destinadas a soccorrer os agricultores, que se encontram seriamente prejudicados pelas perspectivas da proxima colheita, a qual já se acha arruinada em grande parte pela secca prolongada.

A alegria em Wiesbaden

PELA RETIRADA DE 5.413 SOLDADOS INGLEZES, QUE REGRESSAM A' PATRIA

BERLIM, 17 — Informações de Wiesaden, publicadas pelo "Berliner Zeitung am Mittag", recordam que justamente hoje, quando se completava, em dia e hora, a data anniversaria da occupação, a cidade viu-se livre das bayonetas extrangeiras.

O numero dos soldados inglezes, que estacionavam em Wiesbaden e que regressam agora para a Inglaterra, é de 5.413. Presentemente, diz a informação jornalistica, a população de Wiesbaden ousa falar francamente dos seus grandes soffrimentos, sobretudo no que se relaciona com a juventude. De dez escolas que existiam, 7 foram fechadas e os respectivos edificios conquistados pelas forças occupantes.

"Para nós, dizem os habitantes da cidade, a evacuação significa nova entrada na vida".

O Graf Zeppelin

As gravuras acima são as primeiras tomadas durante o extraordinario vôo do Graf Zeppelin, iniciando a sua famosa viagem de circumnavegação aerea do globo em tres semanas apenas. Ao alto, vê-se este grande dirigivel voando perto de Lakehurst, ao centro vê-se um vapor de bordo do Graf Zeppelin e em baixo, á esquerda, o piloto do dirigivel deante da bussola e, á direita, um dos motores de proa do zeppelin.

A evacuação de Wiesbaden pelas tropas britannicas

WIESBADEN, 17 — Durante o dia de hoje, a estação ferroviaria tem-se assemelhado a um campomilitar, onde fervilham os soldados inglezes, com os seus apetrechos, saccos, malas, tudo, aliás, em ordem.

O embarque dessas forças está sendo feito regularmente.

A mudança da alta commissão rhenana de Coblenz para Wiesbaden

DECLARAÇÕES DO DELEGADO FRANCEZ NOEL

BERLIM 17 — Uma nota franceza, officiosa, distribuida pela Agencia Havas, confirma a resolução relativa á mudança da alta commissão rhenana, de Coblenz para Wiesbaden, que está sendo evacuada pelas tropas inglezas. Tal informação accrescenta que iria estacionar em Wiesbaden "um limitado contingente de tropas francezas, para serviços de sentinella".

De outra parte, o delegado francez Noel declarou ao correspondente do "Berliner Tageblatt" que tal corpo de exercito era necessario "para proteger a alta commissão" contra provocações que, segundo pretende, tenham occorrido anteriormente naquella cidade. Apenas o sr. Noel nega que as tropas inglezas fossem substituidas na sua totalidade, por tropas francezas.

Reforma do seguro dos desempregados

A APPROVAÇÃO DO SEU PROJECTO PELO REICHSRATT

BERLIM, 17 — O Reichsratt (Conselho do Reich), que esteve hoje reunido, approvou, por 32 votos contra 31, o projecto para a reforma do seguro dos desempregados, que constitue uma solução intermedia das tendencias que divergiam a respeito.

Os jornaes de todos os matizes politicos, especialmente o orgam socialista "Vowaerts", reclamam contra os termos do projecto, suggerindo, a proposito, modificações a serem introduzidas no mesmo, quando fôr apresentado ao Reichstag.

HESPANHA

Vehiculo colhido por uma locomotiva

REGISTOU-SE U'A MORTE, FICANDO AINDA DIVERSAS PESSOAS FERIDAS

MADRID, 17 (H.) — Dizem de Santander que foi colhido por um trem, numa passagem de nivel das immediações da cidade, um auto-omnibus repleto de passageiros, que ficára completamente destroçado. Um dos passageiros teve morte instantanea. Todos os demais receberam ferimentos de menor ou maior gravidade.

As grandes manobras navaes

CARTAGENA, 17 (Havas) — A esquadra que, sob o commando do ministro da Marinha, vai iniciar as grandes manobras navaes, apparelhou esta manhã em Santa Pola.

Os exercicios de conjunto previstos durarão 4 dias.

Enorme multidão, reunida no caes, assistia ás evoluções dos vasos de guerra.

Disputa da taça "Asturias"

SAN SEBASTIAN, 17 (Havas) — Foram hoje disputadas as provas para conquista da taça "Asturias", para regatas de veleiros.

Venceram os concorrentes francezes.

JAPÃO

O accôrdo naval anglo-americano

A IMPRENSA NIPPONICA NÃO ESCONDE A SUA DECEPÇÃO

TOKIO, 17 (H.) — Nos circulos officiaes, guarda-se absoluta reserva quanto á impressão produzida pelas negociações anglo-americanas relativas ao accordo naval. Nos meios autorizados predomina a opinião de que, nas suas linhas geraes o tal como se annuncia, o referido accordo nada contém que possa difficultar a adhesão nipponica.

Os jornaes não escondem a decepção que lhes causa a marcha das negociações e declaram abertamente que a limitação dos cruzadores, preconizada por Washington e Londres, significará para o Japão a necessidade de novas construcções navaes.

ESTADOS UNIDOS

A viagem do presidente Hoover ao Oeste

WASHINGTON, 17 (H.) — Os jornaes annunciam que a visita do presidente Hoover ao oeste terá inicio a 20 de outubro proximo. Adeanta-se que o presidente visitará primeiramente as cidades de Detroit, Cincinati e Louisville, seguindo depois um itinerario que será préviamente fixado.

URUGUAY

Protesto contra a retroactividade da lei de aposentadorias

MONTEVIDE'O, 17 (H.) — O commercio da capital cerrou as suas portas hontem, manifestando assim a sua adhesão ao protesto dos representantes do commercio e industria contra a retroactividade da lei de aposentadorias.

As duas classes dirigiram ao parlamento um pedido de modificação da lei.

A população actual do paiz

MONTEVIDE'O, 17 (A.) — As estatisticas mostram que a população actual do Uruguay é de 1.880.286 habitantes, quando em 1908 era de 1.042.686.

ITALIA

Descarrilamento de um trem

MORRERAM TRES PASSAGEIROS, FICANDO OUTROS FERIDOS

ROMA, 17 (A) — Telegramma recebido de Messina annuncia que o trem directo, que deixou aquella cidade pela manhã de hoje, descarrilou perto de Gesso.

As primeiras noticias sobre o desastre diziam que tinham morrido 3 passageiros, ficando outros feridos.

YUGO SLAVIA

Assassinio de um communista

BELGRADO, 17 (Havas) — Os jornaes annunciam que a policia já identificou o cadaver encontrado decapitado ha quatro mezes, na estação de Nisch. Trata-se do secretario da Organização Communista de Belgrado e conhecido agitador. Parece que foi assassinado pelos proprios correligionarios.

SUISSA

Adhesão de Dantzig ao pacto Kellog

GENEBRA, 17 — A Polonia, que até agora se negava a reconhecer os actos de soberania do Estado Livre de Dantzig, acaba de conformar-se.

Nesse sentido, o governo polonez, conforme hoje se annuncia aqui, acaba de depositar em Washington a adhesão de Dantzig ao pacto Kellog.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Reunião da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — A reunião da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro está marcada para hoje, ás 14 horas, tendo sido causa do adiamento para hoje, o facto de não haver chegado hontem, pela manhã, o dr. Wenceslau Braz.

Alguns membros do P. R. M., falaram á imprensa.

O dr. Bueno Brandão disse que a reunião tinha por fim a escolha dos delegados de Minas á convenção liberal. Todavia, era possivel que, durante a sessão, surgissem em debate outros assumptos.

O dr. Arthur Bernardes disse que nada podia adiantar além do que está no conhecimento de todos.

O dr. Alaor Prata declarou ser "o motivo da reunião unicamente a escolha dos delegados de Minas á convenção liberal e tem a impressão de que serão tratados unicamente assumptos relativos á politica nacional".

O dr. Wenceslau Braz tem sido muito visitado no Grande Hotel e teve recepção imponente. A respeito da reunião disse s. exc.: "Nada lhes posso dizer porque nada sei; só agora vou inteirar-me da situação, e sendo possivel falarei opportunamente".

Hontem, houve grandes entendimentos entre os membros do Partido Republicano Mineiro com o sr. Antonio Carlos, no palacio. O Grande Hotel está movimentadissimo, repleto de amigos, politicos, curiosos, etc., etc.

O sr. Alfredo Sá, com a sua conhecida franqueza disse:

"No meu modo de ver, tres questões serão debatidas hoje, primeiramente a que deu causa á convocação, que é a escolha dos candidatos de Minas á convenção liberal; em seguida deve ser assentado o nome que se apresentará á Convenção dos Municipios Mineiros para o futuro presidente do Estado, devendo tambem ser marcada a data em que se reunirá esta convenção para homologar a escolha.

Digo isto porque, para se escolher os delegados mineiros á convenção liberal, não era necessario reunir á Commissão Directora; as indicações poderiam ser feitas por escrinio e, em ultima analyse, mesmo que no programma da reunião não esteja incluido o caso da successão presidencial, acho que seria opportuno aproveitar-se o momento e deliberar-se a respeito, evitando-se uma nova viagem tão penosa como é a do Rio até aqui.

Com relação á actual reunião, ha uma coincidencia interessante. O dia 17 de setembro é dia de anniversario da Convenção que escolheu o sr. Antonio Carlos e a mim para presidente e vice-presidente do Estado, resultado este que recebi no Amazonas, onde me encontrava, em telegramma de meu saudoso amigo senador Bueno de Paiva, cujo anniversario se commemoraria tambem nessa data".

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — A reunião de hoje, da Commissão Executiva do P. R. M. teve inicio ás 15 horas, terminando uma hora depois. Foi deliberado nessa reunião:

a) — Enviar uma commissão de 40 representantes do Estado á Convenção Liberal de 20 do corrente, no Rio. Comporão essa commissão 28 deputados, 10 senadores estaduaes e mais os srs. Mario Brandt e Lincoln Prates;

b) — Convocar uma reunião da commissão executiva do partido para 18 de outubro, afim de ser assentado o nome do successor do sr. Antonio Carlos;

c) — Convocar para o dia 3 de novembro a grande convenção do P. R. M. para indicar ao eleitorado o futuro presidente do Estado.

Os srs. Wenceslau Braz, Mello Vianna, Bueno Brandão, José Bonifacio e Alaor Prata seguiram pelo segundo nocturno.

Foi commentado o facto de ter comparecido á reunião de hoje, o sr. Wenceslau Braz, que não o faz ha 13 annos.

O illustre brasileiro recebeu carinhosas manifestações de apreço de seus innumeros amigos e admiradores, quer durante sua estada aqui, quer por occasião do seu embarque.

R. GRANDE do NORTE

Um enorme cetaceo

NATAL, 17 (Havas) — Deu á costa nas immediações da Praia do Morcego uma baleia medindo cerca de 17 metros de comprimento. O enorme cetaceo tem sido visitado por uma multidão de curiosos que a cada momento se entrecruzam em verdadeira romaria.

O CAFE'

Movimento na praça do Rio de Janeiro

RIO, 17 (A.) — Boletim de café.

Procedente dos Estados de:

	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	E. Santo	Goyaz	Total
Central	243	709	—	—	—	952
Leopoldina	—	2.527	—	—	—	2.527
Comp. A. G. S. Paulo	—	1.980	—	—	—	1.980
Cia. A. G. Mineiros	—	400	—	—	—	400
Cia. A. G. C. Café	—	649	—	—	—	649
Arm. Reg. R. R.	—	—	2.951	—	—	2.951
Arm. Geraes	—	—	—	1.166	—	1.166
Belgas						
Sommas	243	6.265	2.951	1.166	—	10.625
Quotas	246	5.485	2.951	1.156	—	9.838

Resumo:

Existencia anterior dia (16)		267.889
Entradas hoje		10.625
Somma		278.514
Consumo local diario	500	
Embarcadas hoje	8.444	
Existencia ás 17 horas		269.570

NA CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS E OUTRAS REPARTIÇÕES — SUA RENDA BRUTA DURANTE A ULTIMA SEMANA — INSTRUCÇÕES EXPEDIDAS SOBRE OS CAFE'S MINEIROS

RIO, 17 (A) — A estação D. Pedro II, da Central do Brasil, forneceu hoje, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 82 passagens, na importancia de 2:551$700.

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de ..... 4.656:969$360.

— Não estando os retirantes do café mineiro dando vasão ás quantidades que chegam á estação maritima, onde se acham 30.000 saccas armazenadas, e 91 vagões a descarregar cafés daquella procedencia, o sub-director do trafego suspendeu até segunda ordem despacho e remessa desse café, expedido instrucções aos agentes das estações nesse sentido.

Liga das Nações

A CREAÇÃO DE UMA ESQUADRILHA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

GENEBRA, 17 — O sr. Clifford Harmon, norte-americano, presidente da Legião Internacional pró Aviação, submetteu á Assembléa geral da Liga das Nações o projecto para a creação de uma esquadrilha internacional de aviação, sob o commando de "almirante do ar", ás ordens da Liga das Nações.

Segundo esse projecto, cada paiz nomearia um vice-almirante, para tal esquadrilha Aerea.

A primeira consequencia desse projecto, que nos proprios circulos da Liga se considera "fantastico", seria que os paizes que necessitam de aviação propria deveriam creal-a para a Sociedade Internacional.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DO URUGUAY A PROPOSITO DA JUSTIÇA INTERNACIONAL

PARIS, 17 (Havas) — O delegado do Uruguay junto á Sociedade das Nações, sr. Guani, declarou a um redactor da Agencia Havas, que os debates de Genebra mostraram que o reconhecimento da Justiça Internacional está imminente, como o indica a adhesão dos grandes paizes á clausula facultativa.

O sr. Guani salientou que a adhesão da Inglaterra e da Italia acarretaram automaticamente a do Brasil e lembrou que o Uruguay foi um dos primeiros Estados a assignar, sem reservas, essa clausula.

Explosão numa mina

JA' FORAM ENCONTRADOS 12 CADAVERES E 30 FERIDOS

PARIS, 17 (H.) — Dizem de Sarrebourg que occorreu nova explosão de grisu' nas minas de Petite Rosselle, cujas galerias estavam reduzidas a escombros.

Era ainda ignorado o numero exacto das victimas. Do interior da mina já tinham sido retirados 12 cadaveres e cerca de 30 mineiros gravemente feridos. As turmas de soccorros continuavam a trabalhar activamente na remoção dos escombros sob os quaes ainda se encontravam diversas victimas.

SO'BE A 15 O NUMERO DE MORTOS, SEGUNDO INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

PARIS, 17 (H) — Informações de ultima hora, procedentes de Metz, adeantam que sobe a 15 o numero dos cadaveres retirados dos escombros das minas de Petite Rosselle, onde occorreram recentemente duas terriveis explosões de grisu'. Eleva-se, por outro lado, a 26 o numero dos primeiros feridos com maior ou menor gravidade em consequencia do desastre.